A. JORNAL DO BRASIL - AV Ero Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rède Interne: 22-1818. Telex n.os 431 - 432 - 433 - Sucursals: São Paulo - Av. São Luis, 170, loia 7. Tal. 32-8702. Brasilia - Seto Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8666. B Harizonte - Av. Afonso Pena 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Nite rői — Av. Amaral Peixoto, 116 grupos 703/704. Tels. 5509 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rus União, Ed. Sumaré, s/ 1 003, Tel. 2-5793, B. Aires — Flórida, 142, loias 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S Luís, Teresina, Fortaleza, Nata João Pesson, Maceió, Aracejo Salvador, Vitória, Curitiba, Gola nia, Montevidéu, Washington, N va lorque, Paris, Londres. PRE COS: VENDA AVULSA, GB . E elo Rio: Dias úteis NCr\$ 0,20 Domingos, NCr\$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,40; Estados Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,30 - Do-mingos, NCr\$ 0,50; Nordeste (sté PB): Diss úteis, NCr\$ 0,30 - De mingos, NCr\$ 0.50; Norte (R até AM): Dias úteis, NCr5 0,50 Domingos, NCr\$ 0,80; Ceste (GO, MI): Dies úteis, NCr\$ 0,30 - Domingos, NCr\$ 0,50; SERVI CO POSTAL (BRASIL): And NCrs 45.00; Semestre, NCrs 23.00; Trimestre, NCr\$ 12,00 - ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimes-tre, NCr\$ 18,00; Semestre, NCr\$ 36,00 - Exterior (V. AEREA) EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre USS 36; Argentine PAS 60 PAS 100, Urugual \$8, dias úte e \$15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 excudos, domingos,

ACHADOS E PERDIDOS

A FIRMA Café e Bar Berson Fer-reira Lidar, estabelecida à Rua Gerson Ferreira n.º 212-A, resta cidade, vem, para es devidos fina comunicar que os seus livros de empras de ns. 1, 2 e 3 e c Copiador de Cartisos, se encon-tram extraviados, razão pela qual colicita quiem os actiar a fine-

hurbana, 5940.

GRATIFICA-SE a quem der not clas de filhote dinamarqués, eneses, prôto com mancha bra ca no pello, disaparecido na Ur elix 1.9. Necessita vacina cont

pasto de couro marrom con lo documentos perfenentes a José Aguilar Editora. Gra e-sa. Informar D. Silvia pe el. 42-0894. Rua Candido des. 240. apt. 409.

**EMPREGOS** E SERVICOS **PROFISSIONAIS** 

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

ARRUMADEIRAS -COPEIRAS

A MISSÃO EVANGELICA oferece domésticas. Alta seleção, garantes permanentes. Tratar pessoalmente à R. Uruguaiana, 226, sob. ATENÇÃO — Damésticas? 37-5533 Av. Copat., 610, síloja 203. Temos as melhores diaristas e efetivas, copeiras, arrum, coznibeiras, faxineiras (os), passadeiras, com decumentos. Pessoal idôneo. ARRUMADEIRA — Precisa-se, Cla-es, etc 25 ancs, para morar e re-las ap. uma persoa, Tel. .... 45-1323.

BABA - Precisa-se para 2 crian-cas, de 3 e 4 anos - Av. Del-fim Moreira, 552, ap. 301 Tel.: 27-2541 - Paga-se bem.

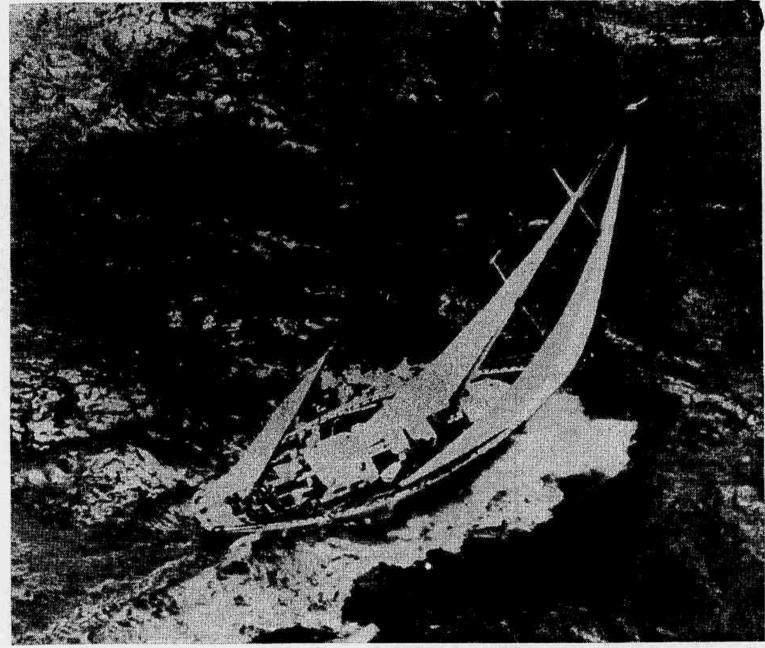
Tel.: 27-2541 — Pega-se bem.
BABA com prática, boa aperencia e que de referências. Criança
de 2 meses — Rua Santa Clera,
112/102.
BABA preciso com referência —
Pago bem. Senador Vergueiro,
52. ap. 14. Tel.: 25-6216.
BABA — Preciso-se maior de 21
anos, com referências — competente, para recém-nascido. Av.
Atlântica, 2 440 ap. 1 108. Telefone 57-3959.
COPEIRA — Precisa-se para casal
— Paga-se bem. Pedem-se referencias.— Rua Figueiredo de Megolises.— 285. ap. 603 — Tel.:
56-3729.
COPEIRO — Precisa-se copeiro que

56-3729.

COPEIRO — Precisa-te copeiro que face limpeza também, para casal de alto trato. Exigem-se muita prática e referências de casa de familia. Paga-se bam. Av. Vieira Souto, 706. (Perio da TV Excaltor). Atendemos a partir da sequinda-faira depois de 11 horas. DAMA DE COMPANHIA -- Precisa-se de senhora, entre 45 a 55 anos de idade, para dama de companhia de senhora idosa. Deverá acompanhá-la, cuidar e administrar o apartamento grande situado em Copacabana. Será fornecida habitação em quarto condigno e alimentação. Dá-se preferência a pessoa só e de certo nível social. Escrever de próprio punho, juntando um retrato e dando referências para a portaria dêste

EMPREGADA, todo serviço de 3 pessoas, asisendo cozinhar trivial variado. Referencias. Sta. Clara 277, ap. 101. EMPREGADA - Pago 130,00. Que saiba tam-

Jornal sob o n. 226 641.



Fortuna, da Marinha Argentina, procurava ontem descontar a vantagem que o Ondine leva na regata Buenos Aires-Rio

# Poder Negro anuncia represália

O SNICK - Comitê de Coordenação dos Estudantes Não Violentos — ameaçou ontem organizar represálias em Nova Iorque "pela ma-tança de Orangeburg", pequena Cidade da Carolina do Sul, onde os distúrbios raciais se prolongam há quatro noites, com 3 estudantes negros mortos, 50 feridos, estado de emergência e toque de recolher às 17 horas.

No comunicado que div gou, o Poder Negro adverte: "A licão dos fatos é clara e evidente. Se tratamos de fazer triunfar nossa causa por meios pacificos e legais, disparam contra nós e nos matam. Logo, se devemos morrer, façamo-lo com o sangue do inimigo em nossas mãos. Devemos aprender a morrer como homens que lutam". (Página 2)

## Seus Talões valem agora NCr\$ 20 mil

Quem comprar bilhetes da Loteria do Estado e não for premiado pode agora tro-cá-los por certificados de Scus Talões Valem Milhões, que este ano distribuira o prêmio maior de NCrS 20 mil, conforme decreto que o Governador Negrão de Lima assinou ontem, regulamentando o concurso.

O decreto mantém aberta a possibilidade de convênios com emprésas particulares, para a distribuição de prêmios complementares, e fixa o valor simbólico dos certificados em acôrdo com o salário mínimo vigente no Estado no primeiro dia do ano. Este ano, cada certificado se-rá trocado por NCr\$ 100,00 em notas de compra ou de serviços prestados, ou ainda por um bilhete inteiro da Loteria da Guanabara. (Pág. 5)

# Johnson manda a Seul um emissário

O representante especial do Presidente Johnson, Cyrus Vance, partiu ontem a noite para Seul, onde conferenciará com as autoridades do Governo sul-coreano sôbre os recentes atos de provocação da Coréia do Norte contra ésse país e os Estados Unidos e discutirá as medidas que devem ser adotadas para enfrentar a ameaça.

Notícias divulgadas pela imprensa de Seul dizem que a Coréia do Norte e os Estados Unidos chegaram a um acôrdo para a devolução, dentro de poucos dias, do tripulante morto no incidente do navio Pueblo, bem como dos três feridos. O Govêrno de Piongyang teria exigido a retirada do portaaviões nuclear Enterprise do mar do Japão. (Página 11)

# OICsuspende gestões para solúvel

O Brasil continua refratário à intenção norte-americana de impor sanções unilaterais ao café soluvel, e o impasse surgido para a re-novação do Acôrdo Internacional do Café encontra-se em compasso de espera já que a Missão da OIC decidiu ontem aguardar a palavra final de Washington, através das consultas diplomáticas mantidas entre os dois go-

O Ministro Macedo Soares afirmou aos membros da Missão da OIC que a sanção unilateral dos EUA ao Acordo do Café fere as normas do Direito Internacional e a própria Constituição brasileira. O Conselho Monetário Nacional aprovou ontem a troca de estoques brasileiros de café por 20 navios poloneses. (Página 13)

## Bloco está sob ameaça do Governo

Através do Chefe da Casa Civil. Sr. Rondon Pacheco, o Governo advertiu & liderança da ARENA de que equipara à Oposição o Bloco Independente, e que os rebeldes serão tratados como se fôssem oposicionistas, deixando implícita a ameaça de expulsão para os deputados que prosseguirem na articulafael Magalhães.

O Governador Luís Viana Filho considerou "bastante razoável" o resultado de seus primeiros contatos na área política com vistas ao esquema de pacificação nacional. O cunhado do Sr. João Goulart, Sr. Moura Vale, telegrafou ontem ao Sr. Viana Fi-Ilio dizendo que o ex-Presidente terá muito prazer em receber o Governador da Bahia, para debater a tese da pacificação.

Paralelamente ao esfôrço pacificador do Governador baiano, o Governador Abreu Sodré e o Prefeito Faria Lima - êste, pràticamente na ARENA - firmaram alianca politica. Em nota conjunta, ontem divulgada, pregam "o congraçamento das fôrças políticas integradas nos partidos para a missão de sustentar as instituições democráticas e representativas".

Antes de iniciar em Petrópolis, ontem, a reunião Ministerial para exame da programação financeira de 1968. o Presidente Costa e Silva reuniu os repórteres e, diante de todos os ministros, pediu que não sejam veiculados rumôres sôbre reforma do Ministério, "pelo menos dentro dos próximos três meses". (Noticiário na pág. 3. Coluna do Castello, pág. 4, e Coisas da Politica, pág. 6)

# "Ondine" a 500 milhas do Rio

Localizado no fim da tarde de ontem por um Neptuno da FAB, o Ondine mantém a liderança da Regata Buenos Aires-Rio, navegando aberto para o oceano, a aproximadamente 500 mi-lhas da chegada. O iate americano, com excelente média de andamento, poderá bater o recorde da competição, estabelecido em 1962 pelo Stormvogel com 7 dias e 23 ho-

Com o desenvolvimento da regata, a vantagem do Ondine sobre o Stormvogel, Fortuna, Juana e Palawan tem aumentado gradativa-mente. Perto de 420 milhas foram cobertas pelo Ondine em cêrca de 48 horas, o que permite calcular a sua chegada ao Rio amanhã, à tarde, caso não entre em zonas de ventos fracos. (Pág. 21)

# Catalina da FAB continua faz cortes desaparecido

Um avião Albatroz voou ontem 10 horas sôbre Guajará-Mirim, no Território de Rondônia, mas as chuvas fortes que caíam sôbre a região impediram a localização do Catalina desaparecido na véspera com seis tripulantes e 16 passageiros, entre os quais várias crianças. Cinco outros aparelhos participam da busca ao avião que um colono informou ter visto cair na foz do Rio Ouro Prê-

No Rio, o avião do Ministério das Minas e Energia, pilotado por Telmo José Ribeiro Filho, caiu nas fraldas da Serra de Petrópolis, depois de um vôo rasante sobre o rio que corta os terrenos da Fábrica Nacional de Motores. O pilôto sofreu alguns arranhões. (Pág. 7)

# Vietcong cerca Khe Sanh com 30 mil homens

O Vietcong fechou ontem o cêrco à base de Khe Sanh, concentrando tanques, abastecimento e cêrca de 30 mil homens em Lang Vei. apesar dos intensos bombardeios norte-americanos à Rodovia n.º 9. que só destruíram dois dos 20 veículos blindados chegados como refôrco do Vietname do Norte.

Mesmo tendo sòmente seis mil pára-quedistas e marines para a defesa da base, ao Sul da Zona Desmilitarizada, os Estados Unidos não pretendem empregar armas atômicas táticas contra os vietcongs que cercam Khe Sanh, segundo informou a Casa Branca, desmentindo que os chefes militares houvessem pedido ao Presidente Johnson uma autorizacão nesse sentido.

O Presidente sul-vietnamita Nguyen Van Thieu decretou a mobilização geral de todos os efetivos militares do país, inclusive reservistas, para deter a ofensiva dos vietcongs que tomaram quatro cidades no Delta do Mekong e mantêm o contrôle de Hué, onde ocorrem violentos combates.

Tropas de infantaria leve dos Estados Unidos desembarcaram de helicóptero sôbre o hipódromo de Phu Tho, em Saigon, para desalojar os 400 guerrilheiros que ali resistem desde o início do cêrco à Cidade.

A Polícia sul-vietnamita anunciou hoje de manhã o fim da operação de limpeza das ruas de Cholon, dominadas até há dois dias pelos guerrilheiros do Vietcong. Ao completar a recuperação de Cholon. o bairro chinês da capital, os policiais encontraram cinco guerrilheiros mortos e aprisionaram outros 17.

A revista italiana Crouistorie publicou artigo em que o Secretário de Estado, Dean Rusk, afirma que os Estados Unidos negociariam hoje mesmo sem condições. on acêrca de condições, com o Vietname do

Em Washington, no entanto, foram consideradas "inaceitáveis" as declarações do Chanceler norte-vietnamita Nguyen Duy Trinh de que Hanói estaria disposto a iniciar conversacões com os Estados Unidos, assim que cessassem os bombardeios e segundo os Acôrdos de Genebra.

#### À MARGEM DO "FRONT":

- O Ministro da Defesa de Hanói, General Giap, afirmou que "a brilhante vitória dos últimos dois dias marca nôvo e importante passo na guerra";
- Subcomissão na Câmara dos Representantes pedirá a Johnson que altere a lei de convocação, alertada pela advertência de que os Estados Unidos podem ficar sem novos professôres. (Páginas 8 e 9)

# Ministério na despesa

Petrópolis (Do enviado especial) - A reunião ministerial de ontem. no Palácio Rio Negro, serviu apenas para um exame do plano financciro para 1968 e nela foram feitos "pequenos cortes", para contenção de despesas, em vários setores do Govêrno, segundo informou o Ministro da Fazenda. Sr. Delfim Neto.

O Ministro Delfim Neto disse ainda que o deficit orcamentário para êste ano não ultrapassará a casa de NCrS 1 bilhão e 200 milhões, acrescentando que a taxa inflacionária sofreu uma queda considerável.

# Artigo 48 da Segurança será revisto

O Ministro Gama e Silva aprovou ontem o pedido da Ordem dos Advogados do Brasil denunciando a inconstitucionalidade do Art. 48 da Lei de Segurança, determinou expedição de ofício ao Procurador-Geral da República, a fim de ser promovida a representação perante o STF, e considerou o artigo "profundamente desumano".

Em seu despacho favorável, o Ministro da Justica observa que, "ao possibilitar, inclusive, a punição de terceiros por suposto crime praticado por outrem e que do mesmo venha a ser absolvido, o Art. 48 da Lei de Segurança Nacional abriga medidas que jamais existiram no Direito Pátrio". (Pá-

bém cozinhar. É neces sário referências. Empresado, que duma no em EMPREGADA — Pera todo o ser: EMPREGADA — Pera todo o ser: EMPREGADA — Pera todo o ser: Empresado que sale para 1 casal de estrangeiras. Iso de pequena cana de pessoa riencia, responsabilidade e inicia- na pequena só de um casal. Josephan pera com referencias, precisa- pera com referencias, precisa- pera com referencias, training a service de compresado en mera com MOCA — Educada, de bas sos: PRECISASE empresado na neiro, de bas sosicionar, No lava se para 1 casal de estrangeiras. Iso de pequena com casal de estrangeiras. Pera com casal pequena só de um casal. Josephan pera com referencias, precisa- pera com casal pequena só de um casal. Josephan pera com referencias, precisa- pera com casal pequena só de um casal. Josephan pera com referencias, precisa- pera com casal pequena só de um casal. Josephan pera com casal pera com casal pequena só de um casal de pequena só de um casal. Josephan pera com casal pequena só de um casal de pequena só de um casal. Josephan pera com casal pequena só de um casal de completa de para 1 casal de estrangeiras. Pera com casal pequena só de um casal de completa de completa de para 1 casal de estrangeiras. Pera com casal de socionhar, sou de pequena só de um casal de completa de comple

(AFP-UPI-JB) - O Governador Robert McNair, da Carolina do Sul, decretou estado de emergência e o toque de recolher após as 17 horas em Orangeburg, em virtude das quatro noites seguidas de distúrbios

te de tres estudantes negros, um policial gravemen-

te ferido e 55 feridos leves. O Colégio Estadual, em Orangeburg, suspendeu ontem as aulas e sua Diretoria solicitou aos alunos que permanecessem nos dormi-

raciais que causaram a mor- tórios até que a crise seja debelada.

INICIO

A onda de violência teve inicio na térça-feira quando estudantes negros tentaram entrar numa ala exclusiva de esportes. A policia compareceu ao local e alegou que franco-atiradores localizados no interior do campus abriram fogo contra seus homens

O Governador McNair fez um apélo aos habitantes de

xarem suas residências nem o campus do Colégio e acrescentou que o toque de recolher vigorará até a extinção do estado de emergência. As tropas do Estado continuam em prontidão,

## Indústrias procuram saída para impasse

Robert Wright

Nova lorque - "Fiquei de pe no telhado do predio da General Motors e vi os incendios. Nunca pensei que fósse ver, algum dia, uma coisa seme-lhante. Ful para casa dormir e continuel ouvindo os tiros. Nunca pensel que fôsse ouvir isto na cidade de Detroit" O homem no telhado era James Roche, um

des grandes da General Motors Corporation, uma das majores empresas do mundo. Suas palavras re-fletem o medo e a intranquilidade que se apoderaram dos homens de negócios deste país, durante os distúrbios raciais do verão passado.

Comissões e grupos de estudos estão sendo formados diàriamente para elaborar planos, no sentido de envolver a indústria e o ramo dos negócios em geral no ataque aos males sociais, especialmente aquéles dos negros mais pobres.

As principais emprésas de seguros ofereceramse para investir um bilhão de dólares na reabilita-ção (urbanização) de favelas.

As indústrias automobilisticas de Detroit contrataram mais de sete mil moradores dos guelos, e o próprio Roche teve um papel ativo na nova comissão formada pelo Governador George Romney e pelo Prefeito Jerome Cavanaugh, depois dos distúrbios. O objetivo da comissão não é reconstruir a 18.º Avenida, centro das depredações, mas reconstruir a própria sociedade de Detroit.

Em Minneápolis, a Control Data Corporation emprésa de processamento de dados — abriu uma filial na area das favelas da cidade. A Aveo Cor-poration disse estar fazendo o mesmo em Roxbury,

A Associação Nacional dos Industriais relata

um considerável aumento nas organizações que cuidam de problemas de emprégo, desde os distúrbios, como uma resposta dos homens de negócios, Os homens de emprésa estão cientes da crise urbana como nunca estiveram antes. Isto pode ser

rações à imprensa, anunciando programas ou declarando-se ligadas ao problema. Mas em térmos de progresso global e de capacidade dos homens de empresa, casa medida está apenas iniciando o longo aprendizado dos problemas de deterioração da sociedade urbana e da mi-

verificado pelo afluxo de comunicados das corpo-

séria dos negros. Passará algum tempo antes que se saiba se estas medidas vieram para solucionar em definitivo os problemas ou se são apenas paliativos. A resposta definitiva levará algum tempo. Enquanto isso, o mundo dos negócios está aprendendo o que acontece quando tenta ajudar os guetos.

UMA DERROTA Pelo menos em Rochester, no Estado de Nova Iorque, esse auxilio não tem sido nada eficiente,

nent levado com facilidade, como está habituada a industria americana. O problema leva os homens de negócios à frustração Apesar de os problemas em Rochester não serem exalamente semelhantes nos de outras cidades confingradas, èles mostram, através da experiência

dos homens de emprésa, todos os problemas em toda sua amplitude, com suas complexidades e di-

ficuldades. O auxilio não consegue entusiasmar a audiência a que é dirigido. Mas a maloria acredita que o esfórço das gran-

des indústrias no sentido de incorporar as comunidades vizinhas e marginalizadas é apenas fruto de campanhas publicitárias. A Xerox, a Kodak e outras, em Rochester, são responsáveis por cursos de treinamento que possibilitam colocar a mão-de-obra inapta em um nível mínimo exigido pelas empresas. No caso da Xerox, 32 cidadãos até então esquecidos pela comunidade conseguiram habilitar-se para os serviços altamente especializados da emprésa, em cursos de duas semanas.

A Liga de Rochester coopera com cerca de 180 organizações industriais na sua batalha pelo pader verde (a cor da folha de pagamentos). Até agora, cêrca de 630 pessoas foram colocadas na industria local.

Um dos lideres do grupo de Rochester, e que ja foi seu Presidente, Franklyn Delany Roosevelt Florence, diz que a indústria e sua posição em relação à população marginalizada não mudou nada nos últimos tempos. Mas os recentes distúrbios, que causaram a morte de quatro pessoas e deixaram outras 450 feridas, conseguiram pelo menos alertar a atenção da população para os problemas dos guetos. Segundo Roosevelt, as indústrias iniclaram, seus programas de treinamento porque fo-ram atingidas "na cara", e não por terem resolvido despertar para a justica social,

Os próprios homens de negócios confirmam que as indústrias negavam sistemàticamente um emprègo à população negra, que já monta a 300 mil habitantes. E embora dois térços da população de desempregados ou empregados temporários sejain brancos, é sabido que a maioria dos negros está sub-



A VIOLÊNCIA DE VOLTA

Policiais guardam um dos negros americanos feridos no conflito

de armas pesadas e aviões

Washington, Havana e Paris (AFP-UPI-JB) - "Uma

extrema insensatez e extremamente falsa", foi como a Em-

baixada da Grã-Bretanha em Washington classificou a

informação de que o Governo de Cuba tivesse acertado

com Londres a aquisição de armamento pesado e aviões

mon que as supostas gestões cubanas mais aprofundaram

as divergencias entre Fidei Castro e a URSS, mas o porta-

voz da Embaixada britânica afirmou que "Cuba jamais

tentou obter armas de meu pais"

O formal noticiou que os con-

tatos teriam sido iniciados por

Raul Castro, sem, entretanto, especificar a natureza das dis-

cussões nem onde se realiza-ram. Le Monde asseguron que

a URSS protestou ante a Grá-

Bretanha sóbre a proposta, talvez durante a recente visita

do Primeiro Ministro Harold Wilson a Moscou.

cia seria a causa da explosão ocorrida na noite de quinta-

feira na garagem da residên-cia do Cónsul britânico em

Ao que tudo indica, a noti-

O jornal francès Le Monde, que deu a noticia, infor-

# Banco Mundial critica ricos e pobres

Nova Déli (UPI-AFP-JB) — O Presidente do Banco Mun-dial, George Woods, depois de avisar o plenário da UNCTAD II de que falaria francamente, atacou lanto os países desenvolvidos como os subdesenvolvidos pelo fracasso do intercâmbio comercial no mundo e do auxilio externo.

Woods destacou o auxilio dos países ricos às nações em desenvolvimento como sendo uma fórmula para incrementar as exportações dos industrializados, através de financiamentos indiretos, em detrimento dos subdesenvolvidos

CULPADOS

 Os paises desenvolvidos citsse Woods, que será substituido por Robert McNamara em março - através dos programas de auxílio bilaterais, lendem antes de tudo a beneficiar a si próprios. Os paises ricos concedem sua ajuda com o proposito de financiar indiretamente suas exportações, de conseguir um apoio diplomático e de conservar posições militares que consideram estraté-

O Presidente do Banco Mundial classificou a ajuda ao es-trangeiro dos países desenvolvidos de "suficiente para irritar sua população nacional, mas demasiado escassa para ajudar os paises em desenvolvimento a conseguir autênticos progressos económicos".

Quanto aos subdesenvolvidos, disse o Presidente do Banco

- Muitos de seus dirigentes são abnegados e valentes, mas alguns, infelizmente, não o são. Assim, surgem ambições pessoais, a malversação de fundos em gastos improdutivos, comprovando-se que certos dirigentes tenham fugir as suas responsabilidades, culpando outros países pelos seus problemas in-

- Nos paises em desenvolvimento - disse Woods - omite-se com frequência a conservação do que se possui, de mo-do que, por falta de cuidado, ésses paises tém que gastar inútilmente, cada ano, milhões de dolares, para substituir um equipamento industrial e veiculos que se tornaram inúteis.

Woods acusou também as organizações internacionais de "perder-se às vézes em discursos, ao invês de buscar idéias

- As nações prósperas - segundo o Presidente do Banco Mundial mostraram-se indecisas e, até certo ponto, lentas em seus esforços de ajuda. E verdade que os países subde-sevolvidos estão longe de di-zer que, por sua vez, fizeram todos es esforços desejáveis para melhorar sua situação.

Quanto ao problema da ex-pansão demográfica, Woods disse que o final deste século haverà no mundo très habitantes de país subdesenvolvido para um de pais desenvolvido. Só as Filipinas, informou, terão uma população major que a de tôda a Europa Ocidental.

VERSÃO EUROPEIA

A Comunidade Econômica novas e atividades proveitosas". Européla está disposta a aju-

dar os paises que queiram estabelecer mercados comuns, segundo disse ontem o represen-tante do Mercado Comum Europeu à UNCTAD II Edoardo Martino.

Em defesa da CEE, frequenlemente atacada durante a Conferência, Martino disse que essas críticas seriam funciadas se a integração econômica dos seis significasse a libertação de seus compromissos no mercado mundial.

Martino não deu solução espreifica para o problema do tratamento especial das exportações dos países subdesenvolvidos, limitando-se a oferecer a experiência da Comunidade Econômica Européia no campo da promoção de produtes exportaveis.

# Thant reafirma apèlo à cooperação

Nova Dell (UPI-AFP-JB) -Depois de adiar sua visita a Nova Déli por uma semana, devido à tensão internacional, o Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, disse ontem à UNCTAD II que o mundo não pode esperar pela paz para realizar um esfórço cooperativo "em ajuda dos países em desenvolvimento"

U Thant aproveitou sua estada na Capital indiana para conversar com o Cônsul do Vietname do Norte, Nguyen Hoa, mas nada transpirou da reunião. O Secretário-Geral das Nacões Unidas, apesar dos pedidos da delegação americana para que os debates só tratassem de problemas econômicos, disse que "a tragédia que é a guerra no Victname limita

a liberdade de ação de alguns

U Thant, segundo observadores. mostrou-se apreensivo quando soube que o Presidente Johnson estava disposto a recomeçar os bombardeios a Hanôi e Haiphong, que poderiam certamente comprometer os resultados dessa Segunda Conferência das Nações Uni-

das sobre Comércio e Desenvolvimento.

marcada por discursos politicos sobre os problemas de tensão internacional, cuidando muito nouco dos assuntos econômicos e comerciais que lhe são específicos. O representante da Romênia.

Bradulesco, falando também ontem, disse que "o problema primordial da vida internacio-As mesmas fontes salientam nal, do qual dependem a norque a Conferência tem sido malização e o desenvolvimen- bre seus destinos.

to das relações entre os Estados, é o conflito victnamita. - A guerra agressiva trava-da pelos norte-americanes disse - contra o povo vietnamita, assim como a intensifi-cação dos bombardeios contra República Democrática do Vietname, constituem uma expressão flagrante de violação do direito inalienável de cada pais decidir livremente so-

Miami, Francis Pelly. O ato teria sido cometido por exilados cubanos, como represália, ante a informação do jornal. APAZIGUAMENTO Embora não tivesse havido

conversações, indica-se que uma delegação do Partido Co- junho de 1967, a Cuba.

munista da Romênia Inicion outem conversações com representantes do Partido cubano, a fim de tentar suavizar as novas tendências anti-soviéticas de Havana. A delegação chegou à Capital de Cuba ontem e é presidida por Emil Bodnaras, membro do Presi-dium do Comitê Central. Observadores em Havana in-

dicaram que os comunistas cubanos, depois de terem-se tornado independentes, não desejariam agora outra coisa senão agradar os romenos, a fim de tranquilizar a URSS. único apoio econômico de Cuba seu protetor, em caso de ameaca externa.

A condenação da Aníbal Escalante e sua microfacção prosovietica foi o climax da ruptura Havana-Moscou, iniciada a partir da visita inesperada do Primeiro-Ministro sovietico, Alexei Kossiguin, ent

#### Cuba diz que não fêz críticas ao Camboja

Havana e Pnom Penh (AFP-UPI-JB) - Nota oficial do Ministério do Enterior de Cuba desmentiu que o governo tivesse criticado Camboja por haver recebido Chester Bowles, representante do Presidente Johnson, e classificou o ocorrido de "nova e grosselra intriga do imperialismo contra os dois países".

Em Pnom Penh, o Principe Norodom Sihanouk acusou Cuba de "flagrante interferência em nossos assuntos internos" e anunciou que a revolta comunista em duas provincias cambojanas tinha sido praticamente dominada pelas fórçar armadas.

NÃO QUER APOIO

Falando aos jornalistas, Sihanouk criticou recente declaração de Cuba, que lhe

prometia apolo, e disse que seu pais prescinde dessa ajuda, pols "nossas vitórias e derrotas são obra nossa".

A nota de Havana também lamentou que o govérno cambojano não "tivesse verificado cuidadosamente a autenticidade dessa versão infundada, antes de formular declarações".

Sihanouk mostrou-se aborrecido com as informacões publicadas por alguns jornais franceses, de que os camponeses das duas provincias onde se deu a revolta cram sensiveis à propaganda comunista devido aos maus tratos a que supostamente foram submetidos pelo Exèrcito cambojano. Disse que os jornalistas franceses, os únicos que podiam entrar livremente no Camboia, no futuro necessitarão de licença especial para fazê-lo.

## Inglaterra desmente venda Blaiberg supera para o Govêrno de Havana rejeição

Cidade do Cabo (UPI-JB) O Professor Christian Barnard disse ontem que Philip Blaiberg, que vive desde o dia 2 de janeiro com um coração transplantado, sofreu "um episodio de rejeição" do enxêrto, porem "a situação já está su-

O cirurgião do Hospital Groote Schuur, da Cidade do Cabo, disse que a reinição temporária ocorreu antes de seu regresso da Europa, quinta-feira, e que ela nada teve a ver com o novo derrame pericárdico sofrido dias atras pelo paciente.

MELHOR ASPECTO

Blatberg, disse Barnard, "tem agora melhor aspecto que antes de minha viagem à Europa".

O segundo paciente célebre do Professor Barnard. um dentista aposentado é a única das cinco pessoas do mundo submetidas a uma operação do género que ain-

da vive. Clive Haupt, um mulato de 24 anos, vitima de um derrame cerebral, foi o doador do coração que agora palpita no peito de Blaiberg,

de 58 anos. Barnard disse que em várias ocasiões se teve de extrair o fluido acumulado ao redor do coração, na cavi-

dade do pericardio. Esclareceu que o fluido em questão aparece com frequência depois das operações de coração aberto e que até agora não apresentou sérios problemos aos médicos.

O anúncio da rejeição temporária é a primeira indicação do motivo da demora em se dar alta a Blaiberg. Anteriormente, Barnard disse que esperava delxar o paciente voltar para casa em principios deste

# Alarme do Vaticano preocupa UNCTAD-II

Nova Dell - Os países rices do Ocidente foram advertidos de que a abundância de que gozam não os coloca no abrigo das comoções que estremecem o Terceiro Mundo, com cujos representantes estão reunidos na Segunda Conferência das Nações Unidas soure Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD II), iniciada aqui dia primeiro de fevereiro passado.

O sinal de alarma foi dado pelo representante do Vaticano, Monsenhor Caprio, que surpreenden es delegados ocidentais pelo tom sombrio de predições, disseram observadores qualificados,

As palavras do representante papal introduziram um elemento novo no ambiente da conferen-cia, caracterizada até o momento pelo sentimento geral de desilusão que embarga os países do Terceiro Mundo, empenhados em que as nações in-dustrializadas do Ocidente consintam em melhorar os térmos do intercâmbio mundial.

Por outro lado, o Palacio das Ciências de Nova Déli, sede da UNCTAD II, foi palco do confronto entre os Estados Unidos e a França, em razão da oposição de Washington ao sistema pre-ferencial que liga a Europa Ocidental com certos países africanos; presenciou também como o mundo socialista — pelo menos seu porta-voz mais importante, a União Soviética — parecia mais preocupado em melhorar seu comércio com o Ocidente do que a correr em ajuda do Terceiro

Monsenhor Caprio admitiu que os caminhos para o desenvolvimento serão múltiplos; entretanto, o mais impotrante de sua alocução foi desti-nado a pór em guarda os países ricos.

"Sera brincar com logo — disse — se se acra-ditar possivel localizar ou circunscrever indefinidamente no Terceiro Mundo os focos de agitação.

"Mesmo aqueles — continuou — que gozam dos beneficios de uma economia de abundância, enganar-se-ão se imaginam que estão ao abrigo de tais provas. Recentes comoções são testemunho suficiente"

Embora o prelado não tenha dado exemplos, não escapou aos observadores uma velada alusão no grave problema que preocupa os Estados Unidos. O de sua população negra, que representa mais de dez por cento do total de 200 milhões de habitantes.

Ao fator racial soma-se o abismo econômico que separa a comunidade negra da comunidade branca; a essa diferença, disseram os observadoque o representante papal parece ter feito

Seja como for, a advertência parece atingir os países da Europa Ocidental, onde, apesar da prosperidade, o número de desempregados é alarmante: na Gra-Bretanha e Alemanha Ocidental é superior a meio milhão de pessoas.

Nos Estados Unidos, em que pêse a guerra do Vielname, ha três milhões de desempregados.

Claude Moisy Especial para o JB

O surpreendente ponto-de-vista manifestado pele Vaticano na UNCTAD-II não é produto da im-provisação, revelaram os observadores.

Ja na Enciclica Populorum Progressio, procla-mada per Paulo VI, dia 28 de março de 1967, ha uma referência à questão, embora o documento, de 20 000 palavras, tenha sido dedicado de preferência à obrigação imperiosa de o Ocidente industrializado cooperar no desenvolvimento do Terceiro Mundo.

No fundo, trata-se de uma critica à teoria econômica liberal do Ocidente.

Para o Vaticano, segundo a Enciclica, é "las-timável" que o moderno industrialismo tenha feito nascer um "sistema econômico que considera o lucro como a lei suprema da economia, e a propriedade privada dos meios de produção como um direito absoluto que não tem limite e que não implica em obrigações sociais correspondentes".

Dentro desse contexto, afirmaram os observadores, é que deve ser analisada a advertência de Monsenhor Caprio nos países ocidentais.

As nações ocidentais devem empenhar-se dentro de si mesmas - em obter uma distribuição mias equitativa de sua propria abundância, a fim de impedir que se veja em confronto, com o passar do tempo, com problemas semelhantes nos do Terceiro Mundo, concluiram os observadores,

# Moscou mantém quinze intelectuais na prisão

Washington - Pelo menos 15 escritores soviéticos, professôres e cientistas estão mantidos em campos de trabalho forçado depois de uma onda de processos secretos, a respeito dos quais as autoridades soviéticas vem tentando por dois anos suprimir quaisquer noticias.

Esta é a principal importancia de uma coleção de manuscritos de um jornalista soviético, Vyacheslav Chornovil, dos quais foram contrabandeadas para o Ocidente umas poucas páginas num período de vários meses.

Os manuscritos Chornovil tém gradualmente sido impressos, pri-meiro em jornais do Canadá e, dois dias atrás, no Times, de Londres. Agora, a McGraw-Hill, de Nova Iorque, anuncia que publicará os do-

cumentos em livro, na primavera. O relato de Chornovil dá a primeira confirmação precisa do arrôcho policial nos intelectuais na Ucrania, no inverno de 1965/66, exatamente na ocasião em que os dois escritores de Moscou — Andrei Si-nyavsky e Yuli Daniel — foram postos em julgamento por terem mandado seus manuscritos ao estrangei-

ro para publicação. Diferentemente do caso Sinyaysky-Daniel, todavia, a repressão ucraniana nunca foi publicamente reconhecida. Nem uma palavra apareceu na imprensa soviética a respeito das prisões, julgamentos ou condenações. Em muitos casos, os parentes das vitimas nunca foram

notificados do que tinha acontecido. Este é o aspecto global do episódio que levou Chornovil, de 30 anos, reporter do serviço ucraniano de rádio-televisão, a denunciar os processos. Seus manuscritos contém longas citações de jurisprudência para mostrar que as autoridades violaram as leis ucranianas e a Constituição soviética nas suas nor-

Chornovil foi inicialmente desig-

nado para acompanhar os processos ou, mais precisamente, o primeiro da série que foi técnicamente aberto, significando isto que pessoas selecionadas e de conflança podiam acompanhá-los, como foi o caso no processo Sinyavsky-Daniel em fevereiro de 1966. Quando os protestos e manifestações começaram a desmascarar o que estava ocorrendo nas Cidades ucranianas e Kiev e Lvov, um segrêdo oficial foi impôsto.

Como Jornalista, Chornovil foi uma vez solicitado a testemunhar contra um colega no processo. Ele se negou a participar do processo ilegal e foi prêso. Depois de uma apelação com éxito e de uma nova prisão, desta vez sob a acusação de atividades anti-soviéticas". Chornovil foi sentenciado em novembro último a 18 meses de trabalhos forçados, de acórdo com um documen-

to, e a três anos, segundo outro. Para os analistas políticos oci-dentais, a confirmação da repres-

são ucraniana é duplamente significativa. Ela demonstra a confiança que as autoridades da Comissão de Segurança do Estado e a K.B.G. tinham na direção do PC que derrubou Nikita Kruschev em outubro de

Os analistas concluiram que a K.B.G. e seus lideres politicos no Bureau Politico soviético estavam por trás da condenação de Daniel e Sinyavsky; agora parece que a permissão que essa facção recebeu através do delicado equilibrio de poder na cúpula era muito maior do que tinha sido julgado antes.

Os documentos de Chornovil especificam as autoridades da K.B.G. na Ucránia pelo nome como instigadoras da repressão. A existencia dessa repressão também parece indicar que, a despeito da calmaria na superficie, há uma continua sensibilidade e nervosismo no Partido Comunista aos entranhados sentimentos de nacionalismo entre

Peter Grose do New York Times

remotas repúblicas da União Soviética.

As tradições nacionalistas sempre têm sido fortes na Ucrania; sinais de inquictação e descontenta-mento com a autoridade central de Moscou têm vindo à luz de tempos em tempos em outras repúblicas, como a Arménia e o Usbequistão. Manifestações ocasionais e panfletos clandestinos tem sido rapidamente suprimidos pelas autoridades

do Govérno. Os intelectuals ucranianos — "várias centenas de pessoas foram intimadas para investigação", escreveu Chornovil - foram acusados de 'propaganda nacionalista anti-soviética e agitação".

Na maioria dos casos, de acórdo com es documentos Chornovil, a ofensa especifica era possuir livros anteriores à revolução a respeito da história da nação ucraniana ou escrever para glorificar o passado ucraniano. Sabe-se que nenhum

desses manuscritos foi impresso, éles apenas eram passados de mão em mão, entre amigos, em forma manuscrita, diz Chornovil.

As investigações tiveram inicio em agósto de 1965, escreveu Chornovil, e os julgamentos começaram na primavera seguinte. Houve julgamentos em quatro cidades ucranianas - Kiev, Lvov, Ivano-Frankovsk c Ternopil.

Rumôres sóbre a repressão chegaram a Moscou rapidamente, mas os jornalistas estrangeiros e os intelectuais soviéticos que investigaram a respeito déles foram incapazes de confirmar exatamente o que estava ocorrendo. As autoridades em Kiev, a Capital ucraniana, ou negavam que houvesse qualquer coisa ou davam de ombros às perguntas de jornalistas estrangeiros, considerandoas "irrelevantes".



A reunião ministerial estudou a programação financeira para 1968, e se caracterizou pelo tom otimista dos presentes

# Pacificação já apresenta resultado "razoável"

O Governador da Bahia, Sr. Luis Viana Filho, iniciou ontem alguns con-tatos políticos dentro do seu esquema de pacificação nacional que apresentou ao Marechal Costa e Silva, na véspera, no Palácio Rio Negro, e o re-sultado obtido foi considerado "bastante razoavel" por alguns des seus

- A pacificação nacional não é tarefa singela nem fácil, porque de-manda concessões mútuas, às vêzes consideradas impossíveis nos primeiros momentos - comentaram os informantes, destacando que, "entretanto, à medida em que forem sendo esclarecidas certas questões, a ideia cres-

PRIMEIRO, BALBINO

Segundo fontes parlamentares, o Governador Luís Viana Filho se avistou com o Senador António Balbino, do MDB, apontado como e primeiro oposicionista que o estimulou, ainda na Bahia, a levar adiante o seu projeto de pacificação política.

O Sr. Antônio Balbino concorda,

Depois de longa conferência com o Presidente nacional da ARENA, Senador Daniel Krieger, o Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, e o Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, divulgaram nota oficial em que afirmam que se impõe "o con-graçamento das fôrças políticas integradas nos partidos para a missão de sustentar as instituições democráticas e representativas, emanadas de correntes de opinião que informam a vontade popular".

Embora não o revele expressamente, a nota oficial divulgada por volta das 21h30m de ontem, corresponde ao ingresso oficial do Prefeito Paria Limu nas hostes da ARENA paulista, numa posição de liderado do Gover-nador Abreu Sodré, com o qual, pelo documento, passa a se identificar de modo amplo e definitivo.

E a seguinte, na integra, a nota oficial assinada conjuntamente pelo Governador Abreu Sodré e Prefeito

"Estivemos reunidos com o Senador Daniel Krieger, Presidente nacio-nal da ARENA, dirigente máximo do

São Paulo (Sucursal) - A noticia de que o ingresso do Sr. Faria Lima na ARENA "depende apenas de algumas formalidades" foi recebida ontem com surprésa na área do prefeito — que tería se irritado com ela —, informada até à véspera de que a decisão continuava na dependência da crinção de sublegendas partidárias, "uma delas já garantida pe-lo Marechal Costa e Silva", segundo pessoas ligadas ao Sr. Abreu Sodre, Assessores do Sr. Faria Lima disseram que, apesar de os entendimen-

tes entre êle e o Governador estarem

Brasilia (Sucursai) — O Deputado Francelino Percira (ARENA-Minas) criticou ontem na Câmara as gestões do Governador Luis Viana Filho em tórno da pacificação nacional, assinalando que "a Bahia não pode submeter-se ao papel de pretender para esta Nação um Govérno sem Oposição, como se estivêssemos à beira de uma convulsão social de consequências incontrolaveis".

— O governador baiano desceu a

Serra sem entender o Presidente da República — frisou o deputado, acrescentando que "por mais que explicasse a sua tese, o Marechal mostrou-se apenas sensivel à iniciativa, sem ad-

Belo Horizonte (Sucursal) - A frente ampla acelta a tese de paci-ficação política nacional, proposta pelo Sr. Luis Viana Filho, desde que o Govérno federal conceda anistia ampla e irrestrita a todos os perseguidos pela Revolução, bem como revogue as medidas consideradas "antidemocráticas" herdadas do Governo

Niterói (Sucursal) — O Secretá-rio de Segurança Pública fluminense, Coronel Francisco Homem de Carvalho, qualificou ontem de "confusa" a situação política nacional e negou-se a fazer declarações sobre a tese de pacificação política de que se encarregou o Governador da Bahia, Sr. Luis Vinna.

As declarações do Secretário Ho-

em térmos, com o projeto, e, de sua parte, trabalhará no sentido de coordenar apoios e contatos. Soube-se, também, que o Senador Camilo Nogueira da Gama, Presidente da se-ção mineira do MDB, está inclinado a manter contatos com o Sr. Luis Viana Filho, por concordar, em tese, com a pacificação.

O Sr. Camilo Nogueira foi quem inspirou o acôrdo entre a ARENA e o MDB de Juiz de Fora, através dos Srs. José Oceano Soares (ARENA) e José de Castro Ferreira (MDB), para explorar as resistências no Estado uma aproximação com o Governador Israel Pinheiro, apontado, tam-bém, como simpático à idéia do scu cciega da Bahia.

HOJE E AMANHA

pital.

O Sr. Luís Viana scelerara, entre hoje e amanhã, os seus contatos com áreas e lideres oposicionistas, sendo possivel que se aviste com o Senador Josafa Marinho, Presidente da fren-te ampla e que hoje é esperado na

Partido majoritário, principal respon-sável perante a Nação pela realização

dos ideals do povo brasileiro, ideals que se definem pela preservação e aprimoramento do regime democrá-tico, para transmitir-lhe, o Governa-

dor de São Paulo e o Prefeito da Ca-

pital, o nosso pensamento em face da

Estado e da conjuntura política na-

cional. Levamos, assim, o ponto-de-

vista de São Paulo através da unico

do Governador e do Prefeito da Ca-

combate à inflação, os administrado-res públicos, do Presidente aos prefei-

tos municipais, preocupam-se com a solução dos problemas econômicos, so-

ciais e administrativos essenciais ao

desenvolvimento nacional. Mas para que esse esfórco produza consequên-

cias que atendam efetivamente às as-

pirações nacionais, impõe-se o congra-

camento das fórças políticas integra-das nos partidos para a missão de

sustentar as instituições democráticas

e representativas, emanadas de cor-

rentes de opinião que informam à vontade popular. Nesse sentido, o Go-

de sua Capital oferecem o testemu-

de São Paulo e o Prefeito

Após o corajoso período de

político-administrativa

Sodré e Faria unidos pedem congraçamento políticos e administrativos que conduzam seus esforços comuns à conse-

cução daquele congraçamento e cujos

Guanabara para conferência com o Deputado Renato Archer.

Luís Viana Filho declarou que "tem, em sua agenda, vários nomes cogita-

dos para encontros, mas somente ho-

je e a manhā ė que saberá exatamen-te com quem conversará". Anunciou

sua volta a Salvador na segunda-fej-

ra, "pois não pode se demorar muito

em face de compromissos administra-

O clima, na Oposição, é de resis-

tência à idéia lançada pelo Governa-

dor baiano, e alguns lideres do MDB disseram "estar-se diante de um pla-

no e de uma sugestão que ainda pe-

Pacificação não se faz sem que existam concessões da parte de quem

a oferece. A Oposição reclama atos

efetivos do interesse da democracia e

que eliminam as dissensões entre bra

sileiros. Consideramos inaceitavel a

existência de proscritos por questões

tivos inadiáveis em Salvador".

cam pela generalidade"

RESISTENCIA

Ao JORNAL DO BRASIL, o Sr.

frutos São Paulo já vem colhendo, Este congraçamento das fórças políticas brasileiras, abrigadas nos partidos, garantirà melhor do que quaisquer outros instrumentos o indispensavel suporte político e popular de que necessitam os legisladores e os administradores para o bom cumpri-

mento dos seus mandatos. Confiam, por isso, Governador e Prefeito de São Paulo, na sensibilidade dos civis e das convicções democráticas dos altos dirigentes partidarios para que se torne efetiva essa larga abertura ao congraçamento na-cional, para fortalecer e aperfeiçoar o regime democrático que se fundamenta na representação popular consagrada na Constituição e que traduz os anscios de liberdade, de segurança e de bem-estar do povo brasileiro"

OBJETIVOS BASICOS

A nota conjunta dos Srs. Faria Lima e Abreu Sodré, na interpretação de círculos políticos, tem dois objetivos básicos

1 - Anunciar o ingresso do Prefeito de São Paulo na ARENA;

## Adesão do Prefeito recebida com surprêsa

se desenvolvendo para um entresamento político cada vez mais acen-tuado, o Prefeito não se filiaria a ARENA sem ter a garantia de uma sublegenda no Partido situacionista a sua disposição, para disputar o Go-vêrno do Estado em 1970, ao lado do Senador Carvalho Pinto e de um terceiro candidato.

O eventual ingresso do prefeito de São Paulo na ARENA seria formalizado, no entender de seus amigos, sómente depois de votado pelo Con-gresso e sancionado pelo Presidente da República o projeto de autoria do Senador Eurico Resende (ARENA — ES), tornando efetivas as sublegendas partidárias. Depois disso, mas antes do início do prazo para registro de candidatos a Prefeituras municipais — em maio —, o Sr. Faria Lima se filiaria ao Partido governista, com o objetivo de formar uma estrutura política no interior do Estado, onde seu principal adversário é eleitoralmente mais forte.

ra tornà-la mais branda, que a Revo-

lução, por mais que se institucionali-ze, ainda tem objetivos a atingir".

Ninguém desconhece que nenhu-ma pacificação política se faz sem

distribuição de ministérios ou ruptura do sistema político dominante. Que

todo apelo a união nacional termina por esconder uma impostura e insta-

lar o poder discricionário. Que a de-

mocracia é o ûnico sistema de Go-

verno que pressupõe a colaboração da

## Esfôrco de Luís Viana é alvo de críticas

mitir transigências com a Opesição, preservando os fundamentos e os atos da Revolução".

Disse que "com esta ressalva, que põe a parder todo êsse esfórço parti-cipacionista, o Presidente Costa e Silva delicadamente autorizou o Sr. Luis Viana Filho a prosseguir nos contatos, que sabe não chegarão a bom térmo".

Ressaltou que "ninguém desconhece que a anistia ainda è miragem dis-tante, que o Presidente da República não deseja tocar na Constituição pa-

Castelo Branco, segundo disseram os

discordância. Que a pacificação na-"Frente" mineira aceita paz sob condição

principals líderes do movimento em peracquições do Governo. Tentar fazer pacificação política nacional, mantendo as perseguições políticas e cassações, bem como não O Governador Israel Pinheiro demodificando a atual Constituição para possibilitar uma abertura democrática. seria inócuo, opinam os dirigentes da

clarou que "a tese da pacificação política é muito boa", observando que ja promoveu ampla pacificação política em Minas, que pode ser consi-

em um ano de administração reorga-

Coronel qualifica a situação de "confusa"

mem de Carvalho — um dos líderes da linha-dura no Estado do Rio e dos principais líderes revolucionários no movimento de 31 de março de 1964 foram prestadas durante um churrasco que ofereceu à imprensa, em coniemoração de seu primeiro ano de gestão à frente da Policia fluminense.

Fazendo uma prestação de contas,

o Secretário de Segurança afirmou que

frente ampla mineira, pois o que o

nizou os quadros policiais, instituiu o sistema de rodízio nas dependências policiais, reestruturou a Escola de Poticia, além de adotar uma série de providências que tornaram mais eficientes os serviços de segurança pú-

Mostrou também, através de mapas e quadros demonstrativos, que o

movimento combate mesmo são as derada como uma de suas grandes vitórias, co reunir em tórno do Palácio da Liberdade os principais diri-

gentes políticos do Pais.
O Governador de Minas observa, porém, que nada sabe a respeito do movimento do Sr. Luís Viana Filho, achando apenas que a ideia é acei-

indice criminal no Estado do Rio caiu em cerca de 20% em relação ao ano de 1966, e apontou os projetos de reequipamento e de rearmamento das delegacias policiais, cujos estudos fi-carão concluidos brevemente, como motivos para que a população volte novamente a confier na Policia fluminense, como fator mantenedor da ordem e da segurança pública.

# Costa e Silva não vai reformar o Ministério

Petrópolis (Enviado Especial) - Diante de todos os Ministros e antes de iniciar a reunião de ontem, no Palácio Rio Negro, o Presidente Costa e Silva convocou os jornalistas credenciados para pedir que não insistam em veicular rumores sobre anunciadas reformas ministeriais, "pelo menos dentro dos próximos três meses"

Disse o Marechal Costa e Silva que não cogita, não cogitou e nem pensa em substituir Ministros. Acrescentou que, diàriamente, os jornais insistem no assunto, 'mas os objetivos são claros: perturbar a administração

SATISFEITO

Explicou que a Constitui-ção dá ao Presidente a prer-rogativa de nomear, substituir ou demitir Ministros, porém éle até agora não pensou em utilizar esta prerrogativa, pois estava muito satisfeito com sua equipe, que tem revelado alto espírito público, "inclusive suportando insultos".

Convite dos O Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, que ontem chegou ao Costa e Silva Petrópolis - Ao Deputado

cional "proposta pelo Governador Luis Viana Filho, desde que preservados a Raimundo Padilha, que foi ao Palacio Rio Negro, ontem, democracia em sua inteireza e os printransmitir convite do Presidencípios que nortearam a Revolução". - Pacificação sem obediência a te Lyndon Johnson para uma êsses princípios — disse — não será pacificação, mas capitulação, o que visita do Presidente Costa e Silva aos Estados Unidos, o Marechal disse que esperará a Acha, entretanto, que, "sem preformalização do convite pelos Juizos da democracia e dos principios revolucionários podem ser encaminhacanais diplomáticos para uma das algumas sugestões e superadas direspesta.

Rio acompanhado do Prefeito Faria

Lima, disse aos jornalistas ser intei-ramente favoravel à pacificação na-

vergências que impedem a colaboração

entre todos os brasileiros para o en grandecimento nacional, no estóreo li-

derado pelo Governo do Morechal Cos-

encontro previsto com o Governador Luis Viana Filho, o que deve dar-se

hoje ou amanhā pela manhā. Vāo exa-

minar em detalhes o projeto da paci-

O Governador Abreu Sodre tem

2 - Destacar que somente o Po-

der Civil, partidos e Congresso, de-

to e solução dos problemas brasileiros,

O Governador de São Paulo em-

vem ter presenca no encaminhamen-

à margem de quaisquer outras inter-

nador paulista estão hospedados no

mesmo hotel - Oopacabana Palace -

e ontem mesmo tiveram um contato

Abreu Sodré não se assemelha à do Governador Luís Viana, porque êste

cogita de atrair a Oposição, em par-

tes, para um esquema de pacificação, e aqueles advogam virtualmente a

aliança entre a ARENA e o MDB, ci-

tando o exemplo de colaboração que

existe entre os dois partidos no plano

Outra garantia que o prefeito pre-tenderia ter é a de que a anunciada disposição do Govérno federal de en-

quadrar vários municípios na qualifi-cação de áreas de segurança nacional

não atingirá número tão grande como

o divulgado, pois isso prejudicaria seus

objetivos políticos. Superados ésses dois problemas, nenhum obstáculo restaria ao ingres-

so do Sr. Faria Lima na ARENA, pois

sua composição com o Governador

Abreu Sodré vem sendo feita em en-

tendimento com o Sr. Jánio Quadros.

cional leva ao imobilismo partidário

e ao empobrecimento emocional do

Governo. Que por dentro de qualquer pacificação, por melhores que sejam

as suas inspirações, termina por ins-talar-se o poder de barganha, que tantos males têm causado a êste

Pais, derrubando governos e destitu-

A tese de pacificação nacional, se-gundo o Sr. Wilson Martins, antigo

udenista, agora no MDB, só pode ser examinada tendo como condição bá-

sica a concessão de anistia, a resti-

tuição dos direitos políticos nos cassa-

dos, a revogação das leis chamadas de arrôcho: salarial, eleitoral etc.

indo o prestigio das instituições.

regional paulista.

A posição dos Srs. Faria Lima e

panhado pelo Sr. Faria Lima.

ferencias.

LUIS VIANA

não podemos aceitar.

O Marcchal Costa e Silva declarou-se sensibilizado com a atenção do presidente norteamericano. Ontem pela manha, durante quase duas horas, o Presidente da República estéve reunido com o Ministério. para discutir a programação financeira de 1968

A reunião foi iniciada com exposições dos Ministros do Planejamento e Fazenda, seguindo-se uma exposição de cada um dos outros participantes sobre as previsões financeiras de seus ministérios. A tarde, o Presidente despachou com barcarà na manha de segunda-feira para o seu Estado, devendo ser acomos Ministres do Interior, Comunicações e Saúde.

#### Diagnóstico Soube-se, ao fim da noite, que não apenas o Sr. Abreu Sodré mas de Rafael é também o Prefeito Faria Lima se avistarão hoje com o Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho. o da "frente"

O Deputado Rafael de Al-meida Magalhães, da ARENA, declarou ontem que está de acordo com o Deputado Renato Archer, Secretário da frente ampla, quanto ao diagnóstico da crise brasileira, mas discordo "intetra e totalmente da terapêutica por ĉle sugerida, pois entende que a frente ampla não é solução para os pro-blemas nacionais".

O parlamentar, principal res-ponsavel pelo Bloco Indepen-dente em fase de formação dentro da ARENA, acredita que a sua iniciativa se destina a produzir "muito bons resultados", e que o ambiente, no Partido situacionista, é intelramente favoravel à formulação de uma linha de ação mais dinâmica

O BLOCO

O Deputado Murilo Badaro, da ARENA de Minas, transfor-mado em líder do Bloco Independente, informou que ja existem 27 parlamentares comprometidos com o movimento e que o grupo se formalizará como bloco parlamentar provàvelmente na próxima sema-

- Uma comissão será designada para redação do progra-ma e. em seguida, passaremos à coleta de assinaturas. São necessárias, pelo regimento, apcnas 42, mas acreditamos poder contar, em prazo bastante curto, com nunca menos que cem aderentes - disse o Sr. Badaro, salientando que o blcco. nesse momento, carece apenas 15 adesões para chegar ao quorum minimo exigido.

O programa e o documento constitutivo do Bloco Independente serão encaminhados a Presidência da Mesa da Câmara e, automàticamente, éle passarà a existir.

NEI CONTRA

O Senador Nei Braga disse ser contra a formação do Bloco Independente "não apenas por coerência pessoal e disciplina partidaria que remonta desde quando integrel o extinto PDC, como também porque identifico nos idealizadores do movimento o propósito de agrupar meios para influir nas eleicões presidenciais indiretas de 1970".

- O que o Bloco Independente deseja é que a ARENA adote o pensamento dos seus integrantes e que a Convenção partidaria o consagre, de modo que o Partido apenas homologue o candidato que perfilhar aquelas diretrizes — disse o Sr. Nei Braga.

- Pelo menos, por très meses - finalizou o Presidente, despedindo-se dos jornalistas.

PRERROGATIVA

Curitiba (Correspondente) - Dizendo que "o pronunciamento era de primeira mão", o Ministro Jarbas Passarinho adiantou ontem que o Presidente Costa e Silva, no encontro ministerial do mesmo dia dissera ser "sua a prerrogativa de nomear ou demitir ministros, e por enquanto não há nenhuma intenção de exercitar êsse direito"

O titular da Pasta do Trabalho foi recebido ontem, às 17 horas, pelo Governador Paulo Pimentel, com quem conferencion sobre aspectos da politica trabalhista e social do País, antes de encerrar um curso sobre orientacão sindical promovido pelo Governo do Paraná e Universidade Federal.

Hoje, o Sr. Jarbas Passarinho receberá lideres sindicais, empresários e trabalhadores, antes de retornar à

Guanabora. Durante sua entrevista coletiva, o Sr. Jarbas Passarinho acentuou que o afrouxo salarial vem sendo executado desde o primeiro ano do Governo Costa e Silva, e que "o exito da politica econômico-financeira assegura a enfase que vamos dar à diretriz salariai. Anteriormente o residuo salarial, prefixado com base nos resultados de 24 meses, podia ser insuficiente, em prejuizo do trabalhador. Agora, com o projeto que o Governo logo enviara ao Congresso, ele estara defendido, porque haverá correção automática dos valores do residuo, se a previsão for menor do que a realidade do jumento do custo de vida".

Defendendo "os beneficios que a contribuição sindical presta ao trabalhador, través do sindicato ou da aplicação da pequena parcela que dela cabe ao Ministério", o Ministro do Trabalho anunciou que "nada foi apurado sóbre corrupção sindical patrocinada por entidades estrangeiras".

## Ministro da Justica dá EUA chega a parecer contra Art. 48 da Segurança Nacional

O Ministro da Justica, Professor Gama e Silva, despachou favoravelmente o pedido que lhe foi dirigido pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, denunciando a inconstitucionalidade do Artigo 48 da Lei de Segurança Nacional, e determinou remessa de oficio ao Procurador-Geral da República no sentido de ser promovida a competente representação perante o STF.

Ao acolher a sugestão da OAB, o Sr. Gama e Silva acrescentou outros fundamentos para justificar sua decisão. Observou que a medida nele prevista, "sóbre ser inconstitucional, é profundamente desumana, chegando a ferir um direito fundamental do hemem". Observou que o Artigo 48 só não está revogado pela Constituição porque a Lei de Segurança entrou em vigor na mesma data.

A integra do Artigo 48 do Decreto-Lei n.º 314, de 13 de março de 1967, que define os crimes contra a segurança nacional, é a seguinte:

"Art, 48 — A prisão em fla-grande delito ou o recebimento de denúncia em qualquer dos casos previstos neste Decreto-Lei, importará, simultâneamente, na suspensão do exercício da profissão, emprêgo em entidade privada, assim como de cargo ou função na administração pública, autarquia, em emprêsa pública ou sociedado de economla mista, até a sentença

abschitoria. Parágrafo Primeiro - O Chefe do serviço ou atividade, empregador ou responsável pela sua direcão, inclusive dos esecimentos de ensino, fica sujeito à multa de cem a um mil cruzeiros novos se permitir a violação do disposto neste artigo, aplicável pelo juiz da

Parágrafo 2.º - No caso de reincidência a pena será a de

FUNDAMENTOS

Examinando a representação que lite dirigiu o Sr. Samuel Duarte, Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogades do Brasil, o Professor Gama e Silva assinalou que, "ao possibilitar, inclusive, a punição de terceiros por suposto

crime praticado por outrem . que do mesmo venha a ser ab-solvido, o Artigo 48 da Lei de Segurança Nacional abrigame-didas que jamals existiram no Direito Pátrio",

Sustenta ainda o Ministro da Justica que "as restrições im-postas, por exemplo, a funcionário público que pratique o delito só o afastam da função pública desde que haja ocorri-do a prisão preventiva, mas mesmo assim lhe é assegurado o pagamento de uma parte de seus vencimentos visando proteção da própria familia".

E lembra, ainda, o Ministro da Justica: "A Lei n.º 1 711, de 28 de outubro de 1952, (Esta-tuto dos Funcionários Públicos Civis da União) dispõe que o funcionário público preso preventivamente ou em virtude de promincia ou por crime comum ou denúncia por crime funcional ou condenado, fam jus, durante o período da prisão, a um térço dos vencimen-tos e. se absolvido, ao ressarcimento da diferença. A Lei 3 807. de 26 de agôsto de 1960 (Lei Orgánica da Previdência Social) prevê o auxilio-reclusão (Arts. 22, II, b, e 43), pago aos beneficiários do trabalhador que haja sido prêso preventivamente ou em virtude de condenação. Inexiste, pois, a hipôtese

de suspensão do emprego ou de

vencimento ou salário pelo

simples fato de haver sido re-

cebida a denúncia".

## Josafá e Archer estudarão sugestão do ex-PTB para comício no Dia do Trabalho

O Senador Josafá Marinho e o Deputado Renato Archer vão encontrar-se no fim de semana, no Rio, com outros dirigentes do movimento, a fim de discutir a decisão dos ex-trabalhistas nêle reunidos no sentido de preparar um grande ato público destinado à defesa da liberdade sindi-

cal e contra a política salarial, no dia 1.º de maio. Os amigos do ex-Presidente João Goulart já comunicaram aos dois lideres que a frente ampla não pode deixar passar "em brancas nuvens, sem protesto", a política de restrição dos salários, praticada pelo Governo Costa e Silva, e a de manter práticamente fechados diversos sindicatos operários. Para esse protesto, que os ex-trabalhistas querem que tenha envergadura e repercussão, a melhor data será o Dia do Trabalho.

BELO HORIZONTE

O local cogitado para palco da concentração é Belo Hori-zonte, e os Deputados Raul Belém (da bancada do MDB na Assembléia Legislativa mineira) e Edgar da Mata Macha-do (da bancada do MDB na Camara) estão já em Belo Ho-rizonte, sondando os melos sindicais e políticos a fim de avaliar se existem possibilidades de realização do comício,

- Caso não se consiga bom clima em Belo Horizonte, um outro grande centro urbano será indicado — disseram al-guns amigos do Sr. João Goulart, ontem, no JORNAL DO BRASIL, frisando que "a es-colha de Belo Horizonte decorre do fato de que foi dali, pràticamente, que irrompeu o movimento militar que não apenas depôs um Presidente da República como iniciou o processo de esmagamento de importantes conquistas sociais".

NORMAS

O Senador Josafa Marinho, Presidente nacional da frente ampla, é esperado hoje no Rio.

e de sua agenda consta, amanhā, encontro informal com dirigentes do movimento, entre quais o Deputado Renato

Archer. Além da discussão da proposta dos ex-trabalhistas em torno do 1.º de Maio, a direção da frente ampla vai exa-minar o elenco de normas elaboradas pelos Srs. Josafa Ma-rinho e Martins Rodrigues e destinadas a orientar os esforcos de constituição de núcleos regionais do movimento.

As normas foram aprontadas nos últimos dias em Brasilia, e serão distribuídas pelo Senador Josafa Marinho aos seus companheiros de frente ampia, no Rio, amanhā.

- As normas são flexiveis, genéricas e adaptáveis às circunstâncias políticas do movimento, mas através da aplicação delas se chegará à formação de diretórios da frente em tedes es municipios - disseram informantes que leram e documento redigido pelo Deputado Martins Rodrigues . Se-

nador Josafa Marinho.

#### Coluna do Castello-

# Rebeldes da ARENA sob ameaça de expulsão

Brasilia (Sucursal) — O Governo não admitirá a existência de um bloco independente dentro da ARENA. Resolveu aplicar o aforismo: quem não está comigo, está contra mim.

Ainda que ninguém o tenha dito expressamente, fica implicita a ameaça de expulsão para os que prosseguirem na articulação do movimento surgido na Câmara e que se propõe a arrancar do Govérno, mediante pressão, as concessões mínimas reclamadas pela maioria do Partido.

Do Chefe do Gabinete Civil, Sr. Rondon Pacheco, a liderança revebeu a notificação de que o Presidente da República equipara à Oposição o bloco articulado pelos Deputados Rafael de Almeida Magalhães e Murilo Badaró. Os rebeldes serão tratados como se Josem oposicionistas, por melhores que sejam suas intenções. Não haverá contemplação. Dêles se exigirá definição clara: ou ficam com ou contra o Govêrno.

Cessa, pois, a anunciada neutralidade do lider Ernáni Sátiro, fiel executor da orientação oficial. Mas o lider está sendo instado, por alguns dos seus próprios auxiliares, a ponderar ao Marechal Costa e Silva que a atitude de intolerância não produzirá resultados, se não forem atendidas as causas do descontentamento que grassa maciçamente no seio do Partido. Nada adiantaria ameaçar ou mesmo punir a indisciplina, se ela resulta das omissões, da perplexidade e da inoperância do Govérno, o qual, no entanto, ainda assim insiste em manter a maioria parlamentar como simples instrumento destinado a homologar decisões a que não tem acesso o Partido.

Essas ponderações são ouvidas tanto entre os homens da liderança quanto entre os da direção da ARENA. E com isso estará ganhando objetividade o movimento, que aqui se registrou há alguns dias, no sentido de que se articule uma conferência do comando partidário com o Marechal Costa e Silva para examinar a coordenação do sistema político.

Até os menos pessimistas consideram muito pouco o programa de reuniões semanais entre Ministros de Estado e a bancada da ARENA na Câmara, inaugurado quintafeira pelo Coronel Jarbas Passarinho. Reitera-se a necessidade de que o Presidente da República modifique o Govêrno, assuma a liderança do sistema político e convoque o Partido a participar das responsabilidades.

#### Lideres sem recuo

Os deputados que se colocaram à frente do movimento rebelde não terão sido surpreendidos pela atitude intolerante do Govêrno. Seria difícil conceber que o Govêrno cruzasse os braços diante do risco de perder o contrôle dos votos da maioria parlamentar.

Desde o início, os lideres da articulação registraram a possibilidade de que a resposta à sua atividade fôsse o enrijecimento da política oficial. Declararam-se conscientes do risco que assumiam e da irreversibilidade da opção de luta. Por isso mesmo, esforçaram-se por resguardar no sigilo as articulações, até que houvesse alguma segurança quanto à determinação de núcleo a sustentar a posição de resistência.

Parece claro, porém, que o simples anúncio da disposição do Govérno será suficiente para sustar o movimento. O ultimato lançado afastará muitos dos que se mostravam inclinados a formalizar a adesão ao bloco. Na verdade, sòmente os lideres — e talvez só o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, em face dos atritos anteriores — parecem ficar sem recuo. A maior parcela, senão a generalidade dos que se aglutinavam, tenderá a aceitar o conselho dos senadores para que se resguardem a fim de tentar organizar um movimento tendente a pleitear da Convenção de maio definições que constranjam o Govérno a acolher o pleito da classe política.

### Os Senadores do Conselho

Os Senadores Filinto Müller, Mem de Sá, Nei Braga e Manuel Vilaça aplaudiram e estimularam o Senador Carvalho Pinto a atuar como moderador junto aos deputados rebeldes, aconselhando-os a arregimentar jórças para ganhar a Convenção da ARENA.

### Incoerência

Um dos vice-lideres do Govérno na Câmara dizia, ontem, que o Govérno foi derrotado porque quis, no caso do decreto-lei sôbre a distribuição das cotas do ICM aos municípios. E salientava que ninguém pode entender a insistência do Marechal Costa e Silva nessa matéria:

— Se a Revolução quer forte o poder central, como explicar que deseje os governadores como intermediários nas suas relações com os municípios? — indagava,

## Sublegenda e voto vinculado

Depois de auscultar os senadores da ARENA, o lider Filinto Müller encaminhou ao Presidente da República novas sugestões para solucionar as dificuldades na tramitação do projeto que amplia o instituto das sublegendas e do voto vinculado.

Destaca-se agora a tendência para limitar a duas apenas as sublegendas, mediante dispositivo que exija o apoio de mais de um têrço do diretório regional para que se possa constituir uma delas.

Quanto ao voto vinculado, seria estabelecido apenas nas eleições de governadores e deputados estaduais e nas de prefeitos e vereadores, abolindo-se o vínculo, que prevaleceu nas eleições de 1966, entre deputados federais e deputados estaduais.

D'Alembert Juccoud
Redator-Substitute

## Presidente da República tranqüiliza deputados sôbre lista de municípios

Petrópolis — Durante encontro ontem à tarde com os representantes da União Parlamentar Interestadual, o Presidente Costa e Silva tranquilizou os deputados com relação aos estudos que indicarão os municipios de interesse da segurança nacional.

Manifestou o Presidente seu desejo de ter uma forte base de sustentação política, não só no Congresso como nas Assembléias Legislativas. Sôbre os municipios de interésse da segurança nacional, disse que o assunto estava sendo estudado pelo Conselho de Segurança.

#### DIPLOMA

Os Deputados Vitorino James, Raul Duque Estrada, Fábio Correia, Olimpio Mendonça e Paulo Rangel foram ao Palácio Rio Negro a fim de entregar medalha e diploma comemorativos do Dia do Congresso das Assembleias Legislativas, realizado em setembro, no Recife.

#### OPÍNIAO

Brasilia (Sucursal) — O ex-Governador da Paraiba, Deputado Pedro Gondim, da ARE-NA, declarou ontem da tribuna da Câmara que o propósito do Govérno de suprimir a autonomia de centenas de municípios "nega o espírito do regime, subverte principios e se-

pulta textos constitucionais".

Ressaltou que a consolidação democrática pregada pelo Governo e pela liderança da ARENA deveria devolver a autonomia às capitais dos Estados, e nunca pretender novas cassações, "Govérno e ARENA estão unidos na mais melancólica de tódas as marchas, a da negação do pluripartidarismo e progressivo estrejamento da faixa do voto popular e dire-

#### QUESTAO NATURAL

Entende o ex-Governador que "as medidas pleiteadas pelo Executivo e processadas à revella do seu grémio político, nem por coincidência resultam em proveito popular e partidário; a matéria se convertera, dentro do Congresso, em questão natural e duplamente aberta".

Concluindo, disse que os protestos manifestados no Parlamento, "Isentos de qualquer censura, são respostas dos principics, experiência, avaliação política de cada deputado, numa contribuição intrínseca do fiel exercício do mandato".

#### DEFINIÇÃO

Porto Alegre (Sucursal) — O Presidente da ARENA gaúcha. Deputado Solano Borges, declarou, a propósito do enquadramento de municipios em áreas de segurança, que contrariamente ao Partido da Oposição, o Partido governista não se sente atingido pela medida, embora tenha tantas possibilidades eleitorais quanto o MDB, em pleito municipal.

em pietto municipal.

O Sr. Solano Borges retornou a Pôrto Alegre após dez dias no interior, em viagem política. Seu ponto-de-vista é que o enquadramento de municípios envolve problemas de segurança nacional, e, portanto, não sendo matéria política, não há o que discutir. O Presidente da

#### República está apenas cumprindo dispositivo constitucional.

#### BLOQUEIO

O Chefe da Casa Civil do Governo do Estado, Sr. João Dentice, fêz pronunciamento simultâneo e semelhante, o que deixa a impressão de estar o Governo gaúcho tentando bloquear ataques que vários porta-vozes do MDB desfecharam nos últimos dias contra a anunciada supressão de eleições em mais de duas centenas de mu-

niciplos.

Repisando a tese de que a iniciativa é legitimada por dispositivo constitucional e fundamentada por imperativo de segurança, o Sr. Dentice disse estranhar que muitos dos que votaram a Constituição, inclusive a letra b do Artigo 16, "estejam agora deitando entrevistas alarmistas e vendo fantasmas".

Fortaleza (Correspondente)

O Deputado José de Figueiredo Correia, da bancada do
MDB, responsabilizon o Deputado Adauto Bezerra, da ARENA, pelo clima de inseguranca reinante nos municípios do
Vata do Cartel

Vale do Cariri.
Informou o Sr. José Correia
que o Prefeito de Ainaba foi
ameaçado de morte por correligionários do Sr. Adauto Bezerra, pelo que pediu providências à Polícia, pois considera
que "estão querendo retornar
ao reinado do trabuco e do
cangaço".

#### PLANO

Representantes do MDB denunciaram um plano para extermínio do Prefeito Armando Feitosa, de Aiuaba. O Deputado federal Pais de Andrade, do MDB, se deslocará hoje para o interior, a fim de realizar um levantamento completo da situação de insegurança, pois deseja denunciar da tribuna da Câmara Federal os responsáveis pelo terror.

#### SEGURANÇA

O Juiz da 2.\* Vara Civil da Comarca de Sobral deu provimento ao mandado de seguranca impetrado pelos sete vereadores de Sobral que liveram seus mandatos cassados pela Mesa da Cámara Municipal, alegando não comparecimento as sessões — o que determinou o funcionamento de duas Cámaras naquela Cidade.

Com a decisão do juiz, foram reintegrados nos seus mandatos os Vereadores Antônio Lisboa, Francisco Wilson Oliveira, Francisco Lourival Fontenele, Fernando Félix da Silva, Raimundo Soeres Sales, Anacieto Figueiredo de Paula Pessoa e José Augusto Lisboa.

## Aragão foi a Tarso pedir inquérito do MEC para apurar denúncia do IPEA

O Reitor Moniz de Aragão solicitou a apuração de fraudes que estariam ocorrendo em universidades brasileiras, durante contato mantido na manhã de ontem com o Ministro Tarso Dutra, em vista de acusações formuladas pelo Professor Davi Carneiro, do IPEA, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o Ensino Superior no Pais.

À tarde, entretanto, o Ministro da Educação, falando aos jornalistas depois de transmitir o cargo a seu Chefe de Gabinete, recusou se a comentar o fato, explicando que as acusações foram formuladas contra as universidades, sem qualquer alusão ao MEC. O Ministro disse ainda que não determinou a exigência de atestado de ideologia aos funcionários, ressaltando, porém, que não indicaria nenhum comunista para cargo de confiança.

### SUSPEIÇÃO

Em seu contato com o Ministro Tarso Duira, o Reitor Moniz de Aragão frisou que a generalização das denúncias, além de lançar suspeição sôbre tódas as universidades brasileiras, apenas protege o culpado, em contradição com os propósitos moralizadores do movimento militar de 1964.

Além disso, o Reitor da Universidade Pederal do Rio de Janeiro enviou telegrama ao Presidente da CPI do Ensino Superior, solicitando oportunidade para prestar depoimento perante os parlamentares, a fim de relatar a real situação da UFRJ.

### QUEIXA

Depois de transmitir o cargo ao Chefe de seu Gabinete,
Sr. Favorino Mércio, o Ministro Tarso, Dutra, que vai a
Caraens chefiando a delegação do Brasil à Conferência,
da OEA, ao ser abordado por
jornalistas, queixou-se de que
os repórteres insistiam em formular perguntas, depois de terem invadido a sala. A declaração tornou o ambiente carregado, uma vez que todos os
jornalistas tinham sido chamados ao Gabinete por um

assessor do Ministro.

"Nada tenho a dizer sóbre as denúncias feitas na Cámara—disse o Ministro—pois elas dizem respeito ás universidades, sem qualquer alusão ao

Apesar de o Gabinete de Imprensa do MEC ter distribuido nota na qual o Diretor da Divisão de Segurança do Ministério explicava a necessidade de saber qual a inclinação política de todos os funcionários, por meio de fichas a serem preenchidas pelos chefes de seção, o Ministro Tarso Dutra afirmou que não determinou qualquer providência n e s s e sentido. Porêm, ressaltou que jamais indicaria um comunista para ocupar qualquer cargo de confiança.

Ao final, disse que o Govérno está empenhado na alfabetização de 11 milhões de brasileiros, e. fazendo referência à critica do Professor Davi Cordeiro, acentuou que o Plano de Alfabetização ainda está em estudo, a fim de ser executado com seguranca.

### CFE REJEITA PROJETO

O Conselho Federal de Educação, em sessão secreta realizada na tarde de ontem, rejeitou anteprojeto de lei — elaborado pela assessoria do Ministro Tarso Dutra — que autorizaria a nomeação de três novos conselheiros para o órgão. A informação, apesar de não confirmada oficialmente, foi fornecida por funciomários do CFE.

Ao final da sessão, o Presi-

dente do órgão, Professor Declindo Couto, não quis anunciar a decisão, mas, ao ser interrogado sóbre a atuação do Chefe da Divisão de Segurança do MEC, General Valdemar Turola, disse que a exigência de atestado de ideologia, além de contrariar dispositivo constitucional vigente, atenta contra os direitos do homem. O Conselheiro Vandick da Nôbrega, ratificou a declaração, afirmando que "se dependesse de mim ninguém teria que apresentar êste atestado".

## Padre Hélder foi ao fôro responder a interpelação sob aplausos da multidão

Recife (Sucursal) — Sob aplausos de uma grande multidão de trabalhadores, estudantes, artistas, intelectuais e des próprios funcionários do Palácio da Justica que o saudavam das jancias, o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, compareceu ontem à 24.º Vara Criminal de Pernambuco para responder à interpelação do advogado Adige Maranhão.

Acompanhado do advogado Antônio Brito Alves — o mesmo que defendeu o ex-Gevernador Miguel Arrais — padre Hélder Câmara entregou suas declarações em quatro laudas datilografadas em que afirmava não ter acusado ninguém diretamente, apenas alertando os trabalhadores contra "os advogados desonestos que ganham dos deis lados", em seu discurso de Carpina.

fender

#### SOBRAL É EXEMPLO

O documento do Arcebispo recapitulava trechos do discurso e citava o escritor permambucano Oliveira Lima, nascido há 100 anos, "que acusou muito mais diretamente os usineiros do seu tempo, sem que ninguém o processasse".

Disse ainda padre Hélder estranhar muito a atitude do advogado Adige Maranhão, pois enquanto outros não se achavam atingidos, êle tomava acusações como se fosse contra si:

Trama de agiota é dada como campanha em marcha

Sou pastor — disse — e
 isso me impede de citar os de-

sonestos. Mas se meu interpelante se apreasar e quiser re-

almente me processar, terá muito material do qual se de-

Concluiu o Arcebispo afir-

mando ser "Sobral Pinto um exemplo para todos os advogados, pois é até profeta" e

que "Jesus Cristo foi o maior de todos, junto ao Pai, che-

gando a morrer por seu constituinte: a humanidade".

A entrevista de padre Hélder com o Juiz, Sr. Carlos Al-

berto Marinho, durou cinco

O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Cámara, denunciou ontem em entrevista coletiva o recrudescimento da campanha contra a Igreja Nova no Nordeste, havendo agora uma tentativa de atingi-lo através do falso testemunho do agiota Awigdor Kerskowicz, o mesmo que tomou NGrs 800 mil de alguns bispos sob alegações mentiro-

De acôrdo com padre Héider, a trama armada procurara provar que éle emprestou.... NCr\$ 65 mil ao agiota, a juros: a calunia visa a desmoralizá-lo e afastá-lo de sua luta atual em defesa dos injusticados e humildes. O Arcebispo ofereceu a quantia como prêmio a quem descobrir vestigio da transação, "tanta certeza tenho de que cla não

## foi feita". TRANQUILO

A denúncia, segundo padre Héider, está num depoimento arranjado com Awigdor, de acôrdo com o que já chegou ao seu conhecimento.

— Estou tranquilo — disse o Arcebispo — e quero um esclarecimento, pois o comerciante Awigdor deve ter alguma prova, se me pagou o empréstimo, assim como eu devo têla se o fiz.

la se o fiz.

Na entrevista, padre Hélder afirmou que certa vez foi procurado pelo comerciante, que quería saber o que fazer com NGrs 6 mil que recebera por emprestimo do pároco de São José, Monsenhor Manuel Barreto, que havia falecido. Imediatamente padre Hélder mandou que o dinheiro fósse devolvido à paróquia. O dinheiro foi recebido pelo sucessor do Mensenhor Manuel, padre

#### José Edvaldo, que pode provar a qualquer momento os fatos.

GRAVAÇÃO FALSA

Com base nesse fato — declarou padre Hélder Cámara — os elementos interessados em difamar a Igreja e desmoralizá-lo conseguiram uma declaração falsa de Awigdor, gravada em fita, para ser usada contra o Arcebispo em hota considerada por éles opor-

— Agora éles acham que chegou a hora e vão tentar o maior escândalo possível. Diante disso, dou tódas as condições aos repórteres para que investiguem se na verdade emprestei qualquer quantia.

Padre Helder admitiu na entrevista que seus inimigos podem até fornecer NCrs 65 mil a Awigdor, para que ele venha a "devolver" o dinheiro. É possível — mas laso também é difícil, acha padre Hélder, porque assim a trama sairia muito cara.

— Ainda que isso acontecesse — encerrou padre Hélder a entrevista — seria preciso esclarecer como só dois meses depois do escándalo dos bispos seu nome veio a público, o próprio Awigdor só então lembrando de que também recebera dinheiro do Arcebispo de Olinda e Recife. Além disso, é a palavra sem prova documental ou testemunhal de um cidadão que ludibriou a bou-fé de outros

prelados.

Segundo amigos do padre Helder, a prova de que o depoimento foi arranjado está no fato de que o próprio Awigdor féz há mais de um mês a citação e agora não deixa divida quanto ao sentido da calúnia de objetivos inconfessáveis.

#### Pe. Melo: em 1 mês nomes de desonestos vão surgir

O vigário do Cabo, padre António Melo, afirmou ontem que os advogados, juízes e delegados desonestos a que se referiu o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, terão seus nomes divulgados a partir do próximo mês, quando fór fundado, nesta Capital, o primeiro Comité de Justica

e Paz do Brasil,
Explicou que o Comité, mais
uma sucursal do Movimento
Justica e Paz, dirigido mundialmente pelo Cardeal Leroy,
ouvirá dos próprios trabalhadores rurais as injusticas que
contra éles estão sendo praticadas e já foram denunciadas
por padre Hélder, que, por
isso, foi interpelado ontem na
Justica

### UM EXEMPLO

Padre Melo, para comprovar as denúncias feitas por padre Hélder em discurso durante o encerramento do I Encontro da Federação dos Trabalhadores Rurais do Nordeste, contou um caso recentemente acontecido no Cabo, envolvendo um advogado desonesto, além de um delegado e um juiz comprometidos com um ricaço.

Eis o que narrou:

 Há cêrca de dois anos um fiscal de campo protegido de um ricaço do Município assassinou um trabalhador rural desarmado. a tiros de revôlver, tudo por um pedaço de pão. Dois dias depois o próprio criminoso aparecia no Cartório da Cidade, já com um habeas-corpus em mãos, para reconhecer a assinatura do juiz. Estava bébado, armado, acompanhado de policiais também embriagados e dizendo a todo mundo que la me matar, porque eu tinha arranjado um advogado para encaminhar o processo.

Foi então preciso levantarse a opinião pública do Estado, numa chamada "campanha contra o crime", para que
conseguissimos, depois de uma
ordem expressa do Presidente
Castelo Branco, a decretação
da prisão preventiva do dito
fiscal de campo. Mas nossos
esforços de nada adiantaram,
pois o assassino, mesmo com
a prisão preventiva decretada,
anda hoje passeando no Recife, vem ao Cabo de vez em
quando e vez por outra faz alguns biscates nos engenhos de
cama de Alagoas, sem que as
autoridades policiais e da Justiça tomem quaisquer providências.

— Fergunto: se ele não fosse protegido de algum ricaço, teria o dinheiro para conseguir o habeas-corpus? Teria dinheiro para comprar sua liberdade, em virtude da decretação de sua prisão preven-

## Assessor de Castelo deixa comando de Região Militar por decreto do Presidente

Brasilia (Sucursal) — O General-de-Brigada Dilermando Gomes Monteiro, que exerceu o cargo de Subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República ao tempo do Marechal Castelo Branco, foi exonerado do Comando da 10.ª Região Militar, com sede em Fortaleza, por decreto do Presidente Costa e Silva, sendo substituído no cargo pelo General-de-Brigada Oscar Jansen Barroso.

A exoneração desse ex-auxiliar do Presidente Castelo Branco coincidiu com o afastamento de um outro antigo Subchefe do Gabinete Militar do Governo passado, Capitão-de-Mar-e-Guerra Carlos Palhares, das funções de Adido Militar junto à Embaixada brasileira em Montevideu.

### RODA DE COMANDOS

Por outros decretos, divuigados ontem em Brasilia, o Presidente Costa e Silva nomeou o General de Brigada José Campos de Aragão para o cargo de Diretor de Instrução do Exército, em substituição ao General de Brigada Fritz de Azevedo Manso; e exonerou o General de Brigada Paulo Carneiro Tomás Alves do comando da Artilharia Divisionaria da 6.º Divisão de Infantaria.

Os coronéis Francisco Boaventura Cavalcánti Júnior, Darci Lázaro, Mário de Melo Matos, Ivan Rul de Andrade Olíveira e Geraldo Alvarenga Navarro, antigos comandantes de tropa, foram nomeados pelo Presidente Costa e Silva para integrar o corpo permanente da Escola Superior de Guerra.

## Burle Marx vai ratificar denúncia contra o Jardim Botânico daqui a 10 dias

O paisagista Burle Marx não aceitou o desmentido do Diretor do Jardim Betánico, Sr. Gil Sobral Pinto, às suas acusações sôbre "o estado de calamidade pública em que se encontra o Jardim, com a destruição, inclusive, de coleções raras" e comprometeu-se a visitar o local, dentro de 10 dias, acompanhado da reportagem do JB, para comprovar as

Em carta enviada ao JE, o Diretor do Jardim Betanico afirma que os cinco setores fisicos dos 600 mil metros quadrados do parque nunca tiveram a apresentação que hoje pode exibir, enumerando em seguida uma série de providências e obras realizadas durante a sua gestão.

#### LIBERDADE

O Diretor do Jardim Botánico franqueou tódas as dependências do parque ao JORNAL DO BRASIL, "a fim de demonstrar, melhor que com palavras, a improcedência das denúncias do paisagista".

O parque apresenta-se razoavelmente limpo e bem conservado, notando-se apenas algumas coroas vagas, onde deveria ter existido piantas, e um ou outro ponto onde a grama é falha.

Os funcionários do Jardim Botânico mostraram diversas obras em andamento ou executadas recentemente, em que se destacam os muros construidos para isolar o parque das casas existentes nos fundos, a remoção de favelas que até bem pouco tempo coexistiam com os terrenos do Jardim, o novo edificio de Botânica que està prestes a ser inaugurado e ainda as instalações de um laboratório fotográfico, entre outras realizações,

Na sua carta ao JB, o Sr. Gil Sobral Pinto disse "lastimar que o eminente paisagista Roberto Burle Max não tivesse me honrado, antes da denúncia, com uma visita ao Jardim Botánico, pois então iria encontrar em desenvolvimento um programa de trabalho, o qual, no que diz respeito ao repovoamento das coleções, que encontrel abandonadas, vem obedecendo a um roteiro de trabalho, em fase adiantada de conclusão".

#### PROGRAMA

— Este programa inclui a recuperação e trato de todos os ambientes e principalmente do parque florístico: o desfavelamento e saneamento de um grupo residencial situado em frente à Rua Barão de Oliveira Castro, para o qual estão sendo transferidos os moradores que impropriamente viviam dentro do parque; e vedação por muros de todos os limites do parque, de vez que os quintais das casas situadas na Rua Pacheco Leão, em area do Jardim, se prolongavam pelo parque e havia até um morador que reunia coleções de espécimes botánicos raros, superiores ate aos do Jardim Botânico, e cujo proprietário procurou vendê-los aos nossos dire-

tores. - Outra meta é a de promover a reposição das coleções desviadas ou delapidadas em decorrência do parque ser aberto aos terrenos vizinhos. Esta reposição foi projetada dentro das diretrizes do Plano de Di-namização Integrada da Flora Nacional, isto é, para o aproveitamento das áreas disponíveis do jardim em plantações que representem. principalmente, a flora da Região Leste - concluiu o Sr. Gil Sobral Pinto.

#### RATIFICAÇÃO

Depois de tomar conhectmento da resposta do Sr. Gil Sobral Pinto às suas denúncias, o paisagista Burle Marx disse ratificá-las, pois cortar gramados e limpalos diàriamente, não constituem tarefas de caráter eientifico. Até neste particular — o da limpeza e conservação do aspecto do Jardim Botânico — tenho muitas restrições a fazer. pois a 15 dias visitel o parque e vi grama ser jogada dentro do rio e as placas das plantas servirem de pá nas mãos dos funcionários".

— O que la não vi foram as vitórias-régias que antes existiam, juntamente com uma coleção de plantas aquáticas que foram destruidas porque colocaram peixes no lago: a coleção de maracujás e de aristolóceas (palas de peris) e outres

(patas de perus) e outras.

— Quem não conhece Botânica — acrescentou o Sr. Burle Marx — não pode aquilatar a destruição que se processa no Jardim Botânico. Finalizando, comprometeu-se em acompanhar o JORNAL DO BRASIL ao parque, tão logo volte de uma temporada de 10 dias no seu sitio, para apontar tódas as devastações feitas nas coleções do Jardim Botânico.

para o cargo de 1.º Secretário alegando que o seu nome não

contou com o apolo que o

Governo deveria lhe dar, faci-

litando assim a recondução do

Sr. Geraldo Araújo, que traba-

lha há tempos, para permane-

O Sr. Couto e Sousa, embo-

ra ressentido com o Sr. Ne-

grão de Lima, afirmou que de-

finirà mais tarde a sua con-

ciuta futura, mas em principio

está propenso a continuar

apolando o Governo do Esta-

Por sua vez, o Sr. Sousa Marques, atual 1.º Vice-Presidente.

recebeu ontem um apélo do

Sr. Alvaro Americano para que

retire a sua candidatura à re-

eleição, em favor do Sr. Ros-

sine Lopes, e assuma a presi-

dência da Comissão de Jus-

O Sr. Sousa Marques argu-

menta que a sua saúde não

permite assumir a mais im-

portante e trabalhosa comis-

são permanente da Assembléia.

preferindo ficar na 1.º Vice-

cer no cargo.

Leia Editorial "Gravatás e Sanhaços"

## Gambiarra do Turismo que ninguém tem e todos querem ameaça a eleição da Mesa

A vitória da chapa única na eleição da nova Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, na próxima tércafeira, está sendo ameaçada pelo descontentamento de grande parte da bancada do MDB com a distribuição de gambiarras carnavalescas pela Secretaria de Turismo.

A chapa única, organizada pelas lideranças do Governo e do MDB, necessita contar com o apoio de dois terços dos deputados estaduais (37 votos) para garantir a eleição.

### A BRIGA

Todos os anos, na época do carnaval, a Secretaria de Turismo distribui para clubes e runs milhares de metros de gambiarras para ornamentação. Os maiores pedidos de gambiarras são feitos por deputados, pois cada um deles tem pelo menos uma rua ou um clube que lhe deu apoio durante a campanha e o procuram, agora, solicitando as gambiar-

ras por empréstimo.

No entanto, como os pedidos são grandes, a Secretaria de Turismo custa a distribuí-las e cada deputado já faz verdadeiros comícios contra o Governo por não ter recebido, ainda, as gambiarras.

O valor dos gambiarras para o deputado é de tal valor que há um ano, o Sr. Edson Guimarães (ARENA) invadiu o depósito da Secretaria de Turismo para apanhá-las, acarretando, por parte do Governo, um protesto junto à Assem-

### DESISTENCIA

Ontem o Deputado Couto e Sousa comunicou oficialmente

 $\neg \Gamma$ 

Presidência

#### Consórcio Nacional Willys

Os Senhores componentes do

## CONVOCA

Grupo RJ-2/9 — CATEGORIA C, PARA PARTICIPAREM DA 7.º ASSEMBLÉIA A REALIZAR-SE À AV. BRASIL, 2198 — ÀS 20;00 HORAS, DIA 13/2/68. WILLYS ADMINISTRADORA

E COMERCIAL LTDA.

## Consórcio Nacional Willys

CONVOCA

Os Senhores componentes do Grupo RJ-2/9 — CATEGORIA D. PARA PARTICIPAREM DA 7.º ASSEMBLÉIA A REALIZAR-SE À AV. BRASIL, 2198 — ÀS 20:00 HORAS, DIA 12/2/68.

WILLYS ADMINISTRADORA

E COMERCIAL LIDA.

# Seus talões sobe para NCr\$20 mile falta água aceita gasparinos

ma assinou decreto ontem in-troduzindo uma série de modificações no concurso Seus Ta-lões Valem Milhões, inclusive a troca de bilhetes não premiados da Loteria do Estado da Guanabara por um certificado,

cada um. O decreto ajusta o valor simbólico de cada certificado ao salário mínimo vigente no Estado — atualmente este valor serà de NCr\$ 100,00. O premio major será de 200 vêzes o valor do certificado, ou seja, para és-te ano, NCrS 20 mil.

#### O DECRETO

É o seguinte, na fntegra, o

"Art. 1.º — Os sortelos pre-vistos no Art. 53 da Lei n.º 899, de 28 de novembro de 1956, mantidos pelo Art. 242 da Lei n.º 1 165, de 13 de dezembro de 1966, passam a realizar-se de conformidade com o presente

decreto. Art. 2.º — Para habilitação aos sorteios referidos no Art. 1.º, a Secretaria de Finanças emitirá séries de certificados, numerados de 0 000 001 a . . . 1 999 999, inclusive, que serão trocados por comprovantes de compras efetuadas no comércio varejista local ou por documentos probatórios de prestação de serviços, emitidos por empresas estabelecidas no Estado da

Guanabara. § 1.º — Aos certificados e atribuido um valor símbólico igual às centenas de cruzeiros novos que se contenham no salário mínimo vigente no Estado da Guanabara no primeiro dia do ano em que ocorra o

laucamento da respectiva série. § 2.º — Darão direito a um certificado os comprovantes de compras ou de prestação de serviços cujas importâncias perfacam o respectivo valor simbólico, desde que tais comprovantes tenham sido emitidos no mesmo semestre do lancamento da série de certificados em troca ou no semestre imediatamente anterior.

Art. 3.º — Nas trocas por certificados previstas no Art. 2.º, serão admitidos bilhetes da Loteria do Estado da Guana-bara não premiados nas respectivas extrações, bem como drações dêsses bilhetes, desde que tais extrações sejam per-tinentes ao semestre de lançamento da série de certificados em troca ou ao semestre ime-

diatamente anterior. Parágrafo Unico — Para efeito do disposto neste artigo, cada bilhete corresponde-ra a um certificado e cada fra-ção a um décimo do valor simbólico dos certificados.

Art. 4.º — A cada série de certificados emitida nos têr-mos do Art. 2.º serão atribuidos prêmios, calculados em função do respectivo valor simbólico e distribuídos do seguinte modo:

 I — Cinco prêmios equiva-lentes, respectivamente, a 200, 100, 50, 30 e 20 vêzes o valor simbólico dos certificades e cinco prêmios de valor unitário correspondente a 10 vêzes o mesmo valor simbólico, a serem pagos aos portadores dos certificados cujos números coincidam com os que forem indicados em sortelo direto que se realizará, de preferência, na sede da Loteria do Estado da Guanabara, obedecida a ordem

II - Cinco grupos de dez prêmios igunis, de valores uni-tários equivalentes, respectivamente, a seis, cinco, quatro, três e duas vézes o valor sim-bólico dos certificados, a serem pagos, a partir do grupo de prémios de major valor, sos portadores dos certificados cujos números coincidam com os que se obtenham adicionando mil unidades simples dez vezes consecutivas a cada número indicativo dos cinco primeiros prémios sorteados na forma do inciso I, obedecida a ordem do sortejo.

III - Cinco grupos de 30 prêmios de valor unitário equivalente ao valor simbólico dos certificados, a serem pagos aos portadores dos certificados cujos números coincidam com os que se obtenham adicionando cem unidades simples 30 vezes consecutivas a cada número indicativo dos cinco últimos prêmios sorteados na for-

Parágrafo Úmco - Se das adições sucessivas previstas nos incisos II e III resultar algum número cujo algarismo representativo das unidades de milhão seja superior a 1 (um) tal algarismo serà reduzido à unidade, para efeito de adjudicação do prêmio.

Art. 5.º - E facultado a entidades de natureza privada se utilizarem, para fins promocionais, da organização e realização dos sorteios de que tra-

AGENCIA DO:

JORNAL DO BRASILNA

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M

DAS 8,30 AS 17,30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

ta o Art. 4.º, desde que exprescretário de Finanças.

§ 1.º - A faculdade de que trata o artigo poderá exercer-se mediante a insersão de textos ou referências com objetivo publicitário em impressos utilizados na organização dos sorteios e divulgação dos seus resultados, bem como através da atribulção dos prêmios suplementares aos que são pagos pelo Estado.

1 2." - Caso se torne excessivo, a juizo do Secretário de Finanças, o número de entida-des interessadas em oferecer prêmios suplementares previs-tos no § 1.º, poderão ser reali-zados, em relação a cada série de certificados, tantos sorteios diretos sucessivos quantos 10rem necessários, destinados ex-clusivamente à adjudicação dêsses prêmios.

Art. 6.º - Os sortelos referidos no Artigo 4.º e no § 2.º do Art. 5.º serão realizados por comissão composta de cinco membros ou mais, presidida pelo Chefe do Serviço de Promoção e Divulgação da Secre-taria de Finanças e que será designada, cada ano. tular da mesma Secretaria.

Parágrafo único — Para apuração dos resultados dos sorteios, o Secretário de Finan-ças designará, também antialmente, comissão de cinco membros ou mais, cuja presidência caberá, ainda, ao Chefe do Scrviço de Promoção e Divulga-

Art. 7.º — Não serão distri-buídos certificados dilacerados, com defeito de impressão ou eventual repetição de número, ou que, por outro motivo relevante, a critério da chefia do Serviço responsável pela emissão, não devam concorrer a

sortelo. Art. 8.º — Serā considerado insubsistente o sortelo, direto de número que corresponda a certificado não distribuido ou lá contemplado com prêmio destinado à mesma série, realizando-se, em qualquer déstes casos, sorteios diretos, imediatos e sucessivos, até a obten-ção de número hábil.

Art. 9.º - É passivel de deselassificação, a critério da comissão competente, o certifica-do expedido com base em comprovantes ou frações de bilhete cujos valores não perfaçam o valor simbólico do próprio certificado, ou desde que entre éles haja algum que tenha sido emitido fora do prazo previsto no § 2.º do Art. 2.º ou no Art. 3.º, infine, deste decreto.

§ 1.º — Dará causa, também à desclassificação do certificado a comprovação de falha, vício ou irregularidade essencial em algum dos comprovantes, bilhetes ou frações de bilhete acolhidos em troca do mesmo.

\$2.º — Apurada deficiência de comprovantes ou frações de bilhetes acolhidos conjuntamente en troca de dois ou mais certificados, a desclassificação se aplicará em ordem decrescente, a partir do certificado de número mais elevado, e incidirá sobre tantos destes quantos sejam os afetados pela deficiência.

Art. 10 - O prêmio correspondente a certificado desclassificado ou que, atribuído na forma dos incisos II ou III do Art. 4.º, favoreça certificado contemplado com prêmio maior será pago ao portador do certificado de número igual ao triplo do número do certificado incurso na desclassificação ou já contemplado.

§ 1.º — Se da triplicação prevista no artigo resultar número em que o algarismo representativo das unidades de milhão seja superior a 1 (um). tal algarismo será reduzido à unidade, para efeito da adjudicação do prêmio correspondente ao certificado desclassificado ou já contemplado.

§ 2.º — Caso a redução à unidade, prevista no § 1.º, produza número que corresponda de alguma forma a certificado sem condição para fazer jus ao prêmio, aplicar-se-á também a êste número a regra contida no artigo, complementada, ainda, se necessário, pelo disposto no i La, procedendo-se desta forma até obter-se número que designe certificado válido.

Art. 11 - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

# CEDAG não sabe por que

que o abastecimento de água está normalizado desde o inicio da semana, depois de interrup-ções sofridas na semana passa-da, devido a uma série de anormalidades no sistema adutor, ha reclamações generalizadas em tôda a Cidade sobre o racionamento que há dias atinge determinadas ruas em diversos

A CEDAG não soube esclarecer o motivo da falta de água, pois afirma que o abastecimento se processa regularmente. admitindo apenas a falta eventual de água nas poucas áreas onde estão sendo realizadas obras para melhoria dos ser-

## Diretor da N. Y. Times chega ao Rio

O Diretor-Geral da agência New York Times News Service, Sr. Rob Rey Buchingham, che gou ontem ao Rio, procedente de Nova Iorque, a fim de man-ter uma série de contatos com os principais órgãos informativos não só do Brasil, mas de tó-da a América Latina, para ampliar a sua réde de clientes.

O Sr. Rob Rey Buchingham informou à imprensa que a New York News Service fornece seus 6 serviços para 300 jornais de todo o mundo, e que seleciona o principal órgão de cada Ca-pital, ou cidade importante do pais, para fornecer os serviços com exclusividade.

## Navio mais veloz chega 2.ª-feira

Chegará ao Rio depois de amanhã, o mais rápido navio do mundo, o S. S. United Sta-tes, que, além de transportar lantes em tempo de paz, pode ser transformado, em caso de guerra, no maior navio-auxiliar para o transporte de tropas. O S. S. United States tem 990 pes de comprimento e sua quilha, até a parte superior da chaminé anterior, é da altura de um prédio de 17 andares.

A viagem inaugural do S. S. United States foi realizada em julho de 1952, quando batcu o recorde de velocidade mariti-ma percorrendo em três dias, 10 horas e 40 minutos as três mil milhas do Farol de Ambrose à Rocha de Bishop, andando, em média, a uma velo-cidade de 35,59 nos por hora.

## DETALHES

O S. S. United States for construido por Newport News Shipbuilding e Dry Dock Company e a quantidade de alumínio empregada na sua confecção ainda não foi superada por qualquer estrutura erguida em terra ou no mar.

Possui 26 saloss tros, 694 camarotes para passageiros com telefone e con-trôle termostático, piscinas, salas de ginástica, instalação para banhos terapeuticos, várias lojas e locais para a prática de diversos esportes.

## Jantar na Hípica abre Festa da Uva

Um jantar na Sociedade Hipica na próxima quinta-feira com a presença do Presidente Costa e Silva, marcará a inauguração da Festa da Uva, que será aberta ao público sextafeira pela manha, e se encerrará domingo. O jantar de inauguração será oférecido pelo Governador do Rio Grande do Sul.

Duzentos mil litros de vinho. 200 mil quilos de uva e 15 mil quilos de carne de carneiro virão em caminhões do Rio Grande do Sul especialmente para a Festa da Uva, na Hipica, além de três grupos de dança folclórica.

## TRE ajuda em eleicão de favela

O Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara prometeu ontem designar funcionários especializados para organizarem, em caráter não oficial, as eleicões que vão escolher a nova diretoria da Associação de Moradores de Nova Brasilia, atendendo a pedido da Administração Régional do Méier.

O pleito, que ainda não tem data marcada por ter surgido divergência entre a diretoria cujo mandato expira e os favelados, vai contar com a participação de todos os moradores maiores de 18 anos e será realizado nos mesmos moldes das eleições nas favelas de Jacarezinho, Rocinha e Vila Aliança, que também foram supervisionadas pelo Tribunal Regional

UM DIÁLOGO IMPOSSÍVEL



estêve interrompido ontem à tarde durante algum tempo, em virtude de uma colisão sem vitimas entre o ônibus da linha Leopoldina-Bairro Peixoto, chapa GB 80-38-02, e o Mustang chapa GB 28-68-35. Geralmente dificil, o acesso à Zona Norte por aquele local ficou mais complicado ainda, porque a retirada dos veiculos demorou bastante

# Trànsito consegue resultados satisfatórios na Pres. Vargas

Apresenta resultados satisfatórios a modificação introduzida pelo Departamento de Trânsito, que proibe a entrada à esquerda, na Avenida Presidente Vargas, de veículos que vêm da Praça Maun pela Avenida Rio Branco buscando atingir a Avenida Perimetral.

Os carros de passeios entram agora na Rua chegar à Avenida Perimetral, e os caminhões são obrigados a prosseguir pela Avenida Rio Branco e entrar à esquerda somente na Rua da

A DIFICULDADE

Algumas buzinadas para transcuntes desprevenidos são a major dificuldade que se apresenta aos carros no novo trajeto, pois sua entrada da Rua Candelária para a Praca Pio X é facilitada pelo sinal vermelho aos carros que vêm pela Avenida Presidente Vargas em dire-

A situação no cruzamento da pista da Ave-nida Presidente Vargas, que tem mão no sentido da Zona Sul, com a Avenida Rio Branco não sofreu maiores alterações com a pintura da faixa continua da Rio Branco até a Candelária. Os ônibus que entram na Avenida Rio Branco procuram colocar-se à direita e os que vão seguir para a Praça 15 geralmente ficam

Mesmo assim, não são raros os carros que são obrigados a parar antes de entrar na Avenida Rio Branco, pois algumas linhas de ônibus têm ponto muito próximo desta via, o que impede es motoristas de colocarem-se em posição conveniente.

### Mãe e filha atropeladas no Atêrro

Com várias fraturas e em estado grave, D. Porcina Teixeira Elias e sua filha Ana Luísa Elias, com escoriações, foram conduzidas no Hospital Sousa Aguiar, instantes após serem atropeladas ontem à tarde por um carro de praça, azul, numa das pistas do Aterro do Flamengo, pois uma ambulância do INPS, por acaso, passou próximo ao local.

Segundo a jovem Ana Luisa Elias (Rua Capitão Macieira, 214. casa 3. em Madureira). colocada primeiro na ambulância 85-31-47 e que insistentemente indagava se sua mãe estava passando bem, elas foram colhidas pelo veículo quando vinham do Museu de Arte Moderna, na margem da pista em direção à Zona Sul, já quase terminando de atravessá-la.

Foi por volta de 16h20m que mãe e filha foram atropeladas numa das pistas do Parque do Flamengo. O Sr. Antônio Carlos, funcioná-rio da Casa Civil do Palácio Guanabara, foi

quem se responsabilizou pelo recolhimento das duas vitimas na ambulância do INPS, que vi-nha da Rua Bento Lisboa para o Hospital do INPS, no Andarai.

O Sr. Nieto Arantes Pires, que dirigia seu carro a uma certa distância do DKW azul de praca que atropelou as duas vítimas, explicou que procurou cortar o veículo, na tentativa dedeter o motorista.

Disse ainda que, depois do atropelamento, o motorista não continuou pela pista do Atérro, retornando na primeira oportunidade em direção à Cloade, pela outra pista, paralela a Pra-

Apesar de o socorro ter chegado, por coincidência, minutos após ao atropelamento, a ambulância só dispunha de uma maca. Embora tivesse sido colocada primeiro na ambulância, Ana Luisa Elias foi retirada posteriormente da maca e colocada no assoalho, do carro, para dar lugar à sua mãe, com fraturas do braço direito e perna direita.

### Franco quer Conselho na volta

Belo Horizonte (Sucursal) - O Comandante Celso Franco, relator geral da Comissão de Sistema Nacional de Transito, durante o IV Congresso, anuncion ontem nesta Capital a criação imediata na Guanabara de um Conselho Estadual de Transito, dizendo que irá tratar do assunto quando voltar ao Rio, no inicio da próxima semana.

O Diretor do Trânsito da Guanabara explicou que o Conselho Estadual de Trânsito te-rá a competência para o julgamento dos recursos impetrados pelos motoristas contra as multas impostas injustamente, nos moldes do que existe em Minas Gerais, cuidando ainda das pericias de acidentes.

O Comandante Celso Franco, após visitar Ou-ro Prêto, com outros 55 delegados, teve a satisfação de ver à tarde, aprovadas nas respec-tivas comissões, as três teses apresentadas pela delegação da Guanabara; a que regulame uso do alcoteste para medir o teor alcoólico do motorista, a que conserva os estacionamentos privativos, pelo menos, na Guanabara, e a que regulamenta a direção de veículos automotores por menores de 18 anos.

Quando for regulamentado o uso do alcoteste, cada motorista que sair de um bar ou de uma festa, e sentir que o seu estado etilico não é bom, poderá chamar o Departamento de Trânsito, que enviará em seu socorro um motorista bom, com a incumbência de conduzi-lo

O Comandante Celso Franco salientou a necessidade da manutenção dos estacionamentos privativos, pelo menos na Guanabara, onde éles são 2,700 apenas na área central, sendo que 80% destinados a autoridades federais. Os privativos devem continuar no Rio, mas pagos como foi feito pelo Ministro Múrio Andreazza no Ministério dos Transportes.

Quanto à regulamentação da concessão de licenca para menores de 18 anos, o Comandante Celso Franco voltou a dizer que confia "muito mais na direção de um menor de 18 do que na de um maior de 50. Acentuou que êsse problema de conceder licença a menores de 18 anos foi criado pelo Conselho Nacional de Trânsito e, por isso, éle deverá resolvê-lo imediatamente

Durante a segunda sessão plenária reali-zada ontem, o Conselho Nacional de Trânsito, em continuidade à tese da Guanabara, solicitou ao Instituto Nacional de Seguros Privados que seja fixado o valor da apólice do menor.

### DALTONICOS

A Comissão de Aspectos Médicos e Sociais examinando o problema dos daltónicos ao volante sugeriu que os sinais luminosos tomem figuras geométricas, com los angos, circulos, triángulos ou quadrados, cada forma representando uma cor - amarela, vermelha ou verde, ou Indicação, atenção, pare e siga.

A delegação do Estado do Rio pediu a extinção das exigências de ler e escrever para motoristas, bastando a apresentação do título de eleitor. A primeira comissão aprovou a indicação do Ceará pela transformação dos De-partamentos de Trânsito em autarquias, a mesma indicação que a Guanabara fêz à outra co-missão e que não foi aprovada anteontem.

## Negrão inaugurará amanhã nôvo Largo do Machado que terá fontes com refletores

O Governador Negrão de Lima inaugurará às 20 horas de amanha os melhoramentos efetuados no Largo do Machado, que foi totalmente remodelado pelo Departamento de Parques. A obra estève a cargo do paisagista Burle Marx e custou ao Estado cêrca de NCr\$ 46 mil.

O Diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, afirmou que uma fonte luminosa com 32 refletores foi adaptada no centro da praça e funcionará automáticamente, com alternações de jato de água de 90 em 90 minutos, dando um aspecto de arco-iris em face do jógo de luz.

#### MELHORAMENTOS

O Departamento de Parques realizou obras de ensaibramento, pavimentação parcial, restaurou os jardins e plantou várias árvores. Na pavimentação parcial foram usadas pedras pertuguêsas, a pro veitando-se também as que ali já se en-centravam desde a fundação do Largo do Machado. Nesses melhoramentos, o Estado gastou NCrs 16 mil.

Sobre o engradeamento do Campo de Santana, disse o Sr. Gildo Borges que estará con-cluído no fim do mês, quando o Departamento de Parques iniciara a colocação dos portões. Disse que o engradea-mento foi bem accito pela população e aplaudido pelo Go-vêrno federal, que o interpretou como "a restauração da História do Brasil". Acrescentou que além de mudar seu aspecto, evitando a permanência de mendigos e desocupados no local, o gradeamento e a colo-cação dos portões com florões antigos farão a população sentir e lembrar episódios da história, entre eles o Dia da Acla-

## PM já tem 4 mil candidatos a soldado e até segunda receberá novas inscrições

Mais de quatro mil voluntários se apresentaram até ontem no Quartel Central, a fim de se inscreverem como candidatos aos quadros da Policia Militar, devendo a seleção cemeçar com a proya de nivel mental, dia 18, nos Colégios Arte e Instrução e Visconde de Cairu. As inscrições serão encerradas às 17 horas de segunda-feira.

Os candidatos a soldado da Policia Militar concorrem a très mil vagas e, apesar do grande número de voluntários, o Comando da PM acredita que serão aprovados apenas cêrca de 1500, devido aos critérios rigorosos de seleção. Quando forem preenchidas as três mil vagas, o contingente da PM passará a ter 13 276 homens.

#### O MOVIMENTO

Ontem à tarde, os candidatos ocuparam as imediações da capela do Quartel do Comando da PM. De acordo com as previsões, o comparecimento de segunda-feira deverá superar o

do fim desta semana Depois de passar pelos exa-- conhecimentos gerais, psicotécnico, nível mental e outros —, os candidates serão incorporados como soldados de segunda classe, com vencimentos de aproximadamente NCr\$ 160,00 mensais. Frequentarão durante seis meses o curso de aperfeiçoamento, que lhes permitira ascender ao pósto de soldado de primeira classe, com direito ao uso do uniforme da corporação. Concluído o curso de aperfeiçoamento, os soldados aprovados ficarão mais seis meses aquartelados no Bata-

lhão Motorizado, passando a ter contato direto com o público somente depois desse prazo.

#### NOVOS QUARTEIS A Policia Militar espera con-

cluir dentro de 180 diss seus novos quartéis em Jacarepagua, na Estrada do Cafunda, e em Rocha Miranda, na Praca Nossa Senhora do Amparo, para abrigar os novos soldados. A PM também ampliará seu destacamento da Ilha do Governador, que serà transformado em Companhia, e construirá em Campo Grande as novas instalações do Regimento de Cavalaria Cactano de Faria, atualmente localizado na Rua Salvador de Sá. Em Jacarepaguá -será instalado o 9.º Batalhão. com 982 homens, entre praças e oficials, e em Rocha Miranda ficará sediado o 7.º Ba-

## Passagem sob o Largo da Carioca não sofre reparo porque ninguem a utiliza

O Departamento de Urbanização da SURSAN informou ontem que ainda não realizou repares na passagem subterranca de pedestres do Largo da Carioca, que se encontra inundada há meses, porque toda aquela área, inclusive a passagem, sofrera transformações radicais com as obras de urbanização da Esplanada de Santo Antônio.

Segundo os assessôres do Departamento, as obras ali scriam um desperdicio, "pois está mais do que provado que o carioca é avésso às passagens subterrâneas, como demonstra a pouca utilização até das do Parque do Flamengo, construidas com a melhor técnica, que vivem às móscas porque o povo prefere arriscar-se, atravessando as pistas do Aterro".

### PERIMETRAL

Quanto a não demolição de très velhos casarões que impedem o alargamento da Ruo 1.º de Março, no trecho entre a Rua da Candelária e o Arsenal de Marinha, e que são a razão dos congestionamentos diários daquela via, os assessores do Departamento de Urbanização da SURSAN esclareceram que as desapropriações há 12 anos feitas pelo Estado daqueles três prédios tiveram como objetivo as obras da Avenida Perimetral. – Essas obras, contudo, não

Perimetral ficou inacabada antes de atingir a Rua 1.º de Março - devido aos entendimentos que ainda se proces-sam com as autoridades do Ministério da Marinha, sóbre a passagem da Avenida nos ter-renos do Arsenal.

chegaram aquele ponto - s

Concluem os assessores do DURB que esses entendimentos estão em fase final, tudo fazendo crer que muito em breve prosseguirão as obras da Avenida Perimetral até a Praça Mauá, de onde seguirão até a Avenida Brasil, numa segunda etapa.

## DCT da Rio Branco poderá se instalar no prédio ao lado quando fôr despejado

A Agência Rio Branco do Departamento de Correios e Telégrafos poderá passar a funcionar no edificio da Equitativa, ao lado da atual sede, já havendo entendimentos neste sentido entre a Diretoria Regional do DCT e o Ministério da Indústria e do Comércio, proprietário do imóvel onde estava instalada a antiga companhia de seguros.

Segundo informou ontem a Diretoria Regional do DCT, "não é verdade que o prazo para a permanência da Agência Rio Branco termine amanha (hoje), pois êle foi prorrogado pelos proprietários do edificio, que estão tendo a maior compreensão sôbre o problema do despejo, sabendo da importância dos serviços prestados por aquela agência do DCT".

### ESTUDOS

A possibilidade da transferência da sede da Agência Rio Branco do número 127 para o 125. da Avenida Rio Branco, anunciada pela Direção do DCT, foi ontem confirmada pelo Ministério da Indústria e do Comércio que informou já ter entrado em entendimentos com o DCT, "havendo ainda, no entanto, várias questões a serem resolvidas'

Enquanto isto, a Diretoria

Regional do DCT está se apoi-

— Até ser resolvida a ques-tão, a sede da Avenida Rio

Branco continuará funcionando sem interrupção, com todos os seus serviços operando normalmente - informou ainda a Diretoria Regional do DCT.

ando na compreensão que tem

encontrado por parte do grupo Otion Bezerra de Meio, pro-

prietario do edificio ende fun-

ciona a Agência Rio Branco,

"que não fêz objeções à pror-

regação do prazo para o des-

"A edição de 4 do corrente do seu conceituado jornal pu-blica noticia proveniente de Recife, segundo a qual eu po-

tierei "ser enquadrado em cri-

rae de responsabilidade pelo Juiz Federal Artur Maciel, se

não prestar informações, den-tro de 15 días", sobre acordo

firmado entre o Ministério que dirijo e a Prefeitura de Ipui,

em Pernambuco, "cujo Prefei-

to. Sr. Marcelino da Silva è

Diz mais a noticia, sob o ti-

tulo Juiz federal Interpela Tar-

so Dutra, que o Juiz Artur Ma-ciel explica haver mandado, há

muito tempo, "telegramas, car-tas e oficios ao Ministro Tar-

so Dutra, pedindo explicações

sobre os acordos, mas que até

agora èle não deu nem satisfa-

ção, não podendo mais a Jus-tica aturar tal coisa".

informações que seguem para o

necessário esclarecimento do

Do Juiz Artur Barbosa
 Maciel foram recebidos, pelo

Ministério da Educação, ape-

nas um oficio, sob n.º 171, de

11 de dezembro de 1967, e um telegrama, n.º 1, de 10 de ja-neiro último. Não deu entrada,

equi, até o momento, segundo informa o Protocolo Geral,

qualquer carta do referido ma-

E o que consta do processo nº 253 040/67.

Aos números mais simples fi-

2 - Sua primeira correspon-

dência, como salientel acima, està datada de 11 de dezembro,

sendo protocolada no Ministé-

1967. O que o Juiz considera "muito tempo", como demora, e que a "Justiça não pode

aturar", recorrendo, até mes-mo, so escandalo pela impren-

sa e à ameaça de processo cri-minal contra Ministro de Esta-

do, seriam, como se vê, apenas

44 dias de um suposto atraso

na resposta a tão integro e ze-

loso magistrado, ainda não des-

contando a ocorrência, nesse período, de 7 sábados, 7 domin-gos, as festas de Natal e de

Ano Novo, e mais um dia san-

3 - Ocorre, entretanto, que a correspondência recebida foi contestada, pelo Ministério, na

oportunidade possível, uma de-

las pelo oficio n. 62, de 16 de janeiro, do Diretor-Geral, e ou-

tra pelo telegrama n. 331, de 2 de fevereiro, de 1968, do Sub-chefe do Gabinete em Brasilia.

não sendo lícito acusar o Mi-

nistro da Educação e Cultura,

de maneira tão insólita, por falhas de outros serviços, ser-

vidores ou portadores de cor-

respondência, que não chegou eventualmente ao scu destino.

Diretor, von representar ao

Exmo. Procurador-Geral da República contra o Juiz Artur

Barbosa Maciel, por entender

que o povo pernambucano não podera "aturar por mais tem-

po" à frente de cargo de fun-damental importancia para a

segurança dos direitos indivi-duais, um magistrado tão des-

tituido de serenidade, que vai

para os jornais criticar, levia-namente, como fêz, ameaçan-

do até de processo criminal, as

toridades administrativas do

Tarso Dutra - Ministro da

"Contar-se a burocracia, a displicência, a irresponsabili-dade e a má vontade que se

encontram em qualquer depen-

dência da Previdência Social

seria apenas repetir o que to-

dos sabem, há anos e anos, inclusive o "grande" Ministro

do Trabalho, ésse "passarinho

de ouro que a Revolução ar-

Uma das agências mais notórias por tais "qualidades" ou

a que mais se destaca neste "admirável quadro do Brasil

de hoje" talvez seja a da Rua

Uruguaiana, 87, pois ali tudo pode acontecer, até darem

andamento a algum processo

urgente após estar perdido nas

gavetas de três a seis meses.

Roberto Xavier - Rua Soro

Previdência Social

4 — Em consequência, sr.

tificado, durante os quais as repartições públicas não funcio-

cam reduzidos, portanto, des-de logo, os "telegramas, cartas e oficios" do afoito juiz per-

assunto.

gistrado.

nambucano.

Solicito a V. S. publicar as

acusado de desvio de verbas"

JORNAL DO BRASIL

M. F. do Nascimento Brito

Diretor-Providente: C. Pereira Carneiro

# Debate Racional

Afinal. o problema da nossa posição com relação ao projeto do Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares, apresentado conjuntamente pelos Estados Unidos e pela União Soviética, começa a ser enfocado em têrmos de seriedade e ponderação. A análise do projeto, feita no Comitê de Desarmamento das Dezoito Nações pelo nosso Representante, Embaixador Araújo Castro, é um documento de inegável valor, que não poderá deixar de ter grande repercussão no correr dos debates, que ora se processam em Genebra.

O Delegado do Brasil examinou, ponto por ponto, os dispositivos do projeto que não se coadunam com uma série de posições, que já se constituiram num verdadeiro corpo de doutrina dos países não nucleares em suas negociações com as potências nucleares. A tese central que sempre defendemos, em Genebra, na reunião da Comissão de Desarmamento das Nações Unidas em Nova lorque e nas reuniões da Comissão Preparatória para a Desnuclearização da América Latina, no México, é que a aceitação da renúncia às armas atômicas por parte das potências não nucleares não deve ser um ato gratuito, de submissão precipitada. As potências nucleares terão que assegurar uma contrapartida, sem a qual não teria sentido a sujeição definitiva a um estado de coisas que divide o mundo num diretório de poder, privilégio de cinco Estados todo-poderosos, e a legião incrme dos Estados desnuclearizados.

A filosofia dos países não nucleares engloba alguns princípios essenciais. O primeiro dêles é o que define a não proliferação como um meio para atingir o desarmamento geral e completo sob contrôle internacional efetivo e não como um fim em si. Consequência disso é que, concomitantemente com a não proliferação horizontal, se deveria acordar um programa de não proliferação vertical, isto é, definir os caminhos e os meios de por fim à carreira nuclear e de garantir a redução dos presentes estoques de armamentos nucleares. O segundo princípio, consagrado já na Resolução 2028 (XX) da Assembléia-Geral das Nações Unidas, é o que define a necessidade de um equilibrio accitável de responsabilidades e obrigações entre potências nucleares e não nucleares. À nossa renúncia deveria corresponder um compromisso efetivo de abstenção do emprêgo de armas nucleares contra qualquer signitário do Tratado, assim como aceitação de um sistema de contrôle para as atividades nucleares dos membros do Clube Atômico, Também aqui, assinalou o Representante do Brasil, é preciso transformar em realidade a velha proposta brasileira de canalização dos recursos liberados pela adoção de medidas de desarmamento nuclear para o beneficio econômico dos países em desenvolvimento.

Esses são pontos inteiramente defensáveis e absolutamente válidos no mais importante debate diplomático de nossos dias, as negociações entre potências nucleares e não nucleares. Infelizmente o Delegado do Brasil teve que incluir no seu perfeito arrazoado das posições de um pais sério, uma referência à nossa aloprada doutrina do direito ao fabrico dos explosivos para fins pacificos por parte das potências não nucleares. Sente-se que o fêz constrangido e com certa dose de encabulação, diga-se em seu favor.

A fala do Brasil em Genebra apresenta indicios de que o Brasil está voltando à atitude de compostura e dignidade no trato dos assuntos sérios, que era a tradição de nossa diplomacia. Esperemos que a bomba para fins pacíficos seja logo arquivada no museu dos tristes troféus da diplomacia sindicalista, que tanto envergonhou o Ita-

Gravatás e Sanhaços

Para a Cidade do Rio de Janeiro, a responsabilidade do Jardim Botânico é dupla. Ali estão, em canteiros, em aléias, em lagos, as árvores, plantas e flôres preciosas, guardadas como valôces num Tesouro. A segunda responsabilidade do Jardim Botânico reside no fato de ser êle um dos poucos parques desta Cidade, que devia ter muitos. Nos domingos e feriados e nas tardes longas de verão, o Jardim Botânico constitui um refúgio privilegiado.

Na semana que ora se encerra, falando em reunião do Conselho Federal de Cultura, o paisagista Roberto Burle Marx denuncion o estado de abandono em que o Ministério da Agricultura deixou cair o Jardim Botânico, Lembrou Burle Marx que, em 1928, enquanto o Jardim Botânico do Rio cultivava principalmente plantas européias, o de Berlim, que êle então visitava, mantinha viçosas, em suas estufas, plantas do Brasil. Poderia dizer o mesmo, até hoje, de Kew Gardens, de Londres, onde se conservam ainda, em estufas, seringueiras das que brotaram das sementes contrabandeadas para fora do Brasil por Sir Henry Wickham. São seringueiras históricas, pois quebraram o monopólio da borracha amazonense, transportadas que foram pelos inglêses para o Oriente. Agora, quando o Brasil, novamente em crise de borracha natural, trata de importá-la (só nos falta mesmo importar café, pois feijão e milho importamos de vez em quando) bem podemos fazer uma meditação proveitosa sóbre a importância do Jardim Botânico.

O abandono de agora não se justifica. Ainda bem que o Conselho Federal de Cultura está apclando não só para o Ministro da Agricultura (como é mesmo o nome dêle?) como para o Ministro do Planejamento e o Presidente da República. O Jardim Botânico do Rio tem tido fases excelentes, como foi o caso durante a gestão do Sr. Campos Pôrto, anos atrás. Quando bem cuidado, o Jardim Botânico do Rio é dos mais belos do mundo, aninhado aos pés do Corcovado, com as

palmeiras imperiais descendentes daquela que D. João VI importou das Antilhas e que ainda lá está, cercada de um gradil, fino e elegante monumento erguido a um rei gordo. Quando bem cuidado, com suas aléias limpas e seus guardas discretos impedindo que se atirem papéis e maços de cigarros vazios entre as plantas, é um prazer examinar no Jardim Botânico a coleção de bambus e de palmas amazonenses, as vitórias-régias do lado, os jequitibás, os paus-mulatos, os cardos e as orquideas nas estufas.

Isto, porém, esta função de delicioso parque numa Cidade sem parques, é apenas aquela scgunda responsabilidade do Jardini Botânico. Sua grande função é preservar as espécies naturais da flora e fornecer mudas e sementes aos demais parques e jardins. Num Pais que tem a ancestral mania de derrubar árvores e que ainda vive sob à necessidade subdesenvolvida de queima-las para obter energia, o Jardim Botânico é uma verde trincheira de progresso e garantia de vida vegetal.

O estado em que êle se encontra, tal como denunciado pelo paisagista Burle Marx em têrmos tão candentes, nos faz pensar, com temor, nos Parques Nacionais semeados pelo Brasil. Se o Jardim Botânico, pequeno, aberto à visitação de todos na Capital cultural do País, vive em abandono e desleixo, que estará acontecendo nos grandes parques do interior, que, à imitação dos americanos, se destinam a preservar, em grande, a flora e a fauna das várias regiões do Brasil? O Consclho Nacional de Cultura devia, a partir do Jardim Botânico, estender a vista a esses outros centros, centros longínquos, perdidos na imensidão do território nacional, mas dos quais depende a vida, a saúde do Brasil.

Cuide disto o Conselho. No Brasil, em que cada dia se vota menos, quem ainda vota um pouco conserva certa atenção do Govêrno. Mas, árvore, flor e bicho não votam nunca. Se não os socorrermos, em breve estaremos importando até gravatás e sanhaços.

# Serviço da Comunidade

Duas coisas são comumente esquecidas no Brasil quando se trata de Serviço Público. A primeira - muito esquecida - é de que êle se destina a servir o público. Quanto à segunda, ninguém parece lembrar-se dela: é de que o Serviço Público é custeado pelo público. Há uma vaga e ambigua maneira de imaginar o Serviço Público como algo financiado não se sabe por que agência extraterrena e que, portanto, atende o público fazendo-lhe um favor.

De um modo geral o Servico Público brasileiro não funciona. Mesmo, porém, em seus setores melhores, o atendimento do público é abaixo da crítica. Esta é a experiência universal. Quem quer que se aproxime de um guichê ministerial, previdenciário, autárquico, aproxima-se como pedinte e é tratado como importuno. O mal é tão grave que se estende às representações do Brasil no estrangeiro. Na parte em que lidam com o povo, com o brasileiro anônimo, com o emigrante que procura o Brasil, adotam a mesma empáfia que vigora no Brasil. A falta de polidez e de eficiência é o que funciona no Serviço Público aqui ou no estrangeiro.

Quando se pede e clama por uma Reforma Administrativa, não se pensa em imponentes orgauogramas e em confortáveis repartições. Pensase numa forma eficiente e moderna de servir o povo, que paga para ser servido, que contribui com impostos e taxas para receber o dinheiro de volta em atenção pronta, impessoal e correta. Por isso é que a base da Reforma Administrativa é a dispensa dos ociosos — não com metade do salário, para não atravancar a repartição - e a adocão de padrões de eficiência. Experimente o Governo impor o expediente completo a todo o funcionalismo e verá se os ociosos não partem espontâneamente. Os que não o fizerem, deixarão de ser ociosos, pois não está na natureza humana não fazer coisa nenhuma quando não pode sair de uma sala de trabalho.

São fatos assim, psicológicos e biológicos, que o Govêrno tem de enfrentar para finalmente implantar no País um Serviço Público que sirva e que respeite o povo que o financia.

Pacificação é tema em que ninguém acredita

Ninguém aqui acredita que a durabilidade da ideia de pacificação, a despeito do discreto aval que lhe concedeu o Marechal Costa e Silva, vd além deste fim de semana. Os próprios dirigentes situacionistas, como o Sr. Filinto Müller, consideram-na generosa, mas incompreensivel, mesmo porque só se compreende pacificação em estado de guerra. "Fora dai, diz o lider da ARE-NA no Senado, a questão é fortalecer os partidos para o exercício da democracia".

Coisas da Política

A descrença no campo go vernista corresponde no MDB a um clima que chega ao irrisório.

A interpretação mais generalizada que se dá à idéia do Governador baiano é a de que ela pretende ser uma tentativa de marginalização da frente ampla, pois o acôrdo proposto evidentemente não poderia ser feito senão com o MDB.

Esquece entretanto o pacificador baiano - no entender dos oposicionistas - que um contingente numérica e politicamente expressivo do MDB encontra-se engajado na frente ampla e não cairia jamais no ardil, sobretudo quando néle não transparecem quaisquer concessões aos postulados da Oposição,

O próprio Govêrno lança a tese de maneira curiosa, isto é, anunciando sua intransigência quanto à manutenção dos objetivos revolucionários. Enquanto isto, é se que ai está se avolu-

Brasilia (Sucursal) - ponto pacifico não só na mando cada vez mais. frente ampla, mas tambem no MDB, que algumas transigências quanto a principios como anistia, eleições diretas, modificações na politica salarial e na Lei de Segurança Nacional seriam o minimo para qualquer entendimento no sentido de atenuar as radicaliza-

#### Baianos reunidos

De qualquer forma, a

bancada federal da Bahia

c a direção regional do Partido naquele Estado estarão reunidas hoje para examinar a proposta, mais em consideração à sua origem baiana. A impressão dominante entre os senadores e os deputados da Boa Terra é a de que o Govérno não estaria em condições de levar à prática o que o Sr. Luis Vinna oferece apenas em teoria e cuja aceitação pelo Presidente da República é atribuida somente ao estado de abulia politica em que terá se deixado cair o marechal.

A não ser a tentativa de marginalização da frente ampla, que os setores oposicionistas consideram pueril, só uma outra motivação teria levado o Governador baiano a propor a pacificação, segundo observava ontem o Deputado Hermano Alves. "Qualquer pessoa - dizia o parlamentar carioca - percebe que este Governo não tem rumo e nem perspectiva, e muito menos capacidade de resistir à criAtribuo o esforço de atrair o MDB para uma politica de abrandamento à intenção de forcar a Oposição a conserir legitimidade ao Governo. O mesmo fenômeno está se registrando na bancada da ARENA, onde alguns apressam-se agora em se definir diante da crise, formando grupos independentes. Outra não é a intenção do Sr. Luis Viana senão a de deixar assinalado que, quando o Governo chegava ao climax de suas dificuldades, ĉle generosamente saira em campo com uma formula de salvação nacional ..."

#### A azeitona

Considera-se também. mutto estranho que um Govêrno que tanto condenou o gesto do Sr. Carlos Lacerda, pro curando os Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart para uma aliança, aprove agora a ideia de um seu porta-voz deslocar-se para Montevideu ou para Diamantina, numa tentativa de conseguir o mesmo acórdo. Desta premissa, a conclusão mais elementar que se extrai é a de que o Governo chega atrasado para a frente ampla. que também desejaria formar... e, como não parece disposto a oferecer o minimo que seja para esta extemporânea pacificação, entendem os parlamentares do MDB que o que éle deseja da Oposição é apenas uma azeitona para sua empa-

## Confisco ou Estatização?

Carlos A. Dunshee de Abranches

O Congresso Nacional vai votar, na semana vindoura, em sessão conjunta e regime de urgência, criado pela Constituição de 67, o projeto de lei de iniciativa do Executivo, pelo qual do montante dos prêmios dos seguros obrigatórios arrecadados dos proprietários de automóveis, 10% serão destinados, durante cinco anos, à melhoria das condições de segurança do tráfego das rodovias, de acordo com as normas de recolhimento e de aplicação que serão fixadas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados.

A conveniência desse tipo de seguro obrigatório é geralmente reconhecida, mas o decreto-lei e o regulamento, que o instituiram no Brasil, padecem de graves defeitos, inclusive o de inconstitucionalidade, razão por que se faz indispensável a reformulação daqueles atos do Executivo, antes que o Judiciário os fulmine.

Em lugar de cederem à inequivoca procedência das críticas, feitas com espirito construtivo, visando um justo equilibrio entre o interesse público e a proteção das vitimas dos acidentes automobilisticos, os responsáveis pelos erros apontados insistem em impor ao público soluções contrárias à boa técnica de seguros e aos mais elementares principlos jurídicos.

Fci assim que o Ministro interino da Indústria e do Comércio levou o Presidente da República a encaminhar ao Legislativo, como "medida urgente", o projeto de lei acima referido, cuja rejeição se impõe por dupla razão.

Em primeiro lugar, Institui um autêntico confisco dos prêmios recebidos pelas empresas de seguro, medida que não encontra apolo na Constituição. O prêmio do seguro, que ja esta sendo pago por alguns proprietários de veiculos terrestres às companhias seguradoras, representa uma compensação pelo risco, que estas assumem em favor dos primeiros, de responder pela reparação dos danos que èles venham a causar a terceiros. O valor dos premios, no regime de livre emprêsa, resulta da concorrência en- gulam a execução e a fisca-

tre os seguradores sob influência de fatôres como a mentária da União. idoneidade, a presteza na liquidação dos sinistros e

público. Deduzidas as indenizações

dentes e as despesas operacionais da emprêsa, o saldo do valor dos prêmios arrecadados, caso haja, integrar-se-a no lucro legitimo do segurador. Não pode, portanto, a Administração Federal pretender arbitrariamente reco-

pagas às vítimas dos aci-

ther determinada porcentagem dêsses prêmios, ainda que para fim útil, como seria a melhoria da sinalizacão das rodovias.

O recolhimento obrigatorio desses 10%, pretendido do aludido projeto de lei, representaria um confisco proibido pela Constituição, como sabe qualquer estudante de Direito.

É certo que a lei básica atual permite expressamente que a União decrete impostos sóbre operações de seguro, mas a decretação, a arrecadação e a aplicação dos impostos federais estão sujeitas a normas constitucionais precisas e rigorosas. sob cuja sombra não poderiam prosperar inovações perigosas como essa constante do projeto de lei do Ministério da Indústria e do Comércio.

Se as rendas tributárias da União não são suficientes ao custelo das despesas necessárias para melhorar as condições de segurança das nossas estradas, a solução constitucional será incluir nes orcamentos vindouros os recursos correspondentes, que necessàriamente não ficam adstritos à criação ou elevação de um impôsto sobre operações de seguro, podendo o Executivo cu o Legislativo optar por outras fontes.

Na hipótese de ser criado tal impôsto e de vir a ser regularmente incluido no orcamento, as emprêsas de seguros cobrá-lo-ão de seus clientes e o recolherão aos cofres federais, mas a respectiva aplicação deverá ter feita de acôrdo com as normas constitucionais que relização financeira e orça-

Tudo isso è muito diferente de retirar uma parte outros, de ordem técnica, dos prêmios arrecadados peque exigem cálculos atua- las companhias seguradoriais e fiscalização do poder ras e mandar aplicá-la pelo modo escolhido por um órgão do Executivo, por mais idoneo que possa ser. Seria a consagração de uma forma obliqua para burlar a racionalização e a moralização do sistema tributário, que foi uma das melhores reformas introduzidas pela Constituição de 67, segundo o consenso geral de politicos, administradores e juristas. A percentagem de 10% poderia, a qualquer tempo, ser elevada de tal modo que operasse uma estatização indireta dos seguros obrigatórios. Ora, tal absurdo é dificil de defender depois do amplo debate havido sôbre a transferência para a Previdência Social dos seguros de acidentes. Além disso, a aplicação do produto dessa percentagem, fora da disciplina tributária, poderia ensejar grandes irregularidades.

A outra razão que reclama a rejeição do infeliz projeto de lei não é de menor pëso que a anterior.

Está evidente que os redatores desse projeto, sem atentar para o risco desnecessário a que vão sujeitar o Presidente da República de uma derrota no Congresso, estão querendo arranjar um argumento para defender a constitucionalidade do Decreto-Lei n.º 73, que criou os seguros obrigatórios. Por isso, incluiram no texto do citado projeto uma referência expressa ao dito Decreto-Lei e induziram o Presidente a pedir que fôsse a nova proposição discutida em regime de urgência excepcional. Assim, caso o Congresso não a rejeite em 40 dias, êles trão alegar que o pecado original de inconstitucionalidade, de que padece o Decreto-Lei n.º 73, terá sido absolvido pelo Congresso ao aprovar agora o ardiloso projeto de lei. Todavia, esse expediente jurídico não vingará provávelmente no Supremo Tribunal mesmo que o Congresso não negue aprovação à injuridica proposição do Exe-

#### eaba, 123, 4.º andar, Rio, GB. Exército e estradas

"Carece de fundamento a notícia, divulgada na seção Informe JB, de que um batalhão de engenharia de construcão, empenhado em obras no trecho Cratéus-Terezina, do tronco ferroviário T1, está usando rútilo em lugar de saibro na estrada, já que o miné-rio abunda à flor da terra.

Quanto à ocorrência de enxôfre, esclareço que a mesma foi constatada ha mais de cinco anos, tratando-se de um afloramento num dos cortes do tronco ferroviário referido, nas vizinhancas de Castelo (Plauf). citado 4.º B E Cast, uma das unidades que operam no Nor-

Coronel Ergillo Cláudio da Silva — Chefe EM/1.º Gpt E."

Relações Brasil-Portugal

"Meus aplausos ao JB pelo editorial Amizade Envenenada, no qual se deplora a insensata e ingrata intenção do Governo brasileiro em querer solapar as suas relações com Portugal. Quero observar, no entanto, que as provincias ultramarinas portuguêsas nada têm de colônias, sendo um érro supor que a descontinuidade territorial de uma nação seja "carga ingrata e anacrôni-", como quis fazer crer o editorialista, até porque o Alas-ca e o Havai, em relação aos Estados Unidos, e a própria Comunidade Britânica, estão ai mesmo para provar o contra-

Fernando Magalhães - Avenida Edson Passos, 662, Rio —

## Juiz concedeu ao promotor vistas ao processo em que Policia acusa a boliviana

O Juiz Alvarenga Viana, da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar, concedeu ao Promotor Cipriano Osiris Josephson vistas dos autos do IPM instaurado para apurar as atividades subversivas da boliviana Maria Ester Selene Antelo, presa pela Policia Federal ao desembarcar no Aeroporto

Maria Ester foi enquadrada no artigo 41 da nova Lei de Segurança Nacional e, caso venha a ser denunciada deverá comparecer à audiência de qualificação, conforme determina o Código de Justica Militar.

O INQUERITO

O inquérito para apurar as atividades da boliviana contra a segurança nacional foi rea-lizado pelo inspetor Pompeu da Silva Oliveira, da Delegacia Regional do DPH, que apurou ter Maria Ester saido de seu país aos 14 anos, em companhia do seu irmão Alberto, Aos 17 anos, foi sòzinha a Bruxelas, tendo depois feito várias viagens à Europa, custeadas por seu pal.

Numas dessas viagens ela conheceu Antônio Alberto Paz e Raul Quiroga Le Fuente - que o policial admite ser a mesma pessoa — em companhia de quem visitou vários países. Sôbre o comparecimento dela ao julgamento do filósofo marxista Rêgis Debray, em Camiri, Bolivia, o fato chamou a atenção policial, que considerou gada ou jornalista.

#### Advogado vê como farsa processo de Uberlândia

- Um Uberiandia não houve guerrilha nem crime algum contra a Segurança Nacional; houve apenas uma farsa, nada mais do que uma comédia — denunciou ontem o advogado George Tavares, ao regressar de Juiz de Fora, onde atuou na 4.º Auditoria Militar em defesa do Jornalista Flávio Tavares, durante dois dias de audiência das testemunhas de acusação no processo sobre atividades guerrilheiras no Triângulo Mi-

O advogado denunciou a infiltração de agentes provoca-dores do DOPS no movimento, entre ôles José Luis de Oliveira, que depois de se confessar um dos organizadores do movimento - do qual deu detallies pormenorizados - não foi preso nem sequer denunciado pela

#### A FARSA PERFEITA

Outro defenser do jornalista Flávio Tavares, o criminalista Evaristo de Morals Filho, revelou que a comédia montada em torno de Uberlandia se comple-ta com o sebor da farsa per-

O absurdo é que os comediantes não estão no banco dos reus. Montaram a cena e sairam dela antes que éles proprios abrissem o pano - comentou.

Revejou o advogado George Tavares que, além de reuniões e encontros de pessoas que discutiam e debatiam política, "o resto tudo foi uma farsa, uma encenação, um simples crime de de ensaio, pois no máximo os participantes do movimento estavam iludidos de que tudo era para valer, mas na realidade a comédia foi idealizada e reali-

zada pela própria Policia". Já no IPM está demonsrado que o DOPS infiltrou agentes de provecação no meio do grupo que se reunia em Uberlàndia para tratar de assuntos políticos e queixar-se do Governo. Esses agentes provocadores, além de participar das reuniões, incentivavam o grupo a tomar posições radicais, chegando até a inspirar seus participantes a fazer treina-

mentos com bombas. - Atuando com uma finalidade já delineada - prosse-

estranho, não sendo ela advoguiu o advogado George Tavares -, os agentes infiltrados iludiram de tal maneira os participantes do grupo considerado subversivo que nas experiencias com bombas - das quais fala

c IPM - usavam ácido muriá-

tico, vermelhão e açucar — muito açucar por sinal. Jamais

ocorreu qualquer explosão, co-

mo é óbvio, e nenhuma expe-

#### riência deu certo. A PROVA DEFINITIVA

- A prova realizada na Aude Juiz de Fora fol suficiente para caracterizar a figura de José Luís de Oliveira como um dos principals agenics do DOPS infiltrados no movimento. Apesar de os agentes policiais terem usado de todos os subterfúgios para esconder a figura do agente provocador, tudo ficou claro.

- As testemunhas agentes do DOPS dizem em seus depolmentos perante o Conselho Mi-litar de Justica da 4.ª Região Militar que há seis meses rocebiam informes pormenorizados das "ocorrências subversivas" de Uberlândia, deixaudo o Coronel Newton Braya Teixeira a par de tudo que

A isto - revelou o advogado - junte-se o fato de José Luis de Oliveira - depois de se confessor um dos organizadores do movimento - não ter sido preso nem sequer denunciado pela Promotoria; èle deve ser um dos principais informantes dos policiais.

#### O ESTRANHO "JUCA"

Outro agente policial fica também configurado na figura estranha de Juca, que desapareceu como por encanto de Uberlandia, Segundo o processo. Juca seria o técnico na fabricação de artefatos, cuja composição é adocicada pelo açucar e incendiada pelo vermelhão. Esta conclusão fica fortalecida inclusive pelo cuidado que teve o Promotor Militar em se rebelar, durante a audiência, contra a pergunta da defesa sôbre a identidade de Juca. A farsa está visível concluiu.

#### STF recebe habeas para oito pessoas no Peraná

A Ordem dos Advogados do Brasil, através de seu advogado. Sr. Morais Rego, requereu ontem habeas-corpus ao Su-premo Tribunal Federal, pedindo a inconstitucionalidade do Artigo 48 da Lei de Segu-rança Nacional, que foi aplicada pela Auditoria da 5.ª Região Militar contra oito pessoas no Paraná, indiciadas em IPM e impedidas do exercício da profissão ou emprego.

Em seu pedido, o advogado afirma que tôda pessoa que estiver enquadrada no Artigo 48, além da impossibilidade de usar o direito natural de sobrevivência para si e para os seus também está, e violentamente, impedido em sua liberdade de locomoção, assegurada taxativamente pelo Paragrafo 20 do Artigo 150 da Constitui-

## INCONSTITUCIONALIDADE

Argumentando pela inconstitucionalidade do Artigo 48, diz o pedido de habeas corpus, depois de citar o texto do artigo e um comentário do jurista Pontes de Miranda sobre o direito à liberdade individual que a norma estabelecida no Decreto-Lei 314 (Lei de Segurança Nacional), è tanto mais severa e rigorosa porque abrange por inteiro, tôda a ativida-de do individuo, o que importa dizer que éle fica inteiramente incapacitado para tentar um trabalho qualquer que lhe garanta as mínimas condições para sua subsistência e des seus se houver.

Se a lei proibe o vadio continua - então êsse individuo só tem dois caminhos: a mendicância, que é um mal social que também se pune, ou então, a estrada larga do crime, para quem já néle se iniciou por qualquer motivo, mesmo inocente:

— Teremos então um indi-viduo, uma familia, cidadãos brasileiros, vivendo num solo de uma patria que se diz livre e democrática, obrigado por for-

ça de lei a viver da comiseração pública ou do crime.

SOBREVIVENCIA MORAL

Diz ainda o habeas-corpus. - Nos lutamos pelo direito, que somos democratas sinceros, que acreditamos no homem, na lei e na justica, nos excedemos vēzes, movidos pelas paixões e pelos ódios: mas agora a nossa fúria é sagrada porque entendemos que lutamos pela nossa sobrevivência moral, como povo e como homem.

Se a Constituição Federal -

acentua o documento - assegura o livre exercício de qualouer trabalho, offcio ou profissão, observadas as condições de capacidade, a lei ordinária não poderá conter dispositivo que fira, frontalmente, essa garantia constitucional, principalmente, em decorrência de simples prisão em flagrante ou recebimento da denúncia. É de se acrescentar que o direito à suspensão é privativo dés-te Tribunal.

### FUNDO TOTALITARIO

Finalizando a sua argumentação, afirma o advogado que "honestamente, cremos com firmeza que o pranteado Presidente Castelo Branco, ao assinar o Decreto-Lei 314 ignorava que no seu bôjo havia a peçonha de um artigo de fundo totalitário para prejudicar próprio conceito das instituicões, em benefício daqueles que vivem da miséria alheia e das

revoltas dos desgraçados. O habeas-corpus deverá beneficiar os advogados Jesé Ro-drigues Vieira Neto, catedrá-tico da Universidade do Parana, e Carlos Adauto Vieira, dois bancários, Oto Bracarense Costa e Laclio de Andrade, o mé-dico Jorge Karan, o livreiro Aristides de Oliveira Vinholes e o comerciante Berek Krieger que foram denunciados peran-te a Auditoria da 5.º Região Militar, sob alegação de terem infringido a atual Lei de Se-

Telefone para 22-1818 e face a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

A UNICA SAÍDA



Domenicalla disse que sua esperança é o recurso que o TFR apreciará

# Domenicalli afirma à CPI que está certo de sua condenação

O Sr. Egisto Domenicalli denunciou oncem à CPI que apura as denúncias de corrup-ção sindical "as pressões que estão sendo exercidas sobre o July Federal Hélio Kerr Nogueira, que o mantém préso, e disse que tem a certeza de sua condenação, por causa "da maneira pela qual vem sendo conduzido o pro-

Um pouco nervoso, o Sr. Egisto Domentcalli - preso por ter divulgado documentos sobre a corrupção sindical que depois foram con-siderados falsos — pediu à CPI que requisitasse da Policia Federal os autos do processo em que está envolvido em São Paulo, para verificar o que está realmente acontecendo.

#### UM PESSIMISTA

O Sr. Domenicalli - que veio de São Paulo escoltado por dois agentes federais e vol-tou logo após o depoimento — surpreendeu os membros da comissão com o seu pessimismo, afirmando diversas vêzes que sera condenado. Disse que o Procurador-Geral da Repúbli-

ca, em seu parecer sobre a denúncia, afirmou, entre outras coisas, que diversas pessoas in-corruptiveis foram relacionadas na lista dos que teriam recebido dinheiro da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Quimicos, entre elas altas autoridades do Governo e dirigentes sindicais internacionais.

Citou ainda as declarações do Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, afirmando ser o documento-denúncia falso logo após te-lo recebido, sem qualquer exame aprofundado sobre seu conteúdo.

Segundo o Sr. Egisto Domenicalli, o Ministro do Trabalho considerou o documento uma nova carta Brandi, antecipando-se ao laudo pericial.

Minha única saída diante das pressões que estão sendo feitas contra o Juiz Federal - frisou - é o recurso que será impetrado pelos meus advogados junto ao Tribunal Federal de Recursos, solicitando a minha liberdade.

O Sr. Egisto Domenicalli contou para os membros da CPI como surgiu o documento que enviou ao Presidente da República e ao Mipraticado pelo FITPQ:

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Quimicas e Farmacêuticas de São Paulo, Sr. José Fernandes de Barros, que o encontrou na gaveta de uma das mesas do escritório do Sr. Alberto Ramos, antigo representante da FITPQ, Isso foi em junho do ano passado.

Até dezembro fiquet com o documento, procurando comprovar as denúncias através de algumas investigações pessoais. Até aquêle momento não sabia ainda se êle era verdadeiro, o mesmo acontecendo com a assinatura do Sr.

- Depois de ter feito algumas investigações e reconhecido a firma do documento, conclui que as denúncias eram verdadeiras e en-caminhei-as às autoridades para que fossem

Em resposta ao Deputado Nei Ferreira, o Sr. Domenicalli negou que tivesse sido infor-mante do DOPS em São Paulo logo após a Revolução, informando que enviou apenas algumas cartas ao Presidente Castelo Branco, da mesma mancira como já tinha feito com outros Presidentes, entre éles os Srs. João Goulart e Jánio Quadros.

#### MAIS ACUSAÇÕES

O Sr. Egista Domenicalli informou à CPI que o Delegado Regional do Trabalho, de São Paulo, General Meacir Gala, dirigiu durante muito tempo o Centro de Orientação Sindical em São Paulo, destinado a dar eursos de for-mação profissional, no qual os alunos recebiam

uma diária pela participação nas aulas.

Perguntado sóbre a origem desse dinheiro,
respondeu que o próprio General estava em me-

lhores condições de informar.

Acusou a seguir e Sr. Jorge Mafra Filho ex-Diretor do Departamento Nacional do Tra-balho, de ter exigido NCr8 10 mil do Sr. Trajano José das Neves, logo após a sua recleição para a Federação dos Trabalhadores Químicos e Farmaceuticos de São Paulo, para rejeitar o pedido de anulação das eleições feito pelo Sr. Alberto Ramos.

- Como o dinheiro exigido não lhe foi entregue, o Sr. Jorge Mafra, através de uma portaria do Ministro interino do Trabalho, Bretas de Noronha, anulou as elcições e interveio na Federação - salientou.

### Reação do Govêrno desilude Sandra

A Professora Sandra Cavalcanti, depondo organização. A essa altura eu já estava desconentem na CPI que apura as denúncias de cor-rupção sindical, comentou que se sente "desanimada" ao ver a "surprêsa" com que as autoridades brasileiras receberam as acusações, "porque elas já sabem de tudo há muito tempo. Não creio que sejam tomadas medidas efetivas para acabar com a infiltração estrangeira nos sindicatos".

Relatou os contatos que manteve com membros da central sindical norte-americana AFL-Cio, "que ofereceram um empréstimo de NCrS 11,5 milhões depois descobrimos que não existia o dinheiro — para a construção de ca-sas", e exibiu vários jornais americanos que citam a AFL-Cio como "importante agência" da Central Intelligence Agency (CIA).

### PRIMEIRA DENUNCIA

A Professora Sandra Cavalcanti iniciou o depolmento dizendo ser sua a primeira denún-cia, feita em fins de 1967, sóbre infiltração estrangeira nos sindicatos brasileiros, quando mostrou as "intenções duvidosas" do IADESIL (Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre) e da AFL-Cio, ao apresentarem propostas de financiamento para ca-sas a trabalhadores.

O primeiro oferecimento do IADESIL foi ao então Governador Ademar de Barros. em 1961. Depois o Instituto reiterou a oferta de NCrs 11.5 milhões para o financiamento de casas populares ao Governador Carlos La2 cerda, em 1963. Como a lei não daya podêres ao Estado para receber financiamentos estrangeiros sem o aval da União, o oferecimento foi para o Ministério do Planejamento, porque o BNH ainda não havia sido criado. O empréstimo já havia sido negociado pelo Sr. Roberto Campos.

Com recomendação expressa do Ministério do Pianejamento para ser atendida, uma comissão de AFL-Cio foi recebida pela Srt.\* Sandra Cavalcanti, em seu gabinete, em dezembro de 1964. Estavam em companhia do líder sindical brasileiro Rômulo Marinho.

- Como precisavamos construir casas, resolvemes concluir um plano de financiamento. Em janeiro de 1965, quando estive em Washington, apresentamos o plano que elaboramos de acórdo com as lideranças sindicais. O Sr. Jack Prebish foi o encarregado de manter contatos conosco, e quem me assessorou foi o en-tão Embalxador Juraci Magalhães.

Segundo a depoente, es americanes no Rio já tinham aceito es têrmes do plano, prevendo que o dinheiro seria depositado nas Caixas Económicas do Rio e de São Paulo. O sistema observaria os modelos do BHN, e a aplicação do dinheiro seria feite pelcs sindicatos, que receberiam o dinheiro, com o contrôle do BNH.

— Os americanos, porém, resolveram exi-

gir que o plano fosse executado por determinadas firmas norte-americanas e que os projetos fossem submetidos ao Federal Housing Bureau. O Embaixador já estava quase aceitando quando eu me opus, e perguntel ao Sr. Prebish se tudo aquilo era para ajudar o Brasil, ou sim-plesmente para dar lucro às construtoras americanas, e se o contrôle do Federal Housing Bureau não significava a falência da engenharia

### CONTROLE

Os americanos resolveram voltar atrás e Ilzeram outra proposta: o plano do financiamento seria o primitivo, mas um membro da AFL-Cio viria ao Brasil controlar a aplicação do di-

- Resolvi accitar, porque achei normal que eles quisessem controlar a aplicação do di-nheiro. Veio então ao Brazil outra comissão da fiada. O projeto, já pronto, voltcu para ser apreciado nos Estados Unidos. A Srta. Sandra Cavalcánti decidiu fazer

então uma viagem aos Estados Unidos, para visitar a AFL-Cio.

- Não gostei. Era um grupo de pelegos, iguais aos brasileiros, só que mais bem vesti-dos, bem nutridos e falando inglés. Enquanto

isso, o nosso projeto jā tinha sido alterado umas dez vēzes. Novas missões chegavam ao Brasil, se hospedavam no Copacabana Palace e so apareciam para dizer que não estavam de acordo com determinado ponto que tinha sido confirmado na reunião anterior. Voltei acs Estados Unidos e vi confir-mada nossa desconfiança. Não existiam os

NCrs 11,5 milhões, Eles sairam pela tangente distribuindo uma nota oficial dizendo que "o Governo brasileiro não estava tratando bem os empregados sindicalizados, e portanto não merecia dinheiro". Mas a verdade saiu numa re-portagem do Time. O dinheiro foi gasto na Venezuela e com o agenciamento da CIA.

A Srta, Sandra Cavalcanti contou ninda que quando estève em visita à AFL-Cio viu nuna pasta oferecimentos do mesmo dinheiro pro-posto ao Brasil à Argentina, Peru e Venezuela.

 Em fevereiro de 1967 foi instaurada nos Estados Unidos uma comissão de inquérito para apurar a infiltração da CIA nos meios estudantis e operarios, baseada numa denúncia de um lider universitário de que estava utilizando estudantes como espiões em vários países sul-americanos, sob o disfarce de "viagens cul-turais". O Time, o Dally News, o Washington Post, o New York Times e o New York Herald Tribune, entre outros, publicaram reportagens mostrando como a CIA trazia operários latinoamericanos aos Estados Unidos, para estágios que se resumiam em doutrimento e várias formas de corrupção. Líderes da própria AFL-Cio denunciaram o fato.

### ALIANÇA

Segundo a Professôra Sandra Cavalcânti, a exigência de que fôssem firmas norte-ameri-canas as contratadas para a construção de casas no Brasil seguia o esquema que vem sendo utilizado pela Aliança para o Progresso,

Contou que o Senado norte-americano costuma fazer essas exigências para investimentos externos:

- O filho de um Senador da Califórnia estava muito interessado na construção de estradas no Brasil. Mas as verbas so viriam se as firmas brasileiras se consorciassem com as suas. O consórcio foi realizado e com seis meses de antecedência eu já sabia que esse consórcio venceria a concorrencia. Não tenho duvidas sobre o fato, mas não quero divulgar nomes, porque não tenho provas.

Respondendo a uma indagação do Depu-tado José Maria Ribeiro (MDB — Rio de Janeiro) a Srt.\* Sandra Cavalcanti disse que achava "interessante" a convocação para depor dos ex-Ministros Juraci Magalhães e Roberto Cam-

Em sua opinião o IADESIL "é uma excrescencia na vida sindical brasileira" e o que mais fez até agora foi financiar caravanas para que os ingénuos lideres sindicais brasileiros conhecessem "o país do sindicalismo livre". A sua livre atuação no Brasil "significa que algo

Concluiu afirmando que o Ministro Jarbas Passarinho "deve estar sofrendo terriveis pressões, com sua cabeça posta a prêmio todos os dias, porque é muito grande o poder de cor-rupção do IADESIL, sobretudo na área dos que têm e cinto mais apertado".

# Seis aviões buscam Catalina que sumiu na Amazônia com 22

Manaus e Belém (Corresondente) — Havia 22 presons - seis tripulantes e 16 passageires - a berdo do Catalina 6521, da FAB, desaparecido desde a tarde de anteontem entre Forte Príncipe e Guajará-Mi-rim, no Território de Rondônia, e procurado por cinco aviões e um helicoptero a late além de grupos que seguiram por via fluvial.

A última informação obtida junto ao Grupamento de Elementos de Fronteira dava conta de que um caboclo havia revelado a um oficial da FAB que vira o avião passar a baixa altura e cair na região que se supõe seja a foz do Rio Ouro Preto, afluente do Rio Pecais-Noves, onde vivem es índios do mesmo nome.

#### O VOO

O Catalina CA 10, n.º 6521, em viagem normal do Correio Aereo Nacional, iniciou seu voo em Manaus, cumprindo a linha sete, que trata do suprimento e condução de passageiros às unidades militares da

O apareiho entrou em con-tato com Guajará-Mirim às 17h10m, pedindo ao cperador da estação que providenciasse acomodações no unico hotel da cidade, "pois vamos aterrissar em menos de 20 minutos". Pou-

co depois, às 17h14m, o operader anuncion que um dos mo-tores estava embandeirado (isso occrr2 quando o comandante, prevendo algum perigo, interrempe o funcionamento do motor) Novo centato foi mautido três minutos depois e nêle o operador informava que "es-tamos lançando carga fora, para diminuir o pêso". O últi-mo contato, às 17h18m, dizia

"O outro motor está trepidando muito. Estamos perdendo altura, bem próximo da copa das árvores".

#### SOCORRO

Com o alerta do operador de terra, foi acionado o Salvaero e de Manaus partiu um Albatroz (SA 16), o mesmo que recente-mente resgastou o Superintendente da SUDAM, Coronel João Valter, de um acidente aéreo. Ao mesmo tempo, um oficial recebia ordens para seguir a Guajara-Mirim, a fim de coordenar as buscos.

De Guajará-Mirim, decolou o Cessna da Prelazia e tres expedições iniciavam viagem por via fluvial, uma delas coordenada pelo Serviço de Navegação do

Guaporé. A 1.\* Zona Aérea mobilizou na busca do Catalina desaparecido dois Albatroz um Catalina e um avião UC-33 à disposição do 5.º Batalhão de Engenharia do Exército, sediado em Pórto Velho Estão em ação também um Hércules C 130 c um helicoptero a jato

#### OS QUE VIAJAVAM

É a seguinte a relação dos ocupantes do Catalina 6521: Tripulação: 1.º Tenente Lau-ro Eduardo de Sousa Pinto, 2.º Tenente Jadir Campos de Albuquerque, 2.º sargento Almir Prata Machado, 1.º sargento Fernando Duarte Ogoroduik radiotelegrafistas Raimun do

Correia Genu e 3.º sargento Genderson Portela Passageiros: 1.º Tenente Joari Nascimento Barreto, sua mu-lher Terezinha Paraguaçu Barreto e a menina Regina Para-guaçu Barreto; 1.º Tenente Jessi Andrade e sua mulher, Maria Ester Andrade; José Campos Silva (aluno da Escola de Aeronautica), Marluci Campos Silva e Lenir Dantas Silva; Jelsenias Alves de França, sua mulher Raimunda Alves de França e ainda uma criança de colo: soldado Francisco Martins Nascimento, o casal Delci Barbosa Pereira e Amélia Barbosa Pereira e o casal Tenente Jaques Dantas da Silva e Mujaci Dantas da Silva

O Ministério da Aeronautica informou ontem à noite que o võo do Catalina CA 6521 nada tinha a ver com o Projeto

#### Brasilia acompanha a procura

Brasilia (Sucursal) - A representação do Território de Rondônia não tinha recebido até o final das comunicações na tarde de ontem informações sóbre o avião Catalina desaparecido nas proximidades de Guaruja—Mirim, mas sabia que as buscas mobilizavam patrulhas terrestres, o Serviço de Navegação do Guaporé e aviões militares e até civis.

O Ministério da Aeronautica, no entanto, desconhecia, pelo menos em Brasilia, detalhes das providências adotadas e do acidente sabia apenas informar que ocorrera e os nomes dos tripulantes. Não era possível nem dizer se tinham sido enviados aviões de Brasilia para as bus-

A representação do Territó-rio de Rondônia manteve durante tóda a tarde de ontem comunicações permanentes com Porto Velho para saber o andamento das buscas.

Os rádios recebidos pela re-

presentação afirmavam que o avião Catalina, a curta distância de Guajará-Mirim, comecou a apresentar um "motor embandeirado e outro com violenta trepidação". Em conse-qüência, iria aliviar toda a carga e tentar a pousada.

#### MEDICAMENTOS

O Governo do Território de Rondônia determinou, imediatamente após tomar conhecimento do acidente, que fossem colocados à disposição da busca todos os recursos. Em Porto Velho existe uma equipe médica pronta para qualquer emergência, enquanto outra foi deslocada para a região em que se presume esteja o avião, com medicamentes.

O Governador de Rondônia. Cel. José Campedelli, que se encontra em Brasília, manifestava ontem a esperança de que o avião, dada a equipe colocada à sua procura, tanto pelo Governo do Território, quanto pela FAB e até por particula-- "a solidariedade humana è muito intensa na região" -, possa ser localizado com presteza. A dificuldade é que a região onde ocorreu o acidente ainda é de selva.

#### NOTA DA FAB

a seguinte a nota oficial da FAB:

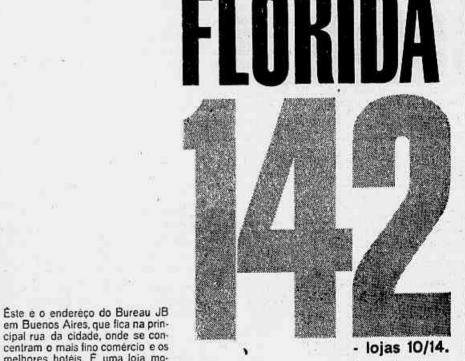
"O Serviço de Busca e Sal-vamento da Fórça Aérea Brasileira, ao tomar conhecimento do desaparecimento do avião FAB Catalina 6521, deu início a busca, deslocando para o provavel local do acidente, Guajara-Mirim, Território Federal de Rondônia, um avião C-130 conduzindo um helicóptero, dois SA-16 e um Catalina.

A aeronave desaparecida encontrava-se em missão do cor-reio aéreo da Amazônia e era tripulado pelos Tenentes Lauro e Jadir, Sargentos Duarte, Prata. Genu e Portela.

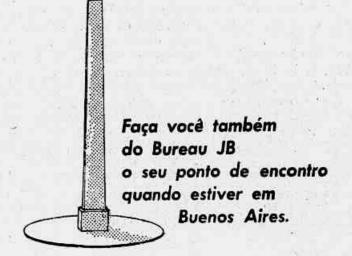
Até às 15 horas do dia 9 nenhuma outra noticia havia chegado sobre o avião desa-

# LARANJEIRAS, 62

CONSTRUÇÃO EM 18 MESES



melhores hoteis. È uma loja moderna e bem instalada, onde voce pode tomar a qualquer hora um calezinho brasileiro, e ler o JB do dia. Isso porque o seu jornal chega a Buenos Aires poucas horas depois de ser distribuido no Río. E o nosso Bureau ainda faz mais: ajuda o turista que chega à Argentina ou vai ao Brasil, e está sempre sabendo de tudo que ocorre no Brasil, porque telex e telefone direto permitem-lhe um contato imediato com o Río. É por isso que esta endereco ja e bastante conhecido pelos argentinos e polos brasileiros que vão a Argentina.



#### Johnson sob crítica de oito Senadores

Washington - A revista norte-americana U. S. News & World Report publicou em seu último número um questionário submetido a oito senadores dos Estados Unidos que têm mais destacadamente combatido a política do Presidente Johnson no Vietname.

A tônica das respostas é, portanto, no sentido de discordar dos caminhos oficials dos EUA na condução do conflito. Entretanto, como se observará, as opiniões dos sete democratas e um republicano ouvidos diferem diametralmente, quando se trata de indicar a formula de resolucão definitiva da guerra. Eis algumas das perguntas e respectivas respostas:

P - É favorável à suspensão dos bembardeios do Vietname do Norte sem condições prévias?

Eugene J. McCarthy (Dcmocrata-Minnesota): Sim. Eles não atingiram seu obje-

Joseph S. Clark (Democrata-Pensilvânia): A suspensão é um risco calculado, pois Hanói poderia utilizar a tregua para reforçar suas tropas no Vietname do Sul.

Wayne Morse (Democrata-Oregon): Sim.

Vance Hartke (Democrata-Indiana): O Governo deve ordenar a suspensão para que o Norte prove sua sinceridade quanto a negociações de paz.

Ernest Gruening (Democrata-Alasca): Sim, mas não acredito que isso leve o inimigo à mesa de conferência.

George S. McGovern (Democrata-Dacota do Sul): Sim. Os bombardeios já nos custaram muitos pilotos, aviões e recursos.

Gaylord Nelson (Democrata-Wisconsin). — Sim. Seria um meio de testar a veracidade do desejo de o Vietname do Norte negociar

Clifford P. Case (Republicano-Nova Jérsel) — O bombardeio deveria ser limitado a objetivos diretamente associados à infiltração de homens e suprimentos no Vietname do Sul.

P - É favorável a um gcvêrno de coalizão que inclua comunistas no Vietname do Sul?

McCarthy: Não é possivel negar que a Frente Nacio-nal de Libertação terá um papel significativo no futuro do Vietname do Sul Se Isso se concretizará ou não, através de um governo de coalizão, cabe aos vietnamitas determinar.

Clark: Se pudermos evitálos, não.

Morse: Sim. Tanto a um governo que incluisse a FNL como os comunistas.

Hartket Claro que não, mas não se pode esquecer que um govêrno dêsse tipo teria que inevitàvelmente inclui-los, pois representam parte substancial da popu-

Gruening: Se alguns membros da FNL são comunistas, não deveriam ser excluidos.

McGovern: Preferiria não inclui-los, mas toleraria sua

Nelson: Preferiria um governo completamente livre da influência comunista,

P - Qual a sua solução para o Vietname?

McCarthy: As negociações são possíveis. Não acredito que a manutenção das responsabilidades dos EUA na Asia requeira a presença de forcas de terra americanas no Victname do Sul. Acho que deveria haver uma retirada por fases, durante um período de vários anos.

Morse: Se não houver acordo, os EUA deveriam começar a reduzir suas operações militares e conclamar a ONU a assumir o contrôle da situação e regular a situação no Vietname.

Hartke: O aspecto central para qualquer "solução" no Victname é a necessidade de o Governo de Saigon suportar maiores responsabilidades na guerra terrestre e nos esforços de pacificação. Esta tem poucas possibilidades de sucesso, a menos e até que o Governo Thieu-Ky proceda a reformas no campo e de fim à corrupção cl-

vil e militar.

Gruening: Minha solução começaria por fazer duas coisas que jamais fizemos: - Concordar em negociar com quem está realmente fazendo a guerra, isto é, a FNL ou Vietcong, e não fazer com que êles sejam possivelmente incluidos como grupos minoritários adjuntos a uma delegação do Vietname do Norte. A posição dos EUA até aqui tem sido baseada no nosso desejo de perpetuar o mito de que estamos lutando contra uma agressão partida do Norte, Como sempre estive convencido de que se trata de uma guerra civil na qual, após a violação por parte dos EUA de nossos acordos, os norte-vietnamitas infiltraram-se para ajudar seus irmãos do Sul, acho que deveriamos mudar nossa politica e encarar realisticamente que o Vietcong è nosso principal adversário: 2-Porla têrmo à nossa posição dúplice de dizermos que retrocederemos aos Acôrdos de Genebra, insistindo, ao mesmo tempo, na necessidade de um Vietname do Sul

independente. A partir desses dois pontos, deveriamos anunciar que, assim que começassem as negociações, estabeleceriamos um programa de retirada gradual de nossas tropas, logo que um govêrconstituido.

independente. Estas duas

proposições são contraditó-

Acôrdos de Genebra dispõem

sôbre um Vietname unido -

Norte e Sul - com eleições

nacionais. Se pretendemos

voltar aos Acôrdos, não po-

demos reivindicar um Sul

e incompativeis. Os

McGovern: Advogo uma cessação dos bombardeios do Norte, a redução da ação militar e do derramamento de sangue no Sul, e uma notificação a Saigon de que, agora que elegeram seu governo, próprio, esperamos que gradualmente assumam a carga de seus negócios, permitindo assim uma retipresença, se isso desse fim rada gradual e sistemática das tropas americanas.

## LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DA "PANAIR DO BRASIL" S.A.

O BANCO DO BRASIL S.A. — Síndico da Massa Falida da PANAIR DO BRASIL S.A. — comunica aos interessados que venderá em leitão o seguinte: Instalações IBM completa com cêrca de 2 milhãos de catiões — Móveis de aço (grande variedade e astoque) Ventiladores — Máquinas de escrever, somer e calcular — Condicionadores e aparelhos de Ar Refrigerado — Oficins mecânica completa com fetramentaria e para madeira, inclusive para atendimento de Aeronaves, etc., etc.,

PRAÇA MARECHAL ANCORA S/N.º

Terca-feira, 13 de fevereiro de 1968 — 14 horas FERNANDO MELLO, Leiloeiro, autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito de 6.º Vera Civel de Guenabara, com assistência do Dr. Curador de Massas e do Representante do Sindico, venderá tudo o actima descritio e o mais que estará destahado no Jernal de Comércia de domingo, dia 11. Franca exposição diárlamente, das 10 horas às 16 horas.

MASSA FALIDA DA PANAIR DO BRASIL S.A.

Banco do Brasil S.A. - Sindico posições sul-vietnamitas, e bombardea-ram um pôsto de comando de engenhei-ALBERTO VICTOR DE MAGALHAES FONSECA

# EUA enviam mais tropas a Saigon para vencer viets

Saigon (AFP-UPI-JB) - Há quatro zonas seguras atualmente em Saigon, mas é grande a pressão victeone no setor ocidental da cidade, sobretudo no hipódromo de Phu Tho, onde o comando norte-americano desembarcou ontem de helicópiero, pela primeira vez desde o início dos combates, unidades de infantaria leve para apoiar os governamentais em luta contra 400 guer-

Durante a noite de ontem, foram ouvidas explosões sucessivas na érea do hipódromo e o Aeroporto de San Son Nhut, localizado nas proximidades, con-tinua fechado. Um número indeterminado de tropas vietcongs permanecem en-trincheiradas em Saigon e não parecem dispostas a ceder terreno.

OPERAÇÃO-LIMPEZA

A maior ameaça à limpeza da ci-dade é o hipódromo. Duzentos soldados norte-americanos desembarcaram no centro da pista de corridas e tomaram posições em lugares estratégicos, iniciando o ataque com artilharia no fim da tarde. Até agora os norte-americanos não estavam participando das operações de limpeza, a cargo dos sul-viet-

No quinto distrito, as operações eram dirigidas pelo próprio General Loan chefe dos serviços de segurança. Os combates terminaram na manha de ontem, depois de seis quadras terem sido convertidas em ruínas pela artilharia e pelos incêndios.

Os habitantes foram evacuados antes de os rangers e marines sul-vietnamitas se lançarem ao assalto, auxiliados por forças especiais de segurança e policiais. Segundo testemunhas, cêrca de 25 viets feridos foram atendidos por enfermeiras e um grupo de cinco prisio-neiros com os olhos vendados e mãos atadas às costas foram encostados num

RESISTÈNCIA EM CHOLON

No bairro chinès de Cholon, parcialmente tomado, os guerrilheiros resis-tem aos governamentais, entrincheirados no pagode budista de An Quang, de onde disparam morteiros e rajadas

de metralhadoras.
As tropas sul-vietnamitas foram atacados pelos franco-atiradores quando penetraram no bairro e a operação de limpeza està resultando extrema-mente dificil. Um conselheiro norteamericano, que foi ferido nos combates, afirmou nunca ter visto tantos guerrilheiros juntos, acrescentando que o combate travado é da maior violên-

MAIS INFILTRAÇÕES

Na periferia da cidade, os governamentais barraram um caminhão carre-gado de armas modernas — lança-fo-guetes e metralhadoras chinesas. Os viets continuam transportando armas e munições para Cholon e outros bairros da Capital sul-vietnamita.

A cito quilômetros do centro da Capital, duas companhias norte-americanas interceptaram 100 vietcongs na madrugada de ontem. A luta prolongou-se até o amanhecer e só terminou com a retirada dos guerrilheiros. As baixas foram de 12 mortos para os viets, quatro para os norte-americanos

e de 13 feridos também para os EUA. No populoso bairro de Gia Dinh, também no mesmo setor, travou-se um combate de casa em casa, durante todo o dia de ontem, entre um batalhão norte-americano e uma numerosa unidade vietcong, que perdeu 39 de seus homens. Os norte-americanos tiveram oito balxas -- dois mortos e seis feri-

SITUAÇÃO AINDA CONFUSA

As tropas governamentais parecem dispostas a levar até o fim as opera-ções de limpeza, nem que seja neces-sário para isso destruir bairros intel-

A situação na capital ainda é con-fusa. A área controlada pelo Govérno compreende quatro zonas no cen-tro e setores orientais. O toque de recolher foi mantido como nos dias an-teriores e as multidões de refugiados continuam abrigadas em igrejas, pagodes e jardins.

Um comunicado oficial distribuido na tarde de ontem declarou que as forcas aliadas mataram 100 guerrilheiros em Saigon e na periferia. Os norte-americanos perderam sete homens e iiveram 21 soldados feridos.

## Van Thieu pede plenos podêres

Saigon (AFP-UPI-JB) - O Presidente sul-vietnamita Nguyen Van Thieu solicitou ontem ao Parlamento plenos podères durante um ano e decretou a mobilização geral de tôdas as fórças armadas do país, depois de anunciar que a ofensiva geral vietcong deixou um saldo de 3 071 civis mortos, 7 945 feridos e 300 mil desabrigados.

A mobilização geral incluirá a convocação à ativa de todo os veteranos, instrução militar para todos os funcionários públicos e homens de mais de 17 anos e a suspensão da desmobilização de soldados que tenham completado o serviço militar, ou estejam em vias de completá-lo.

O chefe de Estado pediu poderes especiais durante um ano nos campos econômico e financeiro para enfrentar os prejuízos causados pela ofensiva vietcong as maiores cidades do Vietname do Sul.

Thieu lamentou as perdas sofridas durante os últimos dias e chorou ao revelar que as familias de mais de mil militares tinham sofrido baixas nos staques dos últimos días.

MENSAGEM DE BUNKER

Saigon (AFP-JB) - O Embaixador norte-americano Ellsworth Bunker di-

Saigon (AFP-UPI-JB) -

do Vietcong apoderaram-se de 12 cen-

tros provinciais no Delta do Mekong,

entre êles Thao Doc, My Tho, Ben Tre

norte-vietnamita Nhan Dan, citado pela

sidade na zona centro do país, porém,

ao Norte, a ocupação vietcong em Hué

continua sendo uma ameaça direta ao dispositivo norte-americano nesta zona,

agora fundamental por causa da espe-

contavam há nove dias, as fórças gover-

namentais dispõem apenas de 600 ho-

mens para enfrentar dois regimentos

norte-vietnamitas que defendem a cida-dela de Hue, segundo informações pro-

Presse informou que está sendo refor-

çado o dispositivo aliado ao Norte da

cidade, controlada pelos sul-vietnamitas.

pois a previsão é de que haja novos ata-ques e ainda mais violentes.

americano anunciou que parte da cida-dela da antiga Capital imperial conti-

nuava em poder dos vicicongs e que ti-

nha sido registrado um núcleo de resis-

tência na parte sudoeste, na metade Sul

ros. Na quinta-feira, os governamentais

guerrilheiros contra-atacaram

Um enviado especial da France-

Ontem de manhã, o comando norte-

Do total de três batalhões com que

rada batalha de Khe Sanh.

cedentes do front des marines,

ASSALTO CONTRA HUE

Can Tho, anunciou ontem o fornal

Os combates diminufram de inten-

de mais 12

rigiu oniem mensagem aos soldados norte-americanos no Vietname do Sul advertindo-lhes que terão ainda de enfrentar dificuldades e desafios.

Em discurso difundido pela rádio e pela televisão, Bunker afirmou que a ofkneiva victoong fracassou, porque seus comandes contavam com uma rebelião geral que sustentasse os ataques e tal não ocorreu. A população, seguncio o Embaixador, cooperou com as autoridades na identificação dos guerri-

SEGURANÇA É PROBLEMA

Bunker afirmou que na sua opinião a situação é perfeitamente controlada pelas autoridades, mas ressaltou duas vêzes que as dificuldades não terminaram ainda.

"Haverà um período perigoso e prolongado para todos nos no Vietname", disse. "O problema da segurança continua sendo inquietador. Os norte-americanos devem participar dos esforços de reconstrução do país".

PRÓ-VIETCONG

conquista da cidade.

metros da antiga Capital.

da se encontra.

les muito mutilades.

Saigon (AFP-JB) - O Governo sulvietnamita ordenou ao jornalista François Mazure, correspondente da Agéncia France Presse, que abandone o pais

Comunistas anunciam a posse

Os reforços aliados enviados de Phu

Bai, a grande base norte-americana de apoio a Hue, não chegaram nunca a

Hué. Na quarta-feira, os guerrilheiros

embescaram um comboio de abasteci-

mento e munições, fazendo explodir os

15 veículos com minas, a quatro quiló-

Soube-se ontem com certeza que a maioria das companhias governamen-

tais estacionadas em Hué haviam aban-donado a cidade durante as festas do

Tet, quando os vietcongs a tomaram de

assalto na noite de 30 de janeiro. Os vietcongs apoderaram-se ràpida-

mente do campo de aviação. Outras po-

sições resistiram durante dois ou três

dias, até cairem em poder dos guerri-

lheiros, que içaram sua bandeira na vila

do General Lam, comandante-chefe das

cinco provincias setentrionais, onde ain-

te-americano, os norte-victnamitas de-tinham ontem cêrca de 500 refêns em

suas posições seguras do Vale de Shau,

èles figuram alguns membros do Esta-

do-Maior provincial, desaparecidos des-

de o início da ofensiva. Nos últimos três

cinco civis norte-americanos, dois de-

da base de Da Nang, os fuzileiros navais

Ao sul de Hué, a sete quilômetros

días foram encontrados os cadáveres de

COMBATES PERTO DA BASE

Segundo um conselheiro civil nor-

quilômetros a ceste de Hué. Entre

dentro de 24 horas, por ter divulgado notícias contrárias aos interesses das Fórcas Armadas.

Detido por volta do meio-dia, o jornalista passou a tarde inteira preenchendo as formalidades de expulsão, escoltado por inúmeros policiais.

Ao anunciar a decisão do Govêrno, o porta-voz Nguyen Ngoc Linh declarou que a medida tinha sido adotada por causa de "informações tendenciosas" da Agência France Presse. Em seguida, leu fragmentos de telegramas considerados contrários aos interesses das Fórças Armadas sul-vietnamitas.

O porta-voz do Govêrno acusou a AFP de divulgar informes "pró-Vietcong", especialmente nas notícias sôbre as relações entre a população sulvietnamita e os guerrilheiros, nas áreas por éles controladas.

O correspondente Mazure foi expulso, explicou, porque se deixou prender pelos vietcongs e estêve com Alex durante algumas horas. O porta-voz referia-se à captura do jornalista e da fotógrafa francesa Cathérine Leroy pelos norte-vietnamitas em Hué, na semana passada.

François Mazure tem 30 anos. Chcgou ao Vietname há cinco meses e deveria permanecer no país até fim de

e da infantaria leve dos EUA mataram

152 regulares norte-vietnamitas e guer-

rilheiros, desalojando-os de La Trang,

cidade que haviam tomado na quarta-

feira. As baixas norte-americanas fo-

ram calculadas em 15 mortos e 57 fe-

são norte-vietnamita continua imobili-

zando importantes fórças norte-ameri-

canas e sul-coreanas. O comando norte-

americano enviou várias tropas de re-forço para a localidade, que estaria cer-

Tropas governamentais controlam desde quinta-feira à tarde a cidade de

Dalat, abastecedora de Saigon e há oito

dias ocupada pelo Vietcong.

Um comunicado militar norte-ame-

ricano informou que a "limpeza da cida-

ta-feira e que a resistência foi esporá-

dica. Segundo autoridades de Saigon, a

reconquista foi realizada por um bata-

Uma companhia norte-americana e um grupo de 50 vietcongs enfrentaram-se ontem na Provincia de Binh Duong,

as bordas do chamado Triângulo de Ferro, a 53 quilômetros ao norte de Sai-

gon. Segundo comunicado oficial, os nor-

te-americanos não tiveram nenhuma

baixa, mas 28 guerrilheiros morreram.

terminou às últimas horas de quin-

do Norte.

lhão de rangers,

TRIANGULO DE FERRO

DALAT RECUPERADA

pela segunda divisão do Vietname

Na base propriamente dita a pres-

Nova Déli (AFP-UPI -JB) - Durante vinte minutos, o Secretário-Geral da ONU, U Thant, en-

Thant discute a

norte-vietnamita

paz com diplomata

trevistou-se com o Cônsul-Geral do Vietname do Norte, Nguyen Hoa, discutindo o problema da guerra, havendo um comunicado da UNCTAD-II (Conferência das Nacões Unidas do Comércio e Desenvolvimento) anunciado mais tarde que as conversações "foram uteis"

Thant dirigiu-se sòzinho à missão norte-vietnamita, situada em um subúrbio de Nova Déli, em um automóvel modesto, sem a bandeira ou escudo da ONU. Numa recepção, ontem à noite, o Secretário-Geral confirmou a visita, na qual obteve um relatório direto sobre a mais recente posição de Hanói. "EM TEMPO

Entretanto, ao ser abordado pelos jornalis-

OPORTUNO"

tas, Thant não quis dizer se a entrevista havia trazido algo de novo, limitando-se a declarar: "Farei um comentário em tempo oportuno".

(Charge de LAN)

Fontes diplomáticas informaram que, mesmo que não haja outros contatos antes da partida de Thant para Moscou, amanhã, os norte-vietnamitas poderiam voltar a esta belecer fàcilmente um contato com o Secretário-Geral, durante sua permanéncia na Capital da URSS.

Hoje, Thant deverá se avistar com Chester Bowles, Embaixador dos EUA em Nova Déli, depois de uma segunda série de conversações com Indira Gandhi, ontem, quando também foi recebido pelo Presidente Zakir Husain, pelo Vice-Ministro romeno de Relações Exteriores, Mirca Malita, e pelo Ministro egipcio do Planejamento, Moneim el Kaiussuni.

## Wilson e Johnson têm reunião por 4 horas

Washington (AFP-UPI-JB) milia", os EUA • Gra-Breta-Wilson resolveram adotar soluções concretas para os problemas que afligem os Governos dos EUA e da Inglaterra, após o encontro que mantiveram. ontem, durante quatro horas. em Washington.

Antes da viagem de Wilson a Nova Iorque, os dois dirigentes voltaram a se avistar por meia hora na Casa Branca, havendo o Secretário de Imprensa, George Christian, informado aos jornalistas que parece ter sido remião de último momento, não dando outros por-

MODERAÇÃO

No banquete oficial que lhe foi oferecido na quinta-feira, Wilson pediu ao seu anfitrião moderação diante das exigências de intensificar a guerra no Vietname. Interrogado sôbre a reacão de Johnson a essas palavras, Christian limitou-se a dizer: "Ainda não fa-

lei com o Presidente".

Do encontro, sabe-se concretamente que os dois estadistas não decidiram ainda se realizarão uma segunda entrevista antes que o Chefe do Govêrno britânico siga para o Canadá.

SEMPRE JUNTOS

No banquete de quinta-feira, Johnson expressou que, a despeito das "divergências de fa-

- Não se pode precisar, ainda, nha "seguem tão juntos como diante do silêncio ofical, se o sempre". Num brinde em hon-Presidente Lyndon Johnson e ra da Rainha Elizabeth, Johno Pirmeiro-Ministro Harold son declarou que "estes são tempos dificeis para a Inglaterra e os EUA, mas nada nos afastará do mesmo caminho que ha muito vem sendo trilliado em comum".

REACOES

Entre os congressistas as reações observadas em face das expressões de Wilson foram favoráveis. Tanto os belicistas (falcões) como os pacifistas (pombas) encontraram razões de elogio.

Por um lado, éle respondeu a seus compatriotas contrários à guerra, condenando a "agonia e o horror indescritivel". Per cutro, appiou as propostas de paz negociada de Johnson, O vice-Presidente Hubert Humphrey, presente ao banquete. classificou de "excelente" o discurso de Wilson, acrescentado que foi "uma exposição de alta política".

ESTRANHEZA

Ontem, ao acompanhar o Primeiro-Ministro ao aeroporto, Johnson apertou-lhe efusivamente a mão, mas chamou particularmente atenção o fato de que, logo após a salde Wilson da Casa Branca, todas as bandeiras británicas hasteadas por ocasião da visita foram levadas em um encrme caminhão.

#### Casa Branca estuda propostas de Hanói

Washington (AFP-JB) - O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, anunciou ontem que as declarações do Ministro do Exterior do Vietname do Norte, Nguyen Duy Trinh, sóbre possíveis ne-gociações da paz com os EUA, estão sendo detidamente estu-

McCloskey negou-se a co mentar as declarações de Trinh, no sentido de que o Vietname iniciară entendimentos com os Estados Unidos quando os norte-americanos cessarem. incondicionalmente, seus atos bélicos. Na sua entrevista de quinta-

feira à France Press, o Minis-

tro do Exterior do Vietname do Norte disse que, se as negocia-ções com os Estados Unidos főssem efetuadas, outras questões poderiam merecer estudos, Os meios oficiais norte-americanes, segundo transpirou, in-dagam quais poderiam ser essas outras questões. Observadores de Washington

consideram que os dirigentes norte-vietnamitas jogam com. as palavras e que toda perspectiva de negociação depende da evolução dos acontecimentos na guerra sul-vietnamita. "E preciso esperar o fim da ontalha de Khe Sanh" - consideram os especialistas.

## ESTADO DO AMAZONAS Departamento de Estradas de Rodagem — DER-Am

O Diretor Geral do DER-Am faz saber, a quem interessar possa, que publicou no Diário Oficial do Estado do Amazonas, de 29 de janeiro de 1968, os Editais números 01/68 e 02/68, de convocação para Concorrências Públicas para implantação da rodovia BR-319, trecho Pôrto Velho-Manaus, a se realizarem dia 11 (onze) de março de 1968, às 10 horas, na sede da Representação do Govêrno do Estado do Amazonas, situada na Avenida Presidente Antônio Carlos, número 615, grupo 902, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

Chama a atenção, outrossim, de que somente poderão concor-

rer as firmas prèviamente registradas no DER-Am.

Convida, ainda, os interessados para uma reunião a se realizar na Representação do Estado do Amazonas, enderêço acima, no dia 12 próximo vindouro, às 10 horas, quando serão prestadas informações adicionais.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1968. ENG.º MAURO BOLIVAR DE M. CARIJO Diretor Geral do DER-Am



Estes quatro soldados dos EUA escaparam com vida de Lang Vel

## Aliados perderam a iniciativa

Eugene V. Risher Especial para o JB

Salgon (UPI-JB) - A inolvidável demonstração de força do Vietcong, na semana passada, reubon a iniciativa dos alfados na guerra do Viet-

Os aliados podem - e talvez o façam — readquirir a Iniciativa, tendo em vista a reação, que está em marcha. Mas isto dependerá, provàvel-mente, da lição que e Govérno de Saigon tirar da sangrenta guerra urbana.

Há nove dias que a vida na eapital está paralisada. Cêrca de 300 mil pessoas estão sem lar. Incontáveis centenas de outras estão mortas — ninguém ousa fazer uma estimativa.

Há nove dias os comunistas ocuparam a maior parte de Hué, a jóis de ambos os Vietnames e a cidade onde Ho Chi Minh passou alguns de sens anos escolares. A handelra norte-vietnamita flutuou, por algum tempo, na capital pro-

O programa de pacificação para ganhar a lealdade dos camponeses victnamitas, em favor do govêrno, sofreu um rerés incomensuravel.

Mas há forte evidência de que es comunistas esperavam, por muito mais. A Rádio da Libertação, a voz clandestina do Vietcong, irradiou uma convocação às armas. Os comunistas, aparentemente, esperavam contar com milhares de pessoas nas ruas, apoiando sua causa.

Autoridades do Serviço de Inteligência norte-americano afirmaram que parte do plano era organizar comités revolucionários, não identificados com o Victorg, nos centros populacionais. Eles devertam marchas contro de Company de Contro de Company de Contro de Co marchar contra o Governo de Saigon e os norte-americanos, em nome do nacionalismo vict-namita,

Isto não aconteceu. Não houve rebelião generalizada.

Pesquisas feitas pela UPI nos subúrbios duramente castigados de Salgon demonstraram que o povo estava confuso, amedrontado e irado com a situação.

Cèrca de 30 mil comunistas participaram do ataque urbano, menos da metade da força comunista no Vietname. Ox principais objetivos foram os aeródromos norte-americanos, esperande os comunistas, com isso, anular o poderio zéreo norte-

files causaram milhões de dolares de prejuízos, mas, não há evidência de que a girantesca máquina de guerra norte-americana tenha sido danificada,

Não pode haver nenhuma dûvida de que os comunistas sofreram pesadas baixas. De acôrdo com os dados norte-americanos, 24 662 comunistas foram mortos, num periodo de 8 dias, que terminou na noite de terca-feira. Isto representa un número maior do que tôdas as mortes sofridas pelos norteamericanos, em batalha, e é equivalente a 25% de todos os commistas mortos no ano pas-

Representa também metade dos 50 mil homens, que lançaram na luta. Suas perdas foram 13 vèzes malores que as baixas aliadas.

Os aliados e os comunistas estão lutando, agora, numa dezena de lugares.

A intensidade da guerra, na semana passada, fol 50 vêzes maior do que anteriormente. Os comandantes norte-americanos prevéem batalhas majores e mais sangrentas. Os comunisdes de seus recursos, mas, ninguém acha que o fim estela à

A majoria acha que os norte-vietnamitas e vietcongs podem manter e manterão o ritmo por vários meses. Os aliados agora estão reagindo. Os comunistas estão na ofensiva. Mas as tropas porte-ameri-

eanas estão se movimentando em todo o país e elas, com o tempo, tomarão a iniciativa.

Oficiais de alto escalão norte-americanos têm esperança de que esta séria ameaça levará o Govérno de Salgon à sção, despertando no povo um sentido de união e propósito nacionais.

Se iste acontecer - e ste agora não há evidência neste sentido — então, talvez, não ocorrerà mais a desgraça de ver-se os pilotos vietnamitas lançando bombas em sua prépria capital.

O Governo, com os aplauses dos EUA, começou a esmagar a corrução, tornou a burocracia mais eficiente, melhorou a sorte daqueles que servem em suas fórcas armadas e aprimorou a liderança civil e militar. Mas, mesmo os otimistas acham que a tarefa mal se iniciou.

A campanha em favor da lealdade dos camponeses por Saigon constitui, sobretudo, um erforço no sentido de alimentir estômigos vazlos e conceder segurança às familias. Os últimos 11 dias não foram de grande sjuda.

## OFENSIVA EM MARCHA



Tanques vietcongs se deslocam para Lang Vei, para cercar Khe Sanh

# Vietcong sitiou Khe Sanh e grande ofensiva é iminente

Salgon (AFP-UPI-JB) - Reforços de tanques, artilharia, tropas e abastecimento, chegados cutem a Lang Vei, através da Rodovia n.º 9, fecharam o cèrco a Khe Sanh, após o ataque com 650 foguetes e projéteis de morteiros, desfechado pela madrugada contra a base, há quase très semanas sob o assédio vietcong.

O ataque, no qual morreram 23 marines e outros 27 ficaram feridos (as baixas vietcongs elevaram-se a 124), teve como objetivo, segundo os peritos, avaliar a capacidade e os meios de resistência das posições norte-americanas, para a ofensiva em grande escala que se prepara contra Khe Sanh.

#### SONDAGEM

No ataque da madrugada, travado a apenas 3 km a norte de Khe Sanh, os vietecnes conseguiram penetrar no parimetro de defesa, seguindo-se uma luta corpo a corpo. O bombardelo da artilharia victcong concentrou-se à posição ao norte da base, e ao que se acre-dita constituiu uma ação de fustigamento e sondagem para a ofensiva final que se afir-

As 5h20m, os vietcongs con-

seguiram transpor a cèrca de arame farpado que defendia a posição, mas os marines conseguiram repelir o ataque.

A brecha aberta em Lang Vel, ocupada pelo Vietcong desde o meio dia de quarta-feira, permitiu a infiltração de homans, munições e alimentos. Um combolo de 20 tanques e caminhões norte-vietnamitaa foi localizado pelos norte-americanos a 10 km a sudoeste de Khe Sanh e os caças bombardeiros que o atacaram conseguiram destruit dois veicules blindados. Os restantes conseguiram atingir seu objetivo, o acampamento de Lang Vel, onde os vietcongs concentram suas forças, estimando-se e total de suas tropas entre 20 e 30 mil homens. Khe Sanh tem a defendê-la 16 mil marines. para-quedistas e soldados sul-

vietnamitas.

Ao mesmo tempo, os gigantescos B-52 arrojaram tonela-

das de bombas sobre as montanhas fronteiricas à Rodovia n.º 9, mas a região oferece numerosos locais de refúgio contra os bombardeios aéreos.

O Vale de Khe Sanh, no extremo noroeste do Vietname do Sul, faz lembrar a vizinha fortaleza norte-americana de Con Thien, bem ao sul da Zona Desmilitarizada, onde os fuzileiros navais escaparam, em principios de outubro, a um mês de assédio do

O ataque à posição norte de Khe Sanh, simultaneo a umasofeneiva, em menor escala, comtra a Colina 861, que domina o flanco da base, na opinião dos peritos permitiu ao Victorig conhecer a importancia e solides das fortificações do adversário, fornecendo-lhe, assim, os dados necessários entes de lançar a grande ofensiva. Esse tipo de ataque vem sendo praticado em grande número pelos norte-vietnamitas, nos últimos dias.

## EUA não usarão armas atômicas

Washington (AFP-UPI-JB) - O Secretário de Estado da Casa Branca, George Christian, desmentiu ontem as afirmações do Sanador Eugeno McCarthy, de que os chefe-militares norte-americanes solicitarum so Presidente Johnson autorização para empregar armas atomicas tations contra o Victoria, em Kha

A declaração de McCarthy foi felta quinta-feira, em Boston, numa entrevista coletiva. O Senador disse, também, esperar que o Comando Militar em Salgon continuasse pressionando Johnson para convancê-lo da necessidade de utilizar tals armas no Vict-

### DECLARAÇÃO FALSA

"Todos sabem que deciso desse tipo cabem inteiramente no Presidente. Ele não cogitou disso e a declaração do Senador McCarthy é falsa e injusts com as forças armadas" disse Christian.

A pergunta de um jornalista, se realmente os Chefes do Estado-Maior haviam solicitado a Johnson permissão para usar armas atômicas táticas na defesa de Khe Sanh, o porta-voz da Casa Branca reiterou que o Presidente não examinara qualquer pedido nesse sentido. E finalizou a entrevista: "Não pretendo di-zer mais sobre a declaração

O Senador Eugene McCarthy disputa a candidatura à Presidência, pelo Partido Democrata, em oposição a John-

### Seis mil refugiam-se na base

Saigon (AFP-UPI-JB) tas gastaram vastas quantida- De 5 a 6 mil refugiados da região norte-ocidental do Vietname do Sul chegaram à base de Ke Sanh, solicitando abrigo, em sua maioria sobreviventes do posto avançado de Lang Vel, ocupado pelo Vietcong quarta-feira.

São tropas do Exército lausiano e das forças especiais sul-vietnamitas, com seus familiares, que conseguiram fugir através da ao acampamento.

a base de Khe Sanh passaram em revista cuidadosa-

mente os fugitivos, pelo temor de que entre éles haja vietcongs ou norte-vietnamitas infiltrados. Desarmados, foram conduzidos ao fronteira quando do ataque acampamento situado fora da base, enquanto as auto-Os marines que guarnecem ridades militares estudam a maneira de enviá-los a uma zona segura.

# LARANJEIRAS, 62

**Financiamento** 

CREFISUL RIOSA.



# **NÔVO ENDERÊÇO**

## REMINGTON RAND DO BRASIL S.A.

omunica que o Departamento de Crédito e Cobrança, a Caixa e o Departamento e Vendas a Atacado, foram transferidos da Rua Buenos Aires, 283, para a

> RUA DA QUITANDA, 46 TEL.: 52-2033

ade estão às ordens dos nossos Clientes e Fornecedores

## Hanói envia refôrço pela via de Laus

Saigon — Tanques, caminhões e pe-ças de artilharia norte-victnamitas deslocam-se pela Estrada 9, asfaltada, que vai do Laus a Khe Sanh, aberta depois

da tomada de Long Vei. O caminho está livre. Os aviões norte-americanus descobriram quatro tan-ques e vinte caminhões. Tudo indica que os norte-vietnamitas tem pressa de chegar a Khe Sanh e que tentarão um gran-de ataque contra a fortaleza norte-americana, antes do término da estação das

As cristas das colinas ainda estão ocultas pelas nuvens e a aviação dos Estados Unidos não pode intervir.

Ontem, à nolte, a Força Aérea americana tentava confirmar os indicios de que o Vietname do Norte possul, pela primeira vez, bombardeiros leves bimotores Beagle, de fabricação soviética.

Khe Sanh pode ser a principal amos-tra do arsenal norte-vietnamita. Ali, ja foram utilizados pela primeira vez no Vietname os morteiros de 120 milimetros, a artilharia para preparação de um ataque, os tanques para apolar a infantaria. Será que veremos, em Khe Sanh, a atuação dos primeiros bombardeiros nor-

te-vietnamitas? A relação de fórças equilibra-se ao longo da Zona Desmilltarizada, e os norte-vietnamitas já não estão em inferioridade. Tanto assim que, quinta-feira, descarregaram sobre Khe Sanh 650 granadas de artilharia.

No momento em que se inicia a batalha por Khe Sanh, a cotação dos norte-vietnamitas não cessa de aumentar. Quinta-feira, após a tomada do campo das fórças especials, em Long Vel, registrou-se uma reação.

Hué continua sendo uma amenca sobre o flanco direito do dispositivo norteamericano. Os norte-vietnamitas continuam resistindo na velha capital imperial, aos contra-ataques de norte-americanos e sul-vietnamitas. Numerosos reforces foram enviades para conter a pressão do Victeong.

#### CONTRA-ATAQUE

Em Salgon, o Governo sul-vietnamita e as autoridades norte-americanas parecem entender também que a situação não se pede prolongar. As fórças do Go-

verno de Saigon constam de 14 batalhões. Mas o Comando norte-americano de cidin ontem transferir unidades da Primeira Divisão de Cavalaria Acremóvel para a Capital, a fim de eliminar o batalhão Vicicong que continua entrin-cheirado no hipódromo de Phu Tho.

Os norte-americanos chegaram com "seus meios" e, à noite, o canhão rugia com mais frequência em Saigon.

François Pelou E-pecial para o JB

Durante o dia, a vida na Capital con-tirma sendo difícil e, desde o meio-dia, cessa por completo. Na realidade, o toque de silêncio começa na hora do almôço. A partir de então, as ruas ficam desertas. O movimento alinge seu auge nas duas eu três primeiras horas da manhã.

Apenas algumas ruas estão abertas à circulação. Os automóvels provocam engarrafamentos monstruosos em algumas delas, como a de Tu Do. Os cem mil refugiados receberam os

primeiros auxillos e sua alimentação está garantida. O Governo está decidido a agir com rapidez, aproveitar a melhoria da situação militar, pouco antes de ini-

ciar uma operação de limpeza maciça. Talvez haja tropas em demasia, na Capital, para uma operação de limpeza-cujo objetivo é por fim a um clima de insegurança geral. Mas é uma tarefa, que deve continuar sem publicidade.

A frente da Zona Desmilitarizada está ntraindo a atenção, como nôvo fator do-minante nêsse conflito. O General William Westmereland teve razão quando afirmou, dias após o Tet - ano nôve lunar -, que a ofensiva Victeong em desenvolvimento não passava de uma manobra de despistamento, e que o Comando norie-vietnamita ia dirigir sua grande ofensiva contra Khe Sanh e as outras bases do Paralelo 17.

# Isto é Lakeview! 2/25 Fica na Granja Comary, onde você terá sua casa de campo. Você merece!

Claro que merece! Um lugar maravilhoso, pertinho do Rio. logo a entrada de Teresópolis, com o melhor clima do mundo. Sua casa de campo será construída junto ao lago, cujas águas tranqüilas são

batidas pela brisa suave que vem da montanha. É um lugar ideal para o descanso dos fins de semana, para seus filhos passarem férias divertidas e saudáveis. Venha conhecer Lakeview I

Venha visitar a Granja Comary, um empreendimento de Carlos Guinle. Lotes - com ruas calçadas. luz e água - a partir de NCr\$ 5.000,00, com prestações mensais desde NCr\$ 133,00.



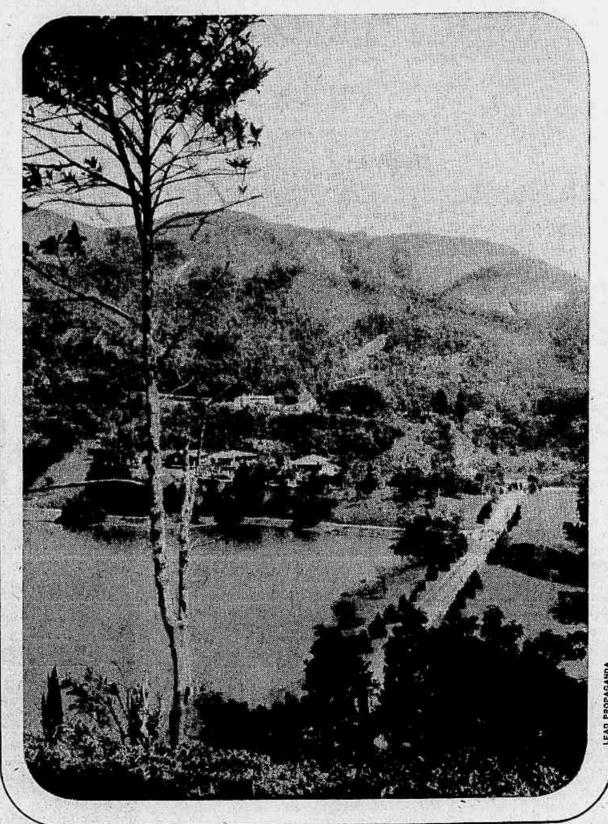
Urbanização e projeto a cargo da URBANIZADORA COMARY

Vendas exclusivas da

# IMOBILIARIA COMARY LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 155/Grupos 613 e 614/tel. 52-0221 Corretores no local. Creci 371 - 1.ª Região - 131 - 10.ª Região

(Visite Teresópolis, uma das mais belas cidades brasileiras)



# Informe JB

De amargar

Um pobre diabo precisa sair do Pais para dar um pulo aqui pertinho, com extrema urgência. Para o visto de saida ao passaporte, ou se usa o pistolão ou se espera quinze dias, em média, com o despachante funcionando, indo e vindo, entre a parte e-os órgãos competentes.

É que agora, ou de algum tempo para ca, o visto de saida passa por tramites, legais e ilegais, que atrasam a concessão. Mas, enfim conseguido o visto, o cidadão suspira aliviado. Já foi mais ou menos arrasado para obter a certidão negativa do Impôsto de Renda, comprar dólares etc.

Tudo pronto, parte para o Aeropor-to Internacional do Galeão, onde en-contra vários estacionamentos privativos - desnecessário dizer que são sempre os mais confortaveis e de mais fácil e rápido acesso ao interior da estação de

Af vai ao balcão da companhia, verifica se a passagem está em ordem e passa por aquéle inédito sistema de sumiço do passaporte, que lhe é devolvido na ocasião do embarque.

Depois, senta-se num duro banco de madeira e fica observando os sujos arredores. Ficar nas imediações dos chamados reservados é uma temeridade: o ar deve ser contaminado. Em todo caso, está vivo, e sentadinho no seu banco, à espera do susto que levará com o vozerio infernal dos alto-falantes, anunciando os embarques.

Enquanto está sentado, aproveita para ler o Time Magazine, mas ai surge um sujeito de vassoura em punho, em macacões mais ou menos limpos e de barretes com a inscrição Lido - que deve ser, estranha ironia, a empresa encarregada da manutenção e da limpeza do aeroporto. Eles vém varrendo, inclusive por baixo dos bancos, e se o incauto não levanta acaba sendo varrido

Enquanto isso, as moscas esvoaçam em torno da pessoa, que, por azar, não gosta de môscas nem está habituada à moscaria. Isso acontece; então, o passageiro decide ir tomar um cafezinho: no balcão, recebe uma xicara com um pouquinho de água no fundo melado e continua lutando com as môscas, para beber um cajezinho que nem vale a pena

Num instante desiste e sat de la, meto chateado, voltando para o banco, onde a varrida continua enquanto o sujeito continua a leitura até que é obrigado a mover-se novamente, porque o varredor já vem chegando perto outra vez. E, como já ficou demonstrado, o cidadão não gosta de ser varrido.

Finalmente vem o embarque. Pouco depois, é a descida no aeroporto do des-

O Sr. Ari Burgher, que hoje ocupa uma das diretorias do Banco Central, vai substituir o Sr. Vitor da Silva na Diretoria do BID, na vaga antes destinada ao Sr. Ernane

 Para o lugar do Sr. Ari Burgher, no Banco Central, irá o economista João Paulo dos Reis Veloso, que coordenou os seminários do Presidente Costa e Silva e ora dirige o Instituto de Pesquisa Econômica Apli-

 Não será surprêsa se outra diretoria do Banco Central for dada so banqueiro paulista Justo Pinheiro da Fonseca.

O Governador Abreu Sodré chegou on-

tem so Rio. O Prefeito Faria Lima também — e

trouxe o Sr. Quintanilha Ribeiro.

Acaba de ser vendida a Rádio Metropolitana, que pertencia à Organização Rubem Berardo. O Diretor é o Sr. Rubens

 A Censura ataca de novo: agora é La Chinoise, de Godard, que depois de mofar semanas à espera da liberação teve sua exibição vetada em todo o território nacional. O filme vai voltar à França.

O Coronel Francisco Homem de Carvalho, Secretário de Segurança do Estado do Rio, foi homenageado ontem, com um grande churrasco, em Itacoatiara, pelo primeiro aniversário de sua gestão.

Não foram 50, mas 23 milhões de cruzeiros antigos roubados da camioneta do Banco da Lavoura. E o dinheiro pertencia a uma agência coberta por um seguro de 30 milhões de cruzeiros antigos.

 Estrelado por Leila Diniz, está sendo filmado pela Cinedistri, de Osvaldo Massaini, A Madona de Cedro, romance que Antônio Calado escreveu há des anos. O filme, em côres, já teve rodadas as cenas de Congonhas do Campo; agora está sendo filmada a parte que se passa no Rio. A Madona (edição José Olímpio, esgotada há anos) será reeditada, com fotos do filme. O livro só está à venda em Portugal, em edição que não pode ser vendida no Brasil.

O diplomata Egberto Mafra, ora servindo no Chile, foi chamado pelo Itamarati. Vai ser convidado para um alto pôsto.

tino, onde em dez minutos passa-se pelo serviço de saúde, contrôle de passaportes e alfandega; aprimoramentos que uma revolução conseguiu introduzir num país - mas revolução, é claro, com erre

Vat o cidadão fazer o que tem a fazer e toma o avião de volta, tudo com a maior simplicidade. Desce no Galeão, exausto, cansado e, naturalmente, com uma certa dose de mau humor. Caminha do avião até aquêle telheiro sórdido que é o Galeão, desviando-se do vendaval provocado pelas turbinas de um jato que parte, è em pouco chega a uma fila em que aguarda, por uns dois ou três minutos, que um funcionário em mangas de camisa decida em que balção vão ser examinados os documentos dos via-

Afinal, dado que duas ou três filas estão já formadas e esperando, resolve que será uma fila só - e af cria-se certa confusão, porque, como é natural, todos estão com alguma pressa. A documentação passa por dois funcionários. dentro do balcão, e de repente, quando se pensa que já está tudo bem examinado, aparecem umas mocinhas que abrem o passaporte do pobre diabo e pedem para esperar "um momentinho" - que devolverão o passaporte na Alfândega.

Isso é algo que se iniciou há algum tempo, e uns dizem que é o SNI, enquanto outros sustentam que é o DOPS, e uma terceira corrente assegura que é a Aeronautica mesmo. Enfim, cada um tem uma opinião diferente, apenas concordando em geral com o aspecto fundamental do problema: a ninguém é licito, sem prova de identificação, pedir os documentos de quem quer que seja até porque os documentos, no caso especifico, já foram examinados e reexaminados mais de uma vez.

O cidadão a que se refere esta historia, leitor assiduo desta coluna, não agüentou mais tôda essu curlosidade e acabou-tirando o passaporte das mãos de uma das môças - até que bonitinha -, alegando que o documento já estava mais que examinado. E foi para o balcão da Alfândega. Lá, uma outra funcionária - esta feiosa - o abordou dizendo que estava de posse da ficha e que éle la "ver as consequências".

Em primeiro lugar, como se faz em qualquer aeroporto do mundo, é preciso que as pessoas que cuidam da documentação sejam fardadas e corretamente identificadas. Em segundo lugar, quem é o SNI — ou qualquer outra sigla para ver a documentação de quem chega ou de quem sai do Pais?

Enquanto perdemos tempo com essa espionagem meio gaiata, não nos preocupamos com o que realmente importa neste Pais. È de amargar.

## Lance-livre

 Acaba de sair, em edição da Gráfica Recorde Editora, com capa de Enio Damásio, 00 Sexo, uma antologia de Edilberto Ribeiro Coutínho sobre o erotismo no romance brasileiro contemporaneo, com trabalhos de Adonias Filho, Guimarães Rosa, Jorge Amado, Diná Silveira de Queirós, Marques Rebêlo, Lígia Fagundes Teles, Otávio de Faria, Fernando Sabino e outros.

 O Ministério de Pesquisa Científica da República Federal da Alemanha tem 422 funcionários. Desses, 200 são cientistas,

O Centro Industrial e os Sindicatos Patronais e de Trabalhadores de Juiz de Fora apontaram o nome do economista Mauricio Olavo Costa para compor a Diretoria do Banco de Crédito Real de Minas

 O Supremo Tribunal vai reunir-se quarta-feira próxima, às 13h, em sessão plenária, para a solenidade de despedida do Ministro Prado Kelly, que acaba de aposen-

 O Governado Pedro Pedroscian, ainda convalescendo da intervenção cirúrgica a que foi submetido, embarca no dia 18 com sua equipe para Urubupunga, a fim de participar da reunião da Comissão Interestadual da Bacis do Prata.

● A partir de março de 1969, será possível telefonar diretamente para São Paulo, Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre, através do sistema de microondas. Posteriormente, o sistema será usado em todo o País.

E, mais posteriormente ainda, vamos conseguir ligar diretamente do centro do Rio para o centro do Rio mesmo. Ai é que

O Sr. Felinto Rodrigues, Diretor do Serviço Nacional do Teatro, afirmou ontem, no encerramento do V Festival do Teatro de Estudantes, que o SNT oferecerá a Taça Tarso Dutra so melhor conjunto teatral do

 Ninguém entende porque o Sr. Felinto Rodrigues quer dar a Taça Tarso Dutra ao melhor. Nada melhor que a Taça Tarso Dutra para premiar o pior. e estimulá-lo a piorar cada vez mais

A VOZ DA RAZÃO



Vinte maestros concordaram com a denúncia de Cipó em seu depoimento

# Maestro Cipó denuncia no MIS degradação da música popular

O maestro Cipó, com o apoio de todos os colegas presentes denunciou ontem, durante um depoimento no Museu da Imagem e do Som, a "degradação da música popular brasileira, pela falta de bons arranjos nas músicas de carnaval, fazendo com que elas sejam ape-

nas um barulho exagerado". A declaração do maestro Cipó teve a aprovação dos outros 20 maestros que prestaram depoimento no Museu para o acervo de música popular. Todos os presentes concordaram ainda com a proposta feita pelo Diretor do MIS, Sr. Ricardo Cravo Albim, para que suas orquestras executem, durante o carnaval, as 36 músicas finalistas do II Concurso de Carnaval, realizado pela Secretaria de Turismo

PROBLEMAS

Vários dos maestros que prestaram depoi-mento, entre os quais Amâncio Cardoso e João Pereira Filho, disseram que é necessário aca-bar, nas emissoras de rádio, com o problema dos "compositores de menor porte, que não podem ter suas músicas divulgadas". Afirmou o maestro Amânelo Cardoso que "deve haver igualdade de condições para todos os compo sitores, para que o público possa ouvir todas as músicas e julgar por ele mesmo". O maestro Murilo de Azevedo Lima, res-

ponsavel pela orquestra do baile de carnaval do Copacabana Palace, afirmou que sempre toca as músicas de sucesso, "sem olhar para o nome do compositor, porque deve-se agradar ao público".

O Presidente do Sindicato dos Músicos. Sr. Osvaldo Pereira Lira, fêz ainda um protesto pela ausência de músicas nos júris de concursos e festivais, dos quais participam sempre jornalistas e poetas

Também prestaram depoimento sobre suas atividades no carnaval os maestros Francisco Duarte — Chiquinho —, Gentil Guedes, Nai-lor de Sa Rego. Rul Rel, Iva Paulo da Silva — o maestro Carioca — e Valdo Meireles, entre outros.

EXPOSIÇÃO

A antiquarista Gean Maria Bittencourt, comemorando seus cinco anos de serviços aos museus, inaugurará na próxima quinta-feira, às 18 horas, uma exposição sôbre o carnaval, nos salões do Museu da Imagem e do Som. Após a solenidade, a direção do Museu oferecera um coquetel.

DOCUMENTARIO

Chegaram ontem ao Rio, pelo navio Ama-zon, o Relações Públicas da Royal Mail Lines, Sr. Dannis Burges, e o cinegrafista E. Partin, que farão um filme sôbre o carnaval carioca e outros pontos de interesse turístico do Rio. O documentário será exibido em várias cidades da Inglaterra como propaganda de turismo. Os dois visitantes seguirão depois para Montevideu e Buenos Aires, onde filmarão documentários também.

## Saúde tem esquema para carnaval

O esquema da Secretaria de Saúde para os quatro dies de carnaval, divulgado ontem, preve o funcionamento em regime de plantão redobrado dos seus 12 hospitais estaduais espa-lhados pela Cidade — inclusive na Ilha de Paqueta — estando à disposição de tóda a população 38 ambulâncias ligadas pelo rádio entre si e também com os hospitais.

Uma das ambulâncias do Hospital Sousa Aguiar será colocada, a partir das 20 horas do sábado de carnaval, na Avenida Presidente Vargas (lado par), esquina com a Rua dos Andradas, tendo em vista que os desfiles de sociedades, ranchos, frevos e escolas de samba dificultam a travessia daquela avenida, não só para o público como também para os veículos.

Com o objetivo de facilitar o trabalho durante os quatro dias de carnaval, a Secretaria de Saúde faz um apelo à população carioca para que procure transportar aos hos-pitais, sempre que possível, os doentes que não requeiram um atendimento de urgência, deixando as ambulâncias para os casos de maior gravidade.

Nos casos onde a presença da ambulância é imprescindível, os chamados devem ser fel-tos para os hospitais da região, a exemplo do que é feito em dias normais. Todos os hospi-tais estaduais funcionarão em regime de plantão (24 horas) e capacitados para os serviços

SEGURANCA

Na próxima semana será divulgado pela Secretaria de Segurança o esquema de poli-ciamento da Cidade para os quatro dias de carnaval, que está sendo elaborado após enten-dimentos feltos com a Secretaria de Turismo, com os comandantes de batalhões da Policia Militar e com as entidades carnavalescas.

## Rei Momo abriu carnaval paulista

São Paulo (Sucursal) - Desfiles de escolas de samba, batalhas de confete destribuído pela Prefeitura e uma animada cerimônia de entrega da Chave da Cidade ao Rei Momo de São Paulo deram início entem, oficialmente, ao carnaval paulista,

Hoje começam os primeiros balles pré-carnavalescos. A Associação Renovadora dos Homens de Côr do Brasil coroara a Rainha Mulața do Carnaval, no Clube das Mulatas; a Companhia de Transportes Coletivos também dará um pré-carnavalesco, na sua sede social, para coroar a Rainha do Carnaval. Os outros bailes serão o do Sarong, no Clube Aristocrático, o Carnaval no Inferno, no Clube Ginástico Paulistano, e os pré-carnavalescos do Clube Transatlântico e Lord Clube.

NO ESTADO DO RIO

Niteról (Sucursal) - A Prefeitura desta Capital mostrou à imprensa ontem, durante um coquetel, alguns dos 350 painéis que estão sendo confeccionados para o carnaval em suas oficinas na Ponta d'Areia, assim como as

armações dos quatro palhaços de 14 metros de altura que ficarão na Praça Martim Afonso, instalados em andaimes tubulares.

Cada um dos palhaços, que variarão em côres, leverá 300 lampadas por dentro. Conforme a concepção do decorador Luis Carlos Cerqueira, que ganhou a concorrência para a decoração do Centro de Niterói, pelo menos 8 mil lampadas e 10 mil metros de fios deverão ser utilizados na Fantasia Moderna, como foi intitulada

Luís Carlos Cerqueira, aluno de Escultura da Escola Nacional de Belas-Artes, disse que pretende transformar simbòlicamente alguns quarteirões do Centro da Cidade em salões de baile, com 300 colunas ornadas por 3 350 metros de plásticos de côres variadas.

Explicou, porém, que no meio da Avenida Amaral Peixoto não poderá haver nenhum ornato, devido à posição noroeste dessa via, onde são bem fortes as correntes de vento, pelo que a decoração será lateral. A solução encontrada possibilitará, também, o livre transito das escolas de samba e dos blocos carna-

Mais carnaval no "Caderno B"

## CAIXA ECONÔMICA INAUGURA AGÊNCIA



A nova Agência Deodoro da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — na Vila Militar - recentemente inaugurada, teve a presença de altas autoridades civis e militares, registrando a foto, o comparecimento do Marechal Augusto Magessi, Diretor do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais; do Presidente da Caixa Econômica, Sr. Antônio Viana de Souza e dos Generais de Brigada, Arnaldo José Luiz Calderari, Cmte. do Grupamento de Unidades Escola e Manoel Brígido Maia, Diretor do Departamento de Finanças do Exército; e a Sr.º Estela de Souza Viana

## Almirante briga com Flávio desde 57 e tudo começou devido a palpite infeliz

Tudo começou há muitos anos: em 1957 Flávio Cavalcânti, em um de seus programas, atacou Noel Rosa e a reação de Almirante, amigo e contemporaneo do grande compositor, foi pronta e degenerou num briga que culminou no programa A Grande Chance, anteontem, quando Almirante foi tomar satisfações "daquele idiota", e acabou por tirar a estação do ar "porque eu vou fazer 60 anos no dia 19 e fica feio apanhar agora".

O maior entendido em música popular braslleira está em guerra e seu reduto — o arquivo do Museu da Imagem e do Som — fol visitado ontem por dezenas de amigos que lhe foram levar solidarledade. Almirante não deixa por menos: "Ele disse o que quis e agora val ter que ouvir: quem faz plágio é êle, não eu, e o pior, plagia programas meus."

ti que, no estágio atual, come-

cou com uma entrevista sua à. Revista de Rádio onde afirma

que a televisão de hoje é uma

imitação do rádio de entem E

cita vários programas da car-reira de Flávio Cavalcanti que

já foram realizados há anos no

rádio, muitos déles pelo próprio

— "Quer ver? Veja aí o A Grande Chance. É uma cópia

do meu Campeonato Brasileiro de Calouros. Antes de mim te-

ve o do Ari Barroso, mas êle fazia mais como plada. E o

meu foi em 1944, pronto, tai, 1944. O que é que êle quer?"

estro é igual ao meu Tribunal de Melodias que foi para o ar

de 1941 a 1955 mas eu nunca

chamel ninguém de burro, de

idiota, como ele faz. Ele so

quer desmoralizar, o meu não.

queria fazer crítica séria.

Numea fiz escandalo como esse

falo assim dos outros. Mas agora eu tenho que falar assim

com éle porque é só isso que

éle sabe dizer dos outros, é burro, é idiota, é imbecil. Tudo

isso fica bem nêle e eu estou

Veja os juízes do meu pro-

grama, era o Francisco Alves, Haroldo Barbosa, Paulo Tapa-

joz e outros, como a Incilia. Guimarães Vila-Lóbos, a mu-

lher do Vila-Lóbos. A memó-

ria me fakta, mas era só gente

assim. E os déle? O único que

teve um pouco de dignidade foi o Nélson Mota.

Almirante diz que telefonou

ontem para o compositor Nél-

son Mota para dizer-lhe que "eu não o conheço mas agra-

deco sua lisura". Os amigos lhe

informaram que Nélson Mota tol o único que, depois que o

programa voltou para o ar, em outro estúdio — porque o estú-

dio normal do programa esta-va sob a intervenção de Almi-

rance, que tomou o microfone

das mãos de Flávio Cavalcânti

e partiu para o ataque - foi

ponderado e falou com pesar sobre os acontecimentos. E um

môgo digno, explicou Almi-

E. ele chamou os juizes

dele para outro estúdio, e ai

disse o que quis.

— Éle é um covarde porque

não me deixou falar. Sabe como

é que começou? Depois que éle leu a Revista do Rádio foi para

o programa e disse que "o Al-mirante está doente mas se

continuar a dizer qualquer coi-

sa de mim eu vou lhe arre-

- Ele pode achar até que eu

me arrebentar, os outros ficam

pensando que éle vai dar em

mim e eu não vou apanhat, logo agora que vou fazer 60

anos, fica feio. Então eu fui

E fui sòzinho. Quando eu to-

mei o microfone da mão déla

cu queria perguntar se éle ti-

nha se enganado. Podia ser que

Ale tivesse usado a palavra er-

rada e quisesse mesmo dizer

que querla me arrebentar dis-

cutindo música. Mas éle ficou

com mêdo, é um covarde e não

outro estúdio. Os juízes dele

disseram que estou no ostracis-

mo. E dai, meu Deus do céu ?

estivesse doente o que é que

tinha. Parece até que éle acha

vergonha um sujeito adoecer.

Veja o caso désse bobo do tal

de Mister Eco. Ele anda dizen-

do que en plagiei o Joel Sil-

veira com o meu livro sobre o

pear os companheiros de seu

inimigo Flávio Cavalcanti, com

o que está dizendo e pode pro-var o que afirma. Volta sos

arquivos e traz um exemplar

de Diretrizes, publicado em de-zembro de 1941 com uma re-

portagem de duas páginas, as-

sinada por Joel Silveira, sobre

Noel Rosa e sua vida. Junto

com o Jornal, já amarelado pelo

tempo, há um bilhete, batido à

máquina, assinado por Joel S!!-

veira, agradecendo os dados que Almirante lhe forneceu

para aquéle trabalho.

trangiillidade de quem sabe

Almirante agora passa a gol-

estou trabalhando. E se eu

- Então éles foram para o

me delxou falar"

Mas comigo não.

Noel Ross.

Como foi

Iá, pronto.

- Olha aqui môço, eu nunca

idiota

Esse tal de Um Instante Ma-

#### Uma velha história

Terno de linho bege, sempre rindo, camisa de linho azulclara, gravata vermelha listrada, melas brancas e sapatos pretos, com a caixa no bolso e os óculos no nariz, Almiran-te vai contando, entre um abraço e uma resposta às per-guntas que seus amigos que chegam e saem a tôda hora vão fazendo sôbre o mais recente "mas não último" round de sua briga com Flávio Cavalcânti.

 Meu filho, tudo começou em 1957 quando éle fêz um programa que se chamava, não sei bem se Um Minuto Maestro, ou Reportagem Musical e éle, o demônio (referindo-se a Flavio Cavalcanti) disse que o Noel escondia seus parceiros para ficar com tóda a glória. — Não é verdade. Noci era

um homem honesto. O Flávio vem tentando provar que era verdade a mentira que pregava e disse que um caso típico aconteceu com a música Pastorinhas, de João de Barros e Noel Rosa.

 A verdade é que o Noel não conheceu Pastorinhas. Almirante, depois dessa de-claração, levanta-se e vai buscar duas partituras musicais: uma é de Linda Pequena, gravada em novembro de 1935, e que tem na capa os nomes dos compositores, João de Barros e

Noel Rosa, nessa ordem. A letra de Linda Pequena, que em seu lançamento não teve o menor sucesso diz: A estrêla d'alva no céu desponta/ e a lua anda tenta/ com tamanho esplendor/ e as more-n'nhas/ pra ecnsôlo da lua vão cantando na rua/ lindos versos de amor/ Linda Pequena/ Pequena que tens a côr morena/ tu não tens pena/ de mim que vivo tento sem o teu olhar/ Linda criança/ Tu não me sais da lembranca/ meu coração não se cansa/ de sempre e sempre te amar.

- Essa é a música que Noel Rosa conheceu - explicou Almirante. A outra partitura, de 1937, já tem o nome de Pasto-rinhas e essa Noel Rosa nunca viu porque morreu antes de ser gravada pelo Silvio Caldas. Numa homenagem de João de Barro a Noel Rosa, o nome de Noel aparece antes do de

A letra que Noel Rosa não conheceu e que se transformou num dos maiores sucessos do carnaval de todos os tempos diz assim: A estrêla d'alva/ no céu desponta/ e a lua anda tonta/ com tamanho esplen-dor/ e as pastorinhas/ prá consólo da lua/ vão cantando na rua/ lindos versos de amor/ Linda Pastora/ Morena, da dalena/ tu nao tens pena/ de mim que vivo tonto sem o teu olhar/ linda criança,

As provas falsas

Almirante guarda as partituras e dá mais um golpe em seu inimigo: - Veja ésse idiota. Dizer

que o Noel tinha escondido o nome do João de Barro quando o Ncel nem sequer conheceu Pastorinhas. E éle ainda apresentou testemunhas de sua idiotice: citou o Henrique Pongeti, que deve estar hoje arrependido, o Paulo Roberto, que logo me mandou uma carta desmentindo, o Silvio Caldas porque éle não entendeu que quando o Sílvio falava coisas do Noel era no espírito de brincadeira e, veja só, citou tam-bém o próprio João de Barro que não se precisa comentar depois que eu expliquei o caso da Pastrinhas, não é?

- Existem loucos, meu filho, mas eu não sou, não Depois que eu desmascarel éle na campanha contra o Noel adoeci. Tive aquêle derrame e tive que aprender até a falar de nôvo. Ele gosta de dizer que não quer discutir comigo porque eu estou

Almirante volta a seus arquivos e traz a cópia de um tele-- dirigido a Flávio Cavalcanti em maio do ano pas-

"Ja estou completamente bom. Você infelizmente está cada vez pior. Aconselho visitar especialistas do seu caso Ofereco-lhe pagar as consultas Almirante volta 20 assunto de

sua briga com Flávio Cavalcân-

### ISENÇÃO

A assessoria de imprensa da Casa Civil do Governador informa não ter fundamento a declaração feita por um membro do júri do Programa Um Instante, Maestro, dirigido pelo Sr. Fiávio Cavalcanti, segundo a qual o Sr. Negrão de Lima havia in-deferido o pedido de isenção para o Festival do Samba, que está sendo realizado no Campo de São Cristóvão. A isenção foi concedida, por despacho do Governador, no processo n.º 15-248-68.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SECRETARIA DOS SERVIÇOS GERAIS

## GRUPO DOS SERVIÇOS GERAIS LOCAIS **AVISO**

# CONCORRÊNCIA N.º 76/68

O Serviço de Concorrências, da Divisão dos Serviços de Material Local, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a Concorrên-cia em epígrafe, relativa à aquisição de papel Buffont, que será realizada no dia 15 de março de 1968, às 13,00 horas.

Os interessados poderão obter o Edital completo e esclarecimento na

Seção de Realização de Concorrências, na Rua México, 128 - 8.º andar. Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1968

a) Lourdes Pupe Chefe do Serviço de Concorrências

# Piongyang quer "Enterprise" HEROISMO EM VÃO longe para devolver feridos

jornal Shin-A-Ilbo, de Seul. informou ontem que Estados Unidos e Coréla do Norte che-garam a um acordo em Pan Mun Jon para a devolução do marinheiro morte e dos feridos no incidente do dia 23 de janeiro, em troca da retirada do porta-aviões nuclear norte-americano Enterprise do Mar do Japão.

A tripulação do Pueblo foi transferida ontem para a cida-de de Keasung, alguns quilô-metros ao norte de Pan Mun Jon, depois de ter sido apresentada, na véspera, aos norte-coreanos reunidos em Piongyang para as comemorações do 20.º aniversário das fórças armadas.

A noticia cita como fontes circulos governamentais bem

Londres (UPI — JB) — A Co-réia do Norte possui um pode-roso Exército equipado com mo-

dernas armas de origem sovié-tica. Mas seu poderio pode ser igualado ao da Coréia do Sul, a

menos que receba ajuda da China Comunista.

Uma recente pesquisa a res-

peito do poderio das duas Co-reias, realizado pelo Instituto

para Estudos Estratégicos, in-

sui um Exército de 340 mil ho-

mens, equipado com cêrca de 500 tanques soviéticos, 450 vel-culos blindados e um número

não especificado de misseis do

tipo dos que estão sendo usa-

dos atualmente no Vietname

contra os aviões norte-ameri-

1) - A Coréin do Norte pos-

dica os seguintes detalhes:

informados, e acrescentava que a devolução dos marinheiros feridos e do morto será feita dentro de alguns dias.

Ontem pela manhā, a im-prensa de Seul divulgou tam-bém que os Estados Unidos deram garantias formais à Coréia do Sul de que a defenderão, em caso de agressão militar da Coréia do Norte.

As garantias foram dadas pe-lo Presidente Lyndon Johnson, em carta pessoal entregue, dia 8, ao Presidente sul-coreano, General Park Chung Hee, através do Embaixador norteamericano em Seul, William

"Vinte dos 82 membros da tripulação do patrulheiro norte-americano Pueblo confessa-ram que haviam 'violado as águas territoriais da Coréia do nal Rodong Shihun, órgão do Partido Comunista norte-coreano.

O jornal norte-coreano, mencionado pela Rádio de Piongyang, frisou que os vinte marinheiros haviam dado "a prova material dos crimes perpetrados pela nave de guerra norte-americana.".

Entre estes "crimes", o jornal cita medidas de profundidade das éguas territoriais norte-coreanas, assim como outras informações fornecidas por instalações eletrônicas. Todas estas atividades, segundo o Rodong Shibun, são parte de um vasto dispositivo de espionagem orientado contra a Coréia do Norte.

## O pêso e a fôrça das duas Coréias

80 barcos patrulheiros, incluindo torpedeiros.

 A Fôrça Aérea norte-coreana dispõe de 460 aviões de combate, incluindo 40 bombar-deiros a jato IL-28, 25 caças Mig-21, 400 Mig-15 e aviões

de transporte. Existem cêrca de 25 mil forças para-militares e uma numerosa milicia civil.

3) — O Exército da Coreia do Sul reune um total de 548 mil homens, dos quais 46 mil estão engajados no Vietname do Sul, enquanto 10 mil coreanos estão servindo no Exército americano na própria Coréia.

4) - O Exército engloba 18 divisões de infantaria de fren-te, com 10 batalhões de tanques equipados com tanques M-47 e M-48. Existem 40 divisões de infantaria de reserva e misseis Hawk.

5) - A Marinha possui um destróler, quatro fragatas, três escoltas de destrólers, 11 caçaminas costeiros.

A Força Aérea tem 200 aviões de combate, com caças 30-F, 60 bombardeiros F-86 e a viões de reconhecimento e transpor-

6) — Ademais, a Coréia do Sul tem o apolo de duas divisões de infantaria americanas e uma fôrça de misseis de superficie. Havera, sinda, se necessária, a ajuda da Quinta Fôrça Aérea americana, com bases na Coréia, Okinawa e Ja-

Diante disso, as forças de defesa afirmaram ontem que a Coréla do Sul dispõe de uma poderosa organização militar capaz de suportar qualquer agressão vinda dos comunistas norte-coreanos, contanto que s China não intervenha.

## A Marinha tem dois subma-rinos, 10 navios caça-minas e Aumento da assistência militar ,

Roy Reed do New York Times

Washington — O Presidente Lyndon Johnson está estudando novos métodos para enfrentar o agravamento da crise na Asia. Entre as possibilidades existentes, fontes do Governo mencionam a convocação de certos reservistas para auxiliar em tarefas militares específicas e o aumento da assistência militar à Coréia

Por enquanto, acredita-se que não será necessário convocar mais reservistas, mas Johnson deseja ter poderes para mobilizá-los, caso

a situação na Coréia plore.

O Presidente estaria também considerando a necessidade da aprovação do Congresso à intensificação da ajuda econômica e militar à Corcia do Sul, caso aumentem as pressões

da Coréia do Norte Fontes do Govérno revelaram que não há motivos particulares para temer maiores difi-culdades na Coréia, mas um certo número de elternativas estão sendo examinadas "em bases. contingenciais".

Johnson reuniu-se pelo menos três vêzes quarta-feira com os líderes do Congresso liga-dos às Comissões das Fórças Armadas.

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, declarou que Johnson tinha discutido com um grupo de líderes, durante

ums reunião pela manhã na Casa Branca, as diversas possibilidades que podem ocorrer no futuro, mas não mencionou as providências específicas que pretende tomar. Estiveram pre-sentes lideres dos dois Partidos.

Johnson convocou mais de 14 mil reservistes da Fórça Aérea, depois da captura do Pueblo pelo Govérno da Coréia do Norte, nw semana passada,

Logo depois, foi revelado que o Bureau da Guarda Nacional tinha recebido ordens para preparar um estudo sobre a velocidade de suas principais unidades de combate e apoio, o que foi interpretado pelos observadores como indicio de que o Presidente poderà convocar os reservistas do Exército.

Caso haja a convocação os observadores militares crêem que pelo menos duas divisões serão atingidas, em parte porque êste é o tamanho da contribuição sul-coreana às forças alladas no Vietname.

A idéia é de que um considerável acréscimo de 50 mil norte-americanos na Coréia do Sul encorajaria o Governo de Seul a manter suas tropas no Vietname ao invés de trazêlas de volta para enfrentar a ameaça norte-

Adolpho de Oliveira Franco

Eduardo Calo da Silva Prado

Eduardo Mario da Silva Ramos

ATIVO

Casimiro Antonio Ribelro

Fernando Machado Portella

Ernst Gunther Lipkau

Ferdinando Matarazzo



Nova Iorque — Dois bombeiros tentam desesperadamente salvar irmã e irmão de um incêndio no Bronx. Um dêles (atrás) aplica a respiração bôca-a-bôca, e o outro grita por ajuda. O esfôrço foi inútil: as duas crianças morreram

# LARANJEIRAS, 62

Acabamento de luxo da

MÉSON engenharia lida.



## Nova Iorque completa sețe dias sem lixeiros e acôrdo com grevistas está difícil

Nova Iorque (UPI-JB) — O Prefeito John Lindsay re-jeitou ontem a proposta elaborada por uma comissão de cinco membros, visando a solucionar a greve dos lixeiros

desta cidade, que se prolonga por 7 dias. O Comissário de Saúde, Edward O'Rourke, declarou ontem que se o movimento tiver continuidade a área metro-politana estará em "perigo iminente", em virtude do acúmulo de 80-mil toneladas de detritos.

SOLUÇÃO CARA

O Prefeito Lindsay considerou a solução apresentada pe-la comissão nomeada pelo Governador Nélson Rockefeller muito dispendiosa e apelou para a Guarda Nacional efetuar a limpeza de Nova Iorque. Dez

mil membros da Associação dos funcionários dos serviços sanitários apolam a moção. O Comissário O'Rourke re-

velou que a permanência do lixo nas ruas poderá causar a febre tifólde, disenteria e hepatite infecciosa, além do perigo constante dos ratos.

#### FINASA Rua Conselheiro Crispiniano, 317 Capital e Reservas: NCr\$ 13.120.045,65 Carta de Autorização n.º A-1.825 66 de 29-9-66 — C.G.C. — INSCR. N.º 60.664.844

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Presidente: J. Adhemar de Almeida Prado

BANCO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO S. A.

Gastão Eduardo de Bueno Vidigal Herculano de Almeida Pires J. M. Pinheiro Neto João Augusto Calmon du Pin e Almeida Jorge Baptista da Silva Jorge Wallace Simonsen José Mario Cardoso de Almeida

José Pereira Fernandex Lucas Nogueira Garcez Lucien Marc Moser Miguel Reale Periro Paula Leite de Barros Ruy de Castro Magalhães Wilton Paes de Almeida Filho

PASSIVO

### BALANCETE EM 5 DE FEVEREIRO DE 1968

#### Espanha venderá um têrço de seu ouro aos EUA para obter melhor tratamento Madri (UPI-JB) - A Espanha pretende vender cerca de um têrço de suas reservas de ouro aos Estados Unidos, em troca de um "tratamento preferencial", para ajudar o Govêrno americano a fortalecer o dólar, anunciou-se ontem As reservas espanholas, de um bilhão de dólares, seriam assim desfalcadas de cêrca de 300 milhões de dólares, ao

Uma comissão de economis-tas espanhóis já está em Washington fazendo contatos nesse sentido. A finalidade da medida seria impedir a desvalorização do dólar, colaborando com as restrições já adotadas pelo Presidente John-son. No fim do ano passado,

parte das reservas de ouro dos

AJUDA

EUA foram esgotadas com as vultosas compras efetuadas para garantir a moeda america-

O "tratamento preferencial" seria semelhante ao que desfrutam atualmente a Finlândia e a Grécia, além da isenção das restrições que Johnson propôs às viagens de tu-ristas americanos à Europa.

## EUA podem ficar sem professôres

preço de 35 dólares a onça (28,875 gramas).

Washington (UPI-JB) — A Subcomissão de Educação da Casa dos Representantes dos Estados Unidos decidiu ontem pedir ao Govêrno algumas mu-danças na lei de convocação para o serviço militar, depois que o Presidente da Universi-dade de Harvard declarou que o pais pode ficar sem novos professores. Em depoimento à Subcomissão, o Presidente de Harvard, Nathan Pusey, avisou que os atuais regulamentos de convocação para as Fôrças Armadas paralisação o suprimento de novos professores para a

## Debray vai casar com Elizabeth

La Paz (AFP-JB) - Régis Debray e sua noiva venezuela-na, Elisabeth Burgos, se casarão em Camiri na próxima têr-ça-feira, segundo anunciaram fontes informadas de La Paz, acrescentando que Elizabeth se encontra em Camiri desde segunda-feira, onde chegou secretamente em companhia da mãe de Régis. O envisdo especial da Agência France Presse, Marc Hutten, foi expulso de Camiri pelas autoridades militares e está confinado em seu

#### F - NÃO EXIGÍVEL A - DISPONÍVEL Bancos Conta de Movimento ..... 578.959.90 Em Outras Espécies ..... Fundo de Reserva Legal ..... 600.460.29 3,490,000,00 Fundo de Previsão ...... B - DEALCTÁVEL Fundo de Amortização do Ativo .... Fundo de Indenizações Trabalhistas ítulos Descontados . ..... 4.306.744.64 1.483.251,16 Lei 4357 de 16.7.64 ..... 6.270.28 32.536,76 Correção Manetária do Ativo - Lei 4357 58.291.592.44 1.477,12 de 16.7.64 . ..... 104.836,23 1.845.103,96 Dev. p/Refinanciamento FINAME .... Outras Reservas . ..... 1.473.722.00 Fundo de Reserva para Aumento de Catmóveis . . ..... 35,000.00 5.457,32 13.120.045,65 pital - Dec. Lei 157/67 ..... 67.338.386,46 Títulos e Valêres Mobiliários G - EXIGIVEL Ações e Debêntures ..... Títulos Cambiais ...... 94.200.00 Outros Valôres ..... 5.193.961,19 73.660.730,92 60,201,483.95 Títulos Cambiais c/Correção ...... C - IMOBILIZADO Refinanciamento FINAME . ..... 835.590.04 Outros Créditos ...... Edifício de Uso do Banco ...... 1.371.249,87 61.239.612,55 3.050,50 Dividendos a Pagar ...... 323.223,06 H - RESULTADOS PENDENTES Instalações . . ..... 1.839.934.61 26.573.80 2.205.924.64 Contas de Resultados ..... D - RESULTADOS PENDENTES I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO Despesas Gerals e Outras Contas 463.693,39 486.957.41 675,00 Caução de Diretoria B - CONTAS DE COMPENSAÇÃO 438.705,59 Credores por Títulos em Cobrança ... 675.00 Depós. de Valòres em Garantis ..... 21.980.851,30 438.705,59 Valôres em Garantia ..... 21.980.851,30 4.735.371,88 Outras Contes . ..... Outras Contas Depositantes do Fundo de Investimento Finesa - 157 ..... 2.972.556,30 30.128,160,07 Fundo de Investimento Finasa-157 2.972.556,30 30.128.160,07 106.694.742,91

São Paulo, 6 de Fevereiro de 1968

Gastão Eduardo de Bueno Vidigal Jorge Wallace Simonsen Wilton Paes de Almeida Filhe

Casimiro Antonio Ribeiro Lucas Nogueira Garces Padro Paula Laite de Barres Jan Mario Cardaso de Almeida

Vice-Presidente Vice-Presidente Everutive Superintendente Diretor-Executive

Presidente

(a) Calastino Aquiar de Souxa Técnica em Contabilidade, CRC. SP. n.º 30,849

# Líder de Biafra está disposto a negociar a paz

tista de Biufra, Coronel Odu-megwu Ojukwu, revelou ontem que está disposto a aceitar uma cessação de fogo e negoeiar com o Governo federal da Nigéria, em entrevista com Paulo VI, que lhe entregaram uma mensagem papal. Trinta mil homens de Biafra estão em luta sem trêgue contra 60 mil soldados fe-derais, ha sete meses, em uma guerra sangrenta que os observadores comecam e classificar de "um nôvo Victname na Africa". Esta é a primeira vez, desde o início da guerra civil nigeriana, que o lider separatista faz menção de negociar com o Governo de Lagos.

#### O Vietname africano

A guerra civil nigeriana já tem tódas as características de um nôvo Vietname. Devido à superioridade numérica das tropas federais, os separatistas de Blafra se aproveitam das selves que cobrem a provincia e lutam uma guerra de guerrilhas.

Desde a independência da Nigéria, a rivalidade entre as tribos Ibo, de Biafra, e Hauça, que se ampararam do Go-verno e do Exército, não cessou de crescer. O Governo fe-deral, em mãos dos Hauças, praticou genocidio contra os Ibos. Milhares deles, instala-dos no Norte da Nigéria foram exterminados. Depois do fracasso da grande ofensiva de Biafra contra a Capital nigeriena, Lagos, todos os Ibos da cidade de Bénin foram massacrados. Daí a impossibilidade de se

chegar a uma solução. Os pal-ses africanos relutam em apoiar este ou aquêle comba-tente, tendo em vista a posição paradoxal assumida pelos paises desenvolvidos. A União Soviética, que vendeu caçasbombardeiros ao Govêrno de Lagos, apóla os federais, e Portugal, apola Biafra, cujos dirigentes são considerados, no minimo, progressistas. Isto evidencia para os países afri-canos a pouca importância da ideologia em face do fator político, Eles não reconheceram oficialmente o regime de Biafra, mas também não apólam o Governo federal nigeriano. Além disso, em países como a Tanzânia e Zâmbia, já se registrarem indicios de uma tomada de posição nitidamen-

te favorável à provincia sepa-

## Choque entre soldados de Israel e terroristas da El-Fatah causa 6 mortes

Jerusalém e Telaviv (UPI-AFP-JB) - Um soldado israelense e cinco terroristas da organização palestina El Fatah morreram na madrugada de ontem num choque entre uma patrulha israelense e 7 membros do grupo ter-

A noticia foi divulgada por um porta-voz militar em Telaviv, um dia após o duelo travado por forças de Israel e Jordânia, na quarta-feira, quando três soldados israelenses e sete não combatentes jordanianos foram mortos.

O combate fol considerado um dos mais sérios incidentes entre as duas nações, desde junho. Militares israelenses declararam que os canhões jordanianos provocaram o incidente, abrindo fogo contra uma unidade militar de Israel, à

margem do Rio Jordão. Por sua vez, um comunicado oficial jordaniano em Aman atri-bui a culpa às fôrças israelenses. A troca de tiros teve inicio quando um grupo de sabo-tadores árabes foi surpreendido por soldados israelenses, per-dendo quatro homens na luta

## Sofia Loren perdeu o quarto filho durante um parto prematuro realizado em Marino

Roma (AFP-JB) - Sofia Loren perdeu o quarto filho que esperava, segundo o jornal Momento Sera, em um parto prematuro realizado há alguns dias em sua vila de Marino, a 30 quilômetros da ca-

Sofia seguiu mais tarde para Lausanne, Suiça, onde aguarda a chegada do marido, o produtor de cinema Carlo Ponti.

#### Uma atriz que já teve tudo, menos um filho

Sofia Loren e Carlo Ponti casaram-se em 1966, depois de uma longa luta com a justiça italiana e a opinião católica da Itália — pois Carlo já era casado. Nessa ocasião ela declarou:

- Já consegui tudo quanto uma atriz pode ambicionar. Chego aos trinta anos realizada como mulher. Agora, quero o meu filho. Nada do que tenho faz sentido, se não der a Carlo um herdeiro.

Sua renda anual, a essa altura, já andava por volta de um milhão de cruzeiros novos. Nunca ela alcançara tanto prestigio. Suas esperanças de maternidade, entre-tanto, iriam frustrar-se várias vêzes, impedindo que sua felicidade se completasse.

Em 1963, ela rodava o filme Ontem, Hoje, Amanha, quando complicações surgidas durante a gestação fizeram com que ela abortasse. O mesmo sucederia durante as filmayens de Matrimônio Italiano; e o terceiro aborto ocorreu em fins de 1965.

No início do ano passado, novamente grávida, Sofia participava das filmagens de Era Uma Vez, sob a di-reção de Francesco Rossi. Aproximando-se a data do parto, ela interrompeu a filmagem e dirigiu-se à sua residência de Villa Marino, a uns trinta quilômetros de Roma, e colocou-se em repouso absoluto. Mais uma vez, entretanto, ela perderia a criança. Foi necessária uma operação de emergência, realizada por seu médico Ugo Cardone, à qual a criança não sobreviven.

Os jornais publicaram a noticia em grandes manchetes, mas as pessoas chegadas à atriz mantiveram ti-lêncio total; apenas seu marido declarou, ao deixar a clinica, que "nestes momentos tão dolorosos para Sofia e para mim quero externar nossa gratidão à imprensa ita-liana, que acompanhou com tanta simpatia a dura prova pela qual passamos".

#### Gato passa Avião indiano continua por bôlo e desaparecido é sobremesa

Nova Deli (UPI-AFP-JB) -Um avião da Fôrça Aérea da India, com 98 pessoas a bordo, continua desaparecido, depois que tentou pousar na cldade de Leh, capital do Território de Ladakh, na fronteira com o

As autoridades, cujo trabalho de busca se vê dificultado pelo mau tempo, negaram que o avião tivesse caldo no Tibete, ocupado pela China Popular, acreditando que tenha se espatifado na Cordilheira do Hima-

Avignon, França (AFP-JB)

— O gato Fonfon, propriedade de uma senhora habitante da localidade de Maison La Romaine, na França, foi colocado na geladeira e servido congelado como sobremesa do jantar, pela empregada da casa, Carmen, de 19 anos.

Carmen recebeu ordens de sua patroa para colocar o ga-teau — o bôlo, em francês na geladeira, para o jantar dos convidados. Carmen que é es-panhola e não entende nada de francês, passou a mão no "gatô" Fonfon, angorá de es-timação, e cumpriu as ordens que recebeu à risca.

## Mineiros querem utilizar favores fiscais da lei que instituiu a SUDENE

Belo Horizonte (Sucursal) - Dirigentes de ôrgãos do Governo de Minas e de entidades patronais lançaram, ontem, uma campanha objetivando motivar o empresariado mineiro a utilizar os favores fiscais da lei que criou a SUDENE, pois se constatou em levantamento que, 48% em média, do montante do Impôsto de Renda recolhido no Estado, não estão sendo utilizados em investimentos na área mineira do Polígono das Sêcas.

Esta é a primeira vez que orgãos do Governo do Estado e as entidades que representam o setor privado da produção se unem num esforço conjunto para sensibilizar o investidor mineiro a aproveitar os incentivos fiscais oferecidos pela legislação da SUDENE. Esta união foi motivada por estudo da Associação Comercial de Minas, mostrando que o empresariado mineiro não está ainda esclarecido das vantagens oferecidas pela SUDENE.

O estudo realizado pela Associação Comercial e apresen-tado durante a reunião de langamento da campanha realizada no Banco de Desenvolvi-mento de Minas Gerais se refere aos incentivos fiscais do exercício de 1968. Mostra o estudo que, durante aquêle eser-cicio os mineiros aprovelteram supenas 52% de um total de NCr\$ 16 milhões passiveis de apilosção na área da SUDE-NE. Em Belo Horizonte o indice do que não foi recolhido cio Impósto de Renda para aplicação atingiu a 45%, enquanto em Governador Vala-dares fol de 54%, em Juiz de Fora 63% e em Uberlândia.

Durante a reunião de lan-camento da campanha ficou decidido que cada um dos órgãos participantes fará escla-recimentos junto aos empresarios mostrando-lhes as vantagens e os melos de obtê-las oferecidas pela legislação da SU-DENE; tentarão alnda convencer os empresários de que o aproveitamento racional dos beneficios oriundos do Impósto de Renda significară para Mi-nas Gerals um maior volume de sua economia, pois serão aplicados na área mineira do Poligrono das Sécas, so invés de serem recoindos pelo Gover-no federal.

Porticiparam no reunião de lançamento da campanha es presidentes e diretores do Banco de Desenvolvimento, Comissão de Desenvolvimento do Va-le do Jequitinhoma, Conselho Estadual de Desenvolvimento, Associação Comercial, Federação das Associações Comercials de Minas, Sindicato dos-Bancos de Minas, Federação das Indústrias, Chibe dos Diretores Lojistas, Associação Mineira dos Joalheiros, Sindicato dos Contabilistas e União

## Bancos de Investimento vão sugerir a dinamização do sistema do Decreto-Lei 157

A Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento - ANBID - inicion ontem o debate sobre as sugestões formuladas pelo Sr. Pedro Leitão da Cunha, do Banco Brascan, para aperfeicour o sistema do Decreto-

Dentre as sugestões apresentadas está a obrigatorieda-de de divulgação mensal da posição de cada fundo forma-do pelos recursos dêste sistema, a abertura dêsses fundos à participação voluntária, a possibilidade de liquidação dos fundos em dinheiro ou em títulos, e a aplicação dos recursos de acórdo com programações quinquenais

O sentido geral das sugestões do Sr. Pedro Leitão da Cunha é atribuir ao sistema do Decreto-Lei 157 um sentido competitivo e atrativo, induzindo as instituições financeiras a abrir os fundos formados por recursos deduzidos do Impôsto de Renda à participação voluntária. Elevando o montante giobal do fundo, as instituições es-tarão reduzindo seu custo operacional e dando-lhe major se-

gurança. A divulgação periódica da poaição de cada fundo ativará a concorrência e prestigiará éste tipo de aplicações, concorrendo para a concretização dos obletivos que nortearam o Decreto-Lei - a atração de novos investidores.

## COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL OPERARIO QUALIFICADO

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita para a ina Presidente Vargas, en Maçariqueiro, Mecânico de Manutenção, Encanador, Carpinteiro, Ferreiro, Ajustador Mecânico, Caldeireiro, Operador de Máquina Ferramenta, Eletricista de Manutenção, Enrolador, Calibrador, de instrumentos e Modelador.

Os interessados deverão se dirigir ao Departamento de Treinamento e Seleção, em Volta Redonda, pessoalmente, ou stravés, de carta com curriculum vitae e três fotografias de

# Está aí o Princesa Leopoldina nos deixa mentir: seguro, quem paga mesmo é a Planalto

A indenização pelo acidente ocorrido com o navio Princesa Leopoldina, da Cia. Nacional de Navegação Costeira, não foi brincadeira: NCr\$ 266.217.69. Mas a Planalto acha que pagar indenização é simples obrigação. Pagou imediatamente. E com prazer. È assim que a Planalto constrói sua tradição.

Se você quer conservar seu patrimônio, seja éle qual for, entregue-o aos cuidados da Planalto. E pode dormir descansado. A Planalto garante sua tranquilidade. Sempre.

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS Av. Pres. Vargas, 446 - grupo 2006/7 - Tel.: 43-8761

NCÉRDIO - AUTOMÓVEIS - LUCROS CESSANTES - ROUBO -QUEBRA DE VIDROS - TRANSPORTES MARÍTIMOS E TERRES-RRES - CASCOS - CRÉDITO INTERNO - RESPONSABILIDADE PIVIL- RESPONSABILIDADE CIVIL O DRIGATÓRIO - ACIDENTES PESSOAIS - FIDELIDADE - RISCOS DIVERSOS.

## Amazônia acusa importação de borracha como um fator de esvaziamento regional

Manaus (Correspondente) - Os circulos políticos e econômicos da Amazônia receberam com apreensão a noticia de que o Presidente da República autorizou novas importações de borracha, destinadas a atender à demanda da indústria nacional.

A bancada do Govérno, os exportadores do produto e principalmente os seringalistas da Amazônia foram unânimes em afirmar que a medida resultará na liquidação do extrativismo na região, com as piores consequências para a economia regional.

REPERCUSSOES

O Professor Cosme Ferreira Filho, exportador tradicional e uma das maiores autoridades no assunto, com vários livros publicados, declarou ao JOR-NAL DO BRASIL que a nova autorização para importações não o surpreendeu "porque ha multo tempo já se vinha esbo-çando uma série de golpes contra a borracha nativa, e esta medida se soma e tentativa de medida se sona e tensativa de congelamento dos preços para estacionar e fazer regredir a produção local". Disse ainda o Professor Cos-

Disse ainda o Professor Cos-me Ferreira Filho que "tudo isso decorre de uma filosofía que persegue e castiga o pro-ditor, favorecendo sem limites os industriais que se utilizam dessa matéria-prima". Obser-vou ainda que a importação em si desde quando feita pela Superintendência da Borracha. não comprometeria a produção regional, porquanto este órgão suprirla gradativamente o meresdo nacional de acordo com

sues necessidades. Contudo — disse ainda a mesma fonte — o perigo con-siste na concessão da licença ao próprio importador, que poderá utilizá-la como bem en-tender e transformar num instrumento de coação mercantil nas suas operações com a Amazônia. Acha o Professor Cos-me Ferreira Filho que a es-tratégia econômica adotada em relação ao extrativismo é inteiramente falha, porque não leva em conta o papel que o scringueiro tem desempenhado na área amazônica e o que êle ainda representa politicamente, "inesmo agora quando se anunciam tantas medidas para ocupar a Amazônia e o país nem sequer ocupou ainda a Baixada Fluminense"

DIVERSIFICAÇÃO

Ao seu ver, a economia da Amazônia deve ser diversificada, "mas isso é um proces-so a longo prazo, que vai de-pender de um levantamento sócio-antropológico, com o ob-jetivo de conservar os seringueiros, porque a extração da

borracha è ainda a grande atividade sedentária da Amazonia e o único atrativo de interiorização".

Na opinião dos seringalistas, a imperiação é inoportuna porque existe uma considerável quanticiade de borracha pronta para embarque cos portos de Manaus, Itacoatiara, Porto Velho e no Estado do Acre, principalmente em Rio Branco e Napuri. "A impertação foi um gelpe dure dizem — porque velo no mo-mento de maior entrada do produto, e quando estávamos reajustando es precos, ante-riormente cotados em 2,95, e atualmente 3,20 — FOB Ma-naus — de scórdo com a ma-

joração de 19,3 em quilo". A bancada do Governo, segundo declarou o lider Rafael Faraco, receia que a quanti-dade importada do exterior restrinja, o mercedo para a produção nacional e subtraia os estímulos que a política da berracha vinha dando aos extratores, adianiando ainda que a medicia poderá ser desestrosa se os seringueiros tiverem de abundonar os altos rios, "porque of teremos o esvaziamento completo do espaço

#### SABOTAGEM

Brasilla (Sucursal) - O Deputado Benedito Ferreira (ARENA-Goiás), afirmou on-tem, na Câmara, que o Departamento do Impôsto de Renda está "sabotando" o Ministério do Interior, no caso da apitcação des incentivos fiscais, "pois extingulu a prioridade que havia para o desenvolvi-mento da Amazônia".

- São medidas assim, isoladas — frisou o Deputado —, que impopularizam o Govérno Costa e Silva e lançam a ad-ministração pública ao descrédito. Acrescentou que, atual-mente, das deduções do Impôsto de Renda, apenas 8,5% se destinam à política de integra-ção da Amazônia, enquanto que 25% são dados ao desenvolvi-mento da pesca e 8% para

## Andreazza anuncia final das obras de reforma do sistema portuário baiano

No programa de reformulação portuária, o Ministro Mário Andreazza anunciou que em setembro do corrente ano estarão concluidas as obras do terminal de Campinho, na Bahia, permitindo o escoamento de minérios daquela região em condições econômicas de alta rentabilidade, bem como a remodelação do Pôrto de Salvador, inves-

timentos esses que somam NCr3 4,5 milhões. Estão em sua fase final as obras de protoção na enseada do Malhado, em Ilhéus, além da construção de 406 metros de cais acostável para carga e descarga de cacan. Servicos de dragagem permitirão atracagem de pavios de grande porte, atingindo uma profundidade de 10 metros. reduzindo os custos de fretes, segundo o Ministro dos Trans-

NAVEGAÇÃO NA BAHIA

No seter de navegação de cabotagem do Estado da Bahia. a Linha de Integração Nacional, colocada em prática pelo Ministro Mario Anvircazzo apresenta os seguintes trajetos: Linha Porto Alegre-Ma-naus, com duas saidas mensais, ligando Pórto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santos, Rio, Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, São Luis, Belém, portos amazônicos e Manaus. Linha Paranaguá-Belém, com uma saida mensal ligando Paranaguá, Antonina, Rio, Salvador Maceló, Recife, Fortaleza, São

Já em tráfego regular, além das linhas do Lóide Brasileiro,

são as seguintes: linha de na-pertos americanos do Gólfo do México, portos men. nestirlanos, Antilhas e retorno, contratada com a Navegação Mercantil S.A.

Linha de navegação entre es portos do Rio da Prata e São Luis, para es portos euro, us do Atlântico, Mar do Norte, Mar Báltico e retorno, contratada com a Empresa de Navegação Allança S.A. Linha de navegação entre os portos do Rio da Prata e Belém para os portos da Cesta Inte des Estados Unidos, Canadá e retorno, contratada pala ec.....anhia de Navegação Maritima-

• FLEME garante a V., de 30 em 30 dias. renda altamente compensadora para suas grandes ou pequenas economias. Por isso é sempre um grande negócio l V. recebe a sua renda, mesmo depois de ter dado o aviso prévio para resgate.

RENDA SUPERIOR A LETRAS DE CAMBIO



Tel.: 23-8420

Seu dinheiro rende mais. Rende com seguranca. Afinal, nossos técnicos trabalham para isso



LETRAS **DE CÂMBIO**  sofinal Av. Rio Branco, 131 12.º and - Tal.; 52-4153 - GB

#### *BOLSAS E MERCADOS*

				MOE	DAD				
DÓLAR		Moeda C	atqmo	Venda			Peso Argent.	0,009	0.010
Compra Venda	3,20 3,22	Dólar Canad. 2,1 Libra Evter. 7,0	94304 67040	3,32 2,96165 7,73444	Pêso Argent, 0,003 Pêso Urugualo nomi	nal nominal 344 0,009363 nal nominal	Marco4 Corca Dinam. Nelim Aust.	2,90 0,79 0,41 0,118	3,00 0,613 0,43 0,127
LIBRA		Figure Belga 0,	30716 664464	0,80593 0,80432 0,085037	O u ro fino GR 3.693	863 3,6003**	Péso Umig Coroa Sueca . Franco Beiga	0,015 0,60 0,06	0.017 0.63 0.065
Compra Venda	7,60 7,80	France Suiço 0,5 Lira 0,0	72632 003123	0,61613 0,74283 0,603171	TAXAS DO MANUAL		Pranco Franc. Escudo Port. Florim	0,64 0,110 0,37	0.66 0.11 <b>5</b> 0.90
O Banco do Brasil e ce cos particulares operaram guindes taxas:		Corea Normeg. 0, Corea Sueca . 0,	14784 51504	0,43338 0,43324 0,63049 0,323593	Mteda Com: Libra 7,60 Déloi: 3,30	7,80 3,22	Lira Pranco Suiço Poieta Bolivar	0,005 0,73 0,046 0,63	0,0953 0,73 0,030 0,71
							THE PROPERTY OF STREET	article.	264.4

#### BÔLSA DE VALÔRES

A Bólsa de Valdres do Rio de 150.3. Foram negociados 311 441 3.1). Fórça e Lun de Minas Ge- ram foram: Forro Brasileiro (— Jameiro fesicou cutem estável, offutice, na importância de NOTS vals, Lojas Americanas (+ 3,1), 1.3). Brahma-preferenciais (— com o indice BV balkando sò- 763 482,64. Estiveram em alta as Belgo Minsira (+ 1.5) e Armo 0,7) e Vale do Rio Doce-nomimente 0,1 ponto, finando-se em ações da Deodoro Indicatrial (+ (+ 1.5), As ações que mais cal- nativas (— 0,3).

MEDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Exporada pela Organização S. N. Licia.) "FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS"

Ult. dist. Valor de Funde 1 025 077,62 2 431 126,60

#### VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

IDEM	Ações Qui	ant. C	ot.	Açües	Quant.	Cot.	Ações Quan	t. Cot.	Ações C	uant.	Cot.
A VILLARES, Pref.   Classes A   400   c.85   Classes A   400   c.85   Classes A   400   c.85   Classes B   5   600   c.85   Classes B   6		97010.1	71.5			0,50	MESBLA, Pret.		SIDER, NACIONAL	Λ	
Colere a   4   400   6,95   Colere   5   6,06   Colere   5   6,0	DIVERSAS						Ex/Bon., Frac	63 0,67	Port., Ex/Div	8 000	0.70
Class A   4   400   6,95	A. VILLARES, Pref.					0,48	MESBLA, Pref.,	000 000			
CLASED   5 660   6,55   METALORICIAS   9 300   0,27   METALORICI		4 400	89,0			0.48	MESBLA Pref. No-	,00 U,00		15.6	0.55
IDEM			40.00				vas, Frac	188 0,64	SIDER, NACIONAL,		0.00
ALPARGATAS 5 6 400 1.20 CIMENTO ARATU, Proc. 90 2.00 MCSMIA, Sprac 5 1.18 Free 90 2.00 MCSMIA, Ord, Ex/ Sol. 1.20 MCSMIA, Ord, Sol. 1.20 MCSMIA, Ord				METALURGICAS		- CO. (4.00 (2))	MESBLA, Ord,	on arwa	Nom	283	0,63
APARIGATAS, Frac.   5						3,22	C/Hort, 2				2,04
Color   Colo	LPARCATAS From					2.00		200 0.96			2,05
IDEM				D INDUSTRIAL	1.00	0.000	Both, Orti, E3/	Comment			2.02
NT. PAULISTA 1 000 1.03   IDEM				IDEA.	16 200	0 00,47,77	TINUTE				2,06
PAULISTA					LOCATION OF THE		Afficial A Forthern	0,41	V. RIO DOCE, POPL		2,93
Fric.   12   1.65   Fric.   30   0.32   IDEM   60   0.72   IDEM   70   IDEM		10.10.10.	CHES			10,41.4	Train	975 0.00	THE PACE THE	7 300	2,93
DOMN		12	1.05			0.00	TIDUOT		France Dock, Port,		2.01
ABNO   Face   52   0,67					17 000			00 0712	TOPAC		2,01
ARNO, Frac. 52 0,82 DOMINIUM, Ord. 500 0,38 MESBLA, Ord. No. 500 0,38 MESBLA, Ord. No. 500 0,59 Vas. Frac. 274 0,64 WHITE MARTINS. 500 DEMA 1 200 0,70 M. SANTISTA 100 1,32 Frac. 10 DEM 230 0,72 DIEM 230 0,72 DIEM 200 0,50 M. SANTISTA 100 1,32 Frac. 10 DIEM 1 200 0,55 M. SANTISTA 100 1,32 Frac. 10 DIEM 1 1 200 0,55 M. SANTISTA 100 1,32 Frac. 10 DIEM 1 1 200 0,55 M. SANTISTA 100 1,32 Frac. 10 DIEM 1 1 200 0,57 Frac. 11 DIEM 1 1 200 0,52 DIEM 1 1 DIEM 1 1 200 0,57 Frac. 11 DIEM 1 1 200 0,57 Frac. 11 DIEM 1 1 200 0,57 Frac. 12 0,58 N. AMERICA, Port. 20 0,09 0,92 DIEM 1 1 DIEM 1 1 200 0,57 Frac. 12 0,58 N. AMERICA, Port. 20 0,09 0,92 DIEM 1 1 DIEM 1 1 200 0,57 Frac. 12 0,58 DIEM 1 1 DIEM 1 DIEM 1 DIEM 1 DIEM 1 1 DIEM	DOUM	4 000						300 0.00			
BANCO DO BRASIL 4 701 6.70   DOMINIUM, Pref. 500 6.50   M. SANTISTA   100 1.32   DEM 230 6.72   DIEM 230 6.72   DIEM 500 6.00   M. SANTISTA   100 1.32   DIEM 1 270 6.75   DEM 500 6.00   M. SANTISTA   MILLYS, Pref. 900   MILLYS	ARNO, Free	52	0,63					9,41			2,88
DEM	B. A. ARNAUD	156	2,00			V 1291224		974 0 64		7.50	-,00
DEM		4 701	6,70	IDEM	1 000		M. SANTISTA			30	4.18
IDEM		250	6,72			0.51	M. SANTISTA.				0.54
IDEM			6,75	IDEM	600	0.33		120 1.30			
Fro.   203   L55   Fro.   172   0.48   N. AMERICA, Port. 20 50   0.91   LETRAS HIPOTE-   CARIAS DO BEG 2 500     CARIAS DO BEG 2 500   0.57   P. BRASILEIRO   1 300   0.75   N. AMERICA, Port. 20 500   0.92   CARIAS DO BEG 2 500     CARIAS DO BEG 2 500   0.57   P. BRASILEIRO   1 300   0.75   N. AMERICA, Port. 20 500   0.92   CARIAS DO BEG 2 500     CARIAS DO BEG 2 500   0.57   Fra.   75   0.39   P. DE F E LUZ 20 500   0.56   DA UNIÃO     CARIAS DO BEG 2 500   0.57   P. DE F E LUZ 20 500   0.56   DA UNIÃO     CARIAS DO BEG 2 500   0.57   P. DE F E LUZ 20 500   0.56   DA UNIÃO     CARIAS DO BEG 2 500   0.57   P. DE F E LUZ 20 500   0.56   DA UNIÃO     CARIAS DO BEG 2 500   0.57   P. DE F E LUZ 20 500   0.56   DA UNIÃO     CARIAS DO BEG 2 500   0.57   P. DE F E LUZ 20 500   0.56   DA UNIÃO     CARIAS DO BEG 2 500   D.57   P. DE F E LUZ 20 500   0.56   DA UNIÃO     CARIAS DO BEG 2 500   D.58   P. DE F E LUZ 20 500   0.56   DA UNIÃO     CARIAS DO BEG 2 500   D.58   D.58   P. DE F E LUZ 20 500   0.56   DA UNIÃO     CARIAS DO BEG 2 500   D.58   D.58   P. DE F E LUZ 20 500   0.56   DA UNIÃO     CARIAS DO BEG 2 500   D.58   D.5		17	6.80	D. ISABEL, Pref.	•		TOUR	70 1.34			
DEM   182 600   0.55   DEM   1.00   0.57   DEM   1.00		V2222		Free	172		N. AMERICA, Port. 20	500 0,91		1000	- 51
Dim   12 00				Dx/Bon	7 500	1.10	IDEM 2		CARIAS DO BEG	1 300	0.65
DEM							N. AMERICA, Port.,				8.1
Free. 750 0.56 IDEM 2 0.00 0.40 IDEM 65 000 0.70 BA UNIAO DEM 74 0.60 IUME, Free. 25 0.38 P. DE F. E. LUZ. BEALOREIRA, Pref. 120 6.43 IMP. MESCANTIL.  BRAHMA, Pref. 4 450 1.37 Ord. Note. 1 000 1.00 PETROBEAS, Pref. 1 110 1.48 IDEM 22 460 1.49 IDEM 22 460 1.49 IDEM 7 4 600 1.29 IDEM 10 1.20 EM. 10 IDEM 5 67 1.40 IDEM 5 68 1.40 IDEM 6 1.40 IDEM 10 IDEM 10 1.40 IDEM 10 IDEM 10 1.40 IDEM 10 1.40 IDEM 10 IDEM		3 200	0,58				Frae,	75 0,89	TITULOS		
DEM		****									
BELIODERIA, Pref. 120 6,43 IMP, MESCANTIL 100 1,00 Frac. 58 0,72 BRAHMA, Pref. 4 400 1,37 Ord. Nam. 1 000 1,00 PETROBRAS, Pref. 1 110 1,48 BEAJUSTAVEIS  DEM 11 200 1,38 E S TR ELA, Pref. 1 DEM 22 460 1,50 PETROBRAS, Ord. 14 600 1,19 PORTADOR, 2 ends, 5% Venc. Ag. 69 400 IDEM 5 0,00 1,28 L AMERICANAS, 100 1,00 1,00 1,00 1,00 1,00 1,00 1,0				IDEAL	2 000		IDENT 65	000 0,70	Dat Carrie		
BRAHMA						0,38	P. DE F. E LUZ,		OBRIGAÇÕES		
DEM							Frac.	BB 0,72	THE ATTEMPT AND THE		
B R A H M A, Pref. F. E. LUZ DE M, PETCORIAS, Ord. 14 600 1.50 PORTADOR, 2 enos. 5%, Venc. Ag. 69 400 HDEM 67 1.40 IDEM 500 1.29 C/Bon, 109 4.60 IDEM 1 1000 1.02 PORTADOR, 5 enos. 1000 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1				TOTAL DEL	1 000	1,00					
Free. 67 1.28 RIFON 190 2.59 PETROBRAS, Ord. 14 600 1.19 PORTADOR, 5 ends, 12 for portagon of the portagon of	REANMA Pret	0.60040	4,900				1D034 22				
IDEM	Prac.	87	1 24			4 76	number of the	460 1,50	A 400 - Waller	406	22.00
BRATHIA, Ord 5 960 1.28 L. AMERICANAS, IDEM 100 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00	IDEA			TENCE	4 400				THE PROPERTY OF	400	25,00
IDEM	BILATILIA, Ord.					2400			Address of the same of the same of the	700	26,40
BRAHMA, Ord., IDEM 2 004 4.65 IDEM 6 500 1.04 10%, Venc. Nov. 71 100 Fr.c. 1 312 1.26 IDEM 400 4.70 IDEM 22 400 1.05 BRAS, E. ELETEI- 1DEM 500 4.75 SALITEI, Frac. 355 1.00 CA 14 500 0.70 MESBLA, Pref., SANTERI, Frac. 355 1.00 DOS ESTADOS IDEM 10 000 0.72 C/Bon. 12 800 0.06 SERV. AEROPOT. IDEM 7 700 0.73 MESBLA, Pref., C. DO SUL, Nom. 1 510 0.61 (GUANABARA)						4.00			DODEL DOD	100	2000
FIRE. 1 312 1.26 IDEM			A 100.00						AARS WITH ARREST MAN	100	26,40
BRAS. E. ELETRI- IDEM		312	1.26								-4,14
CA	BRAS. E. ELETRI-	a contract.	1,177								
IDEM 10 000 0.72 C/Bon 12 800 0.96 SERV. AEROPOT. IDEM 7 700 0.73 MESBLA, Pref., C. DO SUL, Nom. 1 510 0.51 (GUANABARA)	CA 14	300	0.70						THE SPECIAL PROPERTY OF THE PARTY OF THE PAR		
IDEM 7 700 0.73 MESBLA, Pref., C. DO SUL, Nom. 1 510 0.61 (GUANABARA)	IDEM 10					0.06			was see and		
							The second secon	510 0 51	(GUANABARA)		
CONTROL OF THE PARTY OF THE PAR	CA, Frac,		0,63	Ex/Bon		0.70	SIDER, NACIONAL,	100	1,5-5,111,110,111111		
IDEM 30 0,73 IDEM 4 100 0,71 Port. C/Div 500 0,74 LEI 303 2 352	IDEM	30	0,73	IDEM			Port., C/Div.	500 0.74	LEI 303	1 352	0.80

### BOLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JE) - Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem

Acões Abert. Max. Min. Fin. Variac. Aches Abert. May. Min. Fin. Variac. 30 INDUSTRIAIS 15 CONCESSIONARIAS 831,65 804.84 843,64 - 10,23 129.35 130.54 234,97 222,11 223,63 - 1,24 65 ACORS

Vondas nas ações utilizadas no indice: Industriais 970 100; Perrorias 29 160; Concessionárias de Sartiços Públicos 138 100;

indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 160); F.nat 149,25

Nova lorque (UPI-JB) - Pregos finals na Bôlsa de Valores de Nova lorque outem:

		CONTRACTOR OF THE PROPERTY OF THE PARTY OF T			DOMEST ADDRESS OF THE PARTY OF	1.0			
A J Ind		Con Rd 33-12 Cont Con 48	Johns Manville Esnnecott		Sinclair		U.S. Smelting Womer Pros		
Allia Chai		Cont 8t1 44-18	Kroger				West Air Br		
Am Can		Cost Pd 36-5 8	Lehman		8td O Cal	60-7 6			
Am Met Cl		Crown Zell 43-14	Locklised		8td O N J	68-3 8	Woolwth	22-75	
Amer Sid		Ourtles W 32-78	Loswa Thea		Stand, Brands .	35-14	Wests El	62-38	
Amer Smel		Du Pent 150-12	Mobil Oil		Studebaker	36-3 B	Aillen Inc	A Company of the Comp	
Am T & T		East Air L 33	Mont Ward		5#1ft	25-78		CHEST BORNE	
Amer Tob	31-34	Eastmont 192-914	Not Cash R 1		Tech Mat	13-14	Ark La Gas	THE PARTY NAMED	
Anaconda	44-1/2	Electron Spc 38-73	Net Dist		Texaco	73-14	Brit Am Oil	35	
Armour	30-12	Ford 49-12	Nat Lead		Texas Gulf		Brit Pet	7-78	
Atlan Bich		Gon Ele 87-04	Otls Elev		Tentron		Creole P	36	
Atless Corp		Gen Foods 68-2'3		33-314	Timiten	37-14	Espey Mfg		
Bendin		Gen Motors 76-88		30-13	Un Carbide	44-12		0.000051500	
Beth Sti		Gilliata 48	Penn NY Cen .		Union Pacific .	38-14	Glant Yell	14-5 6	
Cam Pac		Condyear 50	Phillips P		United Airer	71-14	Home Oll A	21-34	
Cese J 1		Grace W R 32-12		33-1'8	Utd Prutt	48-1'4	Husky Oil	18	
Cerno		IBM 571	RCA	47-38	United Gas	79-114			
Ches & Oh		Int Harv 31-38	Rep Stl	41-33	U S Stee!	40-18	Norf So Ry	100	
Chrysler		Int Nick 103-14	Rey Tob	42-18	U S Gypsum		Seeman	8-38	
Col Gas	27-18	Int Tel & Tel . 100-14	Sears		U S Rubber		Synter	64-73	

## MERCADORIAS

O mercado de case disponírei funcio- Combinuou firme e estável o mercado O mercado de algodão em rama per-nou ontem sustentado, com o tipo 7, sa- de apricar, tendo chegado do Estado do maneceu calmo e inalterado. Vieram de fea 1961-68, montendo-se ao preço de NCrs de apricar, tendo chegado do Estado do maneceu calmo e inalterado. Vieram de 5,50 per 10 quillos. Não houve vendas e fe-chou calmo.

São estes os procos do mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrio Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Depos tamento Pasadomico — Sarviço de Informação do Mercado Agricola (Convênios M.A.-CONTAP-USAID/BRASIL). COTACOES DO DIA:

PRODUTOS	9/2/68 GUANABARA	9/1/68 SÃO PAULO	9/2/68 MINAS	9/2/64 PARANA	R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quitos)	more, estay.	mere, estáv.	mere, estáv.	mess, estay.	merc. estáv.
mareito	45.00 a 45.00	38.00 a 44.00	41.00 = 48.00	33.00	XXI
gutha	26,00 a 39,00	37.00 a 40.00	30.00	XXX	26.00 . 33.00
lue-Rose	37,00 a 38,00	34.50 a 37.50	33.00	34.00	34,00 a 35,00
EIJÃO (Sc. 60 quiles)	merc, estáv.	merc, estáv.	mere, estáv.	merc. estáv.	mere, estáv.
do	27.00 a 23.00	27.00 a 20.50	33,60 a 35,00	19,00 a 20,00	23,00 a 25,00
réto (saira relha)	16,00 a 17,00	19,50 a 21,00	23.00 a 25.00	17,00 a 18,00	E X X [
reto (stifts nova)	20,00 a 21,00	XXX	XXX	xxx	19,00 a 21,00
hulatinho	22,00 a 24,00	20,50 4 21,00	23,60 a 25,00	15,00 a 16,00	X I I
ARINHA DE MANDIOCA (50 kg.)	mere, estav,	merc. estav.	merc. estav.		merc. estáv.
ma e Grossa	13,50 a 15,00	12,50 a 13,00	14,00 a 16.00		11,50 a 13,00
VOS (Cx. 20 dz.)	merc, estáv,	merc, estav.	merc. estáv.	merc. estav.	merc. estáv.
rande	25,00 a 25,00	24,00	24,00 m 26,00	26,00	26,00 a 27,00
6dio	24,00 a 25,00	22,00	22,00 . 25,00	24,00	24,00 a 25,00
VES (p/guille)	mere, frace	neare, estát.	merc. estáv.	x x x	merc. estàv.
ITAS	1.90 a 2,00	1.10 a 1.20	1.10 a 1,36	xxx	1,40 s. 1,50
ILHO (Sc. 63 quiles)	mere, estáv.	mere, estáv.	merc, estav.	merc. estáv.	merc, estáv.
marelo meschado	8,00 a 9,50	7.60 a 7.30	10.00	7,60 A 7,20	9.70 a 10,00
narelo híbrido	0,00 a 9,50	7.50 A 8.00	x x r	7.30 a 7.50	9,70 . 10,00
ATATA (Sc. 60 quiles)	mace, eathy,	more, setay.	mero, estáv.	merc. estáv.	merc. estav.
omum 1.*	3,00 a, 4,00	3,00 a 4,00	8.00 a 12,00	X X X	9,00 4 10,00
maim especial	6.00 # 8.00	5,00 a 7,00	6,00 ± 10,00	2.00 a. 5.00	10,0 . 11,00
MIATE (Cx. 25 quiles)	mere, frace	mere, estáv.	merc. estáv.	merc, estáv.	merc, estáv.
TCA	6,00 a. 8,00	10,00 a 13,00	10,00 A 12,00	6,00 a 9,00	3.60 a. 4.00
peolel	6.00 a 6,00	8,00 a 10,00	8,00 a 10,00	5,00 a 8,00	3,50 ▲ 3,50
MAO (Cr.)	more, frace	marc, estáv.	merc, estáv.	merc. estáv.	merc. estay.

# e OIC consulta Washington

A missão do Conselho da Organização Internacional do Café, após reunião no Itamarati, onde perdurou o impasse em tôrno do café solúvel, decidiu ontem consultar o Governo norte-americano através de sua Embaixada no Rio, pois o Brasil continua refratário ao direito de sanção unilateral proposto em Lonares pelos Estados Unidos.

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo Macedo Sonres, ratificando a posição do Govêrno brasileiro, afirmou que o direito de sanção unilateral, que os Estados Unidos pretendem inserir no Acordo Internacional do Café, fere a Constituição brasileira e as normas de Direito Internacional.

#### PRINCIPIOS

A missão nomeada pelo Conselho da OIC, e chefiada pelo seu presidente, Sr. Miguel Angel Cordera, segundo um dos seus membros, obteve somente um acordo de principios em tôrno de ambos os pontos da disputa — principlo da comparabilidade entre o café solúvel e o café verde e princípio da sanção unilateral —, perdurando a diver-gência quanto à fórmula a ser adotada no acordo.

O Sr. Miguel Angel Cordera, menos dimista que durante a primeira reunião com funcionários do Itamarati, quando expôs os resultados dos contatos mantidos pela missão em Washington, afirmou que continua buscando uma solução que atenda os interesses dos dois paises, permitindo a renovação do Acôrcom as divergências já equacionadas, não representou nenhum avanço nas negociações, transmitindo a impressão de que o Governo brasileiro não aceitará a sanção unllateral porque, no âmbito da UNCTAD, tem defendido posições diametralmente opostas.

O Ministro Macedo Soares, que delxou o encontro antes do término, justificoù a posição brasileira, refratária ao direito de sanção, afirmando que a unilateralidade atinge frontalmente as normas de Direito Internacional Público e a Constituição do país. - Em apenas dols parágrafos manifestel esse pontode-vista na reunião de Londres. O Conselho da OIC, que enviou sua missão, deve decidir - acrescentou. O Diretor-Geral Executivo da OIC, Sr. João de Oliveira Santos, após informar que é prematura qualquer opinião sobre os resultados do encontro da missão conciliatória com o Itamaratí, acrescentou que consultaria Washington através da

 Já transmitimos nossos pontosde-vista - disse o Embaixador George Alvares Maciel. - O Brasil continua fiel às suas posições, não há nenhum texto pronto e a missão regressa domingo para Londres, pols a reunião recomeça no próximo dia 15. Acredito que haja nôvo encontro no Itamarati, mas em principio não marcamos nada. Penso que conseguimos algum progresso em torno de princípios, embora não tenhamos encontrado nenhuma fórmula que satisfaça ambos os lados - finalizou.

Embaixada americana no Rio.

## Polônia dá 20 navios por café

A troca de 20 navios cargueiros poloneses de 12 mil tdw por café proveniente dos estoques brasileiros, já está aprovada pelo Conselho Monetário Nacional — CMN — o deverá ser concretizada na próxima semana devido a falta de acerto de pequenos detallhes técnicos da operação, segundo informações obtidas, ontem, no Ministério da Industria e do Comércio.

Embora o gabinete da Presidência da Comissão de Marinha Mercante — CMM - tenha afirmado desconhecer a tramitação do projeto, soube-se que na sua reunião quarta-feira, o Conselho Monetário Nacional, discutiu e aprovou o acôrdo realizado pelos governos dos dois países em 1963 e que os navios deverão ser entregues no prazo de tres anos a contar do acêrto final.

#### INCORPORAÇÃO

A aquisição dêsses navios já foi prevista no plano nacional de construção naval elaborado pela Comissão de Marinha Mercante iniciado no último trimestre de 1967, que objetiva o reaparelhamento da frota nacional de comercialização maritima, através do Fundo de Refinanciamento da CMM, Segundo os técnicos do Governo, trata-se de um compromisso formal celebrado entre os Governos do Brasil e da Polônia e foi motivado pelo grande crédito que possuimos junto ao Governo polones devido às vendas

de café para aquêle país através do sistema de dólar-convênio.

Na ocasião, técnicos do Loide Brasileiro manifestaram-se contrários ao incorporamento desses tipos de navios à sua frota, alegando ser antieconômica a sua utilização em portas brasileiras já que não oferecem as condições técnicas necessárias, quais sejam, boa operatividade em nossos portos quase todos de pequeno calado, e uma velocidade de cruzeiro razoavelmente alta, o que, segundo èles, não é possível ser realizado com barcos de tão grande calado.

A liquidação do nosso crédito em dólarconvênio junto ao Governo da Polônia, é a unica vantagem ponderável que o Brasil poderà ter com a concretização desta operação, segundo opinião dos técnicos do MIC. Por outro lado, o alto custo operacional dos navios que serão adquiridos, a baixa velocidade de cruzeiro que desenvolvem, a pouca maneabilidade e a grande tonelagem - facilitando sua utilização com capacidade ociosa - são os principais pontos negativos do ne-

Para a Polônia, no entanto, os mesmos técnicos acreditam ser possível a realização de um ótimo negócio, uma vez que a quantidade de café que passarão a dispor anualmente - muito superior ao seu consumo interno - será reexportado para todo o mercado da área socialista.

## Reajuste dos níveis de crédito

reunião que terminou na madrugada de ontem, decidiu autorizar o Banco Central e o Banco do Brasil a reajustar os niveis de financiamento dos cafés depositados nos portos de exportação.

Conforme informação de um dos consellieiros presentes ao encontro, a medida foi tomada com base em proposta, do Instituto Brasileiro do Café. segundo a qual "o reajuste será proporcional aos novos níveis de garantias e de remuneração cambial".

A decisão objetiva proporcionar

O Conselho Monetário Nacional, em condições operacionais mais adequadas ao comércio exportador, dentro da politica de dinamização das exportações cafeeiras - esclareceu um técnico do Ministério da Fazenda, que participou

> Durante o encontro, o Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, fêz uma exposição sôbre a situação do café solúvel, principalmente o que se relaciona com o andamento das negociações entre o Govérno do Brasil e o dos Estados Unidos, mas não foi revelado "o pronunciamento do expositor".

# FIEGA quer manutenção da isenção sôbre as reservas

O Presidente da Federação das Indús-trias do Estado da Guanabara, Sr. José Inácio Caldeira Versiani, encaminhou ao Ministro da Fazenda, Delfim Neto, um memorial em que solicita a manutenção da isenção do Impôsto de Renda sôbre os aumentos de capital das emprésas, mediante a Incorporação de reservas para manutenção de capital

Citando leis e regulamentos que tratam da matéria, inclusive a Lei 4663, que criou estimulos no aumento da produtividade e contenção de preços, dando tratamento di-ferente à importância correspondente à manutenção de capital de giro, observa que es-ta lei, em seu Arigo 7.º, dispõe que "a in-corporação ao capital das reservas correspondentes à manutenção de capital de giro proprio de que trata a Lei 4357, mediante a emissão de novas ações, fica isenta dos impostos de Renda e Sêlo".

### CAPITAL DE GIRO

Diz o memorial da Federação das Indústrias que a Lei 4663 foi mais longe ain-da no tratamento da importância correspondente à manutenção de capital de giro próprio. Considerando que essa importância representa, na verdade, uma correção monetária do capital de giro próprio das em-présas, deu ao resultado dessa correção, lo-gicamente, tratamento se melhante ao da correção monetária do valor original dos bens do ativo imobilizado das mesmas.

A finalidade era permitir-hes, tal como fizera nesse outro caso, a sua capitalização, até mesmo em condições fiscais menos favorávels, porque isenta do Impôsto de Renda. E, o que é mais digno de menção, fê-lo sem subordinar a referida isenção tributária a qualquer vinculação da empresa ao programa de contenção de preços indicado e re-gulado na Lei 4663.

Em outro trecho, observa o memorial que a Lei 4663, coerentemente, atribuiu às importâncias correspondentes à manutenção de capital de giro a condição de reservas, não atendendo, para isso, à natureza, prò-priamente dita, dessa importância, tal como priamente dita, dessa importância, tal como originăriamente concebida na Lei 4357, porem à sua finalidade de correção monetaria do capital de giro, e, principalmente, ao destino que, por essa razão, lhe atribulu, embora facultativamente.

Um mes depois — continua a FIEGA — a Lei de Mercado de Capitais — 4728 tornou ninda mais nítido o apontado pa-ralelismo com a correção monetária do ativo imobilizado e do capital de giro próprio, assim como a igualdade de sua expressão contábil.

Na verdade, o Artigo 68 da Lei 4728 dispõe que "o resultado líquido das corre-ções monetárias do ativo imobilizado e do capital de giro proprio efetuadas nos têrmos da legislação em vigor, poderão, à opção da possoa jurídica, ser incorporadas ao capital social ou às reservas", acrescentando que resultados das correções monetárias serão considerados reservas para efeito da apuração do excesso de reservas em relação ao capital social".

## Novos índices para capital de giro

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, assinou Portaria fixando os coe-ficientes de correção monetária aplicáveis ao capital de giro das emprêsas cujos balanços se encerraram em dezembro de 1967, para efeito da legislação que lhe permite deduzir do lucro bruto a importância correspondente

à manutenção do capital real. A Portaria, divulgada ontem pelo Gabinete do Sr. Hélio Beltrão é baseada nos térmos das Leis n.ºs 4357 (16 de junho de 1964) e 4663 (3 de junho de 1965).

Segundo o mês de encerramento do exercicio financeiro da emprêsa, anterior ao mês que se vai corrigir ou mês do inicio das atividades da emprésa, são os seguintes os in-dices: 1966 — fevereiro, 1,51 — março, 1,49 abril, 1,44 — maio, 1,39 — junho, 1,37 — ju-lho, 1,33 — agosto, 1,30 — setembro, 1,28 outubro, 1,24 — novembro, 1,22 — dezembro, 1.22. Ano de 1957: janeiro, 1,18 - fevereiro, 1.16 - março, 1.12 - abril, 1.11 - maio, 1.11 -- junho, 1.11.

# Brasil não cede no solúvel Estados debatem reforma tributária Receita foi

Pôrto Alegre (Sucursal) — Apenas os Estados do Pará, Amazonas e os Territórios Federais ainda não confirmaram sua presença na nova reunião de Secretários da Fazenda de todo o Brasil, que começará na próxima segunda-feira nesta Capital e que contará com a presença do Ministro Delfim Neto.

A reunião de Secretários de Fazenda estaduais tem por finalidade consubstanciar as rei-vindicações e reclamações dos Estados em conseqüência da implantação da Reforma Tributária, notadamente o Impósrias. A maior delegação é a carioca que terá 18 membros e já se antecipou às demais. Reservas em hotéis já estão asseguradas e todos os participan-

tes terão automóveis à dispo- de Abreu, destaca-se uma prosição.

#### EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) -O Secretário da Fazenda de Minas, Sr. Ovidio de Abreu viaja hoje para Pôrto Alegre, onde participara de uma reu-nião, no próximo dia 12, dos Secretários da Fazenda dos Es-tados da Região Centro-Sul quando aprovarão indicações a serem feitas às autoridades Federais, alterando vários aspec-tos da Reforma Tributária que prática não apresentaram resultados esperados por

Entre os principais aspectos cuja alteração será solicitada no Govérno federal, segundo posição no sentido de reduzir carga tributária que recai sobre os produtores rurais e outra objetivando alterar a atual técnica de cobrança dos

Informou o Secretário Ovidio de Abreu que "apesar de a arrecadação estar aumentan-do, seu crescimento não satisfaz nossas necessidades. A re-forma tributaria trouxe sérios prejuizos financeiros para os Estados, principalmente em decorrência de determinados aspectos que, embora na técnica parecessem eficazes, na práti-ca estão demonstrando total ineficiência. A técnica de cobrança de tributos, por exem-plo, precisa ser reformulada

Estados têm sido os mais pre-Judicados".
"Por outro lado — disse —

a sliquota que recal sóbre a fonte produtora, embora seja a mesma para os demais setores da economia não corres-ponde a realidade da situação rural do País. Pelo menos 90% dos ruralistas brasileiros não possuem uma contabilidade que lhes permita recolher o ICM apenas sóbre o lucro de sua produção e, por isso, os que não sonegam pagam os 13% sôbre o valor da venda de seus produtos rurais, Ora, isto está inteiramente fora da filosofia que orientou a Reforma Tribu-tárih, e evidentemente precisa ser reformulado, considerandose estritamente o ponto-devista realistico da situação rural brasileira".

# fraca em São Paulo

São Paulo (Sucursal) - O Estado de São Paulo teve, no exercício financeiro de 1967, uma despesa de 2 bilhões, 943 millibes e 706 mil cruzeiros novos, e uma receita de 2 bilhões. 562 milhões e 523 mil eruzeiros novos. Picou, assim, com um defleit de 381 milhões e 183 mil cruzeiros noves, segun-do um relatório sóbre o balanco geral do Estado entregue ontem ao Governador Abreu Sodré pelo Secretário Arrôbas Martins, da Fazenda.

O relatório observa que a

execução orçamentária do Estado em 1967 apresentou resul-tados positivos no tocante no contrôle da despesa.

# BANCO FRANCÊS E ITALIANO

com urgência, pois da forma como vem sendo executada, os

## PARA A AMÉRICA DO SUL S/A.

CARTA PATENTE N.º 1.446 de 27-1-1950

Cadastro Geral de Contribuintes N.º 60.942.638

MATRIZ: SÃO PAULO - Rua 15 de Novembro, 213 - Caixa Postal 3 481

Enderêço Telegráfico "SUDAMERIS"

Balanço em 29 de dezembro de 1967 (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO			**	\$ \$ 1 V O		4)
A - DISPONIVEL NC:S	NCrs	NC/S	F - NAO EXIGIVEL	NC/S	NCrs	HC:1
CAIXA:			Capitals			
Em moeda corrente Em depósito no Benco do Brasil Em outras espécies	2 500 024 77	16,967,273,87	de residentes no Paía	1.958.457,00 5.843.223,00	7.801.680,00	31
B - REALIZAVEL			Fundo de previsios Fundo de indenizações trabalhistas (Lei Fundo de emortização do ativo fixo Fundo de correção monestria (Lei 4 357.	4 357/64)	1.500.000,c0 303.165,48 1.873.752,20 2.224.125,31	
Brazil, a orden do BANCO CEN-		-	Outras reservas		590.000,00	-14.706.322,9
Depósitos em dinheiro, no Banto do Bratili, à ordem do BANCO CENTRAL DO BRASIL do Tespuro Nacional à ordem do BANCO CENTRAL DO BRASIL, no valor naminal de NCrs 3.868.775,50 J.868.775.50	2.	3	G - EXIGIVEL	: M		
Apolicas e Obriginober Federals, depoci- todas no Banco do Brasil, 1 cr. cient do BANCO CENTRAL DO BRASIL no valor naminal de NOS		Ť., 1	Depósitos à Vista e a Curte Preze- de Pederes Públicos de Auterquiss em C/C sem limites: de residentes no	914,041,33 20,09		* 0 iP
429.806,61			País 39-031.457,10 de residentes no	22 (22 (22 )27		
Depósitos no Banco do Nordeste do Brazil e Banco da Americais AIO de SUDENE e SUDAM	5		Exterior 162.087,62	39.193.344,72		
unprestrincs em c. cerrentes 798 689; 6 Iffuios Despontucia 59 607.613,8: Efeitos Financiados — FINAME 387.003,7		D: 10	em C/C papulares . Outros tiepósitos .	35.943.164,52 4.821.935,96	79,972,766,62	
Correspondentes no Exterior	7		A Prato:			
Outros créditos	6		de podéras públicos	232, 828,59		
Imóvels			• preso fixo:			
Títulos e Valòres Mobiliários:			de residentes no País 3.856.013,16 de residentes no	n E		
Obrigações do Tesouro Nacional tipo	3 0 0		Exterior 1.927,03	3.657,940,19		
Apólices e Obrig. Federais Depos. no			de residentes no Peis			
NCrs 1 000,00			de residentes no Exterior 6.991,53	235.003,11	4:325.711,89	
Apolicas Estadusis		-		Transmission of	84.298.478,51	
Apólices Municipais	1.423.911,12		Outras Responsabilidades:			
Outros valóres	582.524,09	142.620.332,45	Títulos redescontados (incluindo Finen- ciamento Café e N. P. Rurais)	5.196.806,92		* 4
		15	ciamento Café e N. P. Rurais) Refinanciamento — FINAME Agências no País	387.003,78 48.733.027,68		
C - IMOBILIZADO			Correspondentes no Pars	73.535,81 249.025,55		
Edificios de uso do Banco Móveis e utantilios	8.571.211,37 2.374.475,76		Ordans de pagamento e outros créditos Dividendos e pagar	16.983.486,51 485.409,47	72,108,295,92	156.406.774,43
Material de expediente Insteleções	326,916,40	13.225.773,49	H - RESULTADOS PENDENTES			
- RESULTADOS PENDENTES			Contas de resultados			1.936.336,10
Juros e descontos Despesas Gereia e outres contas	39.223,00 196.830,71	235.053,71	I CONTAS DE COMPENSAÇÃO  Depos, de valôres em custódia e em ga:	antie	80.570.071,74	74
- CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Dépositantes de títulos em cobrança:		A STANSFORM CONTRACTOR	9.
Volôtes em garantia	1.872.467,53 78,797.604,21		do País	30.523.618,78	41.584.415.59	
Valòres em custòdia Titulos a receber c  alhela Outras contas	41.384.415,58 24.423.104,27	146.677.591,59	do Exterior	11.060.795,80	24.423.104,27	146.677.591,59
	NCr\$	319.727.025,11	Outres contas		NCr8	319.727.025,11

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

D. B. B. I. T. O		CREDITO	<b>K</b> 1
DESPESAS GERAIS		SALDO NÃO DISTRIBUIDO NO EXERCÍCIO ANTERIOR	40.985,16
Despesas Diversas	7.172.039,36	RECEITA DE JUROS	663.791,09
IMPOSTOS	135.048,84	menos os do semastre seguinte	3.040.566,30
DESPESAS DE JUROS:		COMISSOES RECEBIDAS OU DEBITADAS 6.540.465,60	
de Residentes no País	961.731,79	menos as do semestre seguinte	\$.366.987,61
ABATIMENTO DA CONTA "DESPL'AS DE INSTALAÇÕES"	67 010 07	LUCRO EM OPERAÇÕES DE CAMBIO	375.867,21
OUTRAS CONTAS DESPT AS DE INSTANÇÕES	57.910,92 29.748,29	RENDA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	213.106,06
PERDAS DIVERSAS:		OUTRAS RENDAS	322.115,26
Abatimento de Créditos Irrecuperáveis 12.174.41 Outras Perdas 7.623,19	19.797,60	RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS	24.682,70
FUNDO DE PREVISÃO DO ATIVO PIXO	1.500.000,00	NAL	184.318 79 80.602,32
REDUÇÃO DO ATIVO FIXO:	7. 35 13	REVERSÃO DO "FUNDO DE PREVISÃO"	1.075.000,00
de Môvels e Utensflios	46 . 227,62	PRODUTO DA VENDA DE BENS OBSOLETOS	40.170,44
PROVISÃO PARA IMPÓSTO DE RENDA : FUNDO DE RESERVA LEGAL OUTRAS RESERVAS .	300.000,00 80.500,00 290.000,00	Móvels e Utensillos	
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS:		Instalações	21.655,94
34.º Dividendo à razão de 12% so eno: de residentes no País	468.100.80		
PORCENTAGEM A PAGAR A DIRETORIA SALDO QUE PASSA PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	10.500,00 20.000,00 43.761,56		
NC:5	11.449.850,13	NCs	11.449.850,13

DR. RODRIGO OCTAVIO FILHO DR. GUIDO ROSSIGNOLI

DR. ROGER MAURICE MARTIN

DR. ROGERIO GIORGI Diretor-Vice-President DR. SERGIO DE FIORI HENRIQUE DE BOTTON

DOMINGOS MASELLA JUNIOR Contador - Reg. n.º 15 584 Contador --

# S/A JORNAL DO BRASIL

#### RELATÓRIO DA DIRETORIA

#### Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria tem o prazer de submeterlhes, devidamente aprovados pelo Conselho Fiscal, o balanço e a demonstração de lucros e perdas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1967.

Permitimo-nos apresentar, abaixo, os resultados empresariais obtidos neste exercício, em confronto com os dos últimos anos.

#### POSIÇÃO FINANCEIRA

Continuando os incrementos de solvência apresentados nos últimos anos, houve acentuado acréscimo no índice de liquidez, encerrandose o ano com 1,94. Fator decisivo para esta melhoria foi a c/ corrente dos anunciantes ter dobrado em relação ao exercício anterior. Ainda em decorrência dêste fator o fundo de circulação efetivo alcançou a soma de 2 689 mil cruzeiros novos.

#### SITUAÇÃO DA ESTRUTURA ECONÔMICA

A composição patrimonial apresentou, ao encerrar-se o exercício, a seguinte distribuição:

#### ATIVO

14 con 12 con 12 con				40000	
1) Capita 1.1 -	- Ativo Líquido	6%			
1.2 -	- Ativo de Ope- ração	37%	43%		
2) - Capita	l Fixo	••••	57%	100%	

## PASSIVO

Face aos anos anteriores constatamos que o passivo, origem dos recursos, acusou maior participação do capital próprio e o ativo, aplicação dos recursos, mostrou uma maior movimentação no capital de giro.

O acréscimo patrimonial foi de quase 6 milhões de cruzeiros novos, ou seja, mais de duas vêzes o registrado para o exercício passado.

O imobilizado representa cêrca de 168% do capital de empréstimo. Além disto as fontes de recursos são constituídas em 2/3 de capital próprio.

#### RECEITA OPERACIONAL

Dando as últimas receitas valôres índices, a partir de 1964, e confrontando esses indices com a elevação do nível geral dos preços, concluímos haver a receita operacional deste exercício ter sido em têrmos reais 57% maior do que a de 1964 e 22% além da de 1966. Eis o quadro demonstrativo:

Receitas	Indices	Nível geral dos preços
5.697	100	100
10.288	180	157
15.937	280	218
24.270	426	272
	5.697 10.288 15.937	5.697 100 10.288 180 15.937 280

#### PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Manteve-se em crescimento real, com um aumento absoluto de 4.434 mil cruzeiros novos, superior em 83% ao incremento do ano anterior.

#### CAPITAL DE GIRO

Encontra-se provido pela própria emprésa, pois representa 65% apenas do capital próprio. Apesar do incremento sofrido no último período, sua produtividade foi boa, pois gerou receita de 4 vêzes o seu valor.

#### VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO

O capital próprio do início do exercício produziu uma rotação de 4,6 em função das vendas. Raciocínio análogo para o ano anterior apresenta o giro de 4,3. Houve, portanto, uma maior rotatividade na circulação do capital próprio, alcançando um aumento de produtividade da ordem de 7%.

#### OUTROS ASPECTOS

A S.A. JORNAL DO BRASIL contribui pera os cofres públicos com a importância de ...... NCr\$ 1.426.883,99 em 1967, assim discrimi-

nados:	
Impôsto de Renda	69.451,00
Encargos Sociais	1.334.981,95
Impostos Diversos	

Rio, 4 de Fevereiro de 1968

Maurina Dunshee de Abranches Pereira Carneiro
Diretor-Presidente

Manoel Francisco do Nascimento Brito Diretor

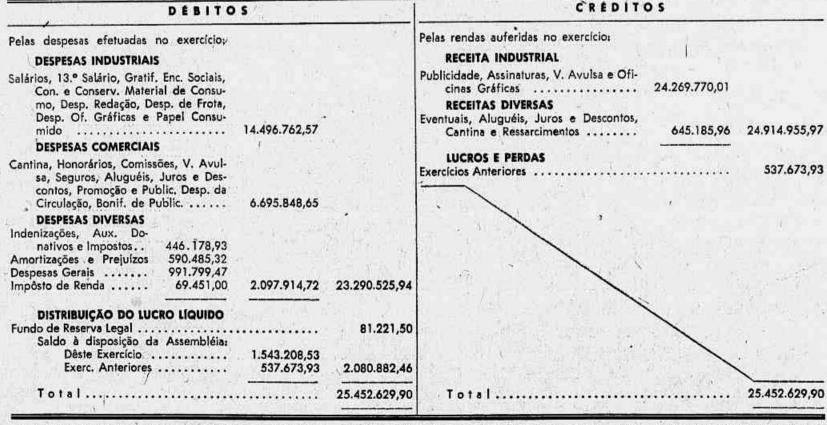
## BALANÇO LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

Transcrito no Diário n.º 27, fls. 89/90, registrado na Junta Comercial do Estado da Guanabara sob o n.º 40 262 em 08-12-67, inscrição no Cadastro Geral de Contribuíntes sob o n.º 33 330 564

AT I	ATIVO		PASSIV	SSIVO		
Dispositives			NÃO EXIGÍVEL			
DISPONÍVEL	47.106,16		211 — Čapital	4.778.800,00		
131 — Caixa	1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 -	914.161,61	212 - Fundo de Reserva Legal	112.529,65		
132 - Bancos C/ Movimento			214 — Fundo de Expansão	918,59		
. REALIZAVEL - CURTO PRAZO			215 — Fundo de Renovação	971,62		
· Nacional and a second a second and a second a second and			216 — Fundo P/ Indenizações	2.171,70 81.006,71		
141 - Anunciantes C/C em Espécie	2.007.204,24		217 — Prov. P/ Dívidas Duvidosas	376.029,20		
142 - Anunciantes C/C em Permuta	66.542,21		218 - Prov. P/ Amortiz. Ativo Fixo	370.027,20		
145 - Devedores Diversos	620.372,31		Lei 4.357	794.249,70		
146 - Agentes do Interior	48.478,30	- 7	220 — Correção do Passivo — Lei 4.357	1.029.632,94		
147 - Papel C/ Estoque	265.649,74		221 — Fundo P/ Aumento Capital	40,09		
148 - Papel em Trânsito	31.392,85		222 — Fundo de Indenização Trabalhista	77.768,52		
149 — Almoxarifado	252.645,42 1.352.599,52	4.644.884,65		410.949,06	7.665.067,78	
150 - Material em Trânsito	1.352.577,32	4.044.004,00	220 101100 01 11 00110		5 ME TO 10 - 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10	
			271 — LUCROS E PERDAS			
REALIZÁVEL — LONGO PRAZO			Saldo à disposição da Assembléia:			
133 - Depósitos P/ Investimentos	182.468,84		D/ Exercício	1.543.208,53		
162 — Depósitos Diversos	44.836,43		Exerc. Anterior	537.673,93	2.080.882,46	
163 — Investimentos	179.696,10			and the section		
164 - Bancos C/ Bloqueada	2.025,46		EXIGIVEL - CURTO PRAZO	5027. TOS SS		
151 - Banco do Brasil C/ Fit	2.299,//	To the week	234 — Credores Diversos	1.216.095,44		
- 154 — Bancos C/ FGTS	412.357,11	823.683,71	235 — Consignatários	5.255,29		
DWAY. SECURE SECURE SECURE			238 — Fornecedores	133.119,38		
IMOBILIZADO			239 — Títulos a Pagar	1.674.934,05		
111 — Imóveis	188.634,92		240 — Impôsto de Renda na Fonte	16.779,40 126.195,19	2.870.048,33	
112 — Imóveis — Outros			251 — Prov. P/ Despesas a Efetuar	120.173,17	2.670.040,00	
113 — Equipamentos de Impressão			EXIGIVEL - LONGO PRAZO			
114 - Móvels e Utensílios	436.483,41	W 7 2 2	165 — Companhias Associadas	227.535,62		
115 - Frota de Transporte	145.333,20		231 — Bancos C/ Empréstimos	146.740,00		
116 - Marcas e Títulos	3.051,00		232 — Credores Hipotecários	84.158,09		
117 — Gastos C/ Instalação	221,964,16		234 — Credores Diversos	1.216.095,44		
119 - Edifício em Construção	502.991,21		236 — Assinaturas Antecipadas	172.036,89		
120 - Bens C/ Correção - Lei 4.357	64 5.733.168,51	8.315.536,91	239 — Titulos a Pagar	235.702,27	2.082.268,31	
COMPENSAÇÃO		- 1	COMPENSAÇÃO	440.00		
181 — Ações Caucionadas	200,00		281 — Caução da Diretoria	200,00		
183 — Depositários de Valôres	1.643,70		283 — Valóres em Depósito a n/ Ordem	1.643,70	100 070 01	
186 - Contratos em Vigor	407.429,21	409.272,91	286 — Responsabilidades P/ Contratos	407.429,21	409.272,91	
		15 107 520 70	Total		15.107.539,79	
Total		15.107,539,79	10101		13.107.337,77	
	at construction of the construction of the				***************************************	

MAURINA DUNSHEE DE ABRANCHES PEREIRA CARNEIRO MANOEL FRANCISCO DO NASCIMENTO BRITO NILO RODRIGUES DE DEUS MARTINS Diretor-Presidente Diretor Contador — C.R.C. GB n.º 1957

Demonstração da conta Lucros e Perdas, compreendendo o período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1967 Cadastro Geral de Contribuintes Inscrição n.º 33 330 564



MAURINA DUNSHEE DE ABRANCHES PEREIRA CARNEIRO MANOEL FRANCISCO DO NASCIMENTO BRITO NILO RODRIGUES DE DEUS MARTINS Contador — C. R. C. GB n.º 1957

### Parecer do Conselho Fiscal

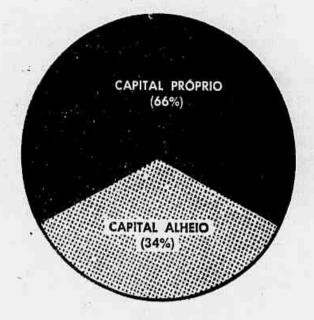
Aos três dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e oito, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da S.A. JORNAL DO BRASIL para procederem ao exame das contas, balanço e demonstração de Lucros e Pardas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1967.

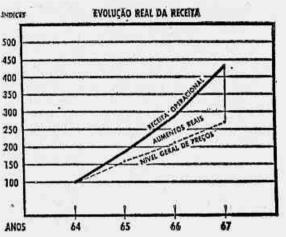
Achando-se tôda a documentação em perfeita ordem, êste Conselho Fiscal é de parecer que as mesmas sejam aprovadas pela Assembléia Geral.

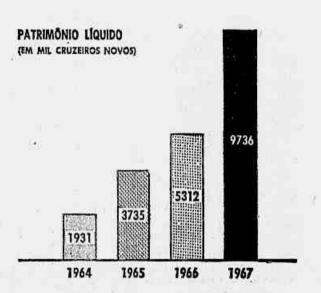
Rio de Janeiro, 3 de Fevereiro de 1968.

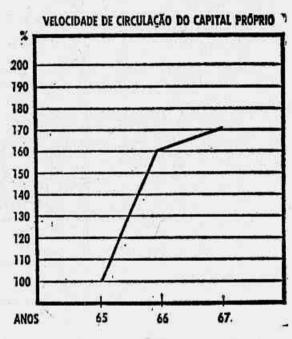
Ass.) Paulo Rocha Leitão da Cunha — Hélio Aguinaga — Miguel Monteiro de Barros Lins.

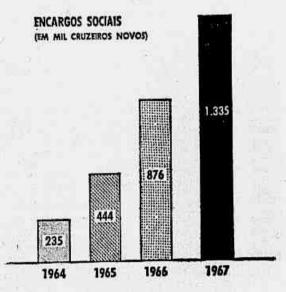
#### ORIGEM DOS RECURSOS











APLICAÇÃO DA VARIAÇÃO PATRIMONIAL



# Estamos prestando contas também aos nossos 344697° proprietários

(\*) Tiragem dias úteis:

78 088 - Média de três leitores por

exemplar: 234 264

Tiragem domingos:

188 469 - Média de quatro leitores por

exemplar: 753 876

Média diária de leitores: 344 697

Um formal começa a ser um grande jornal quando es seus leitores passam a ser seus donos.

Quem comanda um grande velculo de informação coletiva não são os seus acionistas, mas aquéles que diàriamente o compram e que, assim, o amoldam aos seus anselos e ideias.

Ao apresentar, hoje, o Balanço do exercício de 1967, o JORNAL DO BRASIL quer aproveitar a oportunidade para prestar contas tam-bém aos seus 344 697 proprietáriosleitores do que fêz, em igual periodo, para servi-los.

Dias atrás, iniciamos uma nova técnica de destacar com tipo mais forte os trechos mais importantes das declarações dos homens que fazem noticia, de forma a que o leitor, visualmente, seja levado a selecionar e aprender com rapi-dez o sentido geral de documentos mais extensos. Por exemplo: ja ajudaram milhões de pessons

a evitar os horrores da fome. Mas, a menos que o cresci-mento acelerado da população nos países em desenvolvimento seja retardado, a distância en-tre ricos e pobres aumentará

constantemente.
Os Governos dos países em desenvolvimento devem levar em conta ésses fatos. Estamos preparados para ajudá-los em eus esforços. Mas devemos também melho-

No entanto, poucos leitores notaram esta inovação. Nem devia ser diferente. Mas todos, inschsivelmente, foram levados por essa for-ma de leitura mais fácil e mais cómoda. Assim, diàriamente esta-mos implantando melhorias, imaginando progressos que não devem destacar-se nem chamar a atenção de ninguém. É esta a nossa tarefa: trabalhar com discrição. Só a noticia deve aparecer, só a informação deve ter destaque. O segrêdo de um bom jornalista é saber que o seu éxito, assim como o jornal, só perdura por 24 horas e que o leitor só vai se dar conta do te. É o que nos, aqui dentro do JB, chamamos "qualidade média". Temos que agradar aos nossos leitores não apenas nos grandes dias, de acontecimentos importantes. Nossa missão é trabalhar para o leitor com o mesmo empenho em cada linha, de cada página, de cada dia de ano.

Quando a maioria de nossos leitores val dormir, nossos jornalistas e gráficos ainda estão trabalhando. Quando os nossos leitores estão descansando no sábado. nossos homens estão preparando uma edição de domingo que já chegou a 134 páginas (em 10 de de-zembro de 1967). Quando publicamos uma fotografia de Manaus ou uma correspondência especial de Saigon, todo um mecanismo (são 10 editorias, seis departamentos, seis sucursais) trabalha horas inteiras para que o jornal tenha a melhor informação no menor es-

paço de tempo. Porque se existe um ditador em nossa função, êste é o relógio. Nossos repórteres (são 40 na "geral" e outros 20 especializados e fora da sede) sabem que devem colher os melhores dados, escrever as melhores reportagens, fotografar o melhor àngulo, analisar da forma mais ampla, mas tudo sob o implacável domínio do tempo. jornal deve rodar a uma determinada hora porque os pequenos jornaleiros que o distribuem de casa em casa e os caminhões, ônibus, trens e aviões que o transportam hão podem esperar. Na Redação dizemos que a boa reportagem é aquela que chega a tempo. O leitor que vai para o trabalho, em Copacabana, Tijuca, Niterói, São Paulo, Brasilia cu Buenos Aires, quer encontrar o exemplar do JB em sua banca ou em sua porta, qualquer que tenha sido a peripécia da noite anterior.

#### O que é notícia, o que é opinião

Mas o leitor quer, acima de tu-do, a notícia isenta e imparcial. O que ele nos pede é um material informativo que possa abastece-lo de critérios para julgar os fatos. Consciente disso é que ensinamos em primeiro lugar aos nossos repórteres que "jornal não briga com a notícia", o que significa: se al-go acontece, isto deve ser publicado no JB, independente de nosso gósto, de nossa vontade, nossa opinião. Não cabe ao jornalista julgar se o autor da noticia é bom ou ruim, alto ou baixo. Nossa missão é, simdesmente, informar. Quem ira selecionar e julgar é o leitor.

No JB, nossa opinião está cir-cunscrita à página 6, onde são pu-blicados em geral três editoriais diários, encimados pelo título do Jornal. O resto, sem exceção, é pura informação, a mais correta, a mais desapaixonada, a mais completa possível.

E, se em nosso Jornal temos uma página de opinião, isto não significa que a nossa cobertura dos fatos seja afetada por ela; o noti-ciário flui independente daquilo que o corpo de editorialistas considera a respeito; o máximo que nos permitimos é informar ao leitor que, sobre o assunto que está lendo, há também na página 6 um editorial. de modo que éle possa, sem interromper a leitura, ter uma visão ampla do assunto. (Aliás, procuramos facilitar ao máximo a leitura de um jornal de 40 páginas diárias. em média, em dias úteis. De outra forma seria impossivel ler o JB. a menos que alguém dispusesse de cinco horas por dia).

Ainda sóbre a página editorial, há alguns detalhes importantes. Em primeiro lugar, uma coluna à esquerda dos editoriais chamada Car-ta dos Leitores. Ela é frequentada por Ministros, Embaixadores, mas especialmente pelo homem importante que mais nos interessa; o leitor comum. E uma tribuna livre onde nos submetemos às críticas e sugestões. E um lugar nobre à al-tura de um nobre ocupante — o leitor-proprietário. E oportuno revelar também de que forma preparamos os nossos editoriais. A opinião do JB é estabelecida de uma forma criteriosa de modo a não cometermos injustiças nem emitirmos conceitos apressados. Diàriamente, no fim da tarde, reune-se a direcão do Jornal com o corpo de editorialistas especializados e, no espaço de pelo menos uma hora, batem-se os assuntos e os problemas do dia. Duas vêzes por semana, em média, são convidados ministros, secretários de Estado, politicos de tódas as correntes, técnicos categorizados para nos fornecer o relato de problemas mais específicos. É por esta razão que a nossa opiniño pode ser expressa com seguranca, com coerencia, com elevação. Por ser a opinião de um grupo, e não apenas de uma pes-sca, o nosso editorial é bem o reflexo do pensamento da comuni-dade, e voltado exclusivamente para atender a seus interesses.

O mesmo cuidado temos com qualquer informação que por ventura venha a ser publicada no JB. Nossos reporteres são rigoresamente instruídos dentro de um código de ética de modo a salvaguardar a absoluta lisura das noticias por nos veiculadas. Qualquer jornalista do JB sabe que deverá checar e contrachecar cada detalhe de sua reportagem. O reporter do JB saque que éle está lidando com vidas humanas e que uma informação leviana pode destruir tóda uma existência. Os nossos reporteres sabem que o jornalista é um servicoletividade, não deve servir-se dela. Ensinamos a nossos reporteres que uma denúncia injusta. infundada equivale a roubar a honorabilidade de alguém, e roubo é crime. Somos conscientes de nossa responsabilidade. E por isto que não admitimos mais entre nós jornalista todo-poderoso, nem admitimos mais o jornal todo-poderoso. A ira sagrada, o messianismo, a infalibilidade do jornalista do passado é para nos, realmente. coisa do passado. A nossa única força é o número de nossos leitores. E o número de nossos leitores è uma decorrência direta de nossos principios morais e de nossas normas técnicas.

### Quem somos nós

Uma palavra ainda sóbre os que fazem o JB. Somos 272 jornalistas num total de 1 196 funcionários. Nosso jornal tem quase 77 anos. idade média de nossos ho-

mens de imprensa é de 30 ancs.

Somos o reflexo de um país jovem. Cerca de 70% de nosso pessoal de Redação tem curso superior ou está em vias de completá-lo. Doze são professores universitários e outros 12 são professores de outres ciclos. Totio nosso pessoal é exaustivamente treinado em seminários internos ou então enviado para cursos no exterior. No ano de 67 tivemos 10 viagens de estudo ao estrangeiro mas isso não se limita apenas à Redação: a nossa Emprésa é um complexo industrial-comercial e deve ter o mesmo nivel do produto que ela fabrica, Nossos gerentes têm curso universitário, entre éles dois economistas. Há três anos, criamos uma publi-cação doméstica para uso interno chamado Cadernos de Jornalismo. visando treinar o nosso pessoal. Tal sucesto obteve, que a revista passou rapidamente a fazer parte dos curriculos das Faculdades de Jornalismo e hoje, em face da procura, está sendo transformada numa publicação regular, mensal, com tiragem que permitirá abastecer a todos os interessados nos problemas de comunicação.

Nosso interesse nesta ciência da comunicação, porque ela é nosso métier, nos levou a organizar e participar de vários cursos universitários em todo o País: Juiz de Fora, Salvador, Porto Alegre, Belo Horizonte e Niterol.

Fornecemos periodicamente tan-to aos nossos reporteres quanto as vendedoras de nossas 19 agências de Classificados (só em 1567 inauguramos (rés), uma série de manuais e todo um programa de as-sistencia profissional, porque acreditamos que a excelência do JB deve estar presente em todos os escalões. Cêrca de 30 moças traba-lham como jornalistas, nas mais variadas funções, desde a Reportagem à Paginação, passando pela Pesquisa e pelo setor Internacional, E pouco menos de 15%, mas há 12 anos era 0%.

### Os grandes dias

O bom jornalismo se faz no diaa-dia, nos chamados "dias insóssos" em que o mundo, parece, não progrediu. È nesses dias que se revela a criatividade, o senso de observação e a sensibilidade de uma equipe de jornalistas. No entanto, è nos grandes dias, nos dias em que tudo trepida, que se pode testar a grandeza de um jornal. Nes-te ano de 1967 pudemos dar algumas provas da nossa capacida-de de "descarregar nossas batesobre importantes momentos da história contemporánca. Pri-meiro foi a macica cobertura das enchentes na Guanabara, em fe-vereiro de 67. Nossa vigilância, nosso cèrco sobre as autoridades, nossos apelos à comunidade fizeram com que muita coisa de im-portante fosse construida e mui-tas tragédias evitadas. Pela primeira vez, desde os tempos de Osvaldo Cruz, a nossa comunidade não havia sido motivada com tanto empenho em favor de sua se-gurança. Em maio-junho nosso esfórço dirigiu-se para outro canto do mundo onde a hisdava um importante o conflito Israel x Paises Arabes. Do dia 4 de junho, na vespera da guerra, até a vitória de Israel, no

dia 10, o JORNAL DO BRASIL publicou 26 mil centímetros de in-formação, fotografias e analises, ou seja, o equivalente a 65 páginas inteiras. Fomos o único jornal brasileiro a despachar dois caviados especiais, um para cada frente e, graças a isto, no dia em que as tropas de Israel paravam não mui-to longe de Damasco, là estava o homem do JB contando os deta-

lhes daquela batalha. No mês seguinte o mundo, de nôvo, assistia, estarrecido, a um novo conflito. Desta vez em nosso proprio Continente, dentro do país mais próspero do mundo - o conflito racial nos EUA. Dos dias 25 de julho a 14 de agôste o JB publi-cou, sôbre o assumo, 9 700 centimetros ou sejam 24,5 páginas inteiras. Não contente com esta per-formance e a fim de dar ao leitor brasileiro a visão dos acontecimentos, despachou um outro jornalis-ta que, numa verdadeira maratona, correu os Estados Unidos de ponta a ponta ouvindo os lideres rebeldes negros, as autoridades, os moderados, e testemunhando aqueles impressionantes acontecimentos.

Logo estávamos atuando em outra area, menos sensacional, menos apaixonante, mas nem por isso menos importante. A reunião anual do Fundo Monetário Internacional, realizada no Rio, em setembro. Desde junho reunimos 14 repórteres e os submetemos a um rigoroso programa de treinamento sóbre economia e finanças. Convidamos uma série de técnicos para preleções e sabatinas. Montamos ao lado do Muscu de Arte Moderna, unde ocorreria a reunião do PMI, uma verdadeira filial do JB, com telefones diretamente conectados com a sede e, lá, instalamos nossa central de informações. Durante a semana em que se realizou a reunião dedicamos diariamente média de seis páginas inteiras de informações e, sobretudo, de análises e interpretações de modo a explicar ao leitor médio, não especializado, o que se passava com a eco-

Em outubro lancamos a série Anos Vermelhos, um balanço dêste meio século da Revolução comunista, cuja publicação durou uma semana inteira. Com material colhido na URSS (por um enviado especial) fizemos um completo levantamento de todos os setores da vida naquele país: da psicologia coletiva no esporte, do ballet à economia, da politica à (falta de) liberdade, Confessamos: houve gente que não gostou da série, porque "estavamos dando muito destaque as ideias que combatemos". A êles repetimos em editorial o que sempre dizemos aos nossos reporteres: não se briga com a noticia". Ou

seja: aconteceu, deve estar no JB. E quando e conflito de Vietname começava a ganhar a dramaticidade que culminou com os san-grentos fatos de hoje, lá estava um homem do JB, desta vez o próprio Diretor do Jornal, na linha de fogo, observando a mais tragica consequencia da guerra fria. Sua análise foi publicada num mesmo dia pela maior cadeia de jornais já reunida na América Latina: oito grandes jornais, num total de 700 mil leitores. Isto não nos impede de publicar matérias das mais va-

2.º colocado: 15,31%

Sexo

Mulheres

52%

48%

terior.

O JORNAL DO BRASIL em cifras

Quantos correspondentes? ....... 15 no País e três no ex-

Quem é o nosso leitor?

Idade

13% Até 30 anos 42% Homens

nais do Rio ...... JB: 38,23%

camos em 67? ...... 8 275,85 Quantas páginas de publicidade pu-

Quantas palavras recebemos por dia? 120 mil

talogados? 90 mil Quantos dossics especiais? 10 mil Quantos negativos fotográficos? ... 730 mil

38% De 30 a 50

49% Mais de 50

Mercado Publicitário de todos os jor-

Quantas páginas de notícias publi-

Quantos assuntos tem a Pesquisa ca-

Operária

Abastada

Média

riadas tendências e fontes, como alias vem acontecendo na atual cobertura.

#### Somos contra os prêmios

È verdade - somos contra os prémios. Recentemente uma determinação foi baixada em tôda a Redação: ninguém pode inscrever trabalhos jornalisticos em concursos sem prévia consulta à Direcão. Explica-se: ganhamos este ano nove grandes prêmios nacionais e in-ternacionais. O mais importante foi Maria Moors Cabot concedido a M. F. do Nascimento Brito, o se-gundo foi o Prêmio Esso de Jornalismo, premiando um trabalho do redator João Máximo. Estamos preocupados, sinceramente, com o excesso de prêmios, porque éles po-dem desviar o nosso trabalho que deve visar apenas uma láurea: a de servir os nossos leitores-proprie-

#### Grandes negócios começam pequenos

Nós anunciamos grandes negó-cios nos classificados, mas também fazemos os pequenos (a propósito, em 1967 publicamos 5 472 000 linhas de classificados, ou sejam, 680 mil anúncios). Há quatro anos criamos uma pequena emprêsa cuius principals acionistas funcionários do JORNAL DO BRA-SIL, denominada Agência JB — Serviços de Imprensa Ltda, na intimidade chamaca de AJB. uma agéncia de noticias que retransmite nosso serviço naticioso para jornais e emissoras de rácio País. Nosso primeiro cliente foi o Diario de Minas, Hoje, pedemos dizer que aquele pequeno ne-gocio transformou-se na maior agência brasileira de notícias, com importantes clientes, além do citado, como O Estado de São Paulo, Correio do Povo, de Porto Alegre, Jornal do Comércio, do Recife, num total de 12 jornais, perfazendo a soma de 380 mil leitores diàrios. Atendemos também a duas rádios (a Ouro Verde, de Curitiba, e a Rádio Riviera, de Golânia). Transmitimos 16 200 palavras diàriamente por 'elegrama e outras 35 mil por telex e a enda solto do plano de expansão do DCT lá està a AJB na sua esteira, instalan-do ou um canal de teletipo, um horário de telégrafo ou um servide telexograma. Abastecemos de fotografias as mais importan-tes revistas do Pais além de contarmos entre nossos fregueses constantes com revistas como o Time Newesweek e Paris-Match e de uma forma permanente o The Economist de Londres.

Porque acreditamos em nos negócios criamos também, ha dois anos o Studio de Arte JB, igualmente em sociedade com funcionários da Casa e que hoje é uma prospera agéncia de propa-ganda. Seu estúdio de criação artistica é considerado um dos melhores do Pais. Seu principal cliente está muito satisfeito: o proprio JORNAL DO BRASIL, que lhe entregou a confecção de suas campanhas de amineios dos dois ulti-

Em 1967 tivemos a satisfação de ver surgin dêstes dois empreendimentos um filhote que seria a nossa terceira geração de empreendimentos. A AJB financiou para o Studio de Arte a compra de um esfotográfico, a Staff Press. que também desenvolve-se muito

#### Qualidade não tem preço

Nem a noticia, quando ela é boa. Estamos sempre dispostos a investir qualquer soma em noticias ou em pessoal que colhe noticias. O salário médio da Redação (cifra de janeiro de 1968) é de 650 cruveiros novos mensais, isto é, quase s vezes o salário mínimo regio-

Nossos homens foram ao exterior, para coberturas de importan-cia, cerca de 25 vezes no ano de 1967. Isto significa que há momentos em que temos dois homens fora

do País simultáneamente. Não raro èles se cruzam em aeroportos inter-nacionais, carregando na maleta uma flàmula que mandamos impri-mir em três idiomas dizendo: "Nós estamos onde a noticia está."

Foi em 1967 também que fizemos o contrato com o New York Times para republicar simultâneamente com aquéle jornal todo o seu material informativo e analí-lico. Graças a isto, podemos hoje oferecer diariamente ao leitor bra-sileiro nomes como James Reston ou C. L. Sulzberger. E não hesi-tamos em assinalar os artigos que nos chegam daquele grande jornal, talvez o melhor do mundo, como sendo do New York Times, Muitos jornais dos Estados fazem o mesmo

#### Entre o jornal e o livro

Entre o jornal e o livro, o JORNAL DO BRASIL criou um tipo novo de veiculação a um tem-po profunda e atual para atender aos leitores que precisam com rapidez de uma complementação do noticiário cotidiano. Aos domingos oferecemos aos nossos leitores os consagrados Cadernos Especiais com uma visão mais acabada e completa dos fatos que aconte-ceram durante a semana. Alguns dos Cadernos, dedicados a um te-ma só, são verdadeiros livros semanais, para aquêles que desejam costurar os acontecimentos diários num contexto de maior perspectiva histórica. Em algumas ocasiões, durante o ano de 1967, paramos para fazer um irabalho de maior envergadura ainda com os nossos suplementos. O primeiro foi o Caderno de Comunicação, dedicado a estudar os problemas desta nascente ciència, acompanhado de um concurso para premiar as melho-res mensagens publicitárias aparecidas em jornais. A iniciativa, que deveria ser isolada, acabou repeti-da em janeiro de 1968 e tem tudo

Em março, já dentro de uma tradição das classes produtoras, lançamos a respeitada Revista Económica, agora em seu nono ano consecutivo. Em 1967, ela circulou com 80 páginas e a de 68 promete passar de 100. No último domingo do ano, no lugar do já tradicional retrospecto, lançamos um caderno Amanha 2000, voltado para o futuro. Cometemos um erro apenas: não previmos seu sucesso e voltou das bancas apenas um

Jornal não é apenas o veículo para divulgação de noticias. É bem mais do que isso: é a interligação dos fatos, para situar o leitor den-tro deles. Jornalista não pensa apenas na noticia, pelo menos entre nos, porque jornalismo transformou-se em história sob pressão.

#### O que faremos em 1968

No campo jornalistico prometemos algumas surprésas para 1968 que, no momento — o segrêdo é a sima do negócio — não podemos revelar. Mas algumas já estão ai, palpáveis e objetivas, Ainda no primeiro semestre estara em ação nosso computador eletrônico, o primeiro a funcionar no Brasil para comandar linotipos. Neste primeiro semestre também começarão a ser batidas as estacas do nóvo prédio do JB, no ini-cio da Av. Brasil, perto da Estação Rodoviária, on de ficaremos, esperamos, peios próximos 77 emos. Projeto do arquiteto Henrique Mindlin, o edificio gozará de todos os beneficios que a tecnologia pôs a serviço da comunicação. Enquanto éle não ficar pronto, duas novas unidades serão acrescentadas às nossas rotativas, de modo & poder-mos fazer um jornal maior, melhor e mais bem apresentado.

Acreditamos que o Brasil tem tódas as condições de possuir e melhor jornal da América do Sul. Nos, do JORNAL DO BRASIL, estamos firmemente empenhados em ser este jornal.

# SZA RÁDIO JORNAL DO BRASIL

#### RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência à lei e aos estatutos, submetemos a V. Sas., devidamente aprovados pelo Conselho Fiscal, o balanco geral e a demonstração de lucros e perdas, relativos ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1967. Os seguintes aspectos merecem destaque:

SITUAÇÃO DA ESTRUTURA ECONÔMICA

O exercício de 1967 encerrou-se com um aumento patrimonial global de 767 mil cruzeiros novos, representando um acréscimo de mais da metade do existente no exercício anterior.

A distribuição patrimonial apresentou-se do seguinte modo:

#### ATIVO

1) —	Capital	de Giro	quido	5%	
			peracional	36%	41%
2) —	Capital	Fixo			59%
		P/	ASSIVO	3,	100%
3)	Capital Capital	Próprio Alheio			92%
8 .					1000

Continuando a política ao ano anterior, novamente a empresa apresentou maior participação do capital de giro, dando assim ênfase ao seu caráter comercial. O acréscimo na movimentação do capital circulante foi de 50%, embora tenha havido imobilizações financeiras no valor de 228 mil cruzeiros novos. Na origem dos re-

cursos, o capital próprio sofreu aumento real de 13,5%, em confronto com a disposição do ano Para cada cruzeiro de capital emprestado existem sete de imobilizado. Nota-se também

que em cada 12 cruzeiros aplicados, 11 são

#### oriundos dos próprios recursos da emprêsa. POSICÃO FINANCEIRA:

O índice de líquidez comum da emprêsa é de 4,8, o que significa que em cada cruzeiro compromissado existem 4,80 à disposição ou

O estado de solvência apresentou, em comparação com o ano anterior, uma melhoria de

O fundo circulante, primordial para o desenvolvimento empresarial, acusou a soma de 734 mil cruzeiros novos, registrando um aumento de 446 mil cruzeiros novos, ou ainda, um incremento de 154% em relação ao ano de 1966.

#### RECEITA OPERACIONAL

Relacionando-se as receitas obtidas desde 1964 e a elas dando n.ºº índices e deflacionando-as através do indice do nivel geral de preços podemos constatar um crescimento real da receita obtida no exercicio de 1967. Assim verificamos ter sido a receita operacional de 1967. 68% maior que a de 1964 e 33% a mais que

1966. O nivel geral de preços, no ano de 1967, foi de aproximadamente 25%.

Eis	o quadro de	monstrativo:	
Anos	Receita	Índices	Nível gera de preços
1964	573	100	100
1965	1.223	213	157
1966	1.580	276	218
1967	2.616	456	272
	PATRIM	ONIO LÍQUID	0

O patrimônio líquido foi incrementado de 858 mil cruzeiros novos em relação a 1966, atingindo o valor de NCr\$ 2.078.000,00. Em relacão ao exercício passado observa-se uma alta de

#### **OUTROS ASPECTOS**

O aumento patrimonial global foi de 766,5 mil cruzeiros novos, tendo sua aplicação sido distribuída do seguinte modo:

Capital Circulante: 356,1 mil cruzeiros novos Património Fixo: 410,4 mil cruzeiros novos A S.A. RÁDIO JORNAL DO BRASIL contribui para os cofres públicos com os seguintes

valores:		
Imposto	de Renda	27.322,00
Encargos	Socials	150.798,33
Impostos	Diversos	1.386,70
TOT	AL	179.507,03

Rio, 3 de Fevereiro de 1968 Maurina Dunshee de Abranches Pereira Carneiro Diretor-Presidente

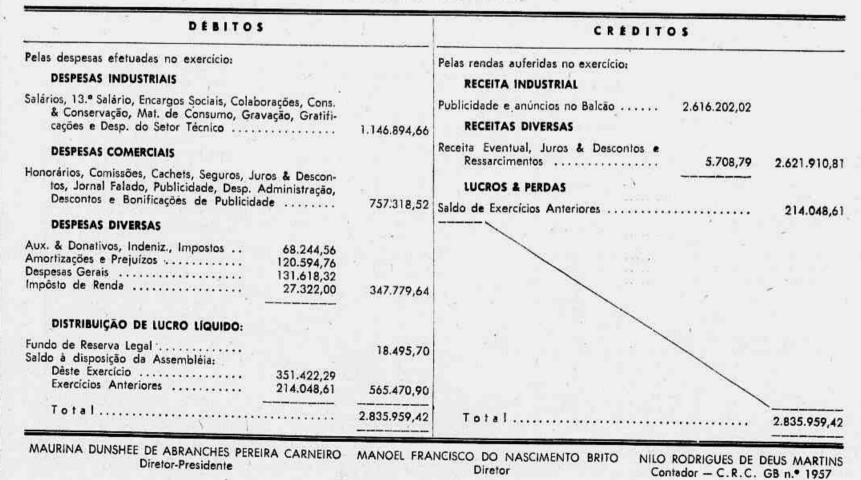
Manoel Francisco do Nascimento Brito Diretor

BALANÇO LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967 Transcrito no Diário n.º 08, fls. 161/162, registrado na J. C. do Estado da Guanabara sob o nº 27 699 em 8-6-1966 Inscrição no C. G. C. n.º 33 330 721

	ATIVO			PASSIV	0	
	DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL		
	I — Caixa	62,57 105.072,99	105.135,56	211 — Capital	924.000,00 29.997,00 33,39 254,64	
142 144 145	Anunciantes C/C — Em Espécie     Anunciantes C/C — Em Permuta     Obrigações a Receber	378.330,59 56.666,66 11.714,84 621,18 1.450,00	448.783,27	216 — Fundo de Prev. e Îndenização	886,38 13.401,36 61.608,78 184.440,18 231.285,73	8
	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	***************************************		221 — Fundo P/ Aumento de Capital	50,75 15.279,82	
153 153 154 163 163	I — Banco do Brasil — C/ FIT  2 — Obrigações do Tesouro  3 — Obrigações da Eletrobrás  4 — Bancos FGTS  2 — Depósitos Diversos  3 — Investimentos  5 — Cias, Associadas	255,53 15.024,29 1.520,00 51.082,37 25.173,05 50.815,30 227.535,62	371.406,16	223 — Fundo G. Tempo Serviço  271 — LUCROS & PERDAS  Sáldo à disposição da Assembléia:  Dêste Exercício  Exercícios Anteriores	51.082,37 	1.512.320,40 565.470,90
	IMOBILIZADO			EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
113 114 113 116 117 118	I — Imóveis 3 — Discoteca 4 — Móveis & Utensílios 5 — Frota de Transporte 6 — Marcas e Títulos 7 — Gastos C/ Instalações 8 — Estações Transmissoras 9 — Estúdios e Benfeitorias 0 — Bens C/ Correção Lei 4.357	3.144,61 24.115,71 24.003,40 31.000,00 50,00 17.300,50 113.229,96 1.546,19 1.128.988,30	1.343.378,67	234 — CREDORES DIVERSOS 235 — Consignatários 236 — Comissões a Pagar 238 — Fornecedores 239 — Títulos a Pagar 240 — Impôsto de Renda na Fonte 251 — Provisão P/ Despesas a Efetuar	118.747,28 2.151,69 5.253,26 31.202,14 2.185,86 6.241,54 25.130,59	190.912,36
	COMPENSAÇÃO			COMPENSAÇÃO		
18	1 — Ações Caucionadas	200,00 120,00	320,00	281 — Caução da Diretoria	200,00 120,00	320,00
	Total		2.269.023,66	Total		2.269.023,66

MAURINA DUNSHEE DE ABRANCHES PEREIRA CARNEIRO MANOEL FRANCISCO DO NASCIMENTO BRITO NILO RODRIGUES DE DEUS MARTINS Diretor-Presidente Contador - C.R.C. GB n.º 1957 Diretor

Demonstração da conta LUCROS & PERDAS, compreendendo o período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1967 C. G. C. n.º 33 330 721



Parecer do Conselho Fiscal

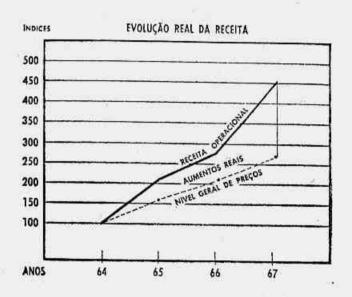
Aos dois dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e oito, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da S.A. RÁDIO JORNAL DO BRASIL para procederem ao exame das contas, balanço e demonstração de Lucros e Perdas do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1967. Achando-se tôda a documentação em perfeita ordem, este Conselho Fiscal é de parecer que as mesmas sejam aprovadas pela Assembléia Geral.

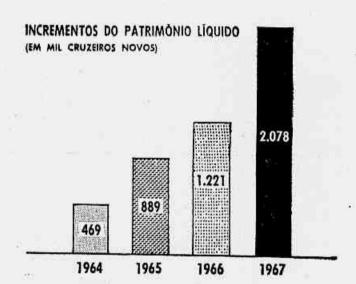
Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1968.

Ass.) Paulo Rocha Leitão da Cunha — Oswaldo Correa de Araújo — Ignacio Piquet Carneiro.

ORIGEM DOS RECURSOS

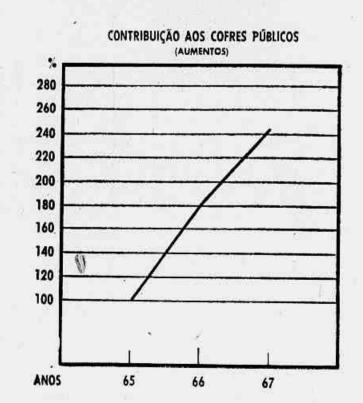






## APLICAÇÃO DA VARIAÇÃO PATRIMONIAL





# Em 1967 o mundo ficou ainda menor

# Um relatório da RÁDIO JORNAL DO BRASIL aos seus ouvintes

Muitos carros que subiam a Rua Toneleros na manhã do dia 7 de fevereiro escaparam de um engarrafamento, provocado por uma batida de automóveis, apenas porque estavam sintonizados com a RÁDIO JORNAL DO BRA-SIL. Alguns minutos depois da colisão, o Servico de Utilidade Pública recebia a informação de um dos moradores do local e a levava ao ar.

Os ouvintes habituais da RADIO JORNAL DO BRA-SIL sabem que podem contar com êste tipo de ajuda o dia inteiro. Em suas 75 emissões diárias, o Serviço de Utilidade Pública informa, não apenas as condições do trânsito, mas uma grande quantidade de avisos e conselhos com a finalidade de facilitar a vida da população. As condições de navegação dentro e fora da baia, o tempo na cidade e nas estradas, o fim de prazos para pagamentos de impostos e taxas, os locais de vacinação gratuita e as recomendações aos banhistas, fazem parte dos boletins do

Mas a utilidade pública penas uma pequena par-NAL DO BRASIL para dar aos seus ouvintes um rádio moderno e participante da comunidade, ajudando nas horas difíceis, como nas enchentes do verão de 67, divertindo, através da divulgação atualissima da boa música, e informando sempre.

#### Música e Informação em 1967

Para a RADIO JORNAL DO BRASIL, o ano de 1967 caracterizou-se principalmente pela dinamização de seu esquema Música e Informação.

No setor de radiojornalismo a introdução do nôvo equipamento de gravação portatil permitiu uma maior utilização do som direto dos grandes acontecimentos nas diversas edições do JORNAL DO BRASIL Informa. Na parte musical, o intercâmbio constante com as principais emissoras de rádio estrangeiras vem possibilitando a divulgação no Brasil dos últimos lançamentos internaciodiferença em relação aos a responsável pela gravação clarecia o fato e apresentava seus paises de origem. Os grandes festivais da música, como o de San Remo e os promovidos pela Eurovisão, também foram transmitidos poucas horas após sua realização, em programas especiais.

#### Os programas especiais

No momento em que San Remo proclamava a vitória de Non Pensare a Me, a RA-DIO JORNAL DO BRASIL divulgava a música para seus ouvintes. Isto foi possível graças a um trabalho prévio de sua equipe, que, de posse da relação dos participantes, entrou em contato com as gravadoras européias, solicitando o envio dos discos ou das fitas gravadas. No dia da proclamação final, a RADIO JORNAL DO BRASIL possuía a maior parte das músicas concorrentes, servindo os seus ouvintes com esse verdadeiro furo jornalisticomusical. Poucos dias depois a integra do festival era transmitida, também em primeira mão.

A vitoria de Roberto Carte do esforço da RADIO JOR- los no Festival de San Remo deste ano veio provar que os ouvintes já se acostumaram aos esforços da RADIO JOR-NAL DO BRASIL no campo internacional. Desde a hora em que o fato se tornou conhecido, os telefones não pararam de tocar, até a música ser levada ao ar.

> A festa de entrega dos Oscars da Academia de Hollywood, com um magnifico show, reconstituindo a história do filme musical americano, também foi transmitida em primeira mão para o Brasil pela RADIO JOR-NAL DO BRASIL.

A RADIO JORNAL DO BRASIL contribuiu ativamente para o exito do representante brasileiro no Concurso Internacional de Violão, realizado pela Rádio Televisão Francesa. Além de custear uma parte da viagem a Paris de Sérgio Abreu, a RÁDIO JORNAL DO BRA-SIL gravou dois recitais seus que foram transmitidos pelo programa Primeira Classe. quando de seu embarque, e novamente quando conquistou o primeiro lugar.

A partir déste ano a RAnais com algumas horas de DIO JORNAL DO BRASIL é

e fiscalização dos concorrentes brasileiros às provas eli- tando. minatórias daquele concurso, que são feitas através de titas enviadas ao júri de selecão.

Dentro da programação internacional, a RÁDIO JOR-NAL DO ERASIL ainda transmitiu o Concurso Eurovisão da Canção Popular e, em primeira audição mun-dial, o show que a Rádio Te-levisão Francesa preparou para a noite de Natal, em beneficio da UNICEF (Fundo de Auxilio das Nações Unidas às Crianças Desamparadas).

#### Música Também é Notícia

Música Também é Noticia, que vai ao ar sete vêzes por dia, é um bom exemplo do esquema Música e Injormação. A chegada de um cantor estrangeiro, a primeira audição de uma nova canção, os ensaios de uma peça musical são registrados pelos repórteres da RADIO JORNAL DO BRASIL com som direto para a apresentação no programa.

Quando fei noticiada a dissolução do Quarteto em Ci, quatro horas mais tarde Música Também é Noticia eso novo Quarteto em Ci can-

De Paris, Armando Strozemberg, o primeiro correspondente da RADIO JOR-NAL DO BRASIL no exterior, começou a enviar entrevistas e gravações com os grandes nomes da canção popular européia: Mireille Mathieu concede entrevista exclusiva para o Brasil momentos antes de entrar em cena na sua noite de estréia no Olympia; Alain Barrière, diretamente dos estúdios da Barclay, canta uma música inédita ainda na Europa; Claude François é entrevistado e responde em portugues; a trilha sonora de Vi-ure pour Vivre, último fil-me de Claude Lelouch, é apresentada em primeira

Durante a realização do MIDEM - Mercado Internacional do Disco e das Edicões Musicais — a RADIO JORNAL DO BRASIL acompanhou todo o desempenho da cantora Elis Regina, além de gravar integralmente os quatro dias do acontecimento.

Hoje a RADIO JORNAL DO BRASIL está em condições de mostrar aos seus ouvintes, com espaço de 72 horas, tudo o que acontece de importante na França em matéria de música.

#### Intercâmbio com outras emissoras

Foram estabelecidos contatos com a Rádio Televisão Italiana; Rádio Nederland, Holanda; Rádio Deutch Welle, Alemanha; Rádio Televisão Francesa e Rádio Lu-xemburgo, ambas em Paris; South Africa Broadcasting Corporation; Rádio Canada e Voz da América; para um maior intercâmbio com a PRF-4.

No momento, a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, além de preparar a parte brasileira do programa da Voz da América, iHit Parade das Américas, envia material musical que serve à produção do programa Soirée Brésilienne da Rádio Luxemburgo.

#### Radiojornalismo

No ano passado o Departamento de Radiojornalismo começou a operar com correspondentes próprios no Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Brasilia, oferecendo uma cobertura realmente nacional, com gravações feitas em todos os pontos do pais.

No Rio de Janeiro, redatores especializados em assuntos locais, assuntos nacionais e assuntos internacionais trabalham 24 horas por dia, enquanto 30 repórteres estão constantemente nas ruas, apurando noticias e fazendo gravações para ilustrá-las. A pesquisa e a tecnologia recebem do Departamento de Radiojornalismo uma atenção especial, com reporteres permanentemente destacados para o setor.

Dentre as grandes coberturas jornalisticas da RÁDIO JORNAL DO BRASIL no ano passado sobressai a feita durante a crise do Oriente Médio, onde, além das edições extras, acompanhando detalhadamente o desenrolar dos acontecimentos, foi prestado um serviço de orientação passageiros brasileiros em trânsito para a região, indicando como proceder em face da situação excepcional.

As enchentes do verão passado e o Festival da Canção também mereceram cobertura especial com a mobilização de todos os recursos da Rádio.

Cabe finalmente ressaltar o estimulo que a RADIO JORNAL DO BRASIL vem dando à profissionalização do jornalista, aproveitando permanentemente em seu quadro remunerado cinco alunos de jornalismo da Pontificia Universidade Católica e da Faculdade Nacional de Filosofia.

#### A história de 67

Os fatos nacionais e internacionais e as músicas mais importantes, que fizeram a história do ano passado, estão reunidos no disco A História de 67 — em Música e Informação — uma produção fonográfica da RÁDIO JORNAL DO BRASIL que a realiza pela quinta vez con-secutiva. Este ano a tiragem foi de 2 500 exemplares.

#### A RÁDIO JORNAL DO BRASIL em 1968

A RADIO JORNAL DO BRASIL continuará em 1968 na mesma linha que traçou alguns anos atrás: música, informação e utilidade pública, ampliando o alcance de seus ouvidos, espalhados por toda a parte, e procurando aumentar a potência de sua voz.

O plano de desenvolvimento da RADIO JORNAL DO BRASIL para este ano prevê o aumento da potência de seus transmissores de 50 kw e a obtenção de aumento para frequência de ondas curtas e frequência modulada.

No entanto, parte do plano de desenvolvimento tem sido dificultada e até impedida de se concretizar devido à falta, ou melhor, à legislação no campo da radiodifusão. O nôvo Plano Nacional de Radiodifusão demora em sair; não há um critério na distribuição de concessões e não existe coordenação entre os órgãos federais e estaduais sôbre a definição das áreas destinadas à instalação de antenas.

As dificuldades são tantas que a RÁDIO JORNAL DO BRASIL vê-se pràticamente impedida de reinvestir no plano de desenvolvimento.

Tudo isto é desanimador. Mas a RÁDIO JORNAL DO BRASIL tem uma boa razão para obstinar-se nesse esforço: o seu público.

### RADIO JORNAL DO BRASIL - 1967 -

### Técnica das transmissões

Programação transmi-

Programação não trans-

Ž,	Transmissão com ener-	11	noras	6 1	minuto	25
	gia do gerador	380	horas	e 46	minutos	
	Programação transmiti- da pelo transmissor de 10 KW-OM	494	horas			
	Número de interrupções do fornecimento de	1.1	noras			
	energia elétrica	135	vėzes			
	Distribuição das tra	nsmi	ssões			
d	Música	4 048	horas			
	Publicidade			40 n	ninutos e 3	segundos
-19	Primeira Classe	490	horas	c 40	minutos	
	Informativos				minutos	
V	Utilidade Pública				minutos	
	Turie		horas			
9	Agência Nacional		horas	1		
y	Palestras de Dom Mar-					
	cos Barbosa	104	horas			
33	Música Também é No-			(24)	Q11 - 55	
R	ticia				minutes	
W	Pergunte ao João			e 20	minutos	
	Marca do Sucesso	91	horas			

Elisete, que completa este - ano 31 anos de atividades ertisticas, gravará quarta-feira seu depoimento no Museu. A maioria das Embaixadas sediadas no Rio já pediram reservas para o recital da cantora, que usará dois vestidos confecciona dos especialmente para o espetáculo.

1-1 A DESPEDIDA

Elisete Cardoso deverá desfilar pela Escola de Samba Unidos de Lucas e na Quar-Feira de Cinzas embarara para Tóquio. Com a cantora deverá viajar o Zimbo Trio, integrado por Amilton Godói no piano, Luis Chaves no baixo e Rubinho na bateria.

51 Haverá um concurso entre of fotógrafos, profissi o n a la ou amadores, para a melhor foto de Elisete feita na noite do recital, que servirá de capa 20 próximo elepe da cantora.

**AVISOS RELIGIOSOS** 

Ao Milagroso São Judas Tadeu Agradeço uma grande graça al-cançada, — De uma devota.

À São Judas Tadeu e Papa Pio XII Agradego e graça elcançada.

A Santo Onofre Agradeço uma graça alcançada.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço as graças obtidas. BENEDICTO GABRIEL DANTAS.

Ao milagroso Menino Jesus de Praga

Agradego graça alcancada.

À milagrosa Santa Filomena Agradeço de joelhos graças alcan

Ao milagroso Menino Jesus de Praga

De joelhos agradaço grandes gra ças alcançadas.

Ao Menino Jesus de Praga Agradeço uma graça. HELENA

Menino Jesus de Praga

Agradeço o milagre que obtive

Menino Jesus de Praga Agradeço e graça alcançada. M. PARIA

Ombro do Sagrado Coração Agradeço a graça alcançada. M. FARIA

São Judas Tadeu Agradoço a graça alcançada.

CENSURA VE BONDE ERRADO



Maria Fernanda ficou surprêsa quando soube que a Censura a suspendeu por 30 dias

## Filosofia dá relação de aprovados em três cursos e marca prova de Línguas

A prova de História do Brasil, realizada pelos candidatos ao curso de Ciências Sociais do Instituto de Filosofia, habilitou 62 candidatos a prosseguirem os exames, que terão continuidade dia 19, com prova optativa de Inglês, Francês ou Alemão, a partir das 8 horas.

No curso de História, onde a prova foi História Geral, apenas 14 candidatos conseguiram média para continuar o vestibular, enquanto que no curso de Filosofia, 21 obtiveram aprovação em História da Filosofia.

Maria Lima de Andrade Meio, Maria Christina Gamen, Maria da Giória de Sousa Machado da Cos-ta, Maria Eugênia da Silveira,

Paulo César de Sa Coutinho, Su-ra Chaja Blank, Suzana Rupp de Freitas, Vera Lúcia d'Alto Man-

Curso de Filosofia — Alex Vi-tor Pessoa Varela, António Cice-ro Correla Lima, Ellane Maria

ro Correia Lima, Ellane Maria Londermann Freitas, Ellane Ra-mos Portugal, Giison José Mace-do da Silveira, Isadora Moll Ve-

Maccelare Thome, Diana Pereire

da Costa, Rogério Augusto Pinto

de Matos, Gelda Vidal Vilela, Ro-

Marco Antônio Moreira Santini.

Paulo Roberto Ferreira de San-

tana, Elionae de Menezes Dantas,

Francisco das Chagas Gomes, Sér-

gio Vinhas Guimaráes de Almei-

da, Maria Conceição da Silva, Ju-

rema Paulo Coelho, Mauro Bar-

reira Duarte, João Garcia do Ama-

ral, Valmy Curvo Vieira de Sou-

sa, Pedro Geremina de Oliveira,

Angelo da Cunha Pinto, Frieda

Catran, Evaldo Resende Cunha,

Hélio de Sousa Lima, Márcio Kic-

ber Pereira Torreso da Costa,

Nelva da Silva Jordso, Higia Ma-

ria Nuza, Antônio de Sousa Li-

ma, Celestino Ferreira da Rocha.

Arminda Augusta da Cruz

(MISSA DE 1.º MÊS)

corrente, segunda-feira, às 18 horas, no altar-

mor da Igreja de Copacabana, Praça Serzedelo

GEN. ENG. OSWALDO

PINTO DA VEIGA

(MISSA DE 7.º DIA)

11 horas do dia 10 do corrente, pela alma do

pranteado GEN. ENG. OSWALDO PINTO DA

VEIGA, do seu Conselho Diretor e ex-Presiden-

RITA DE MELLO PALHARES

- Viúva de Joaquim Palhares -

(FALECIMENTO)

10, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Gran-

deza, para o Cemitério de São João Batista.

Seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos,

consternados com o falecimento de sua mui

querida e idolatrada SANTINHA, comuni-

cam que o seu sepultamento será hoje, dia

te da Associação.

A Associação Brasileira de Metais con-

vida para a missa de 7.º dia que man-

da celebrar na Igreja da Candelária, às

J. de Paula Gomes e família convidam

parentes e amigos para a missa de 30.º

dia que mandam celebrar dia 12 do

veira Tavares.

QUEM CONTINUA

As relações de aprovados ontem distribuídas pelos três cursos, é a

Ciencias Sociais: Alan Malo Marinho de Albuquerque, Anesia Maria da Silva, Ana Maria Teresa de Holanda, António Carlos de Melo Severiano Ribeiro, Avelina Addor, Carlos Frederico Albuquerque M. de Amorim, Célia Ferreira de Figuelredo, Cid Chagas Filho, Christiano Whitaker, Claudia Pe-reira de Ávila, Cláudio César de Avelar, Ciáudio de Pádua Maciei-ca, Dalma da Silva Peruz, Darcar el Carlh, Diana Wolters, Doris Luz, Rinaldi, Eliana, Felyangara la Rinaldi, Elisne Felzenszawalbe, Eliane Alves de Carvalho, Estela Maria da Costa Cardoso, Fernando Antônio de Moraes Achisme, Fer-nando Fraga Pereira, Heloisa Ri-beiro Guimarães, Irani Pereira da Silva, Isabel Regina Cocho Mar-Silva, Isabel Regina Cocino Marques de Oliveira, João Lius de Albuquerque, José Luis Alquerca, José Luis Rezende de Almeida, José Luis Rezende de Almeida, José Luis Rezende de Suba, Lucas Leca Rubinger, Luis Aloisio Arrais, Luis Carlos de Carvalho Mora, Mabel Imbessal Amância de Silva, Manuel da Silva Gomes Tato, Marcial José de Carvalho, Marcial Carlos de Carvalho, Marcial Ribeiro de Santana, Marganete Marcial José de Carvalho, Marcilio Ribeiro de Santana, Margarete Diaz, Maria do Carmo Guido, Maria Inés Marx, Maria Inés Roche Martinez, Maria Lucia da Paz Oliveira, Maria Lucia da Paz Oliveira, Maria Hadalena Rocha de Aguiar, Maria Teresa, Larque de Sousa Lóbo, Mário Jorge Valiño Gliosa, Mauricio José Ferreira da Cunha, Mériam Nigri, Otávio Car-Guiosa, Mauricio Jose Ferreira da Cunha, Mériam Nigri, Otávio Car-ralho Silva, Regima Célia Sousa Morais, Roberto Gaspasi Torres, Rute Guamão Persira de Ausevedo, Selma Luz Binaldi, Sérgio Luis de Sousa Tapajóa, Sidnei Moises San-tos, Sónia Rosadas Théme, Sueli de Sousa Ferreira, Tánia Dantas Xavier de Aimeida, Tatiana Schul-mann Lins e Sliva, Vera Lúcia Bitio do Ameral Marment Brito do Amaral, Wamberto Hud-aon Parrelra, Wilson Reeberg e Zilda Knoploch.

Curso de História: Ana Ma-ria Perreira da Costa, Deolinda Correta de Carvalho, Gemma Ales-sio, Heliane Carvalho da Fonse-ca, Isabel Guimarães de Abreu. José Loureiro Rodrigues, Ligia

## Albuquerque Lima externa entusiasmo ao Presidente com a SUDENE e SUDAM

Petrópolis — O Ministro do Interior, Gal. Albuquerque Lima, manifestou ontem ao Presidente Costa e Silva, durante despacho no Palácio Rio Negro, o seu entusiasmo pelos trabalhos que estão sendo realizados pela SUDENE e SUDAM, especialmente no que se refere a irrigação.

Após a reunião ministerial, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto anunciou ao Ministro Albuquerque Lima que também estava muito entusiasmado e que, tão logo fossem concluídos os projetos que estão sendo elaborados por seis grupos internacionais, não faltariam meios para os finan-

AMAZONIA

De volta ao Rio, o Ministro Albuquerque Lima declarou-se satisfelto de ter podido verificar que a política de desenvol-vimento da Amazônia, enun-ciada e em execução pelo Governo federal, "corresponde, exatamente, aos anselos dos habitantes daquela area, embora alguns aspectos da ques-tão tenham sido distorcidos em comentários na imprensa, como da participação das Fórças Armadas na ocupação dos va-zios demográficos da Amazônia Ocidental".

E reafirmou o seu ponto-devista sobre a conveniencia de se fazer essa ocupação, inicialmente apenas com brasileiros e, posteriermente, em carater complementar, por meio de uma imigração selecionada, atendendo-se aos interesses nacio-

DUAS AMAZONIAS

Disse o Ministro que os projetos de desenvolvimento do Governo não podem deixar de ter em conta que existem, na verdade, duas Amazônias: a Amazônia Oriental, caracterizada por melhor infra-estrutura e maior população, onde se localiza o mais importante cen-tro econômico da área, a cidade de Belem, e a Amazônia Ocidental, incluindo os maiores vazios demográficos do País, praticamente sem infra-estru-tura e com centros populacionais demasiadamente esparsos e praticamente isolados entre e praticamente isolados cuire si, o que constitui um problema de segurança nacional.

# mos Portugal, Gilson José Macedo da Silveira, Isadora Moll Veronese, Jorge Eduardo Snavedra Durso, Joubert de Almeida Mauro, Julio César Silva Fadrenesso, Katla Rodrigues Murley, Lucue Alexandre de Meirelles Bottoux, Muria, Cristina de Castro Newlands, Mirian Teresinha Fouscea de Carvalho, Norma Sá Percira, Regina Alui Néri, Ricardo Guilherme Dicke, Sonià Dantas Pinto Guimaraes, Sueli Saczupok, Teresa Cristina Martins Jordão, Wilson Munes Coutinho, Helena de Brito Macedo Fernandes, Cristina Seratim Tavares, Alvaro Pinheiro Guimaraes Noto, José Carlos Nunes de Morals, Fernando Pereira Mayer, Elias Augusto Bouhíd Hissi, Maria Pureza Nunes Duarte, Ana Lúcia Pessoa de Campos, Belita Antelman, Edson Domingos dos Santos, Manuel Rozendo Máximo, Niton Guimaraes, Myriam Cezarie Jourdan, Larrila Maccelaro Thome, Diana, Pereira CNPS se recusa a rever a portaria anulando aumento dos bancários do E. do Rio

O Conselho Nacional de Politica Salarial rejeitou ontem a proposta do Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passasentido de rever a sua portaria que anulou o aumento de 30% concedido aos bancárlos do Estado do Rio, mantendo o indice de 19% indicado pelo Departamento Nacional de Salário.

O Presidente da Federação dos Bancários do Estado do Rio e da Guanabara, Sr. Carlito de Matos, disse estar surpreso com a decisão, depois das inúmeras promessas do Ministro Jarbas Passarinho de que a portaria seria revista, e os banqueiros obrigados a pagar a diferença de 11% sob a forma de participação nos lucros, produtividade, gratificação quinquenal ou outra qualquer.

CONFIRMA ARROCHO

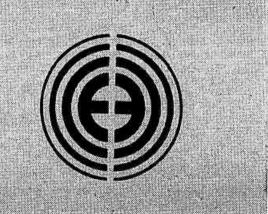
Segundo o Sr. Carlito de Matos, a decisão do Conselho, expressada atravês de uma laconica nota autorizando a reedição da portaria do Ministro que anulou o acôrdo, desmascara as recentes afirmações de que a política salarial será alterada a fim de se devolver aos trabalhadores o que lhes foi retirado nos anos anteriores.

 Ficou provado que isto não passa de uma farsa para enganar os trabalhadores, e que o arrôcho salarial não será al-

O CNPS autorizou ainda em sua reunião os seguintes rea-justamentos: 19% para os trabalhadores da Companhia Paulista de Força e Luz, a par-tir de 1.º de janeiro; 18% pa-ra o SESC do Estado do Rio,

a partir de 1.º de janeiro; 18% para o SESI do Estado do Rio, 2 partir de 1.º de janeiro; 10% para as Usinas de Acuear do Estado do Rio e Espírito Santo, a partir de 1.º de dezembro do ano passado; 29% para os condutores de veículos rodoviários e anexos do Rio de Janeiro, a partir de 1.º de setembro do ano passado; 19%, a partir de 1.º de Janeiro, para os trabalhadores da Refinaria de Manguinhos; 23%, a partir de 1.º de setembro de 1967, pa-ra os trabalhadores em emprésas de combustíveis minerais de Salvador; 21%, a partir de 1.º de janeiro, para a Companhia Nacional de Alcalis; 19% para os trabalhadores da ACESITA. a partir de 1.º de Janeiro, c 20% para o SENAI da Guana-bara, a partir de 1.º de de-

SIMBOLO DA EMBRATEL



O simbolo que passará a representar a EMBRATEL — Emprêsa Brasileira de Telecomunicações — foi escolhido através de um concurso que reuniu mais de quatro mil trabalhos de artistas brasileiros. Os vencedores são Silvia Silva de Grandville e Luis Fernando de Noronha e Silva, que receberão NCrS 3 mil de prémio, em solenidade no Clube de Engenharia, no próximo dia 15. Foram concedidas menções honrosas a oito trabalhos considerados "do maior nivel técnico e artístico". O júri do concurso estava constituido pelo Presidente da EMBRATEL, Gen. Gomes Galvão, Prof. Zuenir Ventura, jornalista Reinaldo Jardim e o artista-gráfico Ziraldo

## Maria Fernanda vem ao Rio Tarso pedirá lutar para encenar no DF "Um Bonde Chamado Desejo"

Brasilia (Sucursal) - Os entendimentos que a atriz Maria Fernanda e o Sindicato dos Autores Teatrais vêm mantendo com as autoridades federais para a revogação da portaria da Censura que proibiu a peça Um Bonde Chamado Descjo (de Tennessee Williams) nesta Capital deverão ser mantidos agora no Rio, já que o Chefe do Gabinete do Diretor-Geral da Policia Federal, Coronel Edi Portocarrero, afirmou ao Deputado Ernâni Sátiro que "aqui a determinação é definitiva".

Ontem à noite a atriz Maria Fernanda declarou à imprensa estar surprêsa com a suspensão de suas atividades profissionais por 30 dias, e afirmou que "esses atos despoteos do Chefe da Censura, Sr. Sousa Leão, não representam o pensamento do Governo para com a cultura". Maria Fernanda pretende impetrar um mandado de segurança centra a portaria da Censura.

SCDP, relativamente à peça

Um Bonde Chamado Desejo, de

Maria Fernanda e Oscar Arari-

pe conduziram-se de maneira

desrespeitosa e descortés ante

1 — Suspender, nos térmos do Artigo 117 do Decreto 20 493, de 24-01-1946, combinado com

o Artigo 22 do Decreto 1 023, de 17-05-1962, as atividades

profissionais dos atôres Oscar

Araripe e Maria Fernanda pe-lo prazo de 30 dias, por inobser-

vància do Item IV. Artigo 94, bem como do Artigo 7.º, res-

pectivamente, dos diplomas le-

ção em Brasilia, DF, da peça Um Bonde Chamado Desejo, de

Tenesse Williams, pela Empré-

sa Teatral Maria Fernanda Ltda., a partir desla data.

Na Câmara, respondendo aos Srs. Cid Carvalho e Hermano

Alves, que condenaram a ação da Censura, o Vice-Lider do

Governo Deputado Geraldo Freire, deciarou da tribuna "que mão se pode abusar do teatro para comprometer os destinos espírituais da cultura

— Estou aqui — afirmou —

em nome próprio, para solida-

rizar-me com o General Faça-nha, já que se disse que êle fêz

essa "façanha" incrivel, porque

teve a coragem de defender a moralidade e a cultura.

Levada pelo Deputado Cid

Carvalho ao que se sabe, a atriz Maria Fernanda foi avis-

tar-se com o Deputado Ernáni Sátiro, Lider do Govêrno, em

companhia de quem encontrou-

se, também, com o Sr. Pedro Aleixo, Vice-Presidente da Re-

Tanto o Sr. Pedro Aleixo

autoridades que poderiam

quanto o Deputado Ernáni Sá-tiro mantiveram contatos com

solucionar o problema, a come-par pelo Sr. Sousa Leão, que

não foi encontrado. O último

entendimento mantido em Bra-

silia — acredita-se que ambos continuarão procurando colu-

cionar o problema —, foi com o Coronel Edi Portocarrero, Chefe de Gabinete do Coronel

Florimar Campelo, e autorida-

de máxima da Policia Federal

em Brasilia, que frisou ser im-

Em declarações à imprensa

feitas no Hotel Nacional, a ar-

tista Maria Fernanda frisou

que estava muito surprèsa, pois

ao iniciar os entendimentos com

as altas autoridades da Renú-

blica sabia apenas da suspen-

são da peça, não da suspensão de suas atividades profissionais

por 30 dias, baseada em desa-

Não é verdade - disse -

que queiramos desrespeitar a lei, porque até ensaiamos a pe-

ca com os cortes determinados.

Não é verdade também que te-

nhamos desrespeitado as auto-

ridades, porque temos direito a

uma explicação para os cortes.

Procuramos manter contatos

com as pessoas mais exclareci-

das porque esta pode ser con-

siderada como uma decisão contra a cultura e o teatro".

£ uma decisão — prosseguiu

-, de um funcionário do Go-

vérno, mas não acreditamos que

represente c pensamento do

Governo, porque não foi esta

a impressão que recolhemos de

autoridades superiores, como os

Srs. Ernáni Sátiro e Pedro

Aleixo, Continuamos discordan-

do da decisão e dos cortes e

temos o direito de protestar.

Nossa disposição, no entanto,

era e é de apresentar a peça

com os cortes, em obediência

Concluiu informando que es-

tava em contato com seu ad-

vegado para impetrar um man-

dato de segurança. O Sr. Luis

Carlos Bethiol, ex-Subchefe do

Gabinete do Ministro Gama e

Silva, deverá ser o advogado

Raquel faz

defesa de

J. Olímpio

A escritora Raquel de Quel-roz considerou ontem ilegitima

a interferência do Governo no

assunto relacionado com a pu-

blicação dos livros de Guima-

rães Rosa, sob pretexto de que

a obra do autor é um patri-

mônio do povo brasileiro, uma

vez que o editor de Rosa, Sr.

José Olímpio, está encarregado

de reeditar seus livros ja pu-

O Conselho Federal de Cultura entende que a obra de Guimarães Rosa não poderá ser

objeto de qualquer medida do

quivamento do processo.

à lei".

contratado.

cato à autoridade.

possível revogar a suspensão.

II - Suspender a apresenta-

eals action referides

NA CAMARA

brasileira"

pública

Considerando- que os atores

Tenessee Willians;

autoridades censórias:

RESOLVE

NOTIFICAÇÃO

Após o término da sessão de estreia de Um Bonde Chamudo-Desejo, de Tennessee Williams, no Teatro Martins Pena a artista Maria Fernanda e o seu amóso, Sr. Oscar Araripe, receberam a notificação para que comparecessem ao Serviço de Censura. a fim de pagarem uma multa por terem dito durante a apresentação três expressões censuradas recentemente.

Contudo, na representação da peça em Belo Horizonte, durante quase um mês, as três empressões foram ditas, sem que o Serviço de Censura, con qualquer outro órgão, tive-se exercido qualquer fiscalização.

A notificação enceminhada à artista Maria Fernanda e a scu esposo es surpreenden. Apesar de terem dois dias para comparecer à Censura — o prazo es-gotar-se-ia hoje à noite —, compareceram ontem à tarde no Gabinete do Sr. Manuel Felipe de Sousa Leão, Chefe do Serviço de Censura. A inten-ção de ambos era conseguir do Sr. Sousa Leão uma explicacão para os cortes dessas expressões, que consideraram sem

O Chefe da Censura, no entanto, como disse o Sr. Oscar Araripe, recusou-se a cumprir esta formalidade, deierminada em lei, alegando que a Censura não tinha que dar satisfacoes a ninguém. Fazia o que bem entendesse.

— Ora — comentou o Sr. Oscar Araripe — èle não poderia nos tratar como moleques, descumprir a lei e respeito não se pede, impõe-sc. Tratandonos desta forma, arbitrària-mente, tinha de receber uma resposta à altura e lhe dissemos que estava all pago por todos nos, sendo servidor público e, portanto, com obriga-

O Sr. Sousa Leão retrucou que a Censura era soberana em suas decisões e não la dar satisfações, o que contribuiu para, como disse o próprio Sr. Oscar Araripe, tornar o diálo-go mais rispido. Frison o Sr. Araripe, no dialogo, que "aque-la 'era uma posição ditatorial e que se o País estava numa ditadura, era melhor que o Sr. Leão dissesse de imediato".

Outro motivo do dialogo foi a decisão do Sr. Sousa Leão de cortar a palavra "gorilas" na frase "esta mesa de pôquer parece que só tem gorilas". A palavra è usada na frase nitidamente com o sentido grosseiro. O corte não foi

Recusou-se também o Sr. Sousa Leão a dar para os artistas uma lista das palavras com as quais poderiam substituir as consideradas imorais. Alegou o Diretor da Censura que o tradutor da peça, Sr. Brutus Pedreira, fizesse nova tradução, estranhando quando recebeu a informação de que este ja era falecido.

REQUERIMENTO

O Chefe da Censura encerrou o diálogo dizendo aos atóres que fizessem um requerimento que ele despacharia ou não. Os atôres fizeram então dois requerimentos: um, indagando quais os critérios morais que norteiam presentemente a atual Chefia do Serviço de Censura, e outro, solicitando a ré-censura da peca.

Um Bonde Chamado Desejo foi representado no Brasil pela primeira vez cm 1948, com Henriete Morineau e Graça Melo. O texto era rigorosamente o mesmo submetido à Censura e que recebeu éstes cortes. - O que faz - observou o

Sr. Oscar Araripe —, ficarmos na dúvida: ou a tradicional familia brasileira ficou muito mais sensível, ou há realmente uma campanha da Censura contra a cultura".

SUSPENSÃO

Apos o encontro com os artistas, o Sr. Sousa Leão baixou a seguinte portaria:

"Considerando que a companhia sob a responsabilidade da atriz Maria Fernanda não cumpriu as determinações do

## Ano letivo do primário começa a 29

O ano letivo, mas- escolas primarias oficiais, começará no dia 29 próximo, segundo informou ontem a Secretaria de Educação. A data do comêço das aulas para os colégios se-cundários do Estado ainda não foi marcada, porque o Secretário Gama Filho encontra-se na Europa e é quem tem a palavra final a respeito. Das 500 mil crianças que foram matriculadas este ano nas escolas públi-cas do Rio, 72 mil entrarão pela primeira vez numa sala de aula. Es Secretaria de Educação informa que sinda existem 39 mil vagas.

# prioridades na Venezuela

A Delegação do Brasil à reunião do Conselho Cultural da OEA apresentará nove projetos prioritários, tendo em vista que a reduzida dotação da entidades não seria suff-ciente para permitir a exe-cução dos 27 planos elabora-dos por diversos setores técnicos do Ministério da Educação e Cultura.

A Delegação seguira para a Venezuela na próxima segun-da-feira, chefiada pelo Minis-tro Tarso Dutra, de quem partiu a resolução de estabelecer prioridades dentre os projetos encaminhados pelo Bra-sil à OEA.

OS BENEFICIADOS

De acordo com a decisão foram beneficiados os proje-tos do INEP, Diretoria de Ensino Industrial, Faculdade Interamericana de Educação funcionad junto à Faculdade de Filosofia da Universi-dade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul — e o planeja-mento para alfabetização elaborado pelo Depatramento Nacional de Educação, com vistas ao financiamento da OEA.

## Mário Nunes é enterrado em silêncio

Em cerimônia simples e sem palavras, Mario Nunes, o decano dos críticos teatrais, foi enterrado ontem no Cemitério de São João Batista. O féretro foi acompanhado por dezenas de parentes, amigos e companhei-res da Redação do JORNAL DO BRATIL

Ao sepultamento compareceram ainda várias personalidades do teatro, entre as quais o Embaixador Pascoal Carlos Magno. O caixão foi levado pelo seu filho Ademar Nunes e amigos mais intimos do teatrologo e jornalista à campa n.º 866 da primeira galeria da necrópole. Mário Nunes assinou coluna ) JB por mais de 50 anos, sendo considerado a "Irmá Paula do Teatro Nacional" pelo seu esfórco de incentivo ao

## SNT premiará teatro de estudantes

O Diretor do Serviço Nacional do Teatro, Sr. Felinto Ro-drigues, durante o encerramento do V Festival Nacional de Teatro de Estudantes, disse que o SNT oferecerà ao melhor conjunto teatral do festival a Taça Tarso Dutra.

O Sr. Felinto Rodrigues prometeu também solicitar em março próximo ao Ministro da Educação a liberação das primeiras parcelas das verbas do Plano Nacional de Popularização do Teatro, destinadas a incrementar as atividades teatrais em todo o País.

## Brasil-Chile por ferrovia vai a debate

A ligação ferroviária entre o porto brasileiro de Santos e a cidade chilena de Arica será o tema da palestra a ser pronunciada na próxima terçafeira, às 17h, no Clube de Engenharia, pelos engenheiros Horácio Madureira e Válter Pedro Bodini, Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Perro e Superintendente-Geral de Transportes da Rêde Ferroviaria Federal. A ligação Santos—Arica —

que depende apenas de um trecho de 300 quilómetros - proporcionarà a efetiva união de seis países — Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Paraguai e Peru -, que se integrarão política, social e geogràficamen-

## Vigário tem homenagem aos 75 anos

O Vigário da Paróquia de São João Batista da Lagoa, Monsenhor Luis Gonzaga Lira, será homenageado no próximo dia 15 com uma missa concelebrada por 50 sacerdotes e pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, por ter completado 75 anos, idade limite estabelecida pelo Vaticano.

O Monsenhor Luis Gonzaga Lira, que tem 50 anos de vida sacerdotal, viajará no dia seguinte para a Paralba, sua ter-ra natal, or e também será ho-menagcado, desta vez pelo Go-vérno do Estado e Arquidio-

cese da Paraiba.

O Monsenhor Luis Gonzaga. nasceu 1 21 de junho de 1892, no Municirio de Serraria, e aos 17 anos entrou no Seminário de João Pessoa, onde foi ordenado sacerdote no dia 3 de março de

Dai por diante, como coadjutor ou vigário, jornalista, depu-tado por duas vêzes em Pernambuco, chegou a ser diretor do Seminário. Foi também pároco no Recife e no Rio de Janeiro, onde fundou escolas, amparou creches e orfanatos. Ha 11 anos exercia sua função na Paróquia de São João Batista

da Lagoa.

## Arnon de Melo chama Tarso d' EXPECTATIVA para explicar no Senado os planos da educação em 1968

O Senador Arnon de Melo (ARENA-Alagoas) pronunciou no Senado um discurso sobre o desenvolvimento cientifico e tecnológico do Pais, e requereu a convocação do Mi-.- nistro da Educação para explicar os seus planos para este ano. O requerimento foi aprovado por unanimidade e o Ministro Tarso Dutra manifestou o desejo de explicar no Senado os assuntos ligados ao seu Ministério, logo após seu regresso de Caracas.

Na oportunidade o Senador Arnon de Meio apresentou uma emenda ao Projeto de Resolução n.º 12, de 1968, "criando uma Comissão Permanente de Ciência e Tecnologia, composta de sete membros, com as seguintes atribuições: apreciar acórdos internacionais de caráter científico e tecnológico: elaborar projeto de lei visando o desenvolvimento científico e tecnológico do País; e opinar sobre proposições que se relacionem com sua finalidade.

#### JUSTIFICATIVA

Justificando sua proposição, o Senador Arnon de Melo afirmou que "a essencialidade do desenvolvimento científico e tecnológico está comprovada pela realidade mundial", e acrescentou:

As maiores potências se prestigiam hoje menos pela torça das armas do que pelos seus avanços científicos e tec-nológicos. O Japão, que saiu da Segunda Guerra exangüe e derrotado, é hoje a terceira potência mundial, graças a adoção de um intenso programa científico e tecnológico, na base da Universidade, sua juventude motivada e estimulada pelo estudo das ciências bási Os próprios Estados Uni-dos — prossegue —, com todo o seu poderio bélico, mais se afirmam hoje no mundo pela tecnología. O Senado da República não pode ficar indiferente a assunto que depende o bem-estar do povo.

— Criando uma Comissão de Ciência e Tecnologia — concluiu - o Senado diz à Nação que quer lutar pelo seu futuro, e tem assim elementos para melhor colaborar com o Poder Executivo no seu empenho, jā tantas vēzes manifestado em discursos pelo Presidente da República, de queimar etapas e acelerar a redução de disparidade existente entre o Brasil em desenvolvimento e os paises mais desenvolvidos.

## CTB incorpora Telefônica de Guarulhos e parte para monopólio da comunicação

O primeiro passo visando a criação de uma grande e única companhia de telecomunicações no Brasil foi dado esta semana, com o inicio das conversações para a incorporação à CTB da Companhia Telefônica de Guarulhos, a primeira das 892 pequenas emprésas desse ramo existentes no Pais que procurou se incorporar ao sistema telefô-nico administrado pela União.

O Chefe do Serviço de Relações Públicas do Conselho Nacional de Telecomunicações — CONTEL —, Capitão Luis Fernando Teixeira Dantas, esclareceu que essa grande com-panhia seria formada "em futuro próximo, mas antes que isso ocorresse seriam grupadas, em cada Estado, tôdas as pequenas empresas existentes, com a formação de verdadeiros pools, que posteriormente reunidos possibilitarian: a formação da grande emprêsa única,

#### CONVERSAÇÕES

Essa reunião de empresas informou o Capitão Luis Fernan-do Teixeira Dantas — seria formada naturalmente, pois essa é a tendência natural que observa nestas pequenas companhias, que precisam se associar a emprésas maiores para expandirem seus serviços. Os entendimentos entre a

CTB e a CTG foram realizados sob a direção do Presidente do CONTEL. Coronel Pedro Leon Bastide Schneider, que convo-cou uma reunião entre os seus dirigentes, General Landri Sa-les c o Sr. Vicente Moreira

Segundo nota distribuída on-tem pelo CONTEL, "foram acertadas as divergências que havia entre asd uas empresas. desde 1962, relacionadas com o e esta dos entendimentos para a execução de um serviço telefôni-co mais eficiente ainda naque-le município".

A CTG fol fundada em 1957. por iniciativa das classes pro-dutoras locais, com o objetivo de superar as deficiências de

comunicações no Municipio. Afirma a nota do CONTEL que as divergencias, relacionadas. as divergencas, relacionadas, inclusive com a aplicação de tarifas no tráfego mútuo, além das demandas de expansão de serviços, só puderam ser solucionadas em virtude de a CTB pertencer agora ao património

— Graças aos entendimentes promovidos pelo Presidente do CONTEL — prossegue a nota — a CTG será incorporada à CTB. No entanto, enquanto os estudos respectivos se processarem entre os seus dirigentes, um convenio especial permitirá a imediata melhoria dos serviços.

Conclui a nota do CONTEL explicando que, "entre outras vantagens que poderiam ser destacadas, vale enumerar a ligação da rêde de Guarulhos o Paulo, como uma nova estação urbana, tornando as comunicações mais eficientes e propiciando ainda uma extraordinária economia para a população daquele Município, que não mais pagara tarifas pelos telefonemas para a Capital

#### Caixa hoje Governo não faz sorteio paga cotas de inscrição a municípios

A partir das 16 horas de ho-je, na Loteria Federal (Rua Riachuelo, 208) a Caixa Eco-nómica Federal do Rio de Jado às condições desfavoráveis de caixa do Tesouro Nacional, neiro realizará o sorteio para as cotas do extinto Impósto de a ordem de chamada dos can-didatos inscritos para financia-Consumo, referentes ao exercício de 1966, não foram pamento de automóveis. Tódas as Agências da Caixa gas aos municípios, nem incluídas na programação do Mi-

Econômica que receberam o Depósito Especial de Veículos, depois de verificados os resul-tados do sorteio, organizarão os diversos grupos, por marca e espécie de veículos, para o atendimento proporcional aos

## Caixa limita câmbio no Galeão

A agência de câmbio da Caixa Econômica, que funciona no Aeroporto do Galeão, suspendeu ontem a compra de escudos, liras, pesetas, bolivares venezuelanos, pesos uruguaios e soles peruanos, alegando que a Carteira de Cámbio do Banco do Brasil vem se negando a realizar a recompra de tais moedas.

Com essa medida, a agencia da Caixa no Galeão está negociando apenas com dolar americano, pêso argentino, franco suiço, marco, franco francês e libra esterlina.

Com o desembarque de passageiros procedentes da Europa, ontem, originou-se grande confusão no aeroporto, com os turistas muito irritados por não poderem realizar a conversão das moedas que traziam. E ficavam perplexos ao receberem a explicação dos funcionários da Caixa.



Crianças assistem à exibição dos soldados, esperando a vez de mostrar o que aprenderam no Forte

## Inscrição para Concurso de Contos do Paraná se encerrará dia 21 próximo

Curiliba (Correspondente) - Será encerrado no próximo dia 21 o prazo para as inscrições ao I Concurso Nacional de Contos, promovido pelo Geverno do Estado. Mais de 300 inscrições, de todo o Pais, já foram aceitas no cer-tame, considerado o maior do Pais.

Serão distribuídos NCrS 25 mil em prêmios, com um maier de NCrs 10 mil. A estudantes — universitários e secundários, que concorrem em categorias especiais —, serão outorgados também altos prêmios.

O 1.º Concurso Nacional de Contos divulgará a relação dos contistas premiados em meados de abril, e fará a entrega dos prêmios no dia 21 daquele mês. Em seguida será feita a publi-cação de um livro reunindo os melhores trabalhos classificados. Os contos serão julgados por uma comissão integrada por Fausto Cunha, Bento Mu-nhoz da Rocha Neto, Leo Gil-

son Ribeiro, Temistocles Li-nhares e Rubein Braga. Ainda podem participar do concurso, desde que as inscri-

cões sejam feitas até o próxi-mo dia 21. autores de todo o País, bastando remeter três contos, originais e inéditos, em cinco vias, acompanhado de sobrecaria contendo o pseudônimo. Os estudantes podem concorrer em duas categorias — nivel médio e universitária —, indicando qual delas, e remetendo ainda um atestado de matricula. Os trabalhos devem ser

enviados para a Fundação Educacional do Estado do Parana — FUNDEPAR — à Rua Ma-rechal Deodoro, 126, 7,º andar, em Curitiba.

## Comissão da Secretaria de Educação pede extinção da Escola de Teatro M. Pena

A comissão designada pela Secretaria de Educação para estudar a situação da Escola de Teatro Martins Pena, pre-sidida pelo escritor Pascoal Carlos Magno, chegou à con-clusão que o estabelecimento é increrente a cono estabelecimento é inoperante e sua existencia não atende às necessidades teatrais, e gera um desperdicio de verbas, que poderiam ser utilizadas em outras esferas.

Baseados nesses informes, os técnicos da Secretaria de Educação estão diante de um dilema: ou fecham a escola, transferindo seus alunos e professores para o Conservatorio Nacional de Teatro, ou — e esta é a hipótese mais viável — a transformam em um Instituto de Pesquisas Teatrais, com curriculo livre e mais objetivo.

Segundo os técnicos da Se-cretaria de Educação, são inú-meras as pressões que vém recebendo para deixar a Escode Tentro Martins Pena funcionando da maneira como está: precariamente e sem objetivo nenhum para os alunos que "não querem nada com o estudo e ainda contam com a ajuda dos professores, os maiores interessados em conservar o status quo da escola e receber o ordenado sem tra-

A comissão terminou os seus trabalhos há alguns dias e ontem mandou o relatório que deverá ser entregue ao Secre-tário Gama Filho, tão logo éle regresse da Europa.

As inscrições para o exame vestibular à primeira série da

Escola foram abertas ontem. Qualquer pessoa pode se ins-crever, não havendo limite de vagas nem exigência de condições especiais: basta ter o primario e ventace real de ser ator.

Estas são as novas diretrizes da Secretaria de Educação, até que o Secretário Gama Filho regresse da Europa. Os técnicos lamentaram ontem que o escritor Pascoal Carles Magno. Presidente da comissão que sugere a extinção da Escola de Teatro Martins Pena, tenha assinado um manifesto de solidariedade aos alunos da escola, que protestavam contra a decisão da comissão.

Consideraram a atitude do Sr. Pascoal Carlos Magno incoerente com sua propria atuacão dentro da comissão, "já que éle está contra aquilo que éle mesmo sugeriu fosse feito".

## O ÔNUS DA PROVA

nistério da Fazenda — infor-

mou ontem à Câmara o Minis-

tro Delfim Neto, respondendo

a requerimento da Deputada

Ivete Vargas (MDB-SP).

Brasilia (Sucursal) - Devi-



A Escola Cândido Portinari, no alto de um morro da Ilha do Governador, está mesmo funcionando sem luz e fôrça hã mais de dois anos, embora à primeira denúncia publicada no JORNAL DO BRASIL o Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, se apressasse a opor um formal desmentido. A escola primária entra em seu terceiro ano de funcionamento com os alunos bebendo água puxada a balde de uma cisterna, pois sem fórça a bomba não pode funcionar para levá-la às caixas. A Escola Cândido Portinari faltam também os muros, expondo-se as crianças a um contato perigoso com os desocupados que usam o morro como refúgio

## Forte encerra em ambiente alegre a Colônia de Férias que reuniu 600 crianças

Num ambiente de muita alegria, causada pelas brin-cadeiras das crianças, encerrou-se ontem, no Forte Duque de Caxias, no Leme, a Colônia de Férias que reuniu durante um mês 600 meninos de cinco a 15 anos.

A festa de encerramento, que foi considerada por todos muito bonita, começou com o hasteamento da Bandeira e contou com demonstrações de salto, ginástica ritmica e cães amestrados, Foi assistida por cêrca de mil pessoas.

#### PROGRAMA

Às 8 horas, já com tódas as 20 turmes a postos, a menina Mônica de Castro — primeira a se matricular na Colônia de Péria — hasteou a bandeira, enquanto a Banda da Policia Militar executava e Hino Nacional. Logo depois, foi toca-da a canção da Colônia — A

A programação esportiva começou com uma demonstração de saltos por oito alunos dos Colégios Gomes Freire de Andrade e Plinio Leite. Em segui-da, a Banda do Batalhão de Guardas tocou A Pente sobre o Rio Kwal, e a Equipe de Gi-nastas do Orsina (EGO) — 16 móças do Colégio Estadual Dul-cina da Fonseca, dirigidas pela Professora Zuleica Maria da Conceição Ribeiro, que tam-bém lecionou para uma das turmas da Colônia — fêz uma demonstração de ginástica ritmica, sendo muito aplaudida.

A Banda da Policia Militar. tocou algumas músicas, sendo seguida pela Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais, regida pelo maestro Francisco Dias de Azevedo.

Noventa e sels soldados da Fortaleza de São João, sob a direção do Capitão Mauricio Duque Bicalho e dos sargentos Leite e Badu, fizeram uma demonstração de ginástica calistênica.

Em seguida, as turmes da Colonia fizeram também demonstrações de ginástica e exercícios que aprenderam no Forte do Leme.

Encerrando a festa, as 20 turmas desfilaram, prestando ca-da uma sua homenagem nos oficiais do Forte, aos professôres, às bandas de música, à Campanha Nacional de Alimentação Ezcolar, à Coca-Cola, ao Instituto Brasileiro do Café e a todos que os ajudaram passar um més ao ar livre, fazendo exercício e recebendo aulas de civismo. O Coronel Rosalvo Eduardo Jensen, de quem partiu a idéia da realização de uma colonia de férias. arriou a bandeira e o Comandante do Forte, Coronel Otávio Pereira da Costa, fêz um discurso de despedida, dizendo que esperava rever tôdas as

## Concurso JB-Lutz Ferrando para fotógrafos amadores escolhe a Cidade como tema

Rio - A Vida da Cidade e os seus Tipos Humanos é o tema do concurso de fotografía para amadores que o JOR-NAL DO BRASIL e Lutz Ferrando patrocinam, com o objetivo de revelar novos yalòres, tanto do ponto-de-vista artístico quanto da qualidade técnica.

Qualquer fotógrafo amador poderá se inscrever e o primeiro colocado ganhará uma máquina Asahi Pentax — 35 mm. O prêmio para o segundo colocado é uma Minolta Autocord 6x6 e quem ficar em terceiro lugar receberà um carnet-crediário no valor de NCr\$ 500, para material fotográfico, de Lutz Ferrando.

### INSCRIÇÕES

Para se inscrever no concurso JB - Lutz Ferrando, o fotógrafo amador terá de entregar, no Departamento de Re-lações Públicas do JB, ou em uma das lojas de Lutz Ferrando da Guanabara, fotos pré-to-e-branco, tamanho 18 x 24, reveladas em papel brilhante, com um papel colado no ver-so, contendo nome e endereço do candidato escritos em letra

Entre as fotos recebidas diàriamente, o Departamento Fotográfico do JORNAL DO BRASIL escolherá a melhor, que será publicada no dia se-guinte. As fotos premiadas, assim como as que forem publicadas pelo jornal, serão ampliadas e divulgadas em todo o Pais, através de exposição que correra o Brasil.

De acordo com o regulamento do concurso, que o JB publicará na integra, amanhã, só serão recebidas as fotografias que estiverem exatamente dentro do tema proposto.

## Aleijado tem NCr\$ 5 mil à sua espera na Justiça mas ninguém sabe onde êle está

Recife (Sucursal) — NCrS 5 mil esperam na Justica o vendedor de folhetins José Nilton de Oliveira, mas éle não sabe disso e continua passando necessidade pelas ruas sem que seu advogado consiga localizá-lo, para informar-lhe que ganhou a questão proposta há dez anos contra a Rêde Ferroviária do Nordeste.

José Nilton perdeu uma das pernas em desastre de trem ocorrido em 1958. Solicitou então uma indenização à RFN, mas a emprésa lhe negou êste direito. O caso foiparar na Justica, onde entraves burocráticos o prenderam até o més passado, quando foi julgado com a sua vitória.

Após o desastre José Nilton chegou até a pedir esmolas, mas conheceu o advogado Homero Freire, que lhe fêz presente de um par de muletas e resolveu ajudá-lo a lutar por seus direitos na Justiça, "só por piedade e gratuitamente".

No entanto José Nilton de Oliveira, que com o dinheiro que tem para receber pode se tornar autônomo como vende-dor de folhetins, está desaparocido, enquanto o advogado Homero Freire solicita a quem souber de seu paradeiro que o avise da vitória na Justiça e traga-o imediatamente à sua

## Comissão da Câmara aprova projeto que aposenta as mulheres aos 30 anos

Brasilia (Sucursal) - A aposentadoria aos 30 anos de serviço à mulher que trabalha, com salário integral, prevista na Constituição, teve sua regulamentação aprovada, ontem, na Comissão de Justica da Câmara, que votou mensagem governamental nesse sentido. O parecer favorável foi apresentado pelo Deputado Djalma Marinho (ARENA-

Pelo projeto, para o segurado do sexo feminino que continuar em atividade após 30 anos de serviço, o valor da aposentadoria será acrescido de 4% do salário de beneficio para cada novo ano completo de atividade abrangida pela Previdência Social. Até o máximo de 100% desse salário, aos 35 anos de servico.

#### PROPORCIONAL

Estabelece ainda a mensagem do Governo que a aposentadoria por tempo de ser-viço será concedida, aos 30 anos de serviço, ao valor cor-respondente a 80% do salário de benefício, ao segurado do sexo masculino e, 100% ao segurado do sexo feminino. O Ministro Jarbas Passarinho explicou que a aplicação desse dispositivo já foi provisória-mente autorizada, "com as cautelas devidas". Mas torna-se necessário, frisou, incluila na legislação ordinária • enquadrá-la nos princípios ge-rais que regem a concessão dos benefícios dessa natureza. dentro da sistemática da Lei Orgânica da Previdência Social.

#### Instituto Nacional de Previdência Social

SuperintendênciaRegional no Estado da Guanabara

## SUPERINTENDÊNCIA MÉDICA **EDITAL**

O INPS está interessado em contratar leitos hospitalares para instalação de uma unidade Psiquiátrica com equipe médica do Instituto.

O custo dos serviços será pago de acôrdo com as tabelas aprovadas pelas Resoluções de Serviços CDIDNPS n.º 1.657 62, 347 65, 78 66 e 748 66. Os nosocômios interessados deverão apresentar pro-

postas por escrito especificando localização, serviços existentes e instalações para: 30 leitos de internação; 10 leitos para doentes semi-hospitalizados de ambos os sexos; 4 leitos para emergências Psiquiátricas; serviços ambulatoriais com um mínimo de 6 consultórios.

Não serão consideradas propostas de nosocômios que não apresentem requisitos técnicos e materiais mínimos a critério exclusivo do INPS.

Os proponentes deverão apresentar ainda os seguintes documentos: Certificado de Regularidade de Situação e Comprovante de sua regularização legal.

As propostas deverão ser apresentadas ao SUBGRUPO DE MATERIAL à Av. Venezuela, 53 - sala 720, às 14 horas do dia 29 do corrente.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1968.

OSMAR ALVES DE PAIVA Chefe da Seção

RESPONSÁVEL PELO SUBGRUPO DE MATERIAL

## CAFÉ TORRADO

(CIRCULAR D.R.I. N.º 121, DE 28.12.67)

AS EMPRESAS DE TORREFAÇÃO DE CAFÉ comunicam aos seus distridores que são INVERÍDICAS as noticias de revogação da circular D.R.I. N.º 121, com base na qual continuam a ser firmados contratos de distribuição ou de ajuste semelhante com vista ao recolhimento antecipado do IMPÓSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS, calculado sóbra o preço de revenda dos comerciantes Moageiros, nos térmos da Circular D.R.I. N.º

### Rio de Janeiro, 9 de Feverciro de 1968.

CAFÉ FEDERAL CAFÉ UNIÃO DO BRASIL CAFÉ SERRA DA ESTRÊLA

CAFE FAIXA AZUL CAFÉ REGENTE CAFÉ LONDRES

CAFÉ CORCOVADO

CAFÉ TAMOYO CAFÉ GUINÉ

CAFÉ REI DO BRASIL CAFÉ PÓRTO NOVO

CAFÉ SACIPAN

CAFÉ PRINCIPAL

CAFÉ SORRIDENTE

CAFÉ PAZENDA CAFÉ MARQUÉS

## **VOLTA REDONDA INAUGUROU OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA**



Canalização e retificação do Côrrego dos Coqueiros, no bairro do Retiro: prefeito Sávio de Almeida Gama, vereador Oswaldo Ceribella, presidente da Câmara; vercador Elio David e o engenheiro Jorge Cid Loureiro, diretor da empresa executora.

Importantes obras de infra-estrutura marcaram a passagem do primeiro aniversário da administração Sávio Gama, dando a Volta Redonda uma nova fisionomia e preparando a cidade para o período das enchentes. Preocupado em solucionar o problema de escoamento das águas plu-

viais, o prefeito Sávio Game reuniu sua equipe técnice e planejou minuciosamente uma nova fase para a cidade do aço. Em pauta entrou um esquema completo: escoramento de encostas, melhorias no tráfego, drensgem de córregos, construção de abrigo para flagelados e abertura de pistas em concreto. Foi feito o estudo ocológico do múnicípio e está sendo organizado o cadastro sero-fotogramétrico. O serviço de águas foi duplicado e o ensino teve nova dimensão, ampliando-se as rêdes primária a ecundária e dando-se condições para imediato funcionamento da Fundação Oswaldo Aranha.

Foram entregues a regularização e canalização do córrego Ponte Alta; galeria da rua São João Del Rei; muros de contenção na rua Araribólaz galeria na rua São João; regularização e canalização do córrego São Geraldo; cento e seis casas para flagelados em Vila Brasilia; garagem da Prefeitura e casas para servidores; regularização e canalização do córrego Agua Limpa; pavimentação da pista de acesso ao aeroclube; retificação e canalização do córrego Coqueiros; Pronto-Socorro Municipal; escritórios e depósitó sob o viaduto e outras serão brevemente entregues, tala como os muros de contenção na rua Almirante Tamandaré; ponte sóbre o ribeirão da Cascata; terraplenagem na Vila Muri; fábrica de tubos de concreto; conte ligando Vila Americana ao Acroclube e várias obras menores que

estão sendo executadas em diferentes pontos da cidade. O prefeito Sávio de Almeida Gama, em seu primeiro ano de adminis-tração, deu excelentes provas de vitalidade executiva e vanceu com brilho

mais uma etapa a caminho do progresso.

UMA CERTA

#### ESPETACULAR

essiner o documento.

Foi sensacional o apronto de Inocence, inscrita no terceiro pareo de amanha na Gavea, Com Darlo Moreira tranquilo no seu dorso mar-cou 35s 3/5 para a reta de 600 metros, ganhando com muite categoria de Querozene. Confirmando este floreio, não esqueçam de colo-cá-la nas suas acumuladas.

#### TUDO NORMAL

A anemia infecciosa parece ter estacionado nos casos de Tapiral e Maur, pois, segundo os veterinários do Joquei Clube Brasileiro tudo vai seguindo normal nas várias dependências das Vilas Hipicas. Os veterinários continuam atentos e acreditam ter passado a fase pior.

#### BOA FASE

O freio J. Pedro F.º vem ganhando novamente com regularidade e parece ter voltado à boa fase de aprendiz - quando chegou a ser uma das grandes promessas do turfe carioca - quintafeira com Loyal, estêve bem e mostrou uma calma impressionante

#### BASTIDORES

A estreante Timonette é a mais felada nos bastidores, pois dizem ter um trabalho muito bom na grama há quinze dias atras. No apronto veio com grande ação e mostrou ser uma bala com 22s para os 360 metros.

#### JA VEM

José Portilho está con vontade de regressar já à Gavea, não deixando depois do carnaval como era sita a Conceição do Mato Dentro, deu-se mais para tratar de novas instalações para a sua fazenda.

## Corrida noturna

1.º PAREO - As 20h 20m - 1 60

. Firebo - we work again -	•	ena.
metros - NCr\$ 1 200,00		1
		Kg
		18
	6	58
	5	53
2-3 Bad-Girl	3	57
	a	54
	2	54
	6	53
	9	53
	7	51
9 Bugattl	4	50
The state of the s		
2.0 PAREO - As 20h 50m -	1	600
metros - NCr\$ 1 600,00		
		Kg
1—1 Tigrez	g	53
그리는 그리고 있는 보고 있는데 아이들이 되었다. 하고 있는데 이번 전에 하게 보고 있는데 없는	1	53
	4	53
	2	37
	1	53
	6	53
" Neutro 1	30	53
	5	53
	7	53
	R	52

Tharup ..... 8 53 3.º PÁREO - A\* 21h 20m - 1 300 metros — NCr\$ 2 000,00 — (Prova Especial)

- 13					10.2
*	Este .		 	 4	57
	Guaxuj			 8	54
	Usineir			 1	57
	Alicone		 	 3	54
6	El Cic	lon .	 	 5	54
	Pronto		 	 7	59
8	Drive-I	n	 	 6	57

		n.
1—1 Birk	9	57
2 Ibitiporā	0	57
3 Espadachim	5	50
2-4 Izenzo 1	2	53
5 Bahramdiso	1	53
	8	50
3-7 Hal-Tuto 1	1	50
8 Bomare	6	51
9 Resgate	3	58
4-10 Argentum	3	53
11 Sau Mozart	4	53
12 Bela Luiza	7	51
	(9)	
5.0 PAREO - As 22h 20m -	13	306
metros - NCr\$ 1 200,00 -	(B	et-

1—1 Chanceler # 57 2 Dr. Osmane 5 58 3 Xampu 8 55 2—4 Batensambá 6 38 5 Haffles 1 57 3-7 Rowdy ...... 12 37 "Rollye ..... 9 52 Rallye 9 8 Lord Mangueira 2 4—9 Forest 11 S2
10 Fetichists 7 S5
11 Muiraquită 10 S3
5.\* PAREO - As 22h 50m - 1 600

74 Muiraquité	1-1 Playboy, J. Queiros, 2 57
	2-2 Intrépido, J. Machado, 3 53
metros - NCr\$ 1200,00 - (Bet-	3-3 Dogom, A. Ramos, 4 53
ting)	
Ke	4 Brooklin, N. Correra, 6 53
	4-5 Gold Finger, J. Brizola 5 53
1-1 Rel David 7 54	6 Jaburu, M. Silva, 1 53
2 D. Ernani 8 58	2.º PAREO - As 15h10m - 1 500
3 Feitico da Vila 11 50	metros - NCr\$ 1 600.00
2-4 Happy End 5 53	kg:
" Happy Jack 6 50	THE PERSON NAMED IN COLUMN TWO IS NOT THE OWNER.
5 Dragão 4 51	the terrorada comprehensive machining or
3-6 Jalisco 1 58	1—1 Djelabah, F. Pereira
" Catatau 2 55	F.O 2 58
	2-2 Amaci, L. Carlos 4 58
7 San Isidro 3 54	3 Rochs Negra, L. Santos 3 54
4—8 Fuco	2-4 Hiswaths, A. Santos, 6 58
9 Vandris 10 55	5 Doce Iracema, J. Ma-
10 Quantilo 12 54	
11 Estuário 9 50	chado, 7 58
	4-6 Atilada, A. Marcal, 1 58
44 mines 1, 401 m	" Ganja, M. Silva, 5 54
7. PAREO - As 23h 20m - 1 300	
metros - NCr\$ 1200,00 - (Bet-	J.* PAREO - As 15h40m - 1 200
ting)	
	metros - NCr5 2 000,00

7. PAREO - As 23h 20m metros - NCr\$ 1 200,00 - ting)		
		KE
2-1 Maupassant	2	57
2 Ho-Nan	1	55
3 Honey Fool	11	53
2-4 Prado	9	53
5 Salvatore	5	53
6 Piripiri	7	52
3-7 Satero	10	56

1—1 Evocação, M. Sliva, ... 5 58 " Senza Fine, P. Alves, 3 58 2—2 Flora Catita, E. Ma-4 Inocence, D. Moreira 6 54 3-5 Insensatez, J. Machado 7 54 6 Florenza, N. Correra, . 4 54 7 Preditors, D. Santos, . 10 34 4—8 Dona Nininha, H. Vas-9 Abhtan 8 32 4-10 Kangstoo 4 58 11 El Sirocco 6 56

metros — NCr\$ 2 000,00 — (Han-dicap Especial) 4 Hiawaths, A. Santos, 6 58 5 Doce Iracema, J. Ma- 1—1 Onica, M. Henrique, 4 58
 2 Old Neide, J. Silva, . 2 53
 2—3 La Française, J. Pinto, 5 58 F.0. ..... 8 51 3—5 Fair Flower, J. Ma-J.\* PAREO — As 15h40m — 1 200 metros — NCr5 2 000,00 -7 Nove Horas, J. Borja, 3 58 8 Arbele, J. Queirós, . 6 53 6.º PÁREO - As 15h10m - 1 500 metros - NCr\$ 1 600.00 - (Betting) 1—1 Mi Rey, O. Ricardo, 8 54 2 Ibirá, J. Pinto, ..... 13 58 3 Vishnu, H. Ferreira, 4 58 2—4 Seu Juvenal, J. Quel-6 Gigo, J. Reis, ...... 1 54

e Isto ajuda bastante a sua chance nesta car-

### BONS FLOREIOS

H. Vasconcelos leva sòmente Dona Nininha na certa êste fim de semana

Mujalo é favorito ameaçado

pela presença de Expo-67

mente em grande forma técnica, aparece co-

mo o maior nome do páreo inicial desta tarde

na Gávea, onde o seu maior adversário é Expo

67, que na última semana reapareceu um pou-

co gordo e não rendeu então tudo quanto real-

plendor e Mifalah, sendo que o pilotado de J.

Pinto vai ficar na expectativa apreciando a luta dos dois ligeiros — Mujalo e Expo 67 —

e pode em final brigado até surpreender com

Boucheron é o retrospecto da segunda car-reira desta tarde na Gávea e normalmente

deverá levar a melhor neste páreo, onde so-

mente Dunhill e S. K. têm condições para lhe

oferecer resistência. O melhor apronto do pá-

reo pertenceu ao pilotado de J. Borja com 35s

Nirica deu uma demonstração de poderio na sua estréia, ganhando fácil e seguiu melho-

rando sempre, pois foi muito bom o seu pas-

seio na pista de grama para um reconheci-

mento. Deve ganhar, porque mostrou ser real-

mente superior às suas adversarias. Itaca que

tem bons floreios e mais Timonette que é uma

estreante bastante corredora são as suas mais

fortes rivais, ficando Afortunada como um azar

tentador pela última corrida, quando mostrou

melhoras surpreendentes, apesar de muito pre-

Ibernon cada dia corre mais, daí ser aqui

a força lógica da competição e que dificilmen-te perderá nesta oportunidade. Industan que

venceu bem na turma de baixo, nesta oportu-

nidade pode conseguir a segunda vitória segui-

da, tendo no entanto que respeitar o Iton que

agora vai com um loquei mais experimentado

3/5 para os 600 metros na reta oposta.

uma grande vitória.

RETROSPECTO

VENCE OUTRA

judicada no final.

Os bous azares na carreira são: Iraiá Es-

Borla tem menos de 1m 33s para os 1.400 metros quase colada à cèrca de fora, e isto normalmente dá para ganhar êste pareo. Então a luta maior é pelo segundo lugar, em que vão correr com muitas possibilidades Balsa. Alba-Iulia, Réplica e Uvacha, tôdas mais ou menos de fôrças - parelhas e bem dotadas no percurso. Balsa que trabalhou hem pode ficer na dupla, muito ameaçada por Alba-Iúlia, que na cocheira de Paulo morgado é levada na cer-

### VARIAS CHANCES

Blue Signal, Eglanta, Gorja e Qua-Tal formani um páreo bastante equilibrado e o fator sorte podera realmente influir decisivamente no marcador. Eglanta que atravessa un bom momento nas pistas tem ligeira vantagem aqui, podendo no entanto ser superada por Blue Signal e Qua-Tal que andam tinindo.

### GRANDE FORMA

Vestal Boy está atualmente como nos seus melhores dias de potro e normalmente vão ter que inventar para derrotá-lo no sétimo pareo desta tarde na Gávea. A luta então mais difícil é pelo segundo lugar, em que Celso, Corcel e Jocker são perigosos, levando vantagem o Celso que gosta multo de correr esta distância.

### SORRANDO

El Clamor confirmando as suas últimas apresentações não terá competidor aqui, limi-tando-se então os outros a procurarem uma formação de dupla que no caso está mais para Ponteiro, atualmente em grande forma também. Dos outros, somente Tony Angel e Meu Bem podem fazer alguma coisa de útil na

#### Evocação é destaque amanhã 1.º PAREO - As 14h40m - 1 000 metros — NCr\$ 3 600,00 — (Gra- metros — NCr\$ 2 000,00 ma)

P.q. .... 8 2 Cacau, J. Paulielo ... 10

1-1 Dom Chico, J. Pedro

2-3 Tai-Pan, J. Queiros, . 4 Macao, J. B. Paulielo,

3-5 Harari, A. Santos, ...

9 Asterix, F. Pereira F.º 5 10 Parpado, E. Marinho, 2

5.º PAREO - As 16h40m - 1 300

6 Mónaco, J. Tinoco. 7 Allumeur, F. Meneses, 4—5 Impostor, J. Machado,

1—1 Borla, J. Machado ... 6 53 2 Karajaná, J. Pedro P.º 7 58 2—3 Uvacha, J. Queiros ... 2 58 4 Réplica, J. Pinto ... 3 34 3—5 Halsa, F. Pereira P.º 4 58 "Urrucha, J. Borla ... 8 58 4—6 Alba-Iúlia, J. Rels ... 5 54 7 Lightsome, E. Marinho ... 1 54 6 • PAREO - As 17 horas - 1 000 m - NCr\$ 1 600,00 - BETTING - RECORDE: 60"3 - BLAMELESS 1-1 Blue Signal, J. Pinto ... 5 38 2 Gouache, J. Pedro F.º . 4 54 2—3 Eglanta, A. M. Caminha 1 58 4 Todja, D. Milanez . . 6 54 3-5 Gorja, E. Marinho .... 3 58 6 Marucha, A. Ricardo ... 9 58 "Lightness, O. Ricardo . 7 54 11 Uleouro, J. Barbosa, . 7 58 12 Concreto, J. Marinho, 5 54 4—7 Qun-Tel, J. Santana ... 8 58 8 Toscana, J. Gil ...... 10 58 9 Boas Festas, F. Meneses 2 54 7.º PAREO - As 17h40m - 1 200 7 \* PAREO - As 17h30m - 1 500 m - NCr\$ 1 200,00 - BETTING - RECORDE: 91"4 - TIRAFOGO -1-1 El Fúria, J. Queiros, , 2 53 I—I Vestal Boy, J. Machado , 7 58 2 Jocker, P. Alves ..... 3 54 3 Realve, L Santos .... 5 54 2 El Zig, J. Graça. 13 3 Folgadão, R. Carmo, 3 4 Artisan, A. Rames, 12 5 Pichuri, J. Reis, 10 6 Cadenero, J. Brizola, 7 2 Realve, I. Santos ... 5 54
2—4 Celso, J. Queirós ... 10 58
2 El Maestro, J. Tinoco 6 51
5 Depex, J. Santana ... 12 55
3—6 Ragamuffin, J. Silva 8 54
7 Mengo, J. Paulielo ... 11 58
8 Vanioo, J. Bafica 8 52
4—9 Corcel, A. Ricardo ... 1 58
10 Bom Deatino, A. Ramoa 4 53
11 Carinho, J. Reis ... 2 54 -7 Patchouly, J. Tinoco, II
" Town, M. Silva, ... 6
8 Bebeto, J. Borja, ... 4
-8 Querubim, J. Silva, ... 9 Querozene, F. Meneses 8 10 Scu Nené, M. Hevia, 1 11 Regulus, J. Pinto, ... 5 8.º PAREO - As 18h10m - 1 200 8.º PAREO - As 18 horas - 1 600 m - NCrs 1 600,00 - BETTING - RECORDE: 60"3 - BLAMELESS 1—1 El Clamor, A. Ricardo . 7 57

" Maret, D. Moreira . 12 57

2 Itaiati, S. França . 10 57

2—3 Ponteiro, D. P. Silva . 3 57

4 Xirol, C. A. Sousa . 5 57

5 Pato Préto, M. Catvalho . 1 57

3 T. Angol D. Wilson . 5

1-1 Praieira, J. B. Paulielo. . . . . . . . . . 4 57 2 Negromancie, P. Alves, 7 57 -3 Ledermaus, J. Quelros, 6 57 5 Pato Freto, M. Cavalho 1 57
3—5 T. Angel, D. Milanez 4 57
7 Seu Ary, J. Barbosa 11 57
8 Farlod, E. Marinho 6 57
4—9 Meu Bem, A. Aleixo 13 57
10 Cativante, J. Pinto 9 57
11 Anelo, P. Alves 3 57
12 Aligury, H. Vasconcelos 2 57 Quassa, A. Santos, .. 3 53

## J. Reis gosta de Mujalo

O freio Júlio Reis conta com uma grande atuação de Mujalo no primeiro de hoje, assinalando que sua confiança é baseada na melhor categoria do seu conduzido e por conhecer a forma de correr que mais agrada ao castanho, admitindo que a vitória deve realmente

Apontou Mujalo como um cavalo não muito fácil de ser dirigido, mas nas suas mãos folquando obteve as melhores vitórias, sendo a última em tempo recorde, e um parelheiro que corre para grandes tempos, não deve ser derrotado contra adversários apenas regulares, embora se fale muito de Expo-

#### BOA CORRIDA

Depois do destaque em que colocou Mujalo, achando a vitória pràticamente certa, inclusive depois do apronto sem qualquer esforço, apontou Júlio com boa corrida, também a égua Alba-Túlia, achando que em 1500 metros vai comparecer no final e pode derrotar Borla, a favorita destacada.

Com relação a Carinho, ainda na reunião de hoje disse o freio do Sul, que se trata de um cavalo manhoso e em turma aparentemente forte, tudo indicando que o número no marcador representará um excelente resultado.

#### **OTIMOS PLACES**

A respeito das montarias de amanhā, explicou, Júlio Reis, que tanto Gigo como Pichuri são boas e podem conseguir a vitória, embora pareçam melhor apontados para um placê. Salientou que Pichuri regula com os melhores da turma, e mesmo em páreo onde o favoritismo está sendo dirigido para outros nomes, tem muita

Montando Gigo, apesar de a turma estar sendo misturada. acredita em boa atuação do castanho, que melhorou bastante. Acha, porém, o páreo de Pichuri de maiores possibili-

Animale Montarias

i-1 Mujalo, J. Reis ......

4-5 Orcina, não correra .... 6 Mifalah, J. Queiros ....

1—1 Mujno, v. 2 52 2—2 Explen 67, M. Sliva ... 2 52 3—3 Irajá, J. Pinto ... 6 52 4 Esplendor, F. Estèves ... 3 52

1—1 Boucheron, A. Ricardo . 3 57 "Gorino, F. Meneses .... 5 57

2-2 L. Bomarchueco, D. Mor. 2 57

2—2 L. Bomarchueco, D. Mor. 2 57

"Vasilgue, O. Ricardo ... 7 57

2—3 Durahili, M. Silva ... 4 57

4 Diabinho, D. Santos ... 6 57

4—5 Dedal, L. Carlos ... 1 57

6 S K. J. Borja ... 8 57

1-1 Nirica, A. Ricardo ..... 6 57

2—2 Itnea, A. Santos ...... 2 53 " Ierne, J. Machado .... 5 53

" Ierne, J. Machado ... 5 53
3—3 Afortunada, J. Pinto ... 7 53
4 Maninha, J. Borja ... 7 53
5 Miss Cadir, J. Bafflea ... 4 53
4—6 Timonette, M. Sliva ... 9 53
7 Happy Flower, F. Maia ... 1 53
8 Butte, F. Estèves ... 8 53

1—1 Ibernon, J. Pinto .... 5 58
" Imbrógilo, J. Santana ... 7 54
2—2 Industan, J. Queirós ... 3 58

2—2 Industan, J. Queirós ... 3 58
3 Nargel, J. Machado ... 8 54
3—4 Iton, J. Borja ... 4 54
5 Petrogard, A. Lins ... 6 54
4—6 Carajá, F. Pereira F.º 1 58
7 Bellcoso, A. Ramos ... 2 54
8 Hu, H. Ferreira ... 9 54

5. PAREO - As 16h30m - 1 500 m - NCr5 2 000,00

Dabohémia, A. Ramos .. 10 53

# Ricardo está certo Playboy tem de muitas vitórias

# antes da ida ao Sul

O freio Antônio Ricardo afirmou que vai mesmo amanhã para Santa Catarina, mas espera sair das pistas hole com muitas vitórias, apontando entre as suas cinco montarias, apenas a de Marucha como fraça, podendo ganhar com todas as demais, que estão situadas em páreos muito favo-

Com tranquilldade, o pilôto vai dizendo que El Clamor. no pareo de encerramento tem a sua melhor oportunidade. já que somente perdeu na ocasião anterior, porque seu irmão, Oni, não cumpriu as suas ordens de levar Best Blue para uma luta forte no principio contra El Tango, para, no final, El Clamor dominar a disputa-

#### BOUCHERON INICIA

Montando Boucheron, disse Antônio Ricardo que pode se tornar o primeiro êxito da série, pois o cavalo manteve a forma com que correu na última e sómente perdeu porque foi prejudicado logo ao sair do boxe, não podendo descontar a desvantagem inicial, ficando na segunda colocação.

Hå quem fale no Dunhill, colocado apenas em mil n'etros, que pode largar e acabar com a corrida, mas acredita que Boucheron é melhor e logo nos primeiros saltos estará com os da frente e no direito deve dominá-los.

#### NIRICA CONTINUA

No terceiro pareo, montando Nirica. Ricardo esclareceu que deve mesmo conseguir outra vitória, pois a potranca na sua opinião não é sómente ligeira, pois na estreia, no meio da reta, atendeu a sua solicitação com muita coragem

Admite que tudo pode acontecer em pareo de animais muito novos, inclusive podendo surgir uma estreante correndo acima do esperado, mas em condições normais acredita que Nirica vai obter outra vitória, pois é corredora de ver-

#### CORCEL E BOA PULE

Em meio a todos os seus conduzidos, o pilôto do Sul não hesita em dizer que todo o mundo o critica e no final vai para os guichês e justamente por isso acredita que seus conduzidos sejam favoritos destacados, excessão que faz a Marucha e Corcel. A respeito de Corcel diz que é a sua boa pule com tanta chance de vitória como as outras montarias. Salientou, ainda, que o aumento do percurso ajuda muito ao seu conduzido

#### EL CLAMOR ENCERRA

Depois de explicar que a distância agrada a Marucha, mas se trata de égua que da sempre impressão e no meio da reta para muito, acha que a vitória não será nada fácil.

Completou suas declarações avisando que El Clamor é o encerramento das suas boas montarias, devendo conseguir o tão esperado triunfo, sendo cavalo para dominar a carreira até mesmo de início, pelas sobras que possui na turma, e deixou claro que não vai demorar no Sul, pois na atual temporada o público carioca vai observar um jóquei com extrema vontade de ganhar.

3.º Donato

3.º Urbany

1.º Seccion

2.º Good Girl 5.º Urbany

2.º Regulius

8.º Allak

5.º Regulus

4.º Allegretto

1.º Itaca Estreante

4.0 Bethesda

Estreame Estreante

Estreante

Estreante

2.º Don Gosik

9.º Idilio 1.º Nicolé 7.º Silk

3.º Industan

5.º Obstine

3.º Melibea

4.0 Yasmin

2.º Cadilon

3.º Yasmin

3.º Acadia

8.º Acadia 2.º Acadia 9.º Eglanta

3.º Quassa 7.º Neidelinda

4 º Estratégia

2.º Neidelinda

7.º Quassa 7.º Eglanta

6.º Jalisco

9.º Vestal Boy

10.0 Montcolimpo

3.º Monteolimpo 4.º Monteolimpo

7.º Monteolimpo

2.0 Lord Tango

3.º Lord Tango

15.0 Allate

11.º Chepta 4.º S. K. 10.º Q. G.

11.º Nnhill

8.º Taurup 5.º Lord Tango 6.º S. K.

7.0 Vestal Girl

9.º Jalisco 6.º Possista

RECORDE: 91"4 - TIRAFOGO

2.9 Nirica

5.º Nirica

6.º Allegretto 4.º Regulus

Dom Chico

Ultima perf. | Dist. Pista Tempe

1 400 1 200

1 200 1 200

1 200

1 200

1 000

1 000

1 000

1 000

4 000

1,500 1,200 1,600

1 300

1 000

AL AL AL AL GL

AU AM AU AU AU AU

AL AM AL AL AL AL AL

AU

AL AL AL AL AL AL

1'24''4 1'24''4 1' 4''4 1' 4''1

1'44"1 1'30"2

1'44"1 1'44"1

1'23"3

1'44"1 1'30"2 1'23"3

1'25"

1'38"1

1'43"1 1'25"

AU

ΛU

GL

AU

59"4

programa de hoje

1.º PAREO - As 14h30m - 1 000 m - NCr5 2 000,00 - RECORDE: 60"3 - BLAMELESS

Ferreira.

M. Sousa E. P. Coutinho T. Tobins

R. Silva

PÁREO - As 15horas - 1 000 m - NCr\$ 1 600,00 - RECORDE: 60"3 - BLAMELESS

A. Araujo

J. Ricardo Idem O. J. M. Dine M. Mende

A. V. Neves E. Cardoso

A. Araulo

Idem M. Almeida

F. Ccataa

H. Sousa

4.º PAREO - As 16 horas - 1 500 m - NCrS 2 080,00 - RECORDE: 91"4 - TIRAFOGO

J. L. Pedrosa

R. A. Barbosa R. Silva

R. Carrapito

R. Silva

W. Andrade G. Feijó

G. Morgado

R. Tripodi G. Morendo

P. Morgado

G. Morgado

J. L. Pedrosa

Ideni

D. Cassas

M. Mendones

R. Carrapito

B. Ribeiro

A. Araŭjo R. Silva G. Ullôa

M. Caneto

J. Venancio

Ribeiro

J. R. Sepulveda Z. D. Guedes M. Araŭjo J. W. Viana

J. W. Viana W. G. Oliveira

Idem

B. P. Carvalho

3. PAREO - As 15h36m - 1 000 m - NCrS 3 000,00 - RECORDE: 56"4 - ROYAL GAME

CI Kg

# 600 em 39s muito fácil

Play Boy voltou a se destacar nos exercícios para correr o primeiro páreo de amanha na Gávea com os seus 39s para a reta de 600 metros, conseguidos com absoluta categoria e na direção bastante segura do aprendiz J. Queiros.

Inocence veio ao lado do seu companheiro Querozene e o dominou quase de passagem cm 35s 3/5 os 600 metros, sem que o freio Dario Moreira mexesse para acontecer tal coisa. A égua vinha pelo centro de pista e o cavalo colado a cêrc:

Playboy (J. Queiros) desceu a reta em 39a suavemente sem qualquer movimento para me-lhorar a marca, Intrépido (J. Machado) na grama vindo um pouco mais largo dos seiscentos finalizou os 360 em 21s 2/5. com ótima disposição. Dogon (A. Ramos) também na relva melhorou para 20s 3/5 não deixando que o Jaburu (M. Silva) se distanciasse, pois chegaram juntos. Gold Finger (J. Brizola) aumentou para 21s. agradando um pouco

#### HIAWATHA

Amaci (L. Carlos) procurando a cêrca externa trouxe para os cronômetros a marca de 47s, sem qualquer preocupação Rocha Negra (L. Santos) na reta oposta registrou 50s os 800. com algumas reservas c. Hiawatha (A. Santos) vindo de mais longe desceu a reta em 38s 2/5, com grande facilida-de e a pouco mais do centro

#### INOCENCE

Evocação (M. Silva) os 700 em 44s 3/5, deixando ótima im-pressão e um pouco afastado da cêrca. Flora Catita (F. Pe-reira F.) a reta em 40s, suavemente. Haste (A. Santos), demonstrando alguns progressos vindo de mais distância arrematou os seiscentos em 38a 2/5 Inocence (D. Moreira) dominou o seu companheiro Querozene (Lad.) com muita autoridade trazendo 35s 3/5 pa-ra a reta. Insensatez (J. Machado) os 700 em 44s, com alguma facilidade e quase juntinho a cérca externa.

#### DOM CHICO

Dom Chico (J. Pedro F.) chegou correndo muito nesta partida de 35s para a reta. Tai Pan (J. Queirós) os 360 em 23s, à vontade. Macaé (J. B. Paulielo) a reta em 36s 2/5. agradando muito. Impostor (J. Machado) procurando o caminho mais longo trouxe 44s para os 700, com seu pilôto muito sereno.

#### FAIRY FLOWER

La Française (J. Pinto) es 700 em 46s, à vontade, Fairy Flower (J. Machado) vindo de mais distância completou os 600 em 37s 2/5, com alguma facilidade e Nove Horas (J. Bor-(a) os últimos 360 em 22s 2/5. com algumas sobras e Arbele (J. Queirós) a reta em 37s 2/5, agradando muito.

### SEU JUVENAL

Ibirá (J. Pinto) não se empregou nesta partida de 41s 2/5 n reta. Seu Juvenal (J. Queirós) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 36s 2/5 a reta. Gigo (J. Reis) os 700 em 40s, suavemente. Ulcouro (J. Barbosa) os 700 em 47s, com sobras. Concreto (J. Ma-rinho) os 360 em 24s, à vontade e Radical (D. P. Silva) a reta em 39s 2/5, não agradou.

## EL ZIG

El Zig J. Graça), chegou com muito boa disposição nesta partida de 36s2 5 a reta. Folgadão (R. Carmo) os 360 em 22525, com sobras, Artisan (A. Ramos) a reta em 40325, sua-vemente. Pichuri (J. Reis) dominou com muita tranguilidade a uma companheira trazendo 37s25 para a reta, Ca-denero (J. Brizola) igualou • chegou algo ajustado. Pata-chouly (J. Tinoco), aumentou para 38s1 5, com otima ação e algo contrariado, Bebeto (J. Borja) a reta em 39s25, contido. Seu Nené (M. Hélvia) os 700 em 44s25, com alguma facilidade e Régulus (J. Pinto) a reta em 37s25, agradando

### NEGROMANCIE

Praicira (J. B. Pauliclo) os 700 em 45s, muito à vontade. Negromancie (P. Alves) na reta oposta trouxe 35s25, com algumas reservas. Miss Brasilia (S. Marinho), antecipando a sun partida marcou para os 700 o tempo de 44s 2|5, agradando muito. Bibeline (F. Estèves) nos surpreendeu com esta partida de 36s, com seu piloto muito sereno e, entrando a reta quase juntinho 🛦 cérca externa.

## Nossos palpites

1. Mujalo - Expo 67

2. Boucheron - S. K.

- Timonette

- Iton

- Alla-Iulia

6. Eglanta - Blue Signal

- Qua-Tal 7. Vestal Boy - Celso

- Jocker

8. El Clamor - Ponteiro - Meu Bem

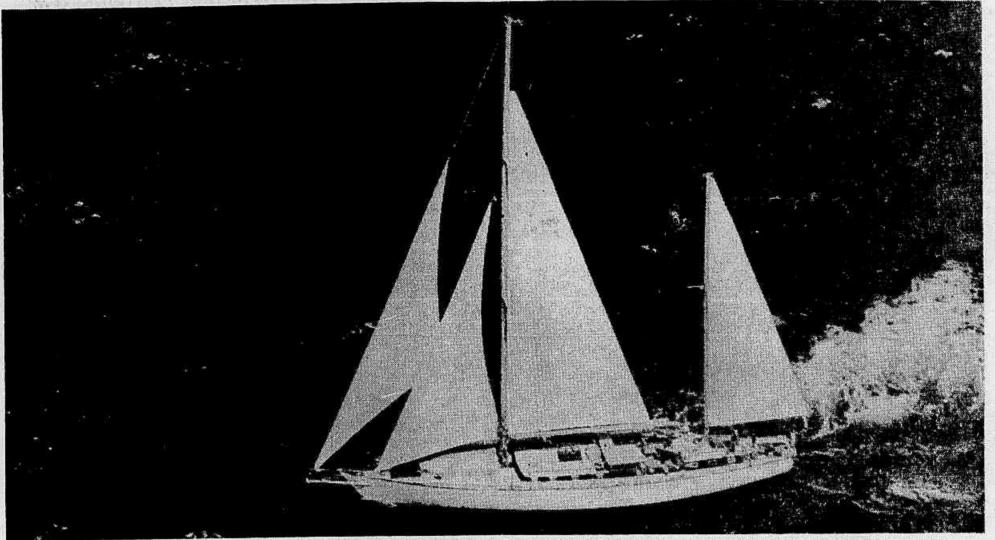
- Irajá

- Lord Bomarchueco

3. Nirica - Itaca

4. Ibernon - Industan

5. Borla - Uvacha



Com velas apropriadas para ventos de proa o Stormvogel estava ontem bem afastado da costa e procurava descontar a vantagem do Ondine

# "Ondine" mantém ponta e pode bater recorde

# III Taça JORNAL DO BRASIL tem primeira volta em Petrópolis

Serra volta a movimentar hoje os jogadores do Petrópolis e do Teresópolis, cabendo sos primeiros disputarem a roda-da inicial da III Taça JOR-NAL DO BRASIL, na meanlidade técnica stroke-play, 18 buracos, enquanto os outros, juntamente com os integran-tes da equipe do Gávea, estarão se enfrentando também pela volta inaugural do Trofeu Interclubes Baronesa Von Kap-herr — nos moldes da Serra dos Orgãos.

Amanha, então, a III Taça JORNAL DO BRASIL será decidida, nos suas duas categorias de handicaps, enquanto em Teresópolis estará em jógo a Taça Vicente Galliez, em stroke-play. Em virtude das características das competições e do que decidiram os capitães de golfe dos dois clubes da Serra, só a III Taça JOR-NAL DO BRASIL é válida para e ranking da temporada de verão, cujo lider é Demêtrio

### NOVO RANKING

Em vista do sucesso alcancado com a instituição do Ranking de Gólfe para a tem-Serra, o JORNAL DO BRA-SIL deverá lançar ainda éste ano o Ranking Carloca, abrangendo algumas das competições disputadas tradicionalmente pelos clubes do Rio, Gávea e Itanhanga, a critério de seus capitães de gôlie.

O Ranking Carioca de Gôlfe deverá funcionar nas mesmas bases do que agora está em disputa, justamente para que dele possam tomar parte

jogadores de tôdas as catego-rias de handicaps. O que o JB pretende é premiar o golfista que, durante a temporada carioca, demonstrar a major regularidade em suas atuações, obtendo sempre bons lugares nas competições.

Neste fim de semana na Serra, os dois melhores colocades no Ranking, Demetrio Georgiadis e Hubertus Von Kapherr, passarão em branco, ficando na expectativa dos re-sultados de Petrópolis. Georgiadis tem 14 pontos, enquanto Kap-herr tem 12. Em vis-ta do maior número de jogadores em atividade no Petrópolis, está se tornando cada vez mais dificil que os seus associados emeacem os pon-teiros do Ranking, cuja taca, segundo tudo indica, devera ticar mesmo em Teresópolis.

POWELL LIDERA

San Diego, Estados Unidos -(UPI-JB) - Com o sensacional escore de 64 tacadas - oito abaixo do par — o golfista profissional Jimmy Powell esta liderando o Andy Williams San Diego Open, depois da primeira rodada, disputada on-tem, nos links do Torrey Pines Municipal Club, nesta Cidade, o que lhe da a vantagem de dois strokes sobre seus mais próximes adversários, e que são Ray Floyd, Rod Funseth, Ron Reif e Tom Weiskopf.

Jack Nicklaus, que està fazendo o seu reaparecimento na temporada norte-americana, depois de exibir-se apenas no Crosby National Pro-Amteur, divide a sexta colocação com Dave Hill e Marty Fleckman, com o escore de 67 tacadas.

Billy Casper, também um dos mais cotades para o titulo, esta empatado com mais olto golfistas, após marcar um cartão de 63 tacadas, tendo ainda chance de ganhar os 20 mil

#### dólares de prémio. OS MELHORES

Dos 150 mil dólares de dotação do torneio (NCrs 480 mil), 50 mil (NCrs 160 mil) foram oferecidos pelo cantor Andy Williams, que assim fêz jus à modificação do nome de San Diego Open (até 1967) pa-Williams San Diego Open, Assim como Frank Sinatra, Dean Martim, Bob Hope, Bing Crosby e outros, Williams conseguiu ligar seu nome ao esporte, ganhando promocão também nos meios gol-

Os melhores colocados no torneio são: Jimmy Powell (64), Rod Funseth (66), Ray Floyd (68), Ron Reif (66), Tom Weiskopf (66), Jack Nicklaus (67), Dave Hill (67), Marty Fleckman (67), Steve Spray (68), Billy Casper (68), Al Balding (68), Eldridge MIles (68). Johnny Pott (68). Kermit Zarley (68), Al Geirberger (68), Lionel Hebert (68) Dow Finsterwald (69), Duddley Wysong (69), Bob Nichols (69), Tom Nieporte (69), Randy Glover (69) e Frank Boyton (69). Arnold Palmer, seguido por numeroses admiradores, não conseguiu superar o par do campo, completando o percurso com o resultado de 72

Localizado por um Neptuno da FAB, ontem, ao cair da noite, a cérca de 350 milhas afas-tado da costa no través de Torres, Ondine navegava abrindo mais para o mar e em pon-to distante aproximadamente 500 milhas da linha de chegada no Rio.

O late americano vem mantendo excelente médie de andamento nos ventos freces de nordeste e caso replin sun úl-tima singradura de mais de 20 militas poderá cruzar a Ilha Rasa amanha à tarde e talvez bater o recorde de travessia de 7 dias e 23 horas marcada pelo Stormvogel, em 1962.

#### TENTANDO O RECORDE

Construido por Summer Long para bater recordes, o Ondi-ne, um late de casco de alumínio e com 72 pés de comprimento, vai aos poucos alcançando seu objetivo na Buenos Aires — Rio, e, caso os ventos possibilitem manter as médias de velocidade em tórno de 8/9 milhas horarias até agora obtidas, a regata passará a ter nova marca para as suas 1.200 milhas, caindo a do Siermyo-

Sempre na liderança, o On-dine com o correr da disputa vens aumentando sua vantagem sobre Stormvogel, Fortuna. Juana e Palawan que o perseguem sem éxito e após passar mais ou menos 24 horas (dia 8) sem ter sido plotado pelos aviões da FAB, foi localizado ontem no fim da tarde pelo Comandante Siudomar, que a bordo de um Neptuno consegulu fazer contato pelo radar com o late plotando sua posição a cêrca de 300 milhas do través de Torres na costa nor-te do Rio Grande do Sul, aproximadamente a 500 milhas do Rio de Janeiro.

Transmitida para a estação de rádio da FAB no Inte Clube, a posição de Ondine causou surpresa e mesmo algumas dúvidas entre os inúmeros intistas e jornalistas que lá se encontravam, mas apos algum tempo de expectativa a plota-gem foi confirmada e lançada na carta de posições dos lates. Cêrca de 420 milhas foram cobertas pelo Ondine em mals on menos 48 horas, assinalan-do o barco impressionante rendimento na singradura, tôda feita com ventos frescos de nordeste, ou seja de puro contravento

Mantendo esta média de velocidade e caso não entre em zonas de menos vento quando aterrar sóbre o litoral carioca o Ondine poderá chegar ao Rio na tarde de amanha e ameocar o recorde de Stormvogel, obtido em condições de ventos fortes e favoráveis de sudeste.

Além do Ondine tiveram suas

#### MAIS ONZE

posições perfeitamente identificadas pelos patrulhas da FAB os seguintes lates: Stormvogel, Palawan e Fortuna, navegando à cèrca de 200 milhas do Ondine, havendo entre êles diferencas de barlavento de mais ou menos 50 milhas. Um segundo agrupamento de lates navezava no través de Araranguá variando o afastamento da costa de 60 a 200 milhas e dentro de uma área de aproximadamente 100 milhas quadradas. Os lates eram: Recluta, Guinecir. Jovita e Nike, este mais para o sul mas bem aberto para o mar.

Dificuldades de visibilidade em determinadas áreas da regata não deram condições à plotagem de inúmeros iates, porém, por estimativas partidas de posições anteriores, deveni estar na mesma faixa daqueles localizados ontem à tarde, os barces Pluft, do Brasil - que vinha muito bem entre os ponteires - Neptunus, também de Brasil, Jan Pott, alemão e os

argentinos Trucha II. Barataria, Malabar, Errante, Kismet, Cascabel e o americano Adele.

#### FRANCES PREOCUPANDO

Sem qualquer plotagem desde que deixou o Rio da Prata e entrou no Atlántico, o pequeno iate francês Kontou Kour está preccupando os encarregados des serviços de coberlura e proteção, não só da FAB como da Marinha, esta mantendo em constante patrulha no mar quatro contratorpedeiros. No correr do dia de noje serão feitas tentativas de localização do barco.

Até o momento, apenas es iates Saga, do Brasil, e Nora, da Argentina, se acidentaram na travessia, ambos já atendidos pelos navios da Marinha e levados para o pórto do Rio Grande sem majores novida-

### FAIXA DA DECISAO

As 600 milhas oue faltam nara complemento da regata começarão a assinalar as verdadeiras possibilidades de cada iate dentro do tempo corrigido. despontando já como grandes Buenos Aires-Rio os iates Palawan, Pluft, Fjord V. Guinevere, Sancir, Nike, Errante, Neptunus, Cascabel e o Jan Pott.

Com a aproximação do Rio e as grandes variações de ventos e zonas de calmaria comecará a luta contra o relógio o que começarà quando o primeiro iate cruzar o alinhamento de chegada assinalando um tempo base para a contagem dos dias, horas, minutos, e segundos dos handleans.

## Na grande área

Armando Nogueira

No estágio científico em que se encontra o futebol, a superioridade brasileira em relacão aos concorrentes internacionais se situa, particularmente, na renovação. É impressionante como é lenta e penosa noutros paises e simplesmente fulminante no Brasil a

substituição de gerações. Estou diante do time do Santos, campeão do Octogonal do Chile: num abrir e fechar de olhos, as grandes figuras mundiais de Zito, Pepe, Mauro, Gilmar, Coutinho (este, um garoto, ainda, mas, desgraçadamente, tarado por chocolate), foram substituidas por Edu (18 anos), Douglas (17), Negreiros (21), Clodoaldo (18), Orlandinho (20).

Vejamos o que aconteceu com a Hun-gria: fez um time imortal na década de 50, que explodiu na Copa de 54. Só 12 anos depois, a Hungria pôde respirar no ranking com um time de expressão, que ainda está sendo trabalhado para 1970. A Tcheco-Eslováquia, que fêz felo na Suiça, em 54, passou oito anos para alcançar o time de gabarito com que disputou a final de Santiago com o Brasil. Agora, vai penar dez anos para conseguir uma grande geração ao nível de Ma-

O futebol brasileiro, depois de ganhar o titulo mundial duas vêzes seguidas, cometeu o erro de não ousar em 66, quando podia e devia ter remoçado seu quadro de elite, ainda que para não ganhar, o tricampeonato. Mas, mesmo assim, dois anos depois da Copa de 66, uma geração vai-se impondo, viçosa, jovem e talentosa. Olhem os principais times do Pais: o do Santos não podia ser mais moço, o do Cruzeiro, com os adolescentes Tostão, Direcu Lopes e Zé Carlos, o Botafogo, com Paulo César, Carlos Roberto, Afonsinho — todos apoiados em garotos de alto valor

Que pais do mundo seria capaz de renovar-se em prazo tão curto? A Argentina, até hoje, não se refez da venda dos principais campeões sul-americanos de 57; a Inglaterra, para passar de Haynes a Bobby Charlton, levou quase dez anos, e a própria União Soviética, que tem um exército fabuloso de jogadores em todo o país, vai sofrer para pas-sar de Ponomarev, de Voronin e Streltov à nova geração.

Só há uma coisa cabulosa no futebol brasileiro: a CBD não tem fórça para formar uma seleção permanente. O calendário da seleção, até 70, é pobre demais. Meia dúzia de jogos este ano, meia dúzia ano que vem — isso è pouco para uma equipe formada na estaca zero. Antes da Copa do Mundo de 58, quando não tinhamos um elenco de calou-ros (os Santos, Didi, Gilmar, Castilho eram da Copa de 54), a seleção do Brasil jogou, nos anos de 56, 57 e 58, cêrca de 25 partidas internacionais.

Isso é que está faltando para consolidar a personalidade internacional da nova geração brasileira: jogar, jogar muito e com gran-

BOLAS DE PRIMEIRA — A cotação de Pelé é tão alta no futebol internacional que o Santos não discute e lhe paga, por jógo fora, dois mil dólares (seis milhões e meio de cruzeiros). Foi quanto Pele ganhou, por partida, no Chile. Em compensação, o preço do Santos era quinze mil dólares, o dóbro da cota do campeão da Hungria, o Vasas, de Farkas. Os goleiros, em São Paulo, enquadram-se na nova Lei 12: em vez de agarrarem todas as bolas, prejerem defender as mais fáceis com o pé e jogar com os beques. É inteligente porque o simples fato de segurar a bola com a mão implica devolução imediata. Contame o jovem Arnaldo César Coelho que os goleiros, no Campeonato Paulista, estão trabalhando bem à luz da alteração da regra, não tendo havido mais de um caso de tiro livre indireto por ter o goleiro dado mais de quatro passos com a bola retida. Aliás, o espanhol Pedro Escartín, em artigo que me oferecem os árbitros argentinos por intermédio de Airton Vieira de Morais, fala em cinco passos. A primeira vista, faz confusão, mas a rejerência ao quinto passo do goleiro é porque a regra impõe a devolução da bola antes de completar-se o quinto passo : o goleiro dá o primeiro, o segundo, o terceiro, e, ao dar o quarto passo, deve lançar a bola; como ao executar o lançamento o goleiro movimenta o corpo, a regra conta o quinto passo, mas exigindo que a bola seja lançada antes de completar-se o quinto passo.

## Killy confirma supremacia do esqui francês na prova de descida das Olimpíadas

Grenoble, França (AFP—UPI—JB) — O francês Jean Claude Killy, a uma velocidade média de 103 quilômetros por hora, confirmou ontem sua condição de melhor esquiador do mundo, ganhando a medalha de ouro na prova de descida, uma das principais dos Jogos Olímpicos de Inverno.

A vitória de Killy — que pouco depois confessava o desejo de tornar-se profissional — e o segundo lugar obtido por Guy Perillat deram à França o dominio quase absoluto da prova. No dia de ontemtambém conquistaram medalhas de ouro a sueca Troini Gustavsson, no cross-country, e a soviética Ludmila Titova, na corrida de 500 metros em patins.

### O CAMPEÃO

Killy cumpriu os 2 890 metros do percurso (840 de altura entre a saida e a chegada) em 1m59s85, enquanto Perillat — cujo passado internacional e olímpico é brilhante - perdia por apenas sete décimos. A disputa entre os dois já era esperada, inclusive com o favoritismo de Killy, campeão mundial na prova disputada em Portillo. Chile.

A tarde, quando compareceu à recepção oferecida pela Prefeitura do Departamento de Isere, onde todos os participantes dos jogos foram cumprimentados pelo Ministro da Juventude de Desportos, François Missoffe, e sua mulher, Killy comentava seus planos de futuro profissional.

— Ainda não me decidi ao certo, mas é possível que, já na próxima temporada, eu la seja um profissional. De qualquer forma, não parti-

ciparei mais dos Jogos Olimpicos de Inverno.

### AS CAMPEAS

Troini Gustavsson venceu o cross-country - 10 mil metros - em 36m46s5, vindo nos dols postos imediatos às norueguesas Berit Noerde e Inger Bufles. Esta prova, tradicionalmente, era vencida pelas atletas soviéticas, mas entre as 34 participantes — representando onze países — a supremacia nórdica ficou assegurada de forma indiscutivel.

Ludmila Titova, com o tempo de 46s1, obteve porém uma vitória categórica nos 500 metros da corrida em patins. O segundo lugar - o que ocorreu pela primeira vez na história dos Jogos Olimpicos de Inverno - pertenceu a très norteamericanas, empatadas com o tempo de 4653.

## Pirilo grita para S. Paulo correr mais

tacadas, igualando-o, portanto-

São Paulo (Sucursal) técnico Pirilo, contrariando sua atitude nos últimos coletivos, gritou o tempo todo no de ontem à tarde, obrigando o time titular a jogar mais corrido e "apertar o adversário".

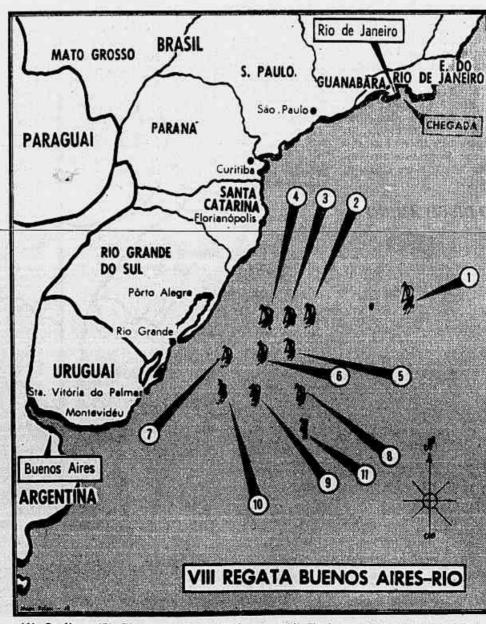
Assim mesmo, os reservas derrotaram es titulares por 1 a 0, gol de Terto, aos 40 minutos da primeira fase.

Terto deverá estrear no tine amanha, contra o XV de Piracicaba, pois Nelsinho, num encontro casual com Jurandir, sofreu ruptura dos ligamentos internos do tornozelo esquerdo, que ficará engessado por 40 dias. Terto deverá entrar apenas no segundo tempo, pois ainda não tem condições físicas satisfatórias.

O treino do São Paulo não mostrou lances bons ou jogudas certas do time considerado titular, apenos o time reserva jobou bem, principalmente Terto, que marcou um belo gol.

Os dois times formaram assim: Titulares - Picasso, Renato, Jurandir, Dias e Edilson; Lourival e Nene; Válter, Babá, Ismael e Paraná. Re-servas — Gilberto, Celso, Eduardo, Ismael e Tenente; Fefeu e Bené; Almir, Nélsinho, Terto

Além dos titulares, entraram em regime de concentração para o jôgo contra o XV de Novembro mais os seguintes Jogadores: Silveira, Eduardo. Bené. Tenente, Ismael, Fefeu e Terto. Este último entrou em lugar de Nélsinho, que saiu de campo para o hospital, onde teve seu tornozelo engessado.



(1) Ondine, (2) Stormvogel, (3) Palawan, (4) Fortuna, (5) Recluta, (6) Fjord V, (7) Sancir, (8) Guinevere, (9) Kuenda, (10) Jovita, (11) Nike

## Ex-diretores homenagearão f. de salão Tude dia 12

O ex-técnico de basquetebol do Botafogo, Sr. Tude Sobri-nho, será homenageado no préximo dia 12, no Restaurante Vendome, por um grupo de exdiretores do clube, com um jantar de desagravo - segundo éles — pelo tratamento que o treinador recebeu da atual diretoria, chegando a ser rebaixado para es times inferiores, depois de levar a equipe principal do bicampeonato da ci-

A iniciativa do jantar coube, entre outres, nos ex-diretores Mauro Palmeiro, José Cardoso, Fernando Conde, Alfredo San-tos, José Correia e Manuel Peja tendo recebido a adesão de nomerosos sócios e torcedores do Botafogo, além de outros ex-dirigentes, como o presidente, Sr. Nei Cidade Palmeiro, e ainda o ex-diretor de futebol Xisto To-

# Grajaú joga em Minas

A equipe juvenil de futebol de salão do Grajaŭ Tênis Clube chegou ontem a Belo Horizonte, para disputar dois amistosos, hoje e amanha, contra equipes locais. A delegação, chefiada pelos dirigentes Sidnel Ribeiro e Jerônimo Alves, está integrada pelos seguintes atletas: Paulo César, Juca Nicola. Luis Carlos, Raimundo, Clóvis, Iva, Foguinho, Sérgio, Douglas, Alfredo, Alvaro, Marcos e

Por cutro lado, o tornelo da categoria principal organizado pelo Clube Municipal começará hoje às 20h 30m, na quadra do América, em Campos Sales, com as partides Grajaŭ Tenis Clube x Municipal e América x Fluminense.

## **Palmeiras** trouxe prejuízo

São Paulo (Sucursal) O Pal-meiras retornou a São Paulo, depois de disputar dois jogos na Venezuela pela Taça liber-ladores da América, trazendo muita decepção pelo prejuízo, pois cs NCr\$ 12 mil, pelas duas partidas, não darão para cobrir as despesas.

Apesar de prejudicado na si-

tuação financeira, os diretores de futebol e o técnico Mário Travaglini ficaram satisfeitos pelo desempenho do time, que voltou a jogar bom futebol. O Presidente da Federação Pau-lista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão, que viajou com a delegação do Palmeiras, queixou-se muito dos funcionários do Impôsto de Renda da Venezuela e dos dirigentes de futebol naquele país.

O Palmeiras, durante sua es-

tada na Venezuela, contratou o ponta-de-lança Ramos (João Reinado Ramos), que jogava pelo Deportivo Português, mas e gaúcho de nascimento. O contrato de Ramos, segundo o Pre-sidente do Palmeiras, Sr. Delfino Facchina, só será assinado quando éle vier a São Paulo, com o Deportivo Português, para jogar a segunda partida pe-la Taça Libertadores, o que deverá ocorrer no dia 18 pró-

Ramos jogou no infanto-ju-venil do Vasco, em 1964, e foi emprestado no ano seguinte para o Deportivo Português, chegando a artilheiro do campeonato venezuelano, do ano passado, com 28 gols. O Palmeiras tem prioridade no passe do jogador, embora exista um clube chileno — Huachipato — que também pretende comprá-lo



Apesar do pouco tempo em que se conhecem, César já mantém boa amizade com Onça e sempre treinam juntos

# Botafogo aguardava Gérson contente por se livrar da multa e reforçar a equipe

Ramon Hernandez Salmeron

México - O chefe da delegação do Botafogo, Sr. Djalma Nogueira, aguardava a chegada de Gérson a esta Capital, ontem à noite, contente por evitar, com isso, a multa de USS 10 mil sobre a cota de cada partida - cêrca de NCrS 40 - em que o quadro carioca se apresentasse desfalcado do seu médio titular, como fei confirmado pelo empresário Cacildo Oses,

O torneio hexagonal prosseguiu anteontem à noite, apresentando a sua primeira surpresa, que foi a derrota do Ferencvaros para o selecionado desta Capital, por 3 a 1, decepcionando a imprensa e o público mexicanos, que consideravam o campeão húngaro o candidato mais forte ao

COLOCAÇÃO

Com este resultado, Botafo-go, seleção de Jalisco e do Distrito Federal estão ocupando juntos a liderança do torneio, todos com dois pontos ganhos, seguindo-se Ferencearos, Tolu-ca e Estrela Vermelha.

Pior que a derrota, só a má atuação do Ferencyaros, que foi dominado amplamente pela se-leção local durante o jógo in-teiro, terminando o primeiro tempo jà com a desvantagem de 2 a 0.

As duas equipes se apresen-taram assim: Seleção do Disiniestra res, Nunez, Sanabria e Perez; Regueiro e Mungula (Gonzalez); Bustos, Borja, Fragoso e Padilha, Ferencyares — Tak-csz; Novak, Pancsics, Szucs e Havasi; Albert e Juhasz; Szoke, Varga, Branikovits e Katona (Rakosu).

ALBERT REPORTER

O hungaro Albert, uma das boas figuras da última Copa do Mundo e considerado como um dos melhores jogadores eu-ropeus do ano passado, é tam-

bém jornalista da Agência MTI. O médio do Ferencyaros, por pura cortezia, vem publicando suas impressões do tor-neio em um dos diários es-

portivos locais.

Sóbre o jógo de estréia de
Botafogo, quando o quadro carioca venceu o Toluca, campeão
local, por 2 a 1, Albert escreveu um interessante comentá-rio. Entre outras coisas, disse:

 Foi uma partida interes-santissima e extraordinária no que diz respeito à atuação do Botafogo, sobretudo no primei-ro tempo, quando a equipe brasileira demonstrou um excelente futebol. Nessa primeira etapa, o público mexicano pôde admirar a qualidade individual de cada jogador do Botafogo e o seu sentido de conjunto, verdadeiramente admirável.

 Os jogadores brasileiros se movimentaram em todo o campo; onde estivesse a bola, estava junto um botafoguense. Os campeões mexicanos perderam o contrôle das jogadas e pouco viram a bola. Além disso, o Botafogo descontrolou o Toluca com uma tática muito inteligente, aproveitando sem-pre o recuo do time local.

## Elogios não fazem Cao esquecer que é reserva

Flu e Paissandu empatam

por 0 a 0 em jôgo violento

que teve Altair expulso

Belém (Correspondente) - Com Altair expulso e en-

As equipes foram as seguintes: Fluminense - Jorge

contrando muita resistência por parte da defesa adversa-

ria, o Fluminense não passou de um empate por 0 a 0 con-

tra o Paissandu, quarta-feira à noite, no Estádio da Caruzu, que arrecadou cérca de NOr\$ 12 mil.

Vitório, Oliveira, Valtinho, Altair (Denilson) e Bauer; De-

nilson e Cabralzinho; Wilton, Cláudio (Amoroso), Samaro-

ne e Lula (Gilson Nunes). Paissandu — Arlindo, Valtinho,

Abel, João Tavares e Paulo Tavares; Jamilton e Quarenta;

Ércio, Florisvaldo, Hélio Cruz e Baíbe.

A equipe carloca começou de-

senvolvendo um bom padrão de jógo e deu a impressão de que

venceria com facilidade. Pou-

co a pouco, no entanto, o

Paissandu, que jogava pela pri-

meira vez sob a orientação do

técnico Gentil Cardoso, foi su-

bindo de produção e passou a

ameaçar constantemente a me-

ta de Jorge Vitório, que se destacou com atuação espeta-

JOGO VIOLENTO

- Muito embora sua atuação na estréla do Botafogo ainda esteja sendo elogiada pela imprensa mexicana, o go-leiro Cao não está completa-mente satisfeito, pois sabe que tão logo o titular Manga, se recupere da contusão no joelho, éle será obrigado a retornar à condição de reserva.

Segundo Cao, a sua carreira tem sido acompanhada pela má sorte, desde que subiu de juvenil para profissional, pois, dal em diante, passou a ser mero espectador, eterno reserva de Manga, goleiro que raramente se contunde, ou, quando isso acontece, dá sempre um jeito de jogar assim

De qualquer forma, Cao não acusa o Botafogo por essa situação.

— Sinceramente, eu sempre gostei do Botafogo, e, por mi-nha vontade, ficaria jogando là até o final da minha carreira. Mas, por culpa exclusi-vamente da ma sorte — não do clube, dos seus dirigentes ou do técnico - não tive qualquer chance até agora.

- Não me sinto como um reserva; isso não seria nada demais, pois ser reserva de um goleiro como Manga é até honroso. O pior, é que minha situação é de simples torcedor pois só entro no Maracana para ficar sentado junto com o técnico, no fósso, aguardan-do uma vez que jamais chega

As principais jogadas do

Fluminense eram articuladas

por Samarone e Wilton, mas a defesa do Paissandu ultizava

jogadas violentas e conseguia

desfazer todos os perigos. Os

lances bruscos foram ficando

cada vez mais constantes, em-

bora o juiz Teodorico Rodri-

gues procurasse reprimi-los,

apitando sempre em cima da

jogada e advertindo os mais

## Bangu viaja hoje para B. Horizonte

Com o time escalado e levando 22 pessoas na delegação, o Bangu viaja hoje para Belo Horizonte, saindo do Aeropor-to Santos Dumont às 13h30m para jogar amanha à tarde contra o Atlético, mediante cota de NCr\$ 12 mil livres de despesas, podendo ainda fazer outra apresentação quarta-feicontra o Cruzeiro.

Num jógo-treino de grande movimentação, do qual não participou o zagueiro Mário Tito, o Bangu goleou o time do América de Caxias por 6 a 0. ontem à tarde, no Esta-dio Proletario. Jaime, sentindo fortes dores no tornozelo es-querdo, foi obrigado a aban-donar o coletivo, logo no início.

Após conversar com Plácido, Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, resolveu fazer a lista dos jogadores que comporão a delegação do time para a viagem de hojo, que ficou assim: Ubirajara, Devito. Cabrita, Fidelis, Luía Alberto, Pedrinho, Zé Oto,

Ari Clemente, Jaime, Ocimar, Fernando, Paulo Borges, Mário, Sabará, Jair, Aladim, Zé Cargação, Sr. Alexandre, o médico Arnaldo Santiago, o técnico Plácido Monsores, auxiliartécnico Pedro Pedro, o massagista Pastinha e um jorna-

O Vice-Presidente Castor de Andrade viajarā por sua con-ta no domingo pela manhā e, em Belo Horizonte, tratará com diretores do Cruzeiro as possibilidades de fazer um jógo contra o tricampeão minelro na quarta-feira.

Jogando contra o América de Caxias — Estado do Rio o time do Bangu fêz na tarde de ontem um coletivo de 80 minutos divididos em dois tempos de 40 minutos, tendo golcado a equipe caxiense por 6 a 0. No segundo tempo, Plácido colocou o time de reservas. Fernando (2), Aladim (2), Mário e Sabará fizeram os gols, sendo que os times jogaram assim: Ubirajara: Fidélis, Zé Oto, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Carlos Roberto e Aladim, Reserves - Devito; Cabrita, Pedrinho, Luís Alberto e Ari Clemente; Fernando e Jair; Tonho, Sabara, Santa Cruz e Zé

O BISPO AMIGO

# Venda de ingressos começa em Brasília para Vasco x América

Brasilia (Sucursal) — Vasco e América, do Rio, vão jogar quinta-feira próxima, nesta Capital, disputando no Estádio Nacional de Brasilia o Trofeu Vadjó Gomide. As duas equipes deverão trazer suas últimas contratações, inclusive Couti-nho e Bougleux, do Vasco, e

Delém, do América, Na última partida entre os dois quadros, disputada em Vitória, o América venceu por 5 a 3. Os ingressos para o jôgo nesta Capital já estão sendo vendidos a NCr\$ 5.00, em trinta postos da Cidade.

A FRUSTRAÇÃO DA BOLA

O jogo Vasco x América vai servir para afugentar a magoa dos brasilienses, constantemente frustrados pelas exibições não muito categóricas dos grandes times de futebol da Divisão de Profissionais desta Ca-

O Presidente Reinaldo Reis

ficou muito satisfeito ao saber que o ponta direita Nado vem

sendo o melhor jogador do Vasco na excursão pelo inte-

rior, segundo a opinião do pre-

parador-físico Paulo Balthar, com quem conversou ontem à

Atuação de Nado alegra Reinaldo Nado foi a tônica da conversa, explicando o preparador que o ponteiro está procuran-do jogar bem avançado e tendas de linha de fundo. Depois, êle elogiou também a Silvinho,

"que está desinibido e atuan-

do bem nas duas extremas".

Quanto a Ferreira, o professor deixou o Sr. Reinaldo Reis

também bastante alegre, pois

disse que, pessoalmente, tem gostado mais déle como za-

Pedro Paulo, Jorge Luis, Bri-

to, Danilo e Nel também me-receram boas citações e Pau-

lo Balthar informou que Bou-

gleux, que sofreu um corte

profundo na perna no jôgo

contra o Rio Branco, já tem

condições de voltar a equipe

amanhā contra o Uberlandia.

está há menos de um més.

O Sr. Reinaldo Reis, entre-

A delegação do Vasco pernoi-

centra o time do mesmo nome.

gueiro lateral esquerdo.

POUPAR O TIME

tarde por telefone, pois a de-legação estava em Belo Hori-Nado, ainda anteontem em Teofilo Otoni, marcou os dois gols que deram a vitória ao Vasco contra um combinado local por 2 a 1 e foi substitui-do no segundo tempo por medida de precaução, já que o campo estava alagado com as chuvas incessantes que calam, e também porque o técnico Paulinho quis experimentar

Silvinho na extrema direita. ELOGIO A SILVINHO

O Sr. Reinaldo Reis conseguiu se comunicar ontem à tarde com Belo Horizonte, mas nem Paulinho nem o Sr. Ivo Marques, chefe da delegação, estavam no hotel. Paulo Balthar foi quem atendeu o tele-fone e o Presidente do Vasco procurou saber dele tódas as informações a respeito da delegação e das atuações dos jo-

Paulo Balthar fêz questão de explicar que suas considera-ções eram de caráter pessoal e não técnico, com o que o Sr. Reinaldo Reis deixou-o inteiramente à vontade.

felê ou Colombo, a começar pelo nome, espantam do estádio qualquer torcedor, por mais fanático que éle seja. O Estádio Nacional de Bra-

pital. Rabelo, Pederneiras, De-

silia é bonito, confortável (capacidade para 10 000 pessoas sentadas) e a dez minutos de carro (sem engarrafamento de trafego) do Centro da Cidade. Apesar dessas facilidades, a média de arrecadações das partidas do último campeonato lo-cal não chegou a NCrs 100. O estádio tem um gramado macio, dividido em pequenos qua-drados coloridos, os travessões e as traves são redondos, de acordo com as últimas disposições da Fifa, os locutores adotam uma linguagem vibrante e nova, mas os torcedores não se entusiasmam com o talento individual dos jogadores, nem com os sistemas táticos e com a técnica das equipes.

racană prestigiar aos seus ti-mes. Não há, pois, festa de bandeiras, nem guerra de tordinha ou Bougleux; Nado, Nei, Valfrido e Silvinho.

Quando um time de fora vem

jogar na Cidade, há festa, pre-

parada com antecedência, atra-vés de alto-falantes e boletins

nas ruas. Quando vêm dois ti-

mes de fora, a festa é maior ainda. Os ingressos são caros,

mas es patrocinadores das tem-

poradas esportivas agem com inteligência e bom-senso. Mar-

cam os jogos para a época de

pagamento do funcionalismo

público e colocam postos de venda de ingressos dentro das

repartições federais e muni-

Vasco e Flamengo, os times de maior torcida, quando vêm a Brasilia, costumam encher o

estádio, mas assim mesmo a frustração continua, porque não

e consegue encampar o fana-

tismo dos torcedores cariocas, que, semanalmente, vão ao Ma-

TROCA DE CHEQUES Devido as boas atuações de Silvinho na excursão, o Vasco não está mais propenso a tra-zer Pepe por empréstimo. O Sr. Alberto Rodrigues, que não viajou para Santos, ontem, continha progremado por causa de afazeres particulares, ja conversou a êste respeito com o Presidente do Vasco e também está de acordo.

O Sr. Alberto Rodrigues so viajara para Santos na segunda-feira telefonou para Cou-tinho autorizando-o a permanecer la, pois quer regressar junto com éle, mas aconselhou-o a não se descuidar no treinamento fisico

O Sr. Reinaldo Reis afirmou que não existe nenhum problema do seu clube com o Flamengo a respeito do cheque de NCr\$ 32 mil, passado pelo clube da Gávea. E explicou:

 O Flamengo fêz foi um fa-vor ao Vasco encampando a ditanto, pediu-lhe para procurar vida do Nacional pela compra de Célio. Acontece que é muito poupar o time, lembrando que o inicio do campeonato carloca melhor ser oredor do Flamengo, que está na Gávea, do que do Nacional, fixado em Montevideu. Agora, quando o Fiamen-go passou o cheque de NCr\$ 32 tou em Belo Horizonte e viajara hoje à tarde para Uberlanmil para o Vasco pediu para so dia, jogando amanhā à tarde resgatarmos quando Manicera chegasse. O cheque perdeu até o prazo de validade, que é de O quadro que jogará está forum més, e o que o Vasco quer é mado com Pedro Paulo, Jorge troca-lo para podermos receber Luis, Brito, Alvaro e Almir; Za-

## Murilo assinou em branco com Fla mas confirma que não treina entre reservas

Murilo pediu que o Sr. Vitorino Vieira, assessor do Sr. Gunnar Goransson, intercedesse junto ao Vice-Presidente para que vendesse seu passe ao Palmeiras, que segundo o jogador estaria disposto a pagar NCrS 150 mil por éle, mas depois do treino de ontem resolveu voltar atras e na presença do Presidente Veiga Brito assinou contrato em branco por mais um ano, embera o atual só termine em 1969.

O jogador conversou ontem por muito tempo com o técnico Válter Miráglia, que explicou a ele a necessidade de experimentar os jogadores em diferentes posições, mas Murilo voltou a afirmar que se recusará a participar de outros treinos de conjunto, caso o treinador venha colocar na lateral-direita titular um jogador que pertença a outra

RECUSA DE MURILO

Murilo ontem já não se en-contrava aborrecido como no dia anterior, quando se recusou a treinar e passou muito tempo conversando com Válter Miráglia e com o Presidente Vei-

ga Brito
O jogador ria e brincava
com seus companheiros e evitava mesmo fazer comentários
sobre sua atitude de véspera. Fiquei muito irritado e
não tive frieza bastante para
agir de modo diferente — explica o Jogador. O que eu que-ria na hora era ser vendido e nunca mais voltar ao Flamengo. Agora já estou calmo, e penso diferente.

Mesmo estando tranguilo, Murilo voltou a dizer que nunca vai treinar entre os reser-vas, se um jogador de outra

posição ocupar a lateral direita.

O jogador explicou isso, mesmo depois de ter ouvido uma preleção de Válter Miráglia, que disse estar disposto a suspender ou multar qualquer jo-gador a fim de manter a disciplina na equipe.

- Vou continuar fazendo ob-— Vou continuar fazendo observações — afirmou — e se tiver que colocar Murilo para treinar entre os reservas, eu voltarei a fazer isso, pois quero conhecer bem as caracteristicas de todos os jogadores. Quem não ficar satisfeito que peça para ser vendido. No Fluminense, de Feira de Santana, Onça começou com indisciplina quando o mandei josar de um quando o mandei jogar de um modo e éle teimava insistindo em outro, até que ameacei afastá-lo da equipe. Hoje é um jo-gador disciplinado, que me res-peita e que acabei trazendo para o Flamengo. Jà falei com Paulo Henrique que em qualquer treino vou colocá-lo entre es reservas, a fim de escalar um outro no time titular. O jogador compreenden imediatamente e não colocou qualquer

- Volto a dizer - continuou que o Flamengo ainda não tem uma equipe titular, que sòmente estará formada no inicio do campeonato.

RESPOSTA DE VEIGA

O Presidente Veiga Brito res-

pondeu ontem friamente às re-

clamações dos dirigente do Vasco, que acusaram o Flamen-go de ter mandado um cheque assinado apenas pelo Sr. Veiga Brito, e que pela falta de assio banco viu-se obrigado a devolvé-lo.

O cheque era no valor de NCr\$ 30 mil, fazendo parte do pagamento que o Flamengo tem de acertar com o Vasco, sal-dando uma divida do Nacional, ainda pelo passe de Cé-

O Sr. Veiga Brito disse que assinou o cheque e o deixou no clube para que outro dirigente o assinasse, explicando que não é nenhum mensageiro para sair por ai com um che-que na mão para entregar pessoalmente ou verificar se as assinaturas estão completas. — Além disso — afirmou --

a divida ficou de ser saldada sómente quando ficasse regularizada a situação de Mani-cera e até hoje o Nacional não enviou o seu passe. Para terminar com esse incidente, o melhor mesmo é que o Vasco compareça com o cheque ao Flamengo, para que um outro dirigente o assino, e depois va ao banco receber.

SO INDIVIDUAL

Ontem houve 60 minutos de individual, que somente não contou com João Daniel e Guilherme que foram ao clube fazer tratamento.

Manicera, já com 67,5 kg, participou do treinamento e também do dols-toques de 60 minutos, indo depois ao Depar-tamento Médico, cuidar de uma

pequena calosidade que sur-giu num dedo do pé direito. O Diretor de Futebol do Cerro Portenho, do Paraguai, Sr. Raimundo Guilhem estéve ontem no Flamengo acompanhado do técnico Paraguaio a fim de encontrar-se com Dénis, querendo levá-lo para seu clube. O jogador, entretanto, não compareceu, e o diregente ficou de voltar durante o treino de conjunto da manha de hoquando quer combinar as bases para poder contar com o jogador. Paraguaio está também interessado em levar o ponta-esquerda Zé Carlos, e o zagueiro Celso, do Bangu.

## Djalma Dias chegou a Minas, assinou contrato e foi ver treino do Atlético à tarde

Belo Horizonte (Sucursal) — O zagueiro Djalma Dias assinou ontem pela manhā seu contrato com o Atlético. recebendo entre luvas e os 15% sóbre o preço do seu passe NCr\$ 135 mil, o maior preço pago em Minas a um profissional, transformando-se no segundo jogador mais bem pago do futebol brasileiro depois de Pelé.

Djalma Dias chegou a Belo Horizonte no primeiro avião que veio de São Paulo, assinou contrato ainda na parte da manha e à tarde foi assistir ao treino do Atlético, passando antes pelo vestiário para abraçar o zagueiro central Vánder, considerado o melhor de Minas e que, possivelmente, será deslocado para a lateral direita, com a contratação de Dialma.

TODO MUNDO RECEBEU

O Atlético, além de pagar a Djalma Dias os NCrs 135 mil correspondentes às luvas e aos 15% sôbre o preço do seu passe, dara NCr\$ 300 mil ao Palmeiras e NCr\$ 10 mil ao advodado Felisberto Pinto Filho, que é o defensor do jogador no seu caso com o Palmeiras, que esta na Justica trabalhista de São Paulo.

Além do advogado, acompanhava o zagueiro quando éle chegou ao aeroporto da Pam-pulha o radialista Geraldo José de Almeida, que é o representante do Atlético em São Paulo e ajudou o clube na compra de Djalma Dias. Do aeroporto êles foram para o Hotel Del Rei, onde o diretor

os levou à sede do clube. Eles ficaram dez minutos reunidos com o Vice-Presidente Jorge Ferreira, a portas fechadas, e quando receberam a imprensa exibiram o contrato do jogador - número 14 152 - já assinado pelo Presidente Carlos Alberto Naves e nor Dialma Dias. O contrato terá a duração de dois anos. À tarde, Dajima Dias foi ver

o treino do Atlético e hoje deverá começar a fazer os exames médicos no clube Segunda-feira volta a São, Paulo, de onde vai para a Guanabara buscar a sua familia, Djalma Dias disse que o seu estado clinico é ótimo e que dentro de apenas 15 dias poderá estar em perfeitas condições físicas para entrar no time do Atléti-

## D. Serafim vai a treino conhecer Dialma Dias

blemas do aumento das anui-dades da Universidade Católica, da qual é o Reitor, o Bispo-Auxiliar desta Capital, Dom Serafim Fernandes de Araújo, compareceu ao treino de ontem à tarde, para conhecer Djalma Dias e ver as novas contrata-ções do Atlético.

No intervalo do primeiro para o segundo tempo do coleti-vo, Dom Serafim foi apresentado pelos diretores a Djalma Dias, quando comentou que agora tudo vai mudar, pois o atleticano, apesar de passar por várias provações com a perda do campeonato passado, sempre volta a adorar o seu time e a ter confiança nêle por qualquer motivação, "principalmente com esta da contratação do maior zagueiro bra-

AINDA É CEDO

Dom Serafim há muito tem-po não ia a um treino do Atlético, e, desta vez, não resistiu, deixando de lado alguns compromissos, para ver como está a equipe, agora depois que di-versos jogadores foram contra-tados. Entretanto, o Bispo prefere não dar ainda qualquer opinião sôbre o time, apesar de ter gostado muito do coletivo.

Quem mais impressionou Dom Serafim foi o ponta-delança Saporiti, comentando com os diretores do clube a velocidade do atacante e o seu dominio de bola, chegando mesmo a dizer que "esse môço. pode mesmo resolver o nosso problema de gols".

TORCIDA APLAUDE

A torcida da Cidade Indus-trial, que na têrça-feira passada ficou revoltada porque o técnico Fleitas Solich, à última hora, mudou o local do treino e não foi ao campo do Itau, como estava combinado, voltou a lotar completamente o está-dio, aplaudindo Djalma Dias desde a hora em que o zaguelro chegou em companhia do diretor Tuca Mendes.

O mais aplaudido, entretanto, foi Saporiti, principalmente na hora em que marcou o segundo gol do time em que jogava, e nas arrancadas que deu contra o gol defendido por Fá-bio, também contratado há pouco tempo A torcida esqueceu a raiva que teve na terçafeira e aplaudiu seguidamente também os Jogadores Vaguinho, que substituirá Buião na ponta-direita no jógo com o Bau-gu, e Oldair, o novo titular da lateral esquerda.



D. Serafim Fernandes fêz questão de ir ontem assistir ao treino do Atlético, para abraçar Djalma Dias

Dentro de algumas semanas o homem quase sério colocará um nariz redondo de palhaço e uma careca de fio de piaçava. Sairá para a Avenida, mascarado e irreconhecivel, de palhaço. O menino colará ao rosto um pedaço de cartolina pintada e vai sentirse Batman ou Capitão Marvel em tôda a sua fôrça. No salão luxuoso dois mascarados se perguntarão "quem é você, diga logo que eu quero saber". E a magia da máscara, trazendo ao rosto de cada um a fantasia que quiser, estarse-á repetindo em milhares de anos.

A origem da máscara é obscura. Já foi usada por cavaleiros medievais, soldados e esgrimistas e, em uma forma modificada, pelos participantes em competições atléticas comemorativas.

Pode ter existido primeiro como um símbolo usado em campos de batalha para assustar o inimigo. Também na caça, usada para chegar sorrateiramente ao animal e depois trazer de volta o espírito do animal morto. Na África a máscara está ligáda a uma lenda: uma criança queria acompanhar a mãe para buscar água na fonte. Para assustá-la, a mulher pintou um rosto



horrendo na vasilha de água. Outros dizem que a máscara foi inventada por uma sociedade africana para impedir o reconhecimento dos malfeitores.

Acreditando que tudo possuía um espírito, o homem primitivo tentava identificar-se e à sua família com um espírito especificamente inumano. Transferindo para a natureza êste espírito, êle fêz do leopardo, do falcão ou da serpente o símbolo de si mesmo ou de seu clã. Depois passou a fazer máscaras para proteger o espírito do totem, dançar e criar rituais para homenageá-lo. O totemismo consolida o orgulho da família e distingue as linhas sociais.

Entre os índios da costa nordeste da América as máscaras pintadas eram colocadas na casa de cada um dos membros do clã. Também os papuas da Nova Guiné costumam colocar na parede enormes máscaras metade homem, metade animal, destinadas a proteger seus membros, assustando os maus espíritos. O totem do esquimó e do índio colombiano preenche as mesmas funções. O índio norteamericano fundia em uma só máscara o homem e o animal ou o homem e o pássaro, com partes móveis que revelavam a segunda face — geralmente a imagem hu-



# Máscara, a segunda face

mana. Uma delas, chamada máscara da primeira madrugada, representa a noite quando as duas asas laterais estão fechadas. Abertas, aparece um sol vermelho ou a própria face do figurante pintada de branco. Um enfeite de penas representa o tempo nublado ou chuvoso.

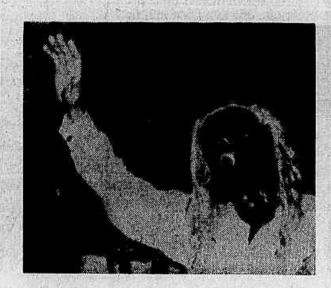
Geralmente as máscaras do Pacífico Sul são mais grotescas do que as afriçanas, sendo menos valorizado o realismo do conceito ou execução. Grama sêca, fibras e fôlhas de palmeiras, côcos e conchas são empregadas nas más cara em forma de pássaro é utilizada nas festas da puberdade e iniciação sexual.

### **OUTRAS FINALIDADES**

O mais alto sacerdote entre os pueblos primitivos era o shaman ou curandeiro. Ele tinha seu próprio totem em cuja máscara podia exorcizar os espíritos demoníacos, punir os inimigos, atrair a caça, predizer o tempo e, principalmente, curar as doenças. Sua máscara era sagrada, mais mitológica e impressionante que as outras. Uma das principais danças em que tomava parte, os figurantes usavam máscaras representando nuvens, espíritos de chuva, estrêlas, para trazer a chuva.

Do mesmo modo que os índios acreditavam curar doenças com máscaras, os chineses e os habitantes de Burma usavam máscaras contra a cólera; os cingaleses tinham máscaras de aspecto feroz, com o l h o s assustadores e maxilares articulados. Alegremente coloridas; lembravam um dragão.

Em geral o sexo da máscara depende da forma: cabeça redonda para o homem e quadrada para a mulher. Os índios iroqueses acreditam que as máscaras adquirem vida quando esculpidas diretamente na árvore.



Cultos ligados aos mortos existem em tôdas as culturas conhecidas. Os **donegan** da África tinham uma cerimônia de seis dias, com dançarinos mascarados para mandar embora os espíritos relutantes. Curiosamente, algumas destas máscaras africanas eram racistas e apresentavam côr e forma diversas do negro.

Nos Estados Unidos, Escócia, Irlanda e Inglaterra, a noite de 31 de outubro — Halloween Eve — lembra a festa de colheita dos romanos. A bruxa montada em um cabo de vassoura, o gato prêto e esqueletos são associados à ocasião. As cri-



anças batem às portas, vestidas de roupas trocadas e tendo à cabeça uma máscara feita de abóbora.

### A MÁSCARA NO TEATRO

Apareceu primeiramente como um artifício das práticas religiosas na Grécia antiga. Nas comemorações ao deus Dionísio o líder da cerimônia colocava no rosto um pano branco através do qual o deus se manifestava. Identificando-se com êle simbòlicamente, o ator começou a falar na primeira pessoa, dando origem ao drama.

O teatro nô do Japão teve seu comêço no século XIV. Inspirados nos sacerdotes da seita Zen, 210 dramas nô ainda existem; suas máscaras, das quais existem cêrca de 125 variedades conhecidas, são tradicionais, classificadas em cinco tipos: velhoh (homens e mulheres) deuses, diabos e gnomos. As côres são: branco para caracterizar um monarca corrupto, vermelho um homem direito, negro para o homem violento e cheio de brutalidade. As máscaras nô são muito bem caracterizadas e esculpidas por respeitados artistas conhecidos como tenka-ichi, "os primeiros abaixo do céu". D i z em que estas máscaras

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA** 

quando movimentadas adquirem expressão.

Na Renascença apareceram peças cómicas de Platão e Terêncio com o título de Commedia dell'Arte nas quais a maior parte dos participantes era mascarada. Arlequim e Colombina vestiam máscaras negras cobrindo apenas os olhos.

No tempo da Rainha Elizabeth, quando as senhoras apareciam em público nas ruas ou nos espetáculos, usavam máscaras, geralmente negras, mas às vêzes coloridas. A máscara fazia parte do guardaroupa feminino tanto quanto as luvas e o leque. Em **Otelo**, de Shakespeare, o mouro, louco de ciúme, querendo saber o que se passara no encontro de Desdêmona com Cássio, pergunta à criada desta se nem um instante saíra de perto dêles, se a sua ama, para afastá-la não a mandara "procurar seu leque, as suas luvas, sua máscara..., nada?"

### O RIO MASCARADO

Conta Eneida que as máscaras foram introduzidas nesta Cidade em 1834, por influência francesa. Eram graves e jocosas, de cêra superfina, com caras de cão, gato e porco, os narizes postiços e os de papagaio, os peitos de senhora para vestir-se de mulher (segundo rezava um anúncio da época).

Em 1888 surgiu o Zé Côdea, ancestral do sujo de hoje. Qualquer pedaço de pano, molambo, o rosto pintado com papel de sêda molhado faziam dos mascarados noticiário dos jornais da época. Depois vieram os mefistófeles, os arlequins e marinheiros. Eneida situa como tendo sido a partir de 1930 o desaparecimento dos mascarados. Não há mais diabinhos, nem pierrôs, nem dominós. Restou apenas aquela "mesma máscara negra que esconde o rosto", como canta o samba.



# Clarice Lispector

## Um pedido

Não, é mais que um pedido. Eu estou implorando. Estou implorando que você não beba tanto. Alguma bebida, sim, porque você precisa de sentir um amparo e, em vez de amparo humano, escolheu por pudor a bebida. Mas tenho mêdo do que me dizem de você. Que você está be-

bendo três vêzes mais do que bebia. Eu imploro que você não encurte a vida. Viva. Viva. É difícil, é duro, mas viva. Eu também estou vivendo. Em nome do Deus no qual você profundamente crê, monge que você é, beba menos.

Não tem sido nada fácil para mim. Acredite.

#### Deus

Mesmo para os descrentes há a pergunta duvidosa: e depois da morte? Mesmo para os descrentes há o instante de desespêro: que Deus me ajude. Neste mesmo instante estou pedindo que Deus me ajude. Estou precisando. Precisando mais do que a fôrça humana. E estou precisando de minha própria fôrca. Sou forte mas também destrutiva. Autodestrutiva. E quem é autodestrutivo também destrói os outros. Estou ferindo muita gente. E Deus tem que vir a mim, já que eu não tenho ido a Éle. Venha, Deus, venha. Mesmo que eu não mereca. venha. Ou talvez os que menos merecem precisem mais. Só uma coisa a favor de mim eu posso dizer: nunca feri de propósito. E também me dói quando percebo que feri. Mas tantos defeitos tenho. Sou inquieta, ciumenta, áspera, desesperancosa. Embora amor dentro de mim eu tenha. Só que não sei usar amor: às vêzes parecem farpas. Se tanto amor dentro de mim recebi e continuo inquieta e infeliz, é porque preciso que Deus venha. Venha antes que seia tarde demais.

Não entendo de so-

nhos. Mas êste me pare-

ce um profundo desejo

de mudanca de vida. Não

precisa ser feliz sequer.

Basta ano nôvo. E é tão

difícil mudar. Às vêzes

escorre sangue.

#### Um sonho

Foi um sonho tão forte que acreditei nêle por minutos como uma realidade. Sonhei que aquêle dia era Ano Nôvo. E quando abri os olhos cheguei a dizer: Feliz Ano Nôvo!

Um pintinho

Um de meus filhos comprou um pintinho amarelo. Que pena que dá. Sente-se nêle a falta da mãe. O susto de ter nascido do nada. E nenhum pensamento, apenas sensações. Será que vai vingar? Este parece

que sim. E no entanto eu queria que não: como ter n u m apartamento um galo ou uma galinha? Matar e comer? O que se cria não se mata. É só esperar e dar de comer, e dar-lhe amor vindo do calor das mãos.

### Anonimato

Tantos querem a projeção. Sem s a b e r como esta limita a vida. Minha pequena projeção fere o meu pudor. Inclusive o que eu queria dizer já não posso mais. O anonimato é suave como um sonho. Eu estou precisando dêsse sonho. Aliás eu não queria mais escrever. Escrevo agora porque es-

tou precisando de dinheiro. Eu queria ficar calada. Há coisas que nunca ascrevi, e morrerei sem tê-las escrito. Essas por dinheiro nenhum. Há um grande silêncio dentro de mim. É êsse silêncio tem sido a fonte de minhas palavras. E do silêncio tem vindo o que é mais precioso que tudo: o próprio silêncio.

## Chico Buarque de Holanda,

eu poderia dizer isso pessoalmente mas tive mêdo de me emocionar. Você sabe que não me seria difícil convidar o que se chama de personalidades para a minha casa. Mas não foi por você ser uma personalidade que chamei. Convidei porque. além de ser altamente

gostável, você tem a coisa mais preciosa que existe: candura. Meus filhos têm. E eu, apesar de não parecer, tenho candura dentro de mim. Escondo-a porque ela foi ferida. Peço a Deus que a sua candura nunca seja ferida e que se mantenha sempre.



"Graças a Deus não escrevi o livro definitivo. Aí eu pararia de escrever. Já estou escrevendo outro, que tem, aliás, ligação com êste. Um Nome para Matar tem todos os personagens sôbre os quais eu vou escrever mais tarde."

# Maria Alice Barroso (sou uma proletária da literatura)

Entrevista a Maria Ignêz Corrêa da Costa

Uma mulher alta, de short, sem pintura e cabelos bem prêtos, abre a porta. É Ma-ria Alice Barroso, sorrindo. Faz-me sentar em uma cadeira de palha na varanda de seu apartamento em Copacabana. Não espera que uma pergunta dê início ao diálogo. Falar para ela não pare-

ce ser dificil. Um Nome para Matar, que lhe valeu o 2.º Prêmio Walmap não é seu primeiro livro. A estréia na literatura aconteceu em 55, com Posseiros, um romance também de temática regional, "mas inexperiente e cheio de paixão". Em 57, Estamos Sós re-tratava a juventude transviada, com cujo tema "eu nada tinha a ver". Já História de um Casamento lhe dizia mais respeito; "me tocava individualmente, o problema da mulher que entra na luta, que se debate ante um caminho a escolher". A história de uma maternidade frustrada, "que é muito mi-nha", está retratada em Simples Afeto Reciproco, o mais autobiográfico de seus

romances. Esses romances correspondem apenas a partes mi-nhas. No último, me coloquei inteira. É a coisa mais integral que já fiz. Há romances psicológicos, sociais, de costumes, dependendo se particulariza um personagem, se fala do comportamento do nomem, ou se retrata hábitos da cidade. Um romance tem de ser tudo isso. Pega-se o grupo e então se particula-riza o indivíduo. Em Um Nome para Matar ou estou muito enganada ou acho que consegui isso. Sempre me insurjo contra a classificação de romances. Acho que cheguei a esta coisa mais in-tegra e mais total.

Mas for am precisos 16 anos para Maria Alice voltar ao tema do interior, como se ela tivesse levado todo êsse tempo para reencontrar dentro de si mesmo Miracema. a cidade onde nasceu e que testemunha através de Parada de Deus, onde se desenrola Um Nome para Matar. O que não quer dizer que os personagens retratados se-

jam reais: - Ouvi dizer que o pessoal em Miracema está procurando se identificar nos personagens do livro. São identificações inclusive perigosas. Apenas uma figura é real, a de meu avô. Minha mãe também aparece um pouquinho. Para fazer um tipo a gente pode se servir até de dez pes-

#### O CRIADOR E OS PERSONAGENS

Pergunto a Maria Alice se chega a ficar amiga de seus

- Eles têm uma existência, para mim, muito maior que a dos sêres de carne e osso. Enquanto o persona-gem não se explica, adqui-rindo aparência física, pre-ferências, idiossincrasias, não merece que eu me debruce sôbre êle. Ele vai-se formando dentro de mim. Geral-mente parto de um tipo fisico, parto de um corpo para chegar à alma. Nesse ca-minho, suas preferèncias e maneira de ser vão-se determinando.

Depois da infância em Miracema, Maria Alice foi mandada para o Rio estudar. Formada, voltou para Mira-

- Muita gente me pergunta como é que eu, depois de ter vivido num ambiente mais aberto, mais amplo como é o da cidade, tenha conseguido me habituar outra vez ao interior. Foram três anos, depois de completados os estudos, em que aproveitei para ler os clássicos. Me metia pelos cantos com livros debaixo do braco. Já me sentia mais testemunhando que vivendo. Como testemunha não discute, sempre quis testemunhar mais e mais. O meu papel em Miracema era esse. No fundo sabia que ia esci/ver. Que o livro sairia nem que fosse num vômito. E um dia descobri que ia sair mesmo.

Para Maria Alice, tudo chega em forma de romance: Sou apenas romancista. Nunca escrevi um conto, um poema. E não me sinto realizada como romancista. Graças a Deus não escrevi o livro definitivo. Ai eu pararia de escrever. Já estou escrevendo outro, que tem aliás ligação com este. Um Nome para Matar tem todos os personagens sôbre os quais eu vou escrever mais tarde. Parada de Deus é o meu feudo literário. Só depende do tempo que Papai do Céu vai me dar.

Maria Alice cita o nome Deus, aqui e ali, no meio de suas frases. Sua existência parece preocupá-la. É ela mesma quem puxa a conver-

sa para êsse lado: - Ainda estou na fase primária em relação ao proble-ma. Os mesmos motivos que tenho para crer em Deus, te-nho para não crer. Estou nesta luta até agora. Talvez seja este um dos motivos de minha angústia. Tenho uma carga de religiosidade muito grande, por ter sido educada na religião católica. Mas há motivos que me levam a dis-cutir, duvidar. Ao mesmo tempo é muito difícil não

crer em Deus. Leio alto para Maria Ali-ce, um trecho de seu livro: "Enquanto mudava a rou-

pa teve, por várias vêzes, o impulso de interromper o gesto, ligar a luz só para olhar mais uma vez as col-sas, os objetos que conhecia desde pequenina, inconscientemente experimentava uma nostalgia de apalpar, modelando, formas já há muito conhecidas, mas não se permitiu a menor concessão, temendo que a quebra de ritmo fôsse ruir sua disposição interior." Pergunto se é assim.

Não tenho nada de Ma-ria Corina. É um personagem que me apaixonou mui-to, talvez até porque seja anti-Maria Alice. Quem ler o livro vai notar que, em de-terminada altura, ela fica vi-tima da sociedade, coagida. Para não ser manobrada ne-Para não ser manobrada pelos outros, prefiro impor o meu jôgo. Isto não quer dizer que não admita a minha derrota. Mas um plano sempre evita que essa derrota seja vergonhosa, seja uma capitulação. Sou aquela per-dedora que sempre tiro algo para mim das minhas proprias derrotas.

### O EQUILIBRISMO

Maria Alice Barroso diz que "não tenho êsse negócio de inspiração". Escreve em todas as horas que pode, entre os dois empregos, um no Ministério do Trabalho, onde é redatora, o outro na Discoteca Pública do Estado, que dirige. Geralmente acorda por volta das 5 horas da manhã. Para escrever:

- Escrever é uma luta. uma briga com as palavras. Escrever é uma grande briga. O precipicio está sempre ali. r uma luta tão danada, que se não fôsse escritora, acho que seria equilibrista.

O trabalho, para Maria Alice, é o suporte para fazer literatura:

- O escritor, no Brasil, tem de exercer outras atividades, que serão sempre marginais. Se continuo escritora, vivendo num país subdesenvolvido, é porque não tenho dúvidas a respeito de minha vocação. Posso ter dúvidas quanto a ser boa ou má. Mas sou escritora. Se escrevesse para encher minhas horas de ócio, então teria dúvidas. Seria uma diletante. Sou uma proletária da lite-

Escrever é vital, é beber, é comer, é amar. É tudo o que se tem de fazer para sobreviver. Não é nem esperança de recompensa. È um negócio vital, que tenho de fazer. Senão não estou viva dentro da vida. Não cumpro a vocação com fanfarras, mas humildemente, com dignidade, que é algo que não se pode perder.

Maria Alice considera-se razoàvelmente neurótica. Diz que nunca consultou um psicanalista, com mêdo que acabasse sua literatura.

 A minha neurose é o meu mistério, e o meu mistério é a minha literatura.

Lembro a Maria Alice a frase de um seu personagem: "Mas dentro de mim eu sempre tive mêdo, sempre tive, adivinhando a trovoada que êle traz dentro dêle."

Na época de mêdo em que vivemos, é muito dificil escapar a isso. Sinto que te-nho muita vocação para a coragem, mas não tenho tido oportunidade de exercitá-la.

Maria Alice nega ser um personagem de seu livro. Falo na frase de um crítico: "O narrador é sempre um personagem da história.'

- O narrador dialoga com o personagem. Nesse aspecto me torno, então, um per-sonagem. O que quer dizer que não fujo à realidade que crio nos meus livros.

#### HOMENS RUMINANTES

"É preciso que eu explique o modo de agir dos Moura Alves, para que todos pos-sam entendê-los: êles não procuram evitar os aconteci-mentos, ainda que estejam capacitados para isso, mes-mo aquêles fatos que lhes tragam os piores desgostos — não. No fundo, penso que — nao. No fundo, penso que êles desejam a consumação de tais fatos para agirem de-pois — e só depois é que êles agem, como se a consumação dos fatos pudesse justificar a violência de suas ações."

A escritora explica por que

cita; antes do primeiro capitulo de Um Nome para Matar, êste trecho de uma conversa entre dois de seus per-

- Porque resume perfeitamente a violência e a sêde de mando da família rural brasileira. Tenho uma certa intimidade com êste tema. No interior está o núcleo das tragédias mais inquietas, mais ferozes. As pessoas não encontram as palavras para dialogar. Ficam espreitando. O homem do interior rumina muito o seu próprio silêncio. Não debate o que sente porque há um pudor tremendo de tudo. A gente pode mesmo dizer que o pudor pode caracterizar o homem do interior. Ele tem pudor da lágrima, e do riso também. Rir demais é feio. Na capital, tudo se dilui com mais facilidade.

A conversa passa a girar em torno da temática regional. Em que medida ela po-de interessar o homem da cidade?

 Já que o habitante da cidade não pode criar raízes, êle se volta para o homem do interior, como uma forma de criar raizes. Ele está preocupado em não se desnacionalizar. Na TV êle assiste a programas estrangeiros. No cinema a mesma coisa. Depois chega alguém e diz: "O brasileiro é assim, assim." Não se trata dêle mesmo, mas do avo ou outros dos seus. Sagarana está na 9.ª edição. Isso não é só o méri-to da revolução de linguagem, feita por Guimarães Rosa, Ninguém compra livro para ver uma palavra trocada. É porque no fundo sente que o que há de autêntico está no homem do interior.

Maria Alice Barroso não hesita em responder afirmativamente sôbre considerarse uma mulher diferente, in-

comum.

- Sempre me senti um ouco diferente dos outros. Na verdade sempre fui uma artista. O artista é um ser diferente. No colégio já era espírito de porco. Sempre entrava em briga com as colegas. Depois fui descobrir que era a literatura.

A própria inteligência, Ma-ria Alice diz ter descoberto há pouco tempo. Em meio a um programa de televisão, sentiu que raciocinava com mais rapidez que a maioria das pessoas. Não sabe se se trata de uma forma de esquizofrenia ou se de inteligência realmente.

Envelhecer, para Maria Alice, é uma crueldade ter-

— È um arregimentar de forças. É uma luta mesmo. Quando a pessoa está se desenvolvendo m e n t almente, conseguindo chegar a uma felicidade enorme, vem o declínio físico. É um troco, a curva da barriga, as rugas. a pele, até a própria mão você estranha. O outro dia, na praia, me dei conta de que é a expressão do olhar o que mais caracteriza a juventude. Porque o jovem acredita piamente que as coisas que está fazendo es-tão sendo feitas pela primeira vez. E a gente, quando vai envelhecendo, vê que tudo já foi feito, igualzinho, por milhares de pessoas, que o que sentimos e experimentamos já foi sentido e experimentado por milhares de pessoas. É horrivel perder essa sensação dos jovens. A noção de que estamos repetindo tudo, tudo, traz um certo cansaço - e uma certa sabedoria também. A sabedoria que vamos acumulando com os anos torna o olhar baço.

Maria Alice Barroso nasceu em Miracema. Escreveu Um Nome para Matar, morando num quarto com mais três pessoas. De um tempo para cá passou a morar num apartamento em Copacabana, comprado por ela mesma, e pelo qual tem "uma paixão imensa".

## O artista amador

# José Carlos Oliveira

Munido de um pincel e de alguns vidros de tinta, cubro de côres uma tela. Não sei manejar o pincel, as figuras surgem tremidas, nem tôdas as côres coincidem com o meu desejo. Essa ignorância e essa falta de habilidade me conferem uma liberdade vertiginosa. Sinto na bôca o gôsto do perigo e a alegria de uma imprudência consentida.

A mulher, a casa, a árvore e a flor se desarrumam na superficie branca. Moralmente me encontro na escolinha de arte de Augusto Rodrigues, tenho sete anos de idade.

Agora estou fazendo um quadro intitulado Le Bateau. Três mulheres e um homem dan-

çam. Lá atrás está sentada uma formosa figurinha. Consegui fazê-la sentar-se de acordo com as noções de desenho que aprendi no ginásio, perdi a minha inocência. Abandono o segundo

A bordo de um ônibus, procuro em minha cabeça uma preocupação pictórica. Quero deliberar o meu terceiro quadro; a aventura às cegas me embriaga, tenho mêdo dela como tenho mêdo do LSD e de pegar uma estrada qualquer e sumir no mundo. Sou um covarde: tenho mêdo de mim mesmo. No fundo do meu coração dorme Gauguin, o fugitivo, o liberado, o inocente, o doido. Mas o meu ser mediocre está bem acordado, eu me conheço, eu não presto. A vida que escolhi acabou me escolhendo.

Portanto eu delibero um terceiro quadro. Na minha cabeça só há uma preocupação: o Vietname. Preocupação que é também uma raiva. Estou em Copacabana e a minha cabeça grita: yankee, go home! Americanos, vão-se embora da minha cabeça! Não suporto mais essa guerra, essa carnificina em que a necessidade concreta luta contra uma abstração preten-

Na tela: a mão negra com unhas verdes e amarelas. Um punhal amarelo. A bandeira dos Estados Unidos. Dois marines ao pé do quadro. Sangue no uniforme dos marines. Sangue na

bandeira americana. Sangue por todo lado. Vermelho-sangue. Vermelho-Vietname. Um ôlho ensangüentado me contempla, forma deliberadamente bonita, um ornamento. Uma joia de olho ensangüentado. Dou-me ao luxo de pensar uma guerra com o que há de mais sensual na minha inteligência. Sem nenhum valor artis-tico, o meu quadro tem, entretanto, a minha emoção, o meu modo de sentir uma guerra na qual não estou morrendo. Escrevo dois palavrões ao acaso, na tela, e dou-me por satisfeito. Vinguei-me. Minha raiva ainda está madura dentro de mim, mas agora eu sou dono dela. Considero com raiva a minha raiva; afeiçoo-

## Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

## A cidade que nos seduz

- Indignado, Geraldo Pena comentava a au-sencia, no Galeão, da espuma especial para pousos de emergência em uso em todos os aeroportos civilizados do mundo. Ao que respondia um ami-go: "Está certo. Nada de luxos e confortos no Galeão; seria enganar o turista. Tem é que ficar assim mesmo para as pessoas saberem logo em que terrinha chegou."
- Continua no Rio o drama dos penetras. Recentemente, Dick Thompson, que oferecia um lual para 150 amigos em sua casa de São Conrado, viu comparecerem 450 pessoas, a maioria das quais
- Lançamento (violento) ainda para este mes, no mercado automobilistico: fitas pré-gravadas com os últimos sucessos para toca-fitas de automóvels. A campanha será liderada por uma cadela de postos de gasolina, na base do algo mais para o seu carro.
- Noite dessas os frequentadores do Restaurante Dobiansky assistiram à entrada, nem tão discreta, de um cavalheiro vestindo amplo djellaba vermelho, pintado de margaridas. O que consola, no Rio, é que quem quer ser olhado, sempre o consegue com a maior facilidade,

#### A gente que nos fascina

- Ouvindo uma amiga comentar, em tom se não muito simpático, pelo menos muito minucioso, as fotografías das mulheres mais belas do Brasil publicadas na Manchete, respondia meliflua, Marilena Dias Toledo: "Só mesmo você, querida, para reparar tantos detalhes. Eu não percebi nada
- A espada de ouro que Pelé acaba de ganhar do International Foot-ball Year Book (o anuário de futebol da Inglaterra), por ter sido considerado o melhor jogador do mundo nos dois últimos anos, so havia sido concedida, antes, ao famoso Stanley Mathews, antigo idolo do English Team. A espada — uma valiosa peça para coleção — foi feita pelo armeiro oficial da Coroa Britânica.
- Fã da pasta de Lasser, Armando Ramos não a limita, como a maioria dos banhistas, ao nariz, mas lambuza com ela a cara tôda, numa perfeita contrafação dos personagens do teatro No. Infelizmente, a máscara de Armando, antes utilizada estratègicamente para aterrorizar o adversario nas partidas de frescobol, fica com as últimas portarias confinada apenas aos inocentes batepapos da areia.
- Guingo Bocaiúva entusiasmado com o curso de leitura rápida que está fazendo na PUC. Gracas 20 curso, Guingo poderá corrigir mais ràpidamente e com conceito mais amplo, as provas de seus alunos.
- Bonnie e Clyde. É o de Ionita Stamato, liso, louro, Já circula no Rio um cabelo rigorosamente pagem, retido por uma fivelinha.
- e Edite Pinheiro Guimaraes esta de parapens. Sua filha passou em três vestibulares diferentes. Edite Pinheiro Guimarães está de parabéns.
- Frida Pena ocupada na operação jardim, vai pondo têrmo às longas obras de seu apartamento. A piscina já está quase pronta, inclusive com a nova escadinha em lascas de pedra, gentileza do vizinho Sérgio Bernardes.
- Na praia, semi-escondida atrás de enorme Na praia, semi-escondida viseira de rodiod vermelho, Teresa Sousa Campos só não passou despercebida por ser, como sempre, pioneira nacional da viseira-turbante que Paris ancon com tanto sucesso ne ano passas
- Depois de uma longa temporada na Itália. tendo vendido todos os quadros de suas exposições e pintado vários retratos, volta ao Rio Enrico Bianco, que, instalado em seu atelier de São Conrado, recomeçará a produzir furiosamente. Aliás, ao regressar, Enrico encontrará quase pronta a casa que deixou em inicio de obras, justamente ao lado do atelier.
- · Solicitado pela curiosidade das damas, respondia Maneco Müller — mais conhecido como Jacinto de Thormes — "Em Correias? Nada, lá não acontece rigorosamente nada, o noticiário é
- durante farto jantar com taviar aos montes e Entretanto, foi justamente em Correias que, champanha aos baldes, o convidado que elogiava a festa ao dono da casa ouviu a seguinte modesta resposta: "Que nada, foi o que se pôde conseguir."

### A voz que nos encanta

Tom Johim trouxe una bassand dedicatória do fotografía de Frank Sinatra, com dedicatória do fotografía de Frank Sinatra, com dedicatória do Tom Jobim trouxe dos Estados Unidos uma próprio, para o seu idolo Pelé. Está melo sem jeito



## Meio bilhão: preço de idolo

Roberto Carlos, 26 anos, 12 cachimbos, sete carros, muito dinheiro, noivo, cantor, idolo cujo preço foi de meio bilhão de cruzeiros, foi descoberto. E de uma semana para cá, depois de San Remo, começa a ga-nhar donos. "A sua vitória só pertence a êle próprio. Sem o seu talento de cantor e showman, não chegaria onde chegou. Para mim, esse é óbvio ululante." Quem o diz é Carlos Prosperi, que, junto com João Carlos Magaldi e Carlifo Maia, fabricou, há dois anos, o idolo. Hoje, internacional.

Trinta pessoas trabalharam — ao pre-ço do meio bilhão — para confeccionar Ro-berto. Maquiladores, jornalistas, publicitários, costureiros, professôres de dicção - enfim, um pequeno exército que se lancou na experiência — pela primeira vez realizada no Brasil — de fabricar um artista.

Hoje, o rapaz tem uma casa. Preço: 70 milhões. Carros, batizados com nomes tais como os de Marta Rocha, Rubi, Catarina, Tormento. Uma bela noiva, ex-aluna de Sion. Dita modas: sandálias, calças, camisas, bonés. Enfim, hoje, Roberto Carlos prova que a operação deu certo.

Ele é sobretudo um tímido. Não fala quase. Quando voltou dos Estados Unidos sintetizou suas sensações de viagem dizendo: "Bárbaro."

£ uma pessoa absorvente. "Desde que o conheci, só vivo para êle. Não penso, não leio mais, não vou ao teatro nem ao cinema", declara a noiva, cheia de orgulho.

E um firme: "Faço o que gosto, vivo como quero. Se tivesse que mudar minha personalidade, faria só uma coisa: deixar meu cabelo crescer um pouco mais."

Um inovador. Brasa, mora, barra lim-pa são, hoje, peças essenciais do vocabulário de uma larga faixa da população jovem No início do ano, a respeito de sua participação em San Remo, a revista italiana Men fantasiava: "O Brasil não dorme, na

expectativa da aparição de seu idolo no Fes-

Não vamos tão longe. Preferimos dizer que a indústria da TV, do disco, do showbusiness é quem está com insônia, à espera de que Roberto volte para continuar a fa-

- Cada vez mais a vida dos idolos populares vai sendo governada por fortes esquemas publicitários. Frente ao sucesso, Caetano Veloso dispôe-se a mudar todo o seu guarda-roupa, que, desenhado por um profissional, se inspirara em motivos folclóricos da nossa indumentária.
- Os Beatles e os Rolling Stones estão jogando de parceria e vão-se associar numa gravadora própria, que, provàvelmente, se chamara Apple (maçã), o mesmo nome da boutique que êles abriram, recentemente, em Londres. O nome Apple, inclusive, já aparece nos créditos do último disco dos Beatles — The Magical Mystery Tour

Esta parceria pode ser notada no LP anterior dos Beatles (Sargent Peppers): na capa, há uma corbeille com o distico "Bem-vindos os Rolling Stones"; e em várias músicas se identificam, claramente, as vozes de Mick Jagger e Brian Keith, os vocalistas dos Stones.

 Quem conta é o editor, empresário e desportista Ernest Hecht, que está no Rio: — "Ao me encontrar, há dias, em Londres, com o editor musi-cal dos Beatles, perguntei se éle vira alguma coisa realmente excepcional na Feira do Disco, em Can-nes. E èle me respondeu: "Vi sim. Uma cantora brasileira chamada Elis Regina.'

Hecht, que, aliás, já era o editor de Pelé e dos Beatles, acaba de conseguir para a sua Souvenir Press a exclusividade de mais um nome famoso o do manequim Twiggy.

## O carnaval que nos espera

- Detalhes (que Carlinhos Niemeyer considera importantissimos a respeito do caju-amigo da próxima quarta-feira no Sucata, abrindo oficialmente o carnaval: (1) mulher sem convite não entra, mesmo que seja, por exemplo, Jane Fonda que chegou de repente; (2) a fantasia de luxo é obrigatória, estando, segundo Carlinhos, o smoking enquadrado em tal categoria; (8) o número de convites é limitado — depois que todos forem distribuidos, não haverá fôrça oculta, prestigio, amizade ou charme que consigam "sé mais um"
- Tendo desistido da sua já famosa melindrosa, Carlinhos Niemeyer está enfrentando os prê-carnavalescos envergando uma camiseta pintada a mão, em que símbolos psicodélicos se misturam a antigos simbolos pompeianos.
- Quem adiou, mais uma vez, a sua vinda ao Quem adiou, mais unia vez, - coca, foi o es-Brasil, para assistir ao carnaval carioca, foi o escritor Arthur Hailey, que com os seus livros Hotel e Hospital, tornou-se um dos autores estrangeiros mais vendidos no Brasil. O motivo: depois de publicar Aeroporto (que sairá brevemente aqui), Hailey está dando full-time no seu próximo romance, sôbre os bastidores da indústria automobilística norte-americana.
- O famoso Balle do Popeye, no Marimbás, val voltar este ano: será no próximo dia 19. U m a estação de TV pediu para transmitir a folia e recebeu um não sem precedentes...

## A câmara que nos filma

- O p i n i ão unânime de quem assistiu ao do-cumentário sôbre a vida de Heleno de Freitas: apesar da falta (lamentável) de cenas filmadas, mostrando o jogador em ação, o filme é emocionante e revela, sem pieguices, quem foi rezimente um dos maiores craques de futebol brasileiro.
- O cineasta Carlos Diegues acaba de vender para a Alemanha o seu filme Ganga Zumba, que hà dias fol lançado em Paris com tremendo sucesso de critica. A venda foi feita pelo telefone, sem que os alemães tivessem visto o filme: só na base da repercussão na crítica.
- O filme de maior bilheteria na Inglaterra, no ano passado, foi e último 607 — You Only Live Twice. Depois vieram The Blue Max e Bonnie and Clyde. Merceidamente, e péssimo Cassino Royale, que tenta destruir 007 usando um romance de Ian Fleming, encabeça a lista dos malores fra-

## O Estado que nos olha

- Julinho Varela e José Tavares de Barros, responsáveis pela organização dos cursos de cinema e teatro do Festival de Inverno de Ouro Prêto, mostram-se entusiasmados com os planos para êste ano. O cinema deverá ocupar um lugar de destaque com um curso de 15 dias com seis horas de aulas diárias, por professôres contratados no Rio, São Paulo e Minas.
- Mais um craque que e Rio perdeu para e poderio econômico de Minas: o jovem industrial Marco Aurélio Moreira Leite, que, durante muitos anos, formou, com e cineasta Cacá Diegues, um dos maiores melos-de-campo das peladas cariocas. Marco Aurélio, inclusive, era e único peladeiro a quem os veteranos da ADEG (Nilton Santos, Ademir e Telê, entre outros) davam vaga em seu

## O SERVIÇO

- A BORDO: lanchas com capacidade para 100 pessoas levarão as que participarem do Carnaval 2000 a bordo de um navio da Costeira que dará festas os quatro dias de folia. As lanchas sairão da base do Salvamar.
- EXCURSÕES: escaladas aos picos próximos de Teresópolis podem ser feitas orientadas por lagartixas (guias). Agulha do Diabo e Nariz do Frade são dois roteiros.
- CURIOSIDADE: no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, para os curiosos: um relógio de sol, igual aos dos astecas.
- INGRESSOS PARA SÃO PAULO: para o Baile do Teatro Municipal de São Paulo, no dia 16, tôdas as agências de turismo do País estão vendendo ingressos. NCr\$ 100,00 é o preço, com direito a bufete
- QUINDINS: os melhores quindins de Teresópolis (de queijo) são feitos pela Confeitaria Império. NCr\$ 0,30 cada um.
- INTERNACIONAL: foi inaugurado em São Paulo o Clube de Radioamadores Esperantistas, que ja tem contato com Moçambique, Itália e Ilhas Flak-land. Os interessados podem escrever para Caixa Postal 22, São Paulo.
- ATRAÇÃO TURÍSTICA: já virou atração o carnaval em São João del Rei. Quem quiser vê-lo é um dos mais animados do interior — deve providen-ciar acomodações nas redondezas da Cidade, pois os hotéis ficam superlotados.
- EM CABO FRIO: programa intelectual, para quem vai passar o fim de semana em Cabo Frio. È o Festival Francês de Filmes de Arte. Sessões no Cinema Cabo Frio, hoje e amanhã.
- "MENU" DE VERAO: no Nino, novidades: salada Ornstein (receita de Oscar); caviar, salmão, salpicão de galinha e pâté-maison e vitel thonné.
- GRATUITO: abertas as inscrições para vagas gratuitas do curso de iniciação musical para crianças dos cinco aos oito anos de idade, no Conservatório Brasileiro de Música. Telefone: 22-0380.
- A BEIRA DA ESTRADA: no Le Moulin, bistrot que fica na Estrada do Contôrno (Petrópolis) a sopa de cebolas é perfeita.
- CANCELADO: aviso aos consumidores: o Copacabana, em Petrópolis, não serve mais chope aos fre-

MODA: o Ciro's e ainda o Margarida's são os

- restaurantes de Petrópolis que estão na crista da onda. São dos melhores do Centro da Cidade.
- ESPECIAIS: no Bias Bar, há um prato fascinante para ser examinado — coq, não ao vinho, mas ao champanha, com clara de ôvo, suco de abacaxi e açucar. De entrada, pode-se pedir ovinhos de co-
- TRANQUILO: no Sarau, o ótimo Ataulfo Alves. As segundas-feiras, Ataulfo se apresenta sòzinho, sem suas passistas. Ele, ao violão, cantando músicas antigas, é o melhor programa desta semana, na noite do Rio. O Sarau fica no Leme.
- ÚNICO: atenção! Estão abertas as inscrições para o Curso de Museus, o único no Brasil a formar museólogos. Idade mínima para admissão: 18 anos. Informações: 22-8113.
- REMODELAÇÃO: o Le Tzar, bistrot da madrugada do Leme, fechou e já está sendo reformado para reabrir como discoteca pop. O nôvo nome é Papa-
- SAUDE: todo o ano devem ser feitas abreugrafias das crianças da casa. Nos postos de saúde da Guanabara, esse serviço encontra-se à sua disposição. Não esquecer de tirar abreugrafias também das babás ou empregadas domésticas que lidam diretamente com as crianças.
- NA TIJUCA: Cajuti é uma das principais churrascarias do bairro. O churrasco (correto) custa NCr\$ 5,00. Frutos do mar também são vendidos. Há estacionamento privativo. Entradas pela Praça Saens Peña, 318, ou pela Rua Santo Afonso.

# A

# colonização

# vertical

Foi publicada recentemente a tradução brasileira do famoso L'Esprit du Temps (1), de Edgar Morin. Este livro é uma reflexão patética sôbre o problema comunicação e cultura de massa, aqui entendido como "uma Terceira Cultura, oriunda da imprensa, do cinema, do rádio, da televisão, que surge, desenvolve-se, projeta-se, ao lado das culturas clássicas — religiosas ou humanistas — e nacionais" (p. 16). Para Morin as sociedades modernas são policulturais, no sentido de que diferentes centrais irradiadoras de cultura estão em permanente atividade produtora. Esse entendimenta aberto evita a serrogação simto aberto evita a segregação simplificada entre o que seriam cultura superior e cultura de massa ou inferior, a bipartição ou fratura tão estimulada pela classe intelectual. Mas êsse alargamento não afasta a perspectiva dramática da caracterização da cultura ca da caracterização da cultura de massa como uma espécie de colonialismo vertical, que "penetra na grande reserva que é a alma humana" (p. 15), na interioridade do homem, para aí derramar cargas maciças de "mercadorias culturais". Porque êsse frenesi da informação, agravado na segunda e na terceira revolução industrial, surgiu de uma alianca técnico-industrial e foi se orientando no sentido de preencher as horas de lazeres concedidas pela burguesia. A cultura de massa se apresenta assim como um subproduto do diálogo produção e consumo, submetendo-se de início aos caprichos da oferta e da pro-

Esta é certamente a primeira acusação à cultura de massa: uma cultura que sacrificou o seu caráter criador para escravizarse à "médias de gôsto". Mas a objetivação da cultura é por si só um fato condenável? É claro que não. O grave é que essa economia de consumo pergunta a um auditório que já está dopado pela ação da publicidade. Pergunta a um público duplamente atingido. Atingido porque massa, o que significa dizer objeto, coisa, matéria destituída de consciência critica; e atingido novamente pelo trabalho narcotizante da promoção. Esse auditório indefeso recebe uma cultura que chega a êle não como o resultado de uma opção livre, mas como uma imposição de fora para dentro. E essa cultura quantificada tende cada vez mais a acelerar a nivelação do desnível. É em linha de pensamento próxima a esta que Theodor Adorno constrói a sua súmula de acusações do que prefere denominar de "indústria cultural", advertindo sempre que o consumidor não é um rei, não é o sujeito, mas o objeto da construção cultural. Para êle o têrmo mass-media, que se impôs pela indústria, não fêz senão minimizar o fenômeno (Comunications n.º 3, p. 12). E a cultura de massa se vê recusada num primeiro movimento pelos valôres humanistas e artísticos, já que essa cultura do patrocinador acentua a coisificação do homem. Diz-se que a cultura de massa nada mais é do que a massificação da cultura.

O movimento inverso dessa reflexão recusa ideológicamente o compromisso capitalista e exemplifica com a proliferação do fenômeno nos países socialistas. E é a mesma defesa de base ideológica que destaca a derrubada do muro interno da sociedade como conquista irrefutável dessa cultura que se transmite nervosa e urgentemente através de veículos de comunicação atuais, Ambos os questionamentos, representados por aquêles que Umberto Eco classifica de apocalíticos e integrados, são resultantes de "uma problemática mal posta" (Apocalittici e Integrati, p. 48). Sem

dúvida as formulações de Eco são insuficientes teòricamente, talvez porque o nível reflexivo dos pensadores da comunicação está bastante aquém do nível informativo.

'Na verdade, o que visa a informação é explorar ou aperfeiçoar a transmissão, veiculando-a de modo mais penetrante, de maneira mais rentável. Há de saída um profundo abismo entre a extensividade e a intensividade. Porque quem comunica, comunica alguma coisa. E esta alguma coisa, esta mensagem, não pode ser subtraída pela arrogância do veiculo. A natureza coisificante da informação entorpece a consciência histórica. Este é o ponto central da questão.

Aqui se articula uma pressuposição defeituosa. Segundo
ela, a cultura não pode continuar sendo um devaneio aristocrático, um dom raro de alguns.
A cultura tem de ser necessariamente um patrimônio de todos.
Essas proposições tão opostas se
correspondem dialèticament e.
Elas incorrem num êrro compartimentador básico. Os que caracterizam a cultura-privilégio, culpam a deficiência da comunicação. Mas a comunicação pode ser
geradora de cultura? Tem-se
ainda contra-argumentado que
o conteúdo, quanto mais extensivo, mais perde em densidade.

São posições que se armam dogmàticamente, repelindo qualquer categoria mediadora. O certo é que a civilização, planetária tem como dever fundamental promover o encontro do homem moderno com a técnica. È ai que a cultura de massa tem o seu papel a jogar. Mas não pode ser um jôgo de simulações. Mais nocivo do que o desencontro é o falso encontro. Por isso nós estamos no bôjo da ameaça. Se a cultura de massa, que é fundamentalmente técnica, mobiliza todos os seus recursos no sentido da massificação, o que restará do homem e da cultura? Terà que se transformar de forma radical. E essa transformação, até que ponto será modificação sem ser destruição?

Alphaville é uma métafora vibrante no plano da automação ou da racionalização técnica, Tudo o que não se inscreve dentro dêsse quadro de racionalização formal deve ser drasticamente negado. Mas sempre há alguém que não está dominado pelo código da cidade, para, num ato irracional, no sentido de imprevisivel, quebrar o vidro, saltar, fugir, vencer a máquina racionalizadora. É esta a tese de Alphaville: por mais que predomine a tecnicização, persistem outros valôres adormecidos nos cidadãos da cidade - o paraíso pode ser reencontrado.

No plano da criação literária, do entendimento da literatura. da linguagem, o problema igualmente se coloca. O redimensionamento da linguagem poética através da informação não pode implicar inevitàvelmente uma tecnicização? Esta tecnicização no plano da arte pode significar a destruição. E será mais aguda quanto menos sensível fôr. Como então elevar o nivel humano da informação? O problema se complica porque a era tecnológica não está interessada em levantar o nivel da informação mas unicamente em ampliar o seu volu-

É perseitamente lícito prever-se uma acentuação progressiva da automação, que transformará substancialm ente o quadro da convivência internacional, na medida em que revigore a fôrça da indústria e modifique as relações comerciais, hoje ainda na dependência da mãode-obra e do fornecimento de matérias-primas proletárias. É um dado que por si só criará uma nova verdade para a história de todos nós. E isto transportado para o âmbito do saber é a cultura de massa, esta forma ostensiva de automação. Um romance de Clarice Lispector é lido por cinco mil brasileiros e uma novela de televisão é assistida por vários milhões de espectadores ávidos de emoções fâceis. Esta constatação, destituída de qualquer interêsse depreciativo, já é de si um desafio que se instala diante do fazer literário. A simples atitude de recusa, fundada na convicção de que triunfando a mass-media a cultura perde a sua função e o seu sentido, é igualmente um cômodo ato de demissão histórica. E para que se procure uma resposta é indispensável que se volte a perguntar pelo homem e seus valôres.

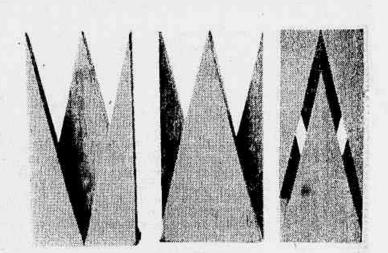
Edgar Morin, querendo evitar aquela divisão simplificada entre apocalíticos e integrados, dirige-se para a análise do fundamento da cultura de massa, tendo como principal ponto de referência o "curso seguido pela vida na área técnico-industrial" (ps. 173/4). Isto significa confrontar e debater a axiologia da civilização planetária. Alguma coisa semelhante ao mito da caverna de Platão: tinha mais olhos quem era mais capaz de distinguir as sombras.

Esta reflexão não pode evidentemente confinar-se nos exclusivos limites de uma teoria da informação, de "uma cultura sob sua forma cotidiana imediata", como o quer Abraham Moles (Sociodynamique de la Culture, p. 5). É uma metodologia analitica que separa defeituosamente o real do irreal, a imaginação da percepção, o ordinário do extraordinário.

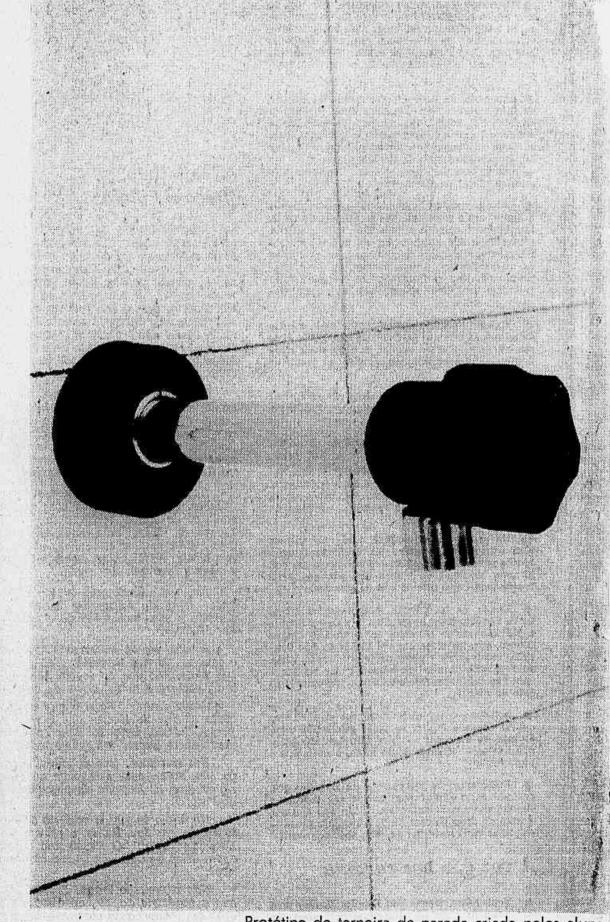
Para que nos possamos entender a vida do homem de hoje é necessário uma imersão reflexiva sobre a vida e o homem de amanhã e de ontem. Essa especulação sôbre a existência no seu dinamismo não é um capricho intelectualista. A ilusão da objetividade criou no intelectual burguês conflitado o desprêzo pela ontologia do ser (êste do é o genitivo subjetivo e tem uma funcão específica). Imaginam êles que indagar o homem ao nível do ser é uma abstração que não tem lugar nesta hora urgenciada. Como então pensar criticamente a cultura de massa sem a rigorosa meditação sôbre o homem do nosso tempo? O ser não é uma categoria que paire acima das contingências. O ser é ser do homem assim como o homem é homem do ser. Existe entre êles uma intima e profunda tensão dialética, são têrmos ou elementos de uma mesma estrutura. A teorização sôbre cultura de massa necessita urgentemente substituir as quatro operações fundamentais pela equação einsteiniana. Então deixará de haver essa interrupção entre o ser e o dever ser. Para os seus teóricos, a cultura de massa é, é um fato concreto, a verdade inarredável da nossa idade. Tódas as acusações que pesam sôbre ela não passam de subjetivismos do dever ser. Mas nós preferimos acreditar que no dever ser está o ser, da mesma maneira que no ser se encontra o dever ser. Porque o tempo é uma estrutura unitária onde coexistem solidàriamente o futuro, o presente e o passado. A crítica à cultura de massa que se plante nesse contexto teórico poderá abrir alternativas sensatas para êsse impasse. E já será, de imediato, uma abertura esperançosa para o problema da cul-

Edgar Morin, Cultura de Massas no Século XX
 (O Espírito do Tompo). Tradução de Maura Ribeiro
 Sardinha, Rio de Janeiro, Editôra Forense, 1967.

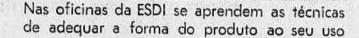
tura na era técnico-industrial.



O homem acorda e está cercado de objetos. Veste-se, come. trabalha, passeia, volta a dormir, sôbre objetos, com objetos, ao lado de objetos. De sua existência, muitas vêzes, não tem sequer consciência, a não ser quando falham. Ou faltam. A nova escolha que fará nas lojas, entretanto, está longe de ser acidental. Aquêle objeto ocupou o pensamento de centenas de pessoas que trabalharam muitas horas para que a escolha se desse - engenheiros, economistas, administradores, operários, comerciantes, publicitários, cada um dêles vendo o objeto pelo ângulo específico que lhe competia. Um homem entretanto - ou um departamento, em alguns casos - preocupou-se com tôdas as fases ! da produção, desde antes mesmo de ela ser iniciada até o momento do uso do produto pelo consumidor: é o desenhista industrial, numa fórmula mais cômoda, designer, numa definição quase poética, "o arquiteto do produto"

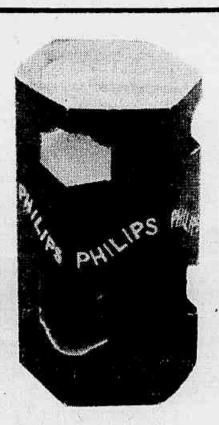


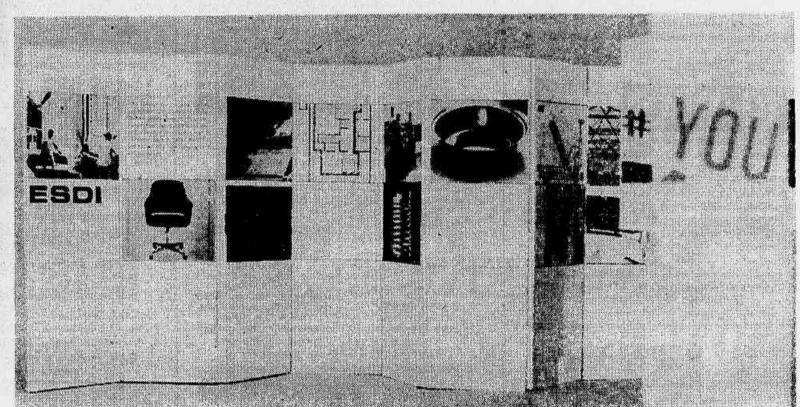
Protótipo de torneira de parede criado pelos alunos do segundo ano do Curso de Desenho Industria!





Na ESDI cada trabalho é precedido de debates entre alunos e professôres





Criação de um sistema para exposições: um campo para o trabalho planejado do desenhista industrial

# Desenho industrial — para viver melhor GLORIA NOGUERA

### A PROPOSIÇÃO DO CONFÔRTO

Desenho industrial é definido como "o planejamento e a exata ordenação da produção de objetos destinados à utilização por parte do homem." Mas uma atividade tao proxima do nosso dia-a-dia talvez seja melhor compreendida a partir de seus efeitos: é aquilo que para uma secretária pode significar uma cadeira que não canse as costas ou para um cirurgião a pinça que não exige forçar muito os dedos: para o arquiteto pode ser o fogão ou a geladeira do tamanho exato para o pequeno apartamento, e para a dona-de-casa, o botão da máquina de lavar nem grande nem pequeno demais para a sua mão. Pode ser algo tão simples como um cinzeiro com apoio adequado para o cigarro king-size ou tão complicado como a altura exata em que deve ficar o mostrador de um computador eletrônico.

Recentemente, uma firma americana de aparelhos sanitários, antes de lançar uma nova linha de sua produção, resolveu fazer pesquisa de opinião para descobrir o que o público gostaria que fôsse modifica-do em seus banheiros. Os resultados da pesquisa arrancaram exclamações do mais genuíno espanto de seus diretorés:

 Na verdade, diziam êles, os banheiros de hoje são autênticas peças de mu-seu. Não atendem nem à metade das exigências do homem moderno.

A pesquisa havia revelado, entre outras coisas, que um problema enfrentado pelo menos uma vez por semana pela maioria das mulheres de todo o mundo permahecia insolucionado através dos séculos um local apropriado para a lavagem dos cabelos, sem os incovenientes do boxe, da pia ou da banheira, evidentemente não criados para êste fim.

— É na pesquisa ou coleta de dados que é iniciado o nosso trabalho, diz o de-senhista industrial Carl Heinz Bergmiller. Não só, como no caso, a sondagem da preferência ou das necessidades do público, mas dados os mais diversos, como levanta-mento da concorrência, situação do mer-cado, possibilidades de expansão da emprêsa etc. Estes dados são em seguida analisados, isto é, transformados em informação a partir da qual o desenhista industrial concebe o produto. Dentro do prazo estabelecido — pois tempo conta — o pro-jeto é apresentado ao fabricante, de pre-ferência sob a forma de protótipo que pos-sa ser testado imediatamente. Na última ase, a da realização, também deve estar presente o desenhista industrial, efetuan-

do mudanças quando for o caso, sem prejuizo do projeto inicial.

Costumava-se dizer que um desenhista industrial deveria reunir os conhecimentos do arquiteto, do engenheiro, do economista, do administrador. Hoje já se sabe que o importante é que êle esteja capacitado para trabalhar com todos estes especialistas e saiba interpretar seus objetivos. A função do desenhista industrial também pode ser definida pelas palavras planejar, projetar, criar, programar, ordenar, construir e determinar. Embora não haja em português um têrmo que sintetize tudo isto — como o design em inglês ou mesmo o dibujo em espanhol - o desenho industrial é efetivamente uma atividade que transcende em muito o simples ato

## "ONDE HÁ DINHEIRO, HÁ LIXO"

A função do desenhista industrial, entretanto, levou algum tempo para ser en-tendida e delimitada. Na Europa, só há pouco industrializada de meados do século passado, as primeiras exposições mostravam o que seria mais tarde interpretado como um desvirtuamento da revolução industrial. Os produtos produzidos pelas maquinas guardavam ainda as mesmas características ornamentais do produto artesanal, numa mistura sem nexo que chegou a ocasionar a criação de movimentos de artistas em favor da volta aos padrões do artesanato, única forma de salvação da civilização "ameaçada pela máquina" — arte é arte, indústria é indústria, ou, segundo uma frase comum na época, "onde há dinheiro há lixo."

Foi somente a partir de 1919, data em que foi fundada na Alemanha a Bauhaus escola que reunia um grupo de arquitetos que se propunham fazer "a coordenação de tôdas as atividades criativas dentro de uma nova arquitetura" — que se manifestou pela primeira vez a conciliação do fator estético com a produção industrial.

Ainda assim, o estilo Bauhaus seria mais tarde acusado de excessivamente formalista pelos fundadores da Escola Superior da Forma, de Ulm, também na Alemanha, fundada em 1954 e que marca a ori-gem do desenho industrial como êle é hoje entendido, onde "a forma segue a fun-ção", segundo Luis Sullivan, designer ame-

Em contraposição à Bauhaus, em Ulm não existem matérias artísticas como escultura ou pintura. O estudo do desenho planejado ou *design* pode ser dirigido a um dêstes dois caminhos: o do planejamento de produtos para a produção industrial o industrial design pròpriamente dito — ou o do planejamento de meios de comunica-

ção visual, que dá origem à função do graphic designer ou como foi traduzido entre nós, programador visual.

Frequentemente os campos de atuação dos dois tipos de designers — o do produto e o da sua imagem - se confundem. Nas grandes indústrias, não raro, ėles trabalham lado a lado — um adequando o produto ao homem, o outro aproximando o homem do produto.

### FORMAR E INFORMAR

Fundada há quatro anos, a Escola Su-perior de Desenho Industrial teve seu curriculo estruturado a partir do da Escola de Ulm, adaptado às nossas condições. São formados por Ulm os dois coordenadores dos Cursos de Desenho Industrial e Programação Visual — Carl Heinz Bergmiller e Alexandre Wollner — mas a maioria de seus professôres é de brasileiros de várias profissões relacionadas com o design - arquitetos, jornalistas, gráficos, engenheiros,

— Esta escola é a única em seus moldes na América Latina, diz Carmem Portinho Veloso, sua diretora. Embora haja em muitas universidades cursos de de-senho industrial, não há outra escola de nível superior tôda voltada para êste fim. Com a sua primeira turma formada no ano passado, esta é uma escola ainda em fase de experimentação, com as possibili-dades que oferecem um currículo dinâmico. O ano passado tivemos aqui, além das matérias regulares, uma série de aulas dadas por professores visitantes, do Brasil e do exterior, que aqui vieram falar sôbre suas especialidades, num ciclo de conferências que abrangiam de Cibernética à Poesia Concreta.

Os cursos têm duração de quatro anos dos quais o primeiro, ou Curso Fundamental — é comum para as duas especialidades. Neste, os alunos recebem uma espécie de nivelamento de sua formação e aprendem a lidar com os meios de representação - desenho técnico e livre, fotografia, modelagem etc. A partir do segundo ano, passam a receber a formação no campo pretendido. Tanto como desenhista industrial ou como programador visual, êle precisará de informações em vários assuntos, como Sociologia, Economia, Antropologia Cultural ou Teoria da Informação, mas cada um verá do ángulo que lhe interessa especificamente as cadeiras dos setores de Tecnologia ou Desenvolvimento de Projeto. No quarto ano o aluno já não frequenta mais aulas mas, para receber o diploma de formação, deverá apresentar uma tese constituída de um protótipo e de sua jus-

Os prédios cinzentos podem dar-lhe um ar um tanto austero, mas a ESDI é um lugar jovem e vivo — "queremos fugir de todos es perigos do ranço acadêmico" — dizem em conjunto professores e alunes. É tempo de férias, mas as tardes são cheias de movimento - vestibulandos que se acotovelam na minuscula biblioteca, veteranos que aparecem sob vários pretextos, apanhar trabalhes, discutir projetos ou simplesmente bater papo, embora sem cafèzinho porque o Barhaus está fechado:

- Vocês vão mesmo concorrer ao projeto do trânsito?

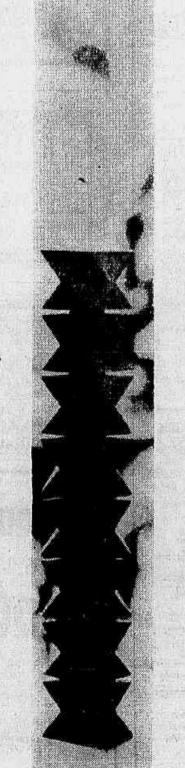
- Viu o cartaz do Ferdy para o filme? - Parece que a firma vai comprar a embalagem para lâmpada que eu projetei.

Muito antes de formados, os alunos da ESDI em sua maioria, se lancam no mundo profissional. Segundo êles, em profissões tão novas, é importante fazer contatos e criar um nome - quanto mais cedo,

Sua exposição de trabalhos realizados durante o ano incluía capas de livros, cartazes e planejamento de exposições, no campo da programação visual, onde os alu-nos chegaram até a fazer o projeto de lan-camento de uma marca de cadeiras. Diagramação de jornais e revistas, fachada de lojas e planejamento de vitrinas também são campos operáveis pelo programador visual, embora grande parte dos alunos seja mesmo absorvida pelas emprêsas de publicidade.

Já os formados em Desenho Industrial têm um campo ainda muito limitado.

- Éstes rapazes e môças são os que terão que vender o peixe, a idéia, a imagem da profissão, como os arquitetos de há vinte anos, diz o arquiteto Artur Licio Pontual, Professor da escola. São os pioneiros, para quem estas dificuldades iniciais são ao mesmo tempo um desafio e um estímulo. Encontram atualmente um mercado de trabalho limitado pelo estágio incipiente da nossa indústria, onde as fábricas, se brasileiras, não possuem estrutura capaz de comportar o trabalho de um departamento de desenho industrial — a maioria dos empresários mal sabe o que isto seja — e, quando estrangeiras, recebem de fora os projetos ou mesmo as matrizes dos produtos. Cabera a estes primeiros profissionais convencer os empresários de que a contratação dos serviços de um especialista preparado para prever e planejar todas as fases de produção de um produto não é um luxo desnecessário mas um investimento.



GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56) apresenta

#### O SHOW DO CRIOULO DOIDO

om STANISLAW PONTE PRETA, QUARTETO EM CY, OSCAR CASTRO NEVES E ALEGRIA. Direção musical: Aloisio do Oliveira. ESTREIA DIA 15, às 21h30m — Reservas pelo telefone 37-3960 - Estacionamento privativo

NUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MORELL - ENIO DE CARVALHO em

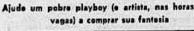
## O APARTAMENTO

Direcão de Antônio do Cabo - Hoje, às 20h15m e 22h30m Keith Waterhouse e W. Hall - Adaptação de Ewa Procter TEATRO SERRADOR - Reservas: 37-8531

TEATRO SANTA ROSA - Res.: 47-8641 - R. Vde. Pirajá, 22 Sensacional 6 meses de casas lotadas! Recorde absoluto de bilheteria no Rio!

#### JUCA CHAVES

o menestrel maldito val ficando Hoje, às 20h30m, 22h30m e às 24h Desc. p/ estuds.



Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — IVAN CÂNDIDO - DJENANE MACHADO - NEWTON PRADO

Bilhetes à venda Hojo, às 19h45m a 22h30m Permitido traje esporte - Ar refrigerado

MARCIA DE WINDSOR no melhor policial do ano



SEGUNDO TIRO Dr Robert Thomas

Dir.: Benedite Corsi com Sebastião Vasconcelos, Čecil Thiré, Fábio Sabag TEATRO GINÁSTICO - Reservas: 42-4521 - 3.º MES DE SUCESSO

HOJE, SESSÃO ÚNICA ÀS 21h30m

Estréia dia 1.º de Abril de 1968 em Belo Horizonte

Vento nos

comédia de René de Obaldia com: MORINEAU, MÁRIO BRASINI, JUJU, GUY, BRYTYGIER, VICTOR SCHNAIDER, MARIA THEREZA MEDINA, ALVIM BARBOSA e apre-sentando MÁRCIA RODRIGUES.

Hoje, sessão única às 21h — TEATRO DULCINA Ar Refrigerado — Reservas: 32-5817



Musical de:

#### CHICO BUARQUE DE HOLANDA Direção: José Celso Martinex Corrês

Cens. e Figs.: Flávio Império Dir.: musical: Carlos Castilho TEATRO PRINCESA ISABEL - Res.: 36-3724 Av. Psa. Isabel, 186 - Ar condicionado perfeito Atenção: Hoje horário especial às 19h30m e 22h30m Amanhō, às 18h e 21h30m

2 ÚLTIMAS SEMANAS

## "QUANDO AS MÁQUINAS PARAM"

de Plinio Marcos TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522 — Reservas: 26-2569 Produção: DALMO JEUNON com Miriam Mehler e Luiz Gustavo

4as., 5as., 6as. e domíngos, às 21h30m. Sábados, às 20h30m e 22h30m Vesperais às 5as. às 17h e doms., às 18h

O MAIOR SUCESSO DE 67 NAVALHA **NACARNE** 

8 ULTIMOS DIAS

de Plinio Marcos — Direção de Fauxi Arap
TONIA CARRERO, NELSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003 Serv. de Teatro do Dept.º Cult. da Secret. Educ. e Culture de GB.

HOJE:

MPB-4

Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento fácil

OSCAR ORNSTEIN apresenta CACILDA BECKER : WALMOR CHAGAS

### "ISSO DEVIA SER PROIBIDO" de Braulio Padroso e Walmpr Chagas

TEATRO COPACABANA - 1el 57 1818 Res Ramal Teatro

Hoje, ès 20h e 22h - Duas últimas semanas





## "LINGUA PRÊSA E ÔLHO VIVO"

de Peter Shaffer - Direção: Bérbara Heliodora tom: JOANA FOMM, EMÍLIO DI BIASI, HÉLIO ARY. Hoje, às 20h30m e 22h30m — Reservas e inf.: 36-6343

TEATRO MESSLA - RESERVAS: 42-4880 Teatro do Autor Brasileiro apresenta

#### DURA LEX SED LEX NO CABELO SÓ GUMEX

de Oduvaldo Viana Filho Hoje, às 20h J5m e 22h J5m — Estuds, desc. 50%. EM MARÇO: "O Comêço é Sempre Difícil, Cordélia Brasil, Vamos Começar Outra Vez"

ÚLTIMOS

GRUPO OPINIÃO apresenta hoje, às 21h30m

## A FINA FLOR DO SAMBA

Um "show" organizado por Tereza Aragão com passistas, ritmistas mpositores da Portela, Salgueiro, Mangueira, Império Serrano, Unidos de Lucas e Vila Isabel, apresentando

SAMBAS-ENREDOS DE 68 — ESCOLAS DE SAMBA R. Siqueira Campos, 143 — Res. e inf.: 36-3497 e 57-2339



TEATRO DE BOLSO Res.: 27-3122 - Ar refrigerado. Aurimar Rocha apresenta

# NARA LEÃO

. MOMENTOQUATRO, (Toquinha (violão), Hélio (bateria), Ernesto CASAS LOTADAS!

Musical: Oscar Castro Neves — Dir. Artistica: Alvizis de Oliveira - CURTA TEMPORADA - Censura Livre. Hoje, às 21h e 22h30m — Desc. p/estude. Jas., 4as. e 5as.

TEATRO JOVEM - Res.: 26-2569 - Ar refrigerado MARÍLIA BATISTA E OS 5 CRIOULOS

### entando Noel, Ary Barroco e Chico Buarque MARÍLIA FALA MAIS ALTO

ÚLTIMA APRESENTAÇÃO
Estuda, dosc. 50% — 2.º-feira, às 21h30m

TEATRO DE BÖLSO — Reservas: 27-3122 O GRUPO CONQUISTA tem e praser de apresenter pela 1.º vez no Brasil



"A BELA ADORMECIDA no BOSQUE"

de Diana Antonas UMA SUPERPRODUÇÃO INFANTIL Estréia hoje às 15h15m Sábs, às 15h15m e Doms, às 15h - Reserve Já



## TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE R. Barata Ribeiro, 810. Tel. 36-6223 COELHINHO

PITOMBA

AGORA EM COPACABANAI

SORTEIO DE PRÉMIOSI Elenco: Lais Braga, Antônio Miranda, Walney Vianna a Milton Luis (melhor ator de teatro infantil de 1966). SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

No TEATRO DE BÖLSO - Tela 27-3122 - Ar refrigerado AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS .. 17h10m. - Doms. 5.º mês de ruccess



É UMA BRASA"

"D." RAPOSA

"A CASA DE CHOCOLATE" de Nazi Rocha Nacional da Criança com: Wands Critiskays, Esthes Farreira, Watter Soures, André Valli e Ruth Staffens

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-6343

### "Sinfrônio, o Burrinho Avancado"

de Jayr Pinheiro — Direção: Dilú Mello Agora 2 matinées, Sábado às 16h e às 17h. Domingo, às 15h30m e 16h30m.

> TEATRO JOÃO CAETANO - Tel. 43-4276 SÓ ATÉ DIA 14 - Hoje, às 21h

## **BODAS DE SANGUE**

De Garcia Lorca, trad. de Cocilia Meireles TEATRO UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ Colaboração do Serviço de Teatro do Est. da Guanabara

Psicólogos infantis o Padagogos recomendam TUCA — Teatro Universitário Carloca

## "A FAMÍLIA DOS FANTASMAS"

no TEATRO JOVEM - Reservas: 26-2569 Praia de Botafogo, 522 (Mourisco) Hoje, às 16 horas, e amanha, às 15 h

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lgo. de Carioca — 52-3550

(MARGARIDA)

A história de Margarida, Dna. Chica, Bitu, Gatinho e o Principe, com as mais lindas composições musicals infantis. Com: Daisy Polly, Diana Franco, Luís Messias, Marcos Mirelli, Aparecida Rattes e Cosme Satos. Direção Musical: Elton Medeiros, Cons. o Figs.; de Celso Cardoso Dir. de espetáculo: Hálio Carvalho

Estréla hoje, às 17h Sábados, às 17h — Doms : às 16h30m e 17h30m

BLACK-OUT é o sucesso!

## SHOW & BOATE



COCO VERDEI FRIOSI PIZZASI Antes de praia, a parada obrigatória pera um chope bem gelado. Depois da prala, mais um chopinho e "aquêle" churrasqueto. Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à prais



Cozinha Internacional Chopp Aos sábados, tradicional

feijoada

Tel.: 47-8584 - R. Francisco Sé, 5 (esqu. Av. Atlântica)



Av. Vieira Soute, 100 Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767

recento da mais linda paisagem do Rio - a Praia do elinho - frequentado palas mais belas garôtes do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopo escure Choperia e restaurante de cozinha internacional - Música hi-fi Ambiente jovem - Salões internos e meses ao ar livre

#### CHURRASCARIA GALETO Novidade:

JANTAR DANCANTE PERMANENTE

Música ao vivo — Ar condicionado perfeito — A única com telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum.

Res.: 37-5368 = 36-3583 CHURRASCARIA GALETO - Constante Ramos, 140 - Copacabana A mais bela da América Latina

Show permanente, c. . onjuntos mucicais - Duus Bandas, Go Go Girls, Circo, Sambatucada com ANNICK MALVIL, GRANDE OTELO E OUTRAS ATRAÇÕES
Cozinha internacional.

Aborto diàriamento dosde as 20h, inclusive às segundas-feiras Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.) Você pode fazer sua resorva com antecedência (para eviter fila) 6as. e sábs.: GRITO DE CARNAVAL, c/ 4 bandas

chopp gelado e bom gösto



são exclusividade nossa



Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo), res.: 45-5424. Estacionamento próprio Ar condicionado perfeito

CARNAVAL PRÁ FRENTE

COLE, Nédle Montel, Miriam Bossa Nova, Osny José, Strip-Tease de Luxi Fátima e as certinhas de 68 Dois conjuntos para dançar de músice moderna.

American-Bar aberto a partir das 17 horas

Comides, bebidas o ambiente tipicamente alemãos - Chope Oure Brance - Realmente gelecio - Servico rápido e atendimento perfeito - R. Ronald de Carvalho, 55, Lido, Copacabane - Res. e infs.: 37-1521 - Aberta a partir das 18 horas - Domingos: almôço a partir das 12 horas.

# 🕽 Bateau Mouche

JANTAR A BORDO

Todas as noites partindo do "Sol e Mar", às 21h30m Cardápio principesco: Caviar, Peru, Camarão, além de uma grande variedade de iguarias — Informações e receivass Av. Nestor Moreira, 11 (Sol e Mar) — 46-1529 e 26-6450

Boite CANOAS

A mais linda palsagem do mundo BAR - RESTAURANTE - NIGHT-CLUB

Abrindo diáriamente a partir das 11 horas. Aos sábados: paella valenciana e aos domingos o mais completo buffet de frios de Rio. Dois conjuntos para dançar a partir das 21 horas. Som couvert, sem consumação. Progos populares.

Serviços interno e externo de banquetes. Estaclonamento próprio com manobreiros. Ao lado do Vinduto das Canoas — São Contado



A NOVA CERVEJARIA DO RIO

Permitida a entrada de bermuda RESTAURANTE - CERVEJARIA

Sábados e domingos, atrações: BÂNGO 5, CÉLIA REIS e Mulatas, Passistes e ritmistes Avenida Princesa Itabel, 334 — LEME

## HAVAI

A melhor cozinha da madrugada — Hi-Fi — Pista de dança — ESPECIAL FRIGIDEIRA DE SIRI

> Hoje, a partir das 13 horas: FEIJOADA COMPLETA

Avenida Atlântica, 974-B - Leme



DEPOIS DO TEATRO OU CINEMA CHOPP GELADISSIMO

PIZZARIA-RESTAURANTE

Rua Dias Ferreira, 733 - Leblon

## OUÇA BEM:

GRITO DO MANEQUIM animadíssimo balle carnavalesco sob a comando dos mais famosos modelos e manequins do Rio SERÁ 4.º-FEIRA, DIA 14, ÀS 22H

BIER HALLE — Av. Princesa Isabel, 334. — Convites no local e na Boutique Le Bilboquet, Avenida Copacabana, 73.

BOITE SARÁU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme "EU SOU ASSIM . . . "

ATAULFO ALVES com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI,

AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., Jorginho do pandeiro, pastôras e passistas O MAIOR SHOW DE ATAULFO

Reservas pelo tel. 43-1204 (eté às 19 horas)







Hoje e Amanhã - sessão Gara Festival de desenhos

exclusivamente às 7,20 horas

JORNAL DO BRASILNA

Uma loucura ramana com mulheres erollicas piodas gostasa e uma orgia de gargalhadas CAPITOLIO RIAN PHIL SILVERS DIA 18



# PORQUE O RIO CONSAGROU 6.ª-feira e sábado tem mais!

'AQUELE" GRITO DE CARNAVAL

ANIMADO COLORIDO

PRA FRENTE!

INGRESSO DE CASAL: 20 CRUZEIROS NOVOS CARNAVAL É NO CANECÃO DAME MYEN WOODY ALLEN JOANNA PETTET BREDN WELLES BALIAN LAN HEROGRAM BERN WALLIAM PRIN DER MARLES DOTER DIAIS

CASINO

ROYALE

ESPETACULI.

DO MUNDO

JAMES BOND 007

O MAIOR

As sextas, táb, e dont, show de bossa nova e îŝ-lê-lê, com Gil Guerra, Sônia Viveiros de Castro

RIO ZE PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moure.

Golden Roem do Copacebana Pa-lace. Couvert: NCr\$ 12.00. Seb. e dom.: NCr\$ 15.00.

NEW SAMBA - Cole, Nadia Mon-

iel, Ozni José e outros. Ao lade da sede nove do Flamengo.

A FINA FLOR DO SAMBA --

Show de samba popular, organizado por Teresa Aragão. Com

elementos das Escolas de Sam-ba Mangueira, Império Serrano,

Portela e Salgueiro, Opinia -

NARA LEÃO - e Momento Que-

ro-Musical com directo de Orcar tro-Musical com directo de Orcar Castro Neves e directo geral de Aluísio de Oliveira. — Bálse — Diáriamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h.

Diariamente às 21h30m.

Cauvart: NCr5 7,00.

MUSICAIS

e o conjunto The Lonelies.

# O QUE HÁ PARA VER



**TOURADAS** 

HORACIO MAGALHAES — Iraja. — "Quais os atos de lei que entre nos proibem com razão as touradas?'

Os seguintes: Decreto n.º 24 645, de 1934 (Lei de Proteção aos Animais), Artigo 3.º, número XXIX; Decreto-Lei n.º 3 688, de 1941 (Lei das Contravenções Penais), Artigo 64; Decreto 1 690, de 1924, Artigo 5.0; Decreto Municipal (do antigo Distrito Federal), n.º 1 699, Artigo 10, de 1915; e Decreto Municipal n.º 5 305, Artigo 61, 1934.

#### XENOFONTE/SOCRATES

OTAVIO BARRETO - Cata-"Xenofente, dos principals discipulos de Sócrates, escreveu livro a seu respei-

Escreveu. Xenofonte, discipulo dos mais chegados a Sócrates e que também se imortalizaria, deixou dois livros sôbre a personalidade e as idéias do Mestre, intitulados: Ditos Memoráveis de Sócrates e Apologia de Sócrates. — Apesar de haver chefiado militarmente a célebre Retirada dos 10 000 (relatada na sua Anábase), Xcnofonte não se considerava ge-

#### HISTOGRAMA

EURICO MATNENZ - Bonsucesso. — "Na técnica estatistica, o que é histograma?"

Denomina-se histograma a representação gráfica de uma distribuição de frequência, onde a frequência de cada classe é figurada pela área de um retangulo cuja base e o intervalo da classe e cuia altura é proporcional à frequência da refe-

#### JUIZ

HELIO MARQUES - Engenho Nôvo. — "O Juiz Eliézer Rosa tão humano é de origem

Com a idade de 57 anos e muitos atos singulares na nos-sa Magistratura, o Juiz Ellézer Rosa è filho de um casal de protestantes pobres, tendo co-meçado a trabalhar muito cedo, não podendo até aos 18 anos fazer nenhum curso regular: foi aprendiz de marceneiro, caixeiro de loja, aju-dante de caminhão (etc.), até que conseguiu arranjar tempo para estudar, primeiro no Co-légio Batista, depois no Pedro - e por fim na Faculdade Nacional de Direito

## SATELITISMO

MAURO RODRIGUES -Julz de Fora. - "Satelitismo e simbiose têm a mesma significação em Biologia?

Satelitismo diz-se (em Biologia) da influência que certos seres recebem pelo fato do desenvolvimento de outros seres no mesmo meio. Simbiose é a associação de dois seres vivos, na qual há beneficios reciprocos, a exemplo do que ocorre caso dos líquens que são simbioses de fungos com algas (verdes ou azuis);

### RODA/ORIGEM

ALFREDO TAVARES -Lins, São Paulo. — "Quando surgiu no mundo a roda tão

roda foi inventada na Pré-História pelo homem do neolítico (Idade da Pedra Polida), sabendo-se que em Susa, Pérsia, no ano 2000 antes de Cristo, já existiam rodas envoltas por fitas de cobre prêsas ao elxo, solidário com a roda —, valendo dizer que o au-tor suiço Bruno Kaiser, no seu livro Dez Mil Anos de Descobertas, escreve um capítulo dedicado à roda, sob o título: A Roda — Um Milagre Técnico.

### FERROVIA

ESTEVÃO GOIS - Rocha, — "No sistema ferroviário da Guanabara, quando surgiu a Linha Auxiliar? Antes de

A Linha Auxiliar é a antiga Companhia Melhoramentos, de 1890, incorporada em 1983 à Central, mas somente se consolidando por volta de 1920 escrevendo Gastão Cruls a propósito que, naquela época, da Estação de Tomás Coelho em diante, somente Pavuna reunia casalejo mais numeroso —, sen-do Pavuna e Terra Nova localidades muito anteriores ao lançamento dos trilhos naquela parte da terra carloca.

#### PENICILINA/ ESTREPTOMICINA

ESMERALDA TELES - Engenho da Rainha. — "Foi a descobridor da penicilina ou o da estreptomicina que depois homenageou a própria mãe, dando seu nome a alguns an-

...Proceden assimo descobri-dor da estreptomicina, Selman Waksman. — Hoje com 79 anos, o Dr. Selman Abraham Waksman nasceu na Rússia em pequena localidade da Ucrania filho de Jacob e Frádia Waksman —, tendo sido mais tarde o nome de sua mãe reverenciado pelo cientista nos Estados Unidos, aparecendo ao lado de alguns dos nomes de antibióticos que êle descririn sabandose que Selman Waksman tinha 22 anos quando em 1910 emigrou com seus pais para es

#### PICARESCO

Estados Unidos

NILTON CARDOSO - Madureira. — "Em Literatura, e que é picaresco?"

Do espanhol picare, denominou-se picaresco certo gênero de romances barrocos descrevendo realisticamente a vida e os costumes dos picaros em forma autobiográfica e constituindo série de episódios tragi-cômicos cuja unidade é marcada pelo próprio personagem central, tendo sido na Espanha a primeira novela do género picaresco, em 1554, o Lazarillo de Tormes -, de autor

#### FE-ESPERANÇA-CARIDADE

ROBERTO H. FREITAS -Gamboa. — "Fé, Esperança e Caridade... como são chamadas em Teologia?"

Constituem as três virtudes teologais —, cabendo por exem-plo acentuar, em relação à caridade (terceira das virtudes teologais) que os escritores sacros e os teólogos usam em ge-ral o termo caridade como sinônimo de amor a Deus, que, por essência, é o fundamento ético-natural de todo e qualquer outro amor —, enumeran-do-se por êsse motivo a caridade entre as virtudes teolo-

gais.

CRISTIANO BANDEIRA - Vila Isabel. - "O termo hipálage o que quer dizer em relação a discursos?"

Hipálage é a figura de retórica que consiste em atribuir a certas palavras de uma frase o que pertence a outras da mesma frase, como na seguinte forma de hipálage: "Enterrar o chapéu na cabeça" por "Enterrar a cabeça no chapéu".

### QUEIXADA

FABIO LIMA - Juiz de Fora — "Onde habita e como se classifica o animal chamade

O queixada (Tayassu pecari) é uma espécie de porco-do-ma-to, da família des Talacúidas, denominado em Goiás queixoruivo - sendo éle encontrado nas matas tropicais americanas desde o Texas até o Paraguni e o Brasil, atingindo seu tamanho pouco mais de um metro de comprimento.

### BEREZINA

HELADIO SANTOS - Méler — "Quando Napoleão Bona-parte na Rússia travou a cólebre Batalha do Rio Bered-

Foi em novembro de 1812 (do dia 26 a 29), estando os russes comandados pelo General Kutusov com o apolo do Al-mirante Wiskowski —, e o Exército francês sob o comando de Napoleão e seus Marechais Ney, Oudinot, Victor e Davout — conseguindo Napo-leão atravessar o Berezina com grandes perdas, o mesmo soensecendo em 1941 ao Exército invasor alemão.

### ATENÇÃO

Sómente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JOENAL DO BRASIL, de 2.ª a sexta-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 23 questões irradiadas por dis.

— Com muitas cartas a pescuisar a João não envia res-Somente fazer pergunta quem quisar, o João não envis respostas pelo Correio nem informa p/ telefone. - Fazer uma só pergunta, sobre assunto de interesse geral, e que possa ter resposta em poucas palavras. - Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.° andar, Rio - ZC-21.

#### Cinema

ESTRÉIAS

to de inteligência e ousadia numa linha de comédia absolu-tamente nova no cinema brasi-leiro. Outra ótima atuação de O. TERCEIRO TIRO (Games), de Curtis Harrington, Simone Sig-noret e o novato James Caar à frante de um filme que se pre-Paulo José, agora Edu, o bom carloca que afirma não ser cúmplice de nada — um mala-barista no vácuo, Lella Dinis a rende eudacioso, estranho, e não apenas um mero melodrama de suspenas e crime. Com Katharine Roos, Don Stroud, Kent Smith, Estelle Winwood. Tecnicolor. Vitória, Amárica: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (18 anos). Norma Bengell pecam pelas meteóricas aparições, assim como passam rápido pelo roteiro de Sdu Joane Femm, Maria Gla-dys, Pepita Rodrigues, Surpré-sa: Amilion Fernandes. — Ope-JUVENTUDE E TERNURA (Brasi-leiro), de Aurélio Teixeira, Lanra, Caruso, Kelly, Bruni-Saens Pe-na, Bruni-Grajau, Bruni-Eng. de camento da cantora Vanderleia como estréla. Na história, a jo-ven cantora tem Anselmo Duar-le como seu protator e também a cortejada por Enio Gonçai-ves. Com Bobby di Carlo, Jor-Dantro, Mello (Penha), Penha, São Benta (Niterói), Esperanto (Petr.), 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. - (18 ands) ge Dóris e, em participações especiais. Cyl Farney e Amilton Fernandes. Em côres. Corai, Candor-L. de Machado, Con-dor-Copacabano, Plaza, Olinda, Mascoto, Bruni-Ipanema, São Pa-dre, Regância, Alfa, Matilda: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

PARA ALEM DAS MONTANHAS (Beyond the Mountains) de Alexander Ramati, com Ma-ximilian Schell, Raf Vallons, Ire-na Papas e Maria Pershy. Colorido. Pathe (a partir de 12h), Me-tro-Copacabane, Metre-Tijuca, Pax, Maué e Paratodes: 14h, 16h, 18h. 20h e 22h, (16 enos). 30 WINCHESTER PARA EL DIA.

ato (30 Winchester per El Dia-ble), de Frank G. Carrol, Western de co-produção européla, Com Carl Mohner, Topsy Collins.— Eastmancolor/Teoniscope, Riviera, Lagos Drive-In, Arteca, São Fran-cisco, Miragem (Potr.), Arte (Mariti). (14 anos)

7 PISTOLAS PARA OS MACGRE. GOR (7 Guns for the MacGregor), de Frank Grafield, Western ilalano, Tecnicolor/Tecniscope, Com Robert Wood, Fernando Sancho, Perla Cristal. Capitólio, Lebion, Carioca. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

#### REAPRESENTAÇÕES

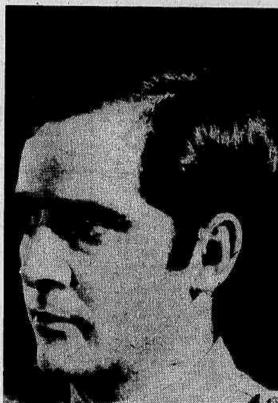
O CASO DOS IRMAOS NAVES (Brazileiro), de Luis Sérgio Per-son. Indicado para concorrer ao Oscar. Uma realização vigorosa, riporosamente documentada constituindo um êrro judiciário ocorrido no limiar do Estado Nêvo. Com boas interpretações. No elenco: Anselmo Duarse, John Herbert, Raul Cortez, Juca de Oliveira, Lélia Abramo e Cacil-da Lanuza. Paissandu e Tijuca-Palace - 18 anos).

OS FLINTSTONES — Desenho eni-mado, com os famosos personagens da televisão. Alaska: 14h. 16h e 18h. A noite, outro pro-grama, (Livre).

O FALSO TRAIDOR (The Counter. feir Traitor), de George Seaton. Espionagem. Com William Hol. den, Lilli Paimer, Hugh Griffith, Evs Dahlbeck, Côres, no Alaska, exclusivamente às 20h e 22h. MINNESOTA CLAY (Prod. italiana). Western em côres, com Ca-meron Mitchell. Impérie: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 enos).

#### CONTINUAÇÕES

O ENGANO (Brasileiro) - Drame Cláudio Marzo, Marisa Urban, Hu-go Carvana a Zózimo Bulbut, Exclusivamente no Veneza: 15h40:n 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m.



Cláudio Marzo, O Engano

EDU, CORAÇÃO DE OURO - (Bresileiro), de Domingos Oliveira: - Um bom filme do autor do excelente Yadas as MuBruni-Méier e Riveli, - Horários

especiais. (14 anos). VA COM DEUS, GRINGO (Geed Luck, Gringe), de Edward Müller.

Western italiano, em versão ame-ricana. No elenco de pseudôni-mos: Gleen Saxson, Lucrethia Leve. Tecnicolor/Tecniscope. Resi-rie, Pareise. (14 anos).

lheres de Munde, segundo êxi-DESBRAVANDO O OESTE (The Way West), de Andrew V. McLe-glen. Por volta de 1843 um senador de Missouri (Kirk Douglas) organiza um projeto para a colo-nização do Oregon, que se põe em marcha em caravana de porte incomuni. De im romance de A. B. Guthrie, incpirado em personagens reals, Com Robert Mit-chum, Richard Widmark, Lola Albright. De Luxe Color/Panavision. Bruni-Copacabana, Rio, Postival, S. Jasé. Horério especial. (10 GIGANTES EM LUTA (The Way Wagon), de Burt Kennedy Os Inimigos John Wayne e Kirk Dou-

glas se allam nesse western fra-dicional, despretensiono. Com Bruce Cabot e Joana Barnes. Tecnicolor. Rian: 16h, 18h, 20h, CHAMADA PARA UM MORTO (The Deadly Affair), de Sidney Lumet. Drama. O suicidio (ou assassinate?) de um funcionário do Ministério do Exterior suspei-22h. (10 anos). QUANDO DUAS MULHERES PE. CAM (Fersona), de Ingmar Berg-man. Um dos trabalhos mais fas-cinantes do genial cineasta sueco. to de ligações com agentes co-munistas lança em um drama de consciência o agente da Segu-rança Inglésa James Mason. Uma cinarios do geniai cineasta sueco.
Entre a atriz que perdeu (ou abdicou ao) o uzo da voz e a enfermeira que se dedica a curá-la
se estabelece mais do que um
relação de amort o duelo da palavra com o silêncio se transferma numa luta brutal, na qual e
locurar a pales. realização de alto nível con noret. Tumbém em ação: Maxi-millian Schell, Harriet Andersmillian Scheil, Harris e, num s son, Harry Andrews e, num s ponta admirávol, Lynn Redgrave. Em côres. Cepacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Vila Isabelt 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos). loucura se aplaca e e razão se franstorna. Apesar dos proble-mas de cópia e projeção, a fotomas de copia e projegao, a rota-grafia (prêto e branco, Sven Nyk-visti se mostra prodigiosa. No elenco, quase um due, a maior atuação de Bibl Andersson e a O FINO DA VIGARICE (After revelação (norueguesa, teatro & cinema), Liv Ullmann, Com Gunnar Biornstrand, Alverada: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

the Fex), de Vittorio de Sica.

— Comédia baseada em um ro-teiro de Neil Simon. O bandido italiano conhecido como A Rapisa (Peter Sellers) fage de prisa (Peter Sellers) foge de pri-são do saber em suspente a honra da irmã. Com Victor Ma-ture, Britt Ekland, Martin Bal-sam, Akim Tamiroff, Paollo Stop-pa, Maria Grazia Bucella, Lendo Buzzanca. Panevision De Luxe Color. - São Luis: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

A DOCE VIDA DE GIOVANNI (II Merbidens), de Massimo Franciosa. Comedia italiana, às vêzes divertida. Com Paolo Fer-rari (prêmio de melhor ator no. I Fostival Internacional do Rio) no papel de um cultor de preguiça, rodeado por mulheres ótimos — Anouk Aimée, Sylva Koscina, Beba Loncar, Margaret Lee, Loreda-na Nucciak. — Art-Polácio-Copa-cabana: 14h — 16h — 18h — 20h -- 22h. (18 anos).

WEST E SODA (Prod. Italiana), de Bruno Bozzetto e Attilio Glo-vanini. - Desenho animado em Esstmancolor: western. Dublado em português, Scala, Britânia, Bruni-Piedade, (Livro).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Ans-tele Litvak, Um crimineso sexual (as proves apontam generals xual (as proves apontain generals nazistas) à caçado durante a ccupação alemá de Varcóvis e Paris, e na Alemanha de hole. Com Peter, O'Toole, Omar Sharrif, Tom Courteney, Donald Pleasance, Joanna Pettet, Philippe Noire t. Panavision/Tecnicolor, Odeon: 13h45m, 16h20m, 18h45m, 2th30m, (14 anos). 21h30m. (14 anos).

EL DORADO (EL Derade), de Howard Hawks. O veteralistime Hawks fice a meio caminho de anu fôlego pessado neste wastern liderado por John Wayne e Robert Mirchum, em Tecnicolor, Com Charlene Holt, James Caan, Paul Fix, Arthur Hunnicutt, Mirchale Care. Michele Carey. Bruni-Flamenge,

A-VIVA - Comédia

NAVALMA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado ne destrend de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de Deie Peredidade numa Maite Suja, e um espatáculo de rara denaldade e viciência, com átimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tânia Carriera, Náison Xavier e Emiliane Queirós, Gléscie Gill — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sab. 20h15m e 22h15m; vap. Sa., 17h e dom., 18h. Descanto às segundas e térças-feiras, Ottimas semanas.

VIDA DE MORRO - Grupo de

Com Mércia Rodrigues, Arduino Colesanti, Adrieno Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinicius, Nara, Tamba, Baden Powell, MBP-4, Quartelo em Cl. Madri: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, Santa Alice: 15h, 17h, 19h, 21h, (Livre).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os persona-gens são maras peças no motor désse engenho técnicamente bri-lhante em Cinerama. A tela côncave ere a menos indicade para e shew automobilistico (assistido par James Gazner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshire Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, An-tônio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Cell. Panavision/Metrocolor, Rexy: 15h10m, 18h15m, 21h20m, (10 anos).

JOHNNY TEXAS (Johnny Toxas), de Albert Cardiff. Western italiano com equipe sob pseudônimos. No elenco Anthony Steffen, John Garlio, Erik Blanc. Eastmancolor. Flárida, Marreces, Anchieta — (18 anosh

SUA EXCELENCIA (50 Excelen-cia), de Miguel M. Delgado. Mais uma comédia produzida e inter-pretada por Cantinellas. Com So-nia Infanto. Côreat. Ricamar, Mi-ramar e Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Rext. 15h, 17h, 19h, 21h. (16 anos).

TRES NOITES DE AMOR (Tre Notti d'Amere), comédia em cô-Netti d'Amere), comédia em côres, com Catherine Spake em 
três episódios, dirigida sucessivamente (mas com poucs chancé) 
por Renato Castellani, Luigi Comancini e Franco Rossi, Tecnicolor/Tecniscope, Com Renato 
Salvatori, Enrico Maria Salerno, 
John P. Law, Arr-Palácie Tijuca, 
Art-Palácio Máire, Art-Palácio Madureire, Presidente, Paris-Palace, 
Res-Palace, Horário nos cines 
Art: 13h30m, 15h40m, 17h30m, 
20h, 22h. (18 anos).

#### EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DE-SENHOS — Sessões de 60 minu-tos, a partir das 10 horas da manhã, diáriamente, no Cine He-

DESPEDIDA DE ONTEM (Alschied ven Oestarn Anita 6) — de Ale-xander Kluge. Produção alamã de 1986. Complemento: Inside-Out de Géoerge Moorse. Hoje, às 24h, no Paissandu. Promoção da ro), de Leon Hirozman. A posso-nagam celebricada pelo samba de Tom Johim e Vinicius de Morais, Cinematera.

#### Teatro

DURA LEX SED LEX, NO CABE-LO SÓ GUMEX — Comédia mu-sical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Fran-C: Hime e Sidnel Walaman. Es-peláculo inaugural do návo Tea-tro do Autor Brasileiro, dirigi-do por Gianni Ratto, com cena-rios de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Walsman e interpretação de Itala Rossi, Berta Loran, Gracindo Jú-nior, Adriana Prieto, Maria Lúcia Dahi, Susana Morais e du-fros. Mesble, Rua de Passelo, 42/ 56 (42-4880); 21h15m, séb. 20li 15m e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h. Ultimas semanas.

O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE

(Dr. Delittle), de Richard Fiels-cher. Comédia musical com Rex Harrison no papel do médico que

tracau a clientela humana pelos animals e passou e entendersa com éles em uma multiplicidade de linguas. Inspirado no per-

sonagem criado pelo inglês Hugh Lorting, Com Samenthe Eggar (de O Colecionador) e Anthony Nowley

Côres. Palácio: 14h, 17h, 20h.

GAROTA DE IPANEMA (Brazilei-

agora materializada em Eastman-color pelo diretor de A Falecida.

LINGUA PRESA E BLHO VIVO -Duat comédias em um ato, de Pe-ter Shaffer. Dir. de Barbara Hello-dora. Com Joana Fomm, Emille di Biasi, Hélio Ari e Francisco Milani. Miguel Lemes, Rua Miguel Lemes, 51 (36-6343); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O SEGUNDO TIRO - Comedia policial de Robert Thomas. Dire-ção de Benedito Coral, com Már-cia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastillo Vasconcelos e outros. Oh mártice, Av. Graça Arenha, 187. (42-4521); 21h15m; sáb. 20h e 27h30m; vesp. 5a.-feira, 16h e dom. 17h. Só até emanhē.

de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pala televi-são. Dir. de José Celso Marti-nez Correla. Com Marieta Sevato, Heleno Prastes, Antônio Padro, Paulo César Parelo e eu-tros. Princesa Isabel, Av. Prin-cesa Isabel, 186 (36-3724), 211 30m, a4b. 19h30m e 22h30m, vesp. 5a., 17h. e dom. 18h h

Teatro do BEG. — Texto de João de Deus e José Mendança Lima. — Mini-Teatre — Rus Figueirado. Magalhães. Diáriamente, até segunda-feira, às 21h. VENTO NOS RAMOS DE SASSA.

FRAS — Comédie de René de Obaldia, satirizando as conven-ções dos filmes far-west. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Henriette Morineau, Mário Brasi-ni, Márcia Rodrigues, Juju, Guy

Brytygler, Tereza Medina, Alvim Barbosa. – Buleine, Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5547), 21h, sáb., 12h. Vesp. Sa., 16h e dom., 18h. Só até amanha.

BODAS DE SANGUE - de Frederico Garcia Lorca. Uma apresentação do Teatro Universitário do Ceará. João Casteno — Praça Tiradentes, Diariamente, às 21h. eté quarta-feira. Descentes pare

BLACK-OUT — Comédia policial que em São Paulo se transfor-mou num dos grandes sucessos de atual temporada. Dir. de An-tunes Filhoi com Eva Vilma, Raul Cortex, Geraldo del Rey, Stenio Garcia, Dienane Machado e Novofon Prodo, Maisen de France,
Av. Presidente Antônio Carlos,
58 (52-3456), 21h15m; sáb. 19h
45m e 22h30m, Vesp. 5s., 17h e
form. 19h dom., 18h. QUANTO AS MAQUINAS PARAM

 Meis um espetáculo pauliste
em visite so Rie e meis um
texto de Plínio Marcos, que desta vez também dirige, Com Miriam Mahler e Luís Gustavo. Teatre Jevem. Praia de Botafo-go, 522 (26-2569). 4a. e dem., 21 h30m; Vesp. 5a. e dem., 18h.

O APARTAMENTO - Comédia Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubern de Falco, Lei-na Krespi, Diana Morel e Enio de Carvalho. Serrador — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diària-mente, às 21h15m.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO -Comédia de Bráulio Pedroso e Valmor Chegas, Dir. de Gienni Ratto, Com Cacilda Becker e Val-mor Chegas, Volta dos dois gran-des atôres ao Rio, num espetáces atores so Rio, num espetá-culo que agradou en público de São Paulo e de vérias outras Ca-pitais, onde já foi apresentado. Cepacabane, Av. Copacabane, 327 (57-1818 — ramel teatro); 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 54., às 10h, e dom. às 17h. Últi-mes semanas. mas semanas. REVISTAS

OH, QUE DELICIA DE BONECAS de Rogéria. Testre Rivel, Rus Alvero Alvim, 33|37 (22-2721); 20h e 22h, vesp., quinta e dom., 16h. TEM BONECAS NA FOLIA - Com os fravestis les Girls — Cen-les Gemes (22-7581) — Diàrie-mente ès 20h e 22h.

"SHOW" MARIA DA FE E ELEN DE LIMA - Lishes & Neite - Rus Cinco de Julho, 305. Cauvert: NCr\$

EU SOU ASSIM - Show, com Ataulfo Alves, pastoras e ritmistan. Participação especial de Luis Reis e Raul de Barros. No Sarau, diàriamante à 1 hore. Couvert NCr\$ 15,00 — Rua Gustavo Sam-

O SHOW DO CRIOULO DOIDO com Stanislaw Ponte Preta, Quar-teto em Cy. Oscar Castro Neves e Alegría. Teatre Teneleres — R. Tonalaros, 56 (37-3960) — Diaria-mente, is 235-300. mente, às 21530m. MARIA DA GRAÇA — Adege de

Évera - Show com Sebastião Robalinho, Couvert: NCrS 1,80. Fechado às segundas-feiras — Pua Santa Clara. 292, Ial. 37-4210. DEU A LOUCA EM HOLLYWOCH Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lilian Fernandes, Julu, Rogória, Nestor de Montemar e outros. Fred's — Av. Atlantica. Consumação NCrs ...

WALESKA - Cantora de música romântica — violão de Josemir. PUS. — Rua Antônio Vieira, 17-8 - teme

CELSO MAIA - Show, no Katakembe, dikriamente, as 24h30m, com Luciano, Loretti, Joel e Ceci. — Sam couvert. SHOW DE SAMBA - Cana Gran-

de, Av. Afrânio de Meio Franco, 300. Diáriamente, às 23 horas. Apresestando o conjunto MPB-4. DOR-DE-COTOVELO - Show com Maria Pompeu, Tita e Fernando Lébeis. Cantor convidado: Tito Madi. - Rui Berbesse - Couvert: NCr\$ 10,00. BIG BOWLING - Centro de di-versões. Rus Barata Ribeiro, 181.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — Senta Ress (47-8641). Diàriamente, às 21h30m. Oltimos dias.

MARILIA FALA MAIS ALTO -Marilla Batista canta músicas de Nosi Rosa, Ari Barroso e Chica Suarque, Com o conjunto Os 5 Criculos, Jevam, Praia de Bota-fogo, 522 (26-2569). Hoje: 23h, 2a-feira 21h30m.

## Escolas de Samba

#### **ENSAIOS**

PORTELA — Ensaios quartas-feiras (na sede da Estrada da Portela) e domingos (no imperial Basquete Ciube — Estrada da Portela). MAPERIO SERRANO - Ensaios es têrças, quintes, sábados e domin-gos na quadra do antigo Merca-do Municipal de Madureira. SALGUEIRO — Ensales às quartas (Rua Potengi, 80), sábados e do-mingos (Rua Maxwell).

IMPERIO DA TIJUCA - Quartes, sábados e domingos (Rua Conde de Bonfim, 812). UNIDOS DE LUCAS - Sábados, UNIDOS DE VILA ISABEL - Ter-

po do América Futebal Clube (Teodoro da Silva, com Barão de São Francisco).

MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL — Sábados e do-mingos (Rua Coronel Tamarinde, 38 — Padre Miguel). INDEPENDENTES DO LEBLON -Quartas, sábados e domingos (Rua Cupertino Durão, 181),

SÃO CARLOS - Quintes, sábados · domingos (Praça Onze, 1 930). CANECÃO - As sextas e sábedos, fostas pré-carnavalescas. BOATE DAS CANDAS - As sextas, bailes pré-carnavalescos, ani-mados por quatro bandas. TEATRO RECREIO - As sextas . sábados, pré-carnavalescos

#### Música

CONCERTO PARA A JUVENTUDE - TV Globe e Rádio MEC, ema-nhã, às 10h. BEETHOVEN E A SONATA - CA-

valcânti Lucas e ilustrações mu-sicais — Institute Cultural Brasil-Alemanha, quarta-feira às 18h. ELSITA MACHADO HOELTZ -Recital de plano: Bach, Haendel, Schubert, Schumann e Liezt — Sociodade Germânica, dia 20 às

SCHUMANN - Henriqueta Fernandes Braga e ilustrações mu-sicais — Institute Cultural Brasil-Alemanha, die 21 às 18h. DISCOTECA PUBLICA DO ESTA-

erudita. Aberla das 9h às 19h. - Avenida Almie. Barroso, 81, RÁDIO JB MARCA DO SUCESSO - 7h25m - 12h25m - 18h25m e 21h25m.

- 12h25m - 18h25m e 21h25m.

TEPORTER JB - 8h30m - 9h30m - 10h30m - 11h30m - 14h30m - 17h30m - 15h30m - 15h30m - 0h30m.

20h30m - 23h30m - 0h30m.

INFORMATIVO AGRICOLA - 6h30m - de segunda a domingo. PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — Die Nypcial em Troldhaugen, de Grieg.\* Ciranda n.º 13 (A Procura de uma Aguiha), de VIIa-18-

ner, opus 36, de Tchaikowsky

## Artes Plásticas

QUATRO PINTORES - Volpi, Guignard, Pencetti, Dianira - Ga-hinete de Arte Botafngo - das 16 às 22 horas - .46-1294 e 37-7715) - Rua Pinheiro Guima-

ACERVO - Galeria Varenda -Rua Xavier da Silveira, 59 -(36-4601).

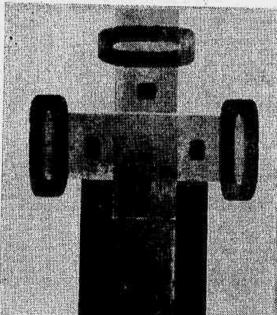
COLETIVA - Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (Tapogaria) • Vera Mindlin (Gravura) — Ga-Jeria Zitrim - Rua Buenes Aires, 110 - (52-5803).

COLETIVA - Jose Paulo M. Fonsece, Scliar, João Henrique e Car-los Leão. Pinturas financiadas em

cinco pagamentos - Galeria Sanralá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-864)). COLETIVA - Pinture, desenho, gravora, escultura e tapeçaria — Venda financiada em 20 meses — Petite Galeria — Praça General

Osório, 53 - (27-5206). BIENAL NO MUSEU - Representainglass - Richard (grande prêmio de IX Bienal de S. P.), William Turnbull, Patrick Caulfield, David Hockney e Allen Jones, Argentinos e Alemãos, no Museu de Arte Moderna — Ava-

nida Beira-Mar - Atérco.



Reichert com suas xilos, em exposição no MAM

# Onde levar as crianças

### CINEMA

DESENHOS ANIMADOS - Cine La-DESENHOS ANIMADOS E COME-DIAS — Sessões a partir de 10 horas, no Cine Hera — Edificio Avenida Central,

DESENHOS E COMIDIAS - Ame-

nhã, às 10h e 11h. Capitália, Ti-

#### juca a Copecabane. TEATRO

O CIRCO -- de Hugo Sandes --Testre Gláucio Gill (37-7003) --5ab. e dom., 17h.

DONA RAPOSA I UMA BRASA - de Jair Pinhairo, com Vanda Gritiskaya, Válter Soares, Ruth Steffens e Luís Carlos Valdez. Bêlse (27-3122). Séb. 16h10m e A CASA DE CHOCOLATE - De

Nazi Rocha, com Vanda Criliskaya Ester Ferraira e outros. Sáb., 17h 10m e dom., 17h. — Bálsa. (Tel.

A BELA ADDRMECIDA NO BOL-QUE — de Diana Atonez — Apresantação do Grupo Conquista. — Selso (27-3122). Séb., 15h15m e FAMILIA DE FANTASMAS — paça infantil em apresentação do TUCA-Rio — Javam (26-2569), sáb., 16h

dom., 15h. Preço únice NCr\$ JOAOZINHO E MARIA - Teatre de Arena de GB - Sáb., 16h 30m; dom., 16h30m e 17h30m.

A ARVORE QUE ANDAVA - de A MENINA E O MAGICO - com e palhaço Malmequer e o mágico Kadrick — Arens Clube de Arte. Barata Ribeiro, 810, Sab. e dom.

O CIRCO DE BONECOS - de Octar Von Pffuhl — Aprasina ção do Grupo Experimental de leatro. Testre Senta Toresinha (Tunel Névo) — Sab. e dom., às 16h30m.

SINFRONIO, O BURRINHO AYAN-CADO — de Jair Pinheiro. Dir. Dilu Melo — Miguel Lemes (Tel. 36-6343). Sáb., 16h e às 17h. Do-mingo, 15h30m e 16h30m. O COELHINHO PITOMBA - Are na Clubo do Arto — Rua Barata Ribeiro, 810. Sáb. e dom., 15h

- de Zulsika Melo. Direção de Luís Osvaldo. Teatro Pax - Rua Visc. de Pirajá, 351. Sáb. e dom., ås 165 PARABANS PRA VOCE — peca-show de Jair Pinheiro. — Miguel Lemes (56-1954), Séb. e dom.,

DESAPARECEU A MARGARIDA de Paulo Cceiho de Sousa, dire-ção do autor, Teatre Carloca — São., às 16h e dom., às 15h

**JARDINS** PARQUE SHANGAI - Centro de Diversões Infantis - Séba 18h;

PARQUES E

dom. e feriados, 15h - Large da Penha, 19 - Penha. PARQUE DO ATERRO DO FLA-MENGO — Passeios e etrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Toatro de Marionetes

de xegata, l'estro de Merionetes e Fantoches, Monumento ace Mortos de Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquados, Quadras de Voleibol e de Futebel de Selão e Trenzinho pl criança. Visites ao Monumento, diáriamente até às 19h — Entrada franca. A FORMIGUINHA VAI A ESCOLA JARDIM BOYANICO - Fundado em 1808 por D. João VI, possui

cérca de sete mil espécies de ve-getais, numa área de 550 000 matros quadrados — Rus Jardim 8 o tân la co, 920, (Tel. 27-5806) — Horário das 8 as 17h00m, diá-rismente. Entrada: NCr3 0.05, PARQUE DA CIDADE - Um des mais belos e pitorescos, Princi-pal atração: - Museu de Cidade - Estrada Santa Marinha, Gá-vas - (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diáriamente.

QUINTA DA BOA VISTA -- An-

peradores D. Pedro I e D. Fedro II. Entrada por São Cristóvão. JARDIM ZOOLOGICO - Veriacas espécies de animais da fau, na mundial, da africana à asiá-tica. Rica colação de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista do brasil. Guinte da Boa Viste (am São Cristovão), Horério: das (f às 17h30m, exceto às segun-das-feiras. Entrada paga — NCr\$ 0,30 adultos e NCr\$ 0,15 grian-

PARQUE LAJE - Rue Jardim Botánico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

### MUSEUS

MUSEU DA CIDADE - Reliquies históricas a curiosidades referen-tes à fundeção da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário da 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES - Pintura, escultura, desenho e aries gráficas, mebiliário e objetos de erte em gerel, Galerias porma-

nentes: extrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporá-rias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça à sexta das 12 às 21 horas; sabados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

— Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Ar-quivo completo do Almirante — Preça Marechal Ancora, ao lade de Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas. Norss, exceto as segundas.

MUSEU NACIONAL — Seções de
Botánica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. —
Quinta de Boe Vista — (telefone
26-7010). Horário: des 12 às 16h
30m. exceto às segundas. MUSEU DA REPOBLICA - Antigo Palácio do Govarno, até a mu-dança da Capital pera Brasilia. Rocordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rue do Ca-tete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça e de 13 às 19 horas, de têrça e sexte-feira; de 15 às 19 horas,

sebados e domingos. Fechado ès

# COTAÇÕES

# JB

• - Mau

\* - Fraco

\*\* - Regular

\*\*\* - Bom

\*\*\* - Otimo

★★★★ — Excepcional

O FILME EM QUESTÃO	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azereda	José Carles Avellar	Mauricio Gomes Leile	Alencer Alencer	Sérgio Augusto	Vulério M. Andrade
QUANDO DUAS MULHERES PECAM, de Ingmar Bergman	****	****	****	****	****	****	****	**
O PROFESSOR ALOPRADO, de Jerry Lewis	***		***	***	***	****	****	****
EL DORADO, de Howard Hawks	***		**	***	****	****	****	***
EDU, CORAÇÃO DE OURO, de Domingos Oliveira	***		***	**	**	**	***	.**
O CASO DOS IRMÃOS NAVES, de Sérgio Person	**		***	**	*	***	**	*
CHAMADA PARA UM MORTO, de Sidney Lumet		1 3 1 2 1 X	***	*		**	•	***
O FALSO TRAIDOR, de George Seaton	**				•	*	*	**
GRAND PRIX, de John Frankenheimer			*		•	*17		**
DESBRAVANDO O OESTE, de Andrew V. McLaglen	*				•	**		
O TERCEIRO TIRO, de Curtis Harrington				•			**	
A NOITE DOS GENERAIS, de Anatole Litvak	*			*	•	*	10	
A DOCE VIDA DE GIOVANNI, de Massimo Franciosa		•	*			*	•	*
O FINO DA VIGARICE, de Vittorio De Sica	*			•	•	*	•	
O ENGANO, de Mário Fiorani		- 37		•	•	*	•	

# O Filme em Questão

# "O Engano"

Nacional. Roteiro e direção de Mário Fiorani. Fotografia de Mério Carneiro. Música de Alberto Ruschol Filho. Ausistente de direção Marila Prado Fiorami. Elenco: Marisa Urban, Hugo Cervana, Zázimo Bulbul, Cláudio Marzo, Helena Inês, Italo Rossi. Dist. Difilm.

Na estréia, A Derreta, Mário Fiorani despertou algum interesse. Sua influência-mestra, então, parecia provir de Robert Bresson (o cineasta de Um Condenado à Morte Escapou), e a dura história de um homem colhido nas malhas de uma organização policialesca e da resistência de sua fortaleza individual às torturas físicas e morais, vinha contada com sobriedade. Faltava aos personagens de A Derrota aquela vibração interior das criaturas bressonianas, mas, pelo menos, o estreante evitava com sua tendência ao despojamento formal e dramático as ciladas do sensacionalismo, do melodrama, da demagogia.

Em O Engane, a frustração é total. Não consegui encontrar uma só pessoa capaz de oferecer uma explicação plausível das motivações da história (escrita pelo próprio Fioreni, também produtor, rotelrista etc.) e, especialmente, dos objetivos do autor. Suponho que Fiorani se deixou seduzir pela forma resnal-siana que, no entanto, até mesmo no enigma-tico Ano Passado em Marienbad, tem um grande rigor de construção, a serviço de um objetivo estético bem definido. O Engano, porém, falseia o sentido de liberdade do cineas-ta moderno. A forma de O Engano não é moberdade, em O Engano não passa de recusa de compromissos ou de liames com uma realidade reconhecivel. O Engano é sobretudo um filme fácil. Nada mais difícil do que construir uma personagem, fazê-lo viver à luz dos dades disponíveis pelo público. A cámara de Fiorani fica na epiderme das criaturas em tela: as pernes de Marisa Urban, que incessantemente põe e repõe suas meias com um ar de tédio carnal que não é novidade nem no cinema brasileiro; nas máscaras arregaladas e pusmas de Hugo Carvana; no ar enfastiado de Zózimo Bulbul; na apatia sonambúlica de Helena Inés: nas cismas sentimentais de Cláudio Marzo. (Parece um pouco arbitrário falar em qualidade de interpretação em um filme tão abúlico e indefinido, mas seria somente falta de sorte o fato de Marisa Urban não acertar uma inflexão, um gesto expressivo? Péssimo também Carvana, inarticulado Zózimo Bulbul, perdidos em seus papéis Marzo e — uma ponta cruelmente ridicula - o tão respeitável Ttalo Rossi...) Flash-back dentro de flash-back, planos de imaginação, materialização de te-mores e desejos — tôda a galeria marienbadiana de sugestões de um universo mental é tentada — desastrosamente — por Mário Flo-rani, que, desta vez, se mostra inteiramente desprovido de autocritica. Planos montados ao sabor de uma fantasia, que se pretende (ao que tudo indica) genial, mas que não chegam a constituir um filme.

## ELY AZEREDO

Realmente um engano. Um caso nada comum onde o título do filme é ao mesmo tempo o seu único comentário. Um engano e na-da mais. Não é um filme mal feito, não é a caricatura desajeitada de um estilo que Antonioni desenvolveu a partir de A Aventura, como pode parecer à primeira vista, nem um filme erradamente realizado como a produção de algum amador que anda aos tropeços à procura de cinema. Não é um filme ruim. Existirão sempre filmes ruins em cartaz, filmes que se perdem ou por uma direção errada, ou pela preocupação dominante de atender a vicios do especiador médio, ou ainda por procurarem colocar minhocas na cabeça do especiador. Mas o filme de Fiorani não é nada disto, não se pode a rigor dizer que éle é ruim, pois não se consegue identificar as intenções de seu realizador. O Engano não faz sentido, sua realização não se explica, nada se soma a nada. É muito triste ter de dizê-lo, mas êle passa como um pesadelo que não gostaria de ter

## JOSE CARLOS AVELLAR

Uma certa tragédia burguesa (o marido enganado, sem muita diplomacia), vista em tom naturalista e ar de folhetim político, com Marisa Urban (misto de enfermeira e espôsa), Hugo Carvana (o primeiro a saber), Cláudio Marzo (o último a saber, mas nem por isso o marido), Italo Rossi (uma sombra que passa), Helena Inés (onde está Helena Inés?), Zózimo Bulbul (o quarto do triángulo), Carlos Heitor Cony (sem dizer uma palavra), Antônio Calado (também calado) e Oto Maria Carpeaux (já visto em filmes melhores).

MAURÍCIO GOMES LEITE

Uma semana antes do Festival do Cinema Amador JB, um amigo ouviu o seguinte dislogo entre dois jovens cineastas concorrentes: "Como está o seu filme para o festival?", perguntou o primeiro. "O meu filme tem de tudo para agradar: zoom, existencial e social", respondeu o outro. O segundo esfórço cinematográfico de Mário Fiorani pareco um filme amador: não tem compromissos com o gôsto popular, tem um pouco de crise existencial, uma pitada de crítica social, um intermezos sôbre as areias de praia com um ligeiro raienti acompanhado por um violão. Mas o seu lançamento num cinema contramão e frequentado por uma clientela viciada em James Bond nos impede de calcular até que ponto seria possível a sua aceitação pelo público, seja o burguês passivo, seja a chamada elite participante. Florani, autor de um excelente livro sôbre o fascismo e de um filme frustrado sobre a violência (A Derrota), é uma figura à margem da arena do cinema brasileiro: êle não faz ponto nas colunas dos jornais, não promove os seus projetos e prefere ao mecanismo do public relations o humilde prazo solitário do artesanato. Isso é bom, em térmos. Seus filmes são feitos em segredo, lançados na surdina e vistos em silêncio. Fiorani tem a virtude da intransigência e da hosco cinema, não me parece ser mais uma condição sine qua non e sim uma atitude suicida, senão masoquista.

Apesar de concentrado em tórno de quatro personagens, O Engano é um filme vazio de seres e objetos. Terminada a projeccio, o que resta na memória são cacos de vidro, um gravador, palavras (de um discurso demagogico), algumas paredes lisas, peças de lingerie, aparição relâmpago de Cony, Carpeaux e Catado e até mesme detalhes quase impercep-tiveis como o romance Tambor de Lata (de Gunter Grass), que a heroina felheia, e o cartaz de Terra em Transe, colhido ao acaso na porta de um cinema. Esses quatro personagens falam muito mas não dizem nada, ou dizem mal porque a direção de atóres é desastrosa. Eles sofrem mas não comunicam as suas angústías. Allás, o problema mais evidente para esse quadrilátero amoroso seria uma súbita escassez de uisque nos apartamentos e nos bares por ende a câmara passela com monotonia, multiplicando olhares cansados e surpreendendo intrusos pitorescos como o profeta que val preso por gritar alto o nome de Deus. Uma montagem acronológica como a de Resnais, uma parede branca como as de Antonioni, a contemplação pos espelhos como nos files de Bergman e o fetichismo erótico como o de Buñuel tiram um pouco a intransigente personalidade que a obra de Fiorani parece ou ambiciona ter, talvez porque seu autor ainda não saiba o que realmente deseja dizer com as imagens. Um engano.

### SÉRGIO AUGUSTO

E a velha história de sempre. Cinema vazio, meia-dúzia de espectadores irritados, nóvo fracasso de bilheteria. E um milhão de problemas para o diretor do filme.

É impossível saber quando uma fita vai ou não fazer sucesso. Mas no caso de O Engano, convenhamos, não era preciso consultar um cérebro eletrônico para saber qual seria o seu destino junto ao público. Só um milagre poderia fazê-lo funcionar junto à platéla. Infelizmente, também no cinema, os milagres são raros.

Quando um filme brasileiro fracassa, a culpa é do público, pois êste é burro, não lê e não segue os mandamentos sagrados da biblia cinematográfica; os Cahlers du Cinéma. A coisa não é bem assim. E verdade que o público é desconfiado — e exigente ao máximo — em relação ao nosso cinema. Seria injusto, porém, negar que êsse mesmo público não tenha prestigiado alguns filmes. Basta citar, a título de ilustração, as comédias de Domingos Oliveira, fitas inteligentes, dotadas de apêlo

É estupidez pensar que o filme bom (artístico) não dá dinheiro. O que se precisa é acabar com a mania de realizar fitas pensando apenas nos aplausos dos barbudos & barbadinhos da chamada geração Paissandu. Eles já têm o seu idolo francês. E a badalação local é privativa do ditador de Eldorado. Resta o público.

Pars se chegar a êle é preciso livrar-se do complexo de genialidade. E désse novo virus cinematográfico, descoberto em Paris, exportado para o Brasil em vôo direto pela Air France, cujo nome clínico é Jean Luc-Godard.

Esperamos que Mário Florani não cometa nôvo engano.

VALÉRIO M. ANDRADE

# Carlos Diegues fala sôbre a situação do cinema nacional

Carlos Diegues, diretor de Ganga Zumba • A Grande Cidade, regressou da Europa, onde aproveitou para ver de perto a situação do cinema brasileiro no exterior. Entre outras coisas, êle fala sôbre a aceitação de filmes brasileiros pelo público e crítica de Paris, entre êles Ganga Zumba, O Desafio, de Paulo César Saraceni, Os Fuzis, de Rui Guerra, e Deus e o Diabo na Terra do Sol, de Gláuber Rocha, que estão sendo exibidos em alguns bairros e principalmente no Quartier Latin. Já está programado para o fim de março o lançamento de Hora e Vez de Augusto Matraga, de Roberto Santos, O Padre e a Môca, de Joaquim Pedro, Menino de Engenho, de Válter Lima Jr.

Da Europa Carlos Diegues foi a Nova lorque, e tanto lá como na Europa estêve em contato com produtores e críticos para saber a situação do mercado para os filmes brasileiros. Agora, retornando ao Brasil, êle dá os retoques finais para iniciar a produção de seu terceiro longa-metragem, O Brado Retumbante, que assim como A Grande Cidade terá um tema urbano.

Aqui chegando, Carlos Diegues tomou contato com os últimos acontecimentos locais no setor de cinema, e juntando com o que viu na Europa e nos Estados Unidos, nos deu o depoimento, que trans-

crevemos abaixo. O prestigio do Cinema Nôvo, somado a alguns bons resultados financeiros, provocou o arrivismo facilitado por várias conquistas, diretas ou indiretas, do próprio movimento: novas leis de proteção, os financiamentos da CAIC, a esperança de faturar em dólar (graças aos prêmios internacionais e sua repercussão), as portas abertas dos bancos (satisfeitos com os resultados de nossas operações), o advento do Instituto Nacional do Cinema, Neste bolo velo muita gente que tinha que vir, e que foi bom que viesse. Mas vieram também a chanchada, a mentalidade colonial, a chantagem do cinema sério, a produção digestiva, a reorganização da picaretagem

\_ É uma mentira dizer que a elevação delirante dos orçamentos de produção é uma exigência da atual situação do cinema brasileiro. Uma mentira econômica e uma mentira cultural que visam apenas nos obrigar a entrar na engrenagem de uma indústria de espetáculos destinada a divertir sem incomodar. Matraga, Menino de Engenho, A Grande Cidade, Opinião Pública, Terra em Transe, e muitos outros, provaram que é possível jazer, a baixo ou médio custo, filmes de valor artístico e cultural que sejam ao mesmo tempo rentáveis. Foi assim que o Cinema Nôvo se instalou, e é graças a isso que éle conserva a sua independência e a sua agressividade sem nunca, nem uma só vez, ter ido à falència.

e da falta de escrúpulos.

Num outro plano, qual destes mirabolantes projetos teve ou terá a esperança de
alcançar os recordes de Todas as Mulheres
do Mundo, Toda Donzela Tem um Pai que
È uma Fera, ou qualquer dos filmes de Jarbas Barbosa, todos realizados num regime
realista de despesas, levando em conta a
capacidade de consumo do mercado brasileiro? É uma mentira dizer que melhorar
a qualidade técnica dos filmes — e isso é
uma necessidade — exige uma elevação nos
orçamentos da ordem de 100 a 200% cada

### A REALIDADE

— Não sou pessimista. Ninguém conseguirá mais destruir o cinema brasileiro. De 1962 a 1967 a produção cresceu em 400% e a rentabilidade, média de um filme é cada vez maior (embora seja inferior à taxa de elevação dos orgamentos de produção). Boa parte do mercado interno já é absolutamente controlavel, e o restante o sera assim que começar a juncionar o já aprovado ingresso único oficial para todo o Pais. A partir deste ano um novo mercado, instável mas viável, está sendo ganho: só no primeiro semestre oito filmes brasileiros serão lançados em Paris (vejam bem quais: Deus e o Diabo, Os Fuzis, Ganga Zumba, A Falecida, A Grande Cidade, Terra em Transe, Matraga e Menino de Engenho) e sua repercussão ali atrai desde já o resto da Europa. E 1968 será ainda o primeiro ano da prospecção em Nova Iorque, que repre-senta potencialmente mais de duas vêzes o mercado francês.

— Se até agora falei apenas da economia cinematográfica não é só porque também sou produtor de meus filmes e de filmes de outros. Mas porque ela interfere na única coisa verdadetramente importante do cinema — o sentido dos filmes que são feitos. Aceito até que exagerei um pouco: ninguém está querendo destruir o cinema brasileiro enquanto uma indústria de fazer filmes não importa quais. As ameaças são estritamente contra o Cinema Nóvo — um movimento que está tentando descobrir o Pais que as gerações anteriores escondiam de nós, um cinema de nova linguagem, o cinema do Terceiro Mundo.

### ATITUDE

-- Sou um cineasta de oposição. Só me interessa o cinema político e isto não é uma opção, mas uma necessidade orgânica e moral. Enfrento diàriamente, nas ruas da cidade, a face louca da miséria. Convivo com o desespero da fome, com a neurose do desamparo. Como posso esconder tudo isto quando a luz da grande sala se apaga e na tela branca devo preencher duas horas da vida de algumas pessoas? Na sala escura os pensamentos devem ser claros, embora o mundo não seja geométrico e limpo como o science-fiction previu que seria. Ao contrário, êle é cada vez mais barroco, desigual, complexo, terrivelmente sujo. Nenhum sistema carteslano será capaz de entendê-lo, só a poesia de versos livres e quentes. A emoção é um método, mas as idéias devem permanecer claras. O rigor de estilo é um instrumento da reação, tão hipócrita e impotente quanto a coerência, os costumes

sólidos, a moral acadêmica. Debaixo do pretexto malicioso de atingir o público, os bem-pensantes (de direila ou de esquerda) pedem-nos bom comportamento. Mas atingir o público é uma determinação moral diante da obra de arte e, portanto, apenas um principio. O que me interessa vem depois: atingir o público para lhe dizer o que, para quê? Essas mesmas pessoas condenam os últimos espetáculos do Oficina (O Rei da Vela e Roda-Viva), como condenaram os primeiros do Grupo Opinião, as músicas de Caetano Veloso e Gil, os quadros de Gerchman ou Vergara, tanta outra coisa produzida por esta geração, assim como os filmes do Cinema Nôvo. Os que, por exem-plo, torceram o nariz para a Roda-Viva, são justamente aquêles que deviam estar refletindo com humildade sóbre esta lição de coragem que Chico lhes deu, ajudado por José Celso, a extrair com violência o figado da verdade.

figado da verdade.

— Garôta de Ipanema, com todos os seus erros, teve o mérito de nos livrar de um pesadelo: a esta altura dos acontecimentos, éstes mesmos intelectuais de respetto esperavam que o Cinema Nôvo cantasse as delicias do bairro, a despreocupa-

da alegria de viver. Leon Hirszman se negou a rir do que não tem graça e frustrou a direita acadêmica. E o flower power de Ipanema. Se vivemos na América Latina, no seio do Terceiro Mundo, neste Pais chamado Brasil, de que vale o céu azul e o sol sempre a brilhar?

OPINIÃO MÉDIA

4,3

3,7

3,4

2.4

2

1,8

1,2

1

- Na última entrevista que deu ao Cahiers, Godard reclama que quem tem cultura cinematográfica não tem cultura política, e quem entende de política não sabe nada de cinema. O Brasil está exatamente assim. Este é o Pais em que as contingências são mais importantes que os principios. Vivemos no eterno regime de escravidão às circunstâncias, e em nome delas aceitamos resignados qualquer coisa, como se não fossemos capazes de romper o circulo de giz da fatalidade. Este é um velho costume que aprendemos de nossos políticos e de nossos homens cultos. Como artista, tenho certeza de que não é este o meu papel; como intelectual, não tenho o direito. É preciso ter certos inimigos, pois não é possivel que todos estejam do mes-

mo lado. Não é moral. - O Cinema Nôvo não procura uma nova Unguayem por acaso. O cinema é antes de tudo uma linguagem em permanente devenir. La Règle du Jeu não foi compreendido em seu tempo, e conta Bazin que Denis Marion recolheu uma dúzia de diferentes interpretações do enrêdo de Citizen Kane quando o filme joi lançado em Paris. Hoje ambos são clássicos do cinema, e qualquer criança è capaz de entendé-los. O mesmo aconteceu com A Bout de Souffle, Hiroshima Mon Amour ou com o brasileiro Pôrto das Caixas (reabilitado em recente exibição no Paissandu). Não adianta tentar eternizar um código gramatical porque, como na linguagem falada, a giria de hoje será o léxico de amanhã. A linguagem não acaba nunca de se formar, a não ser na Academia Brasileira de Letras. Ela renasce a cada dia, em cada filme, a partir de cada necessidade.

Proponho, para quem quiser se colocar no centro do problema da linguagem contemporânea, uma revisão da história do cinema: esquecer que houve o neo-realismo (ah, como os realismos com sua boa consciência atrasaram a evolução do cinema!), passar ràpidamente pela nouvelle vague (apesar de tudo, ela trouxe consigo o cinema boêmio, vestibular do cinema fascista) e, tomando por base os clássicos americanos, estabelecer uma linha marginal que vai de Eisenstein e Orson Welles até Jean-Luc Godard. Feito isso, procuremos no mundo moderno a linguagem de hoje. Mas o mundo moderno não está nos Champs Elysées, na guitarra dos Beatles ou nas luzes da Broadway. Ele está aqui, no hemisfério sul; entre os trópicos, incompleto, indescoberto, suarento, perplexo, incapaz de compreender a tragédia da sua história. Estas são as verdadeiras fontes de linguagem do Cinema Novo.

— Termino, com desrespeito, citando a introdução de S. M. Eisenstein às suas obras completas: "A estes sentimentos devo acrescentar a alegria de estar trabalhando com este instrumento (o cinema) maravilhosamente belo e infinitamente absorvente."

4

# **JORNAL** DO BRASIL



Rio de Janeiro - Sábado, 10-2-68

Parte inseparável do Jornal

#### SANTOS DO DIA

- A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Arnaldo,
- A partir de amanhã, domingo, os fiéis já podem zer a comunhão pascal.

## Imóveis -- Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

## INDICE IMÓVEIS - COMPRA E VENDA IMÓVEIS - ALUGUEL ..... UTILIDADES ...... OPORT. E NEGÓCIOS ..... MÁQUINAS - MATERIAIS .. ENSINO E ARTES ...... ANIMAIS E AGRICULTURA ... DIVERSOS ..... EMPREGOS - SERVIÇOS PROFISSIONAIS ..... VEICULOS - EMBARCACÕES - ESPORTES ..... Agenda .....

#### AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

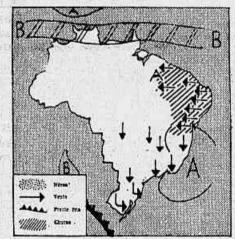
Botafego — Praia de Botafego, 400 — SEARS Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria

ZONA NORTE

- Av. Cesário de Melo, 1 549 - Ag. de Campo Grando — Av. Casário de Melo, 1 549 — Ag. Guandu Velculos Guandu Velculos — Guandu Velculos — As. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura — Badureira — Estrada do Portela, 29 — Ioja E Máler — Rua Dilas do Cruz, 74 — Ioja B Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Ioja M São Cristávão — Rua São Luía Gonzaga, 119-C Tijusa — Rua General Roca, 801 — Ioja F

Duque de Caxias — Rua José de Alvarença, 379 Niteréi — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204 Neva Iguaru — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Joia 12

#### MAPA DO TEMPO - JB



O SOL

A LUA

CRESC.



NASC.: 6h33m OCASO: 19h40m

**TEMPERATURA** E TEMPO

NOS ESTADOS

Maranhão — Pisui — Ceará — Rio Grando do Norte — Pa-raiba — Pernambus — Ale-gos — Sergipo — Tempo Ins-fével, chuvas no período, Tem-peratura estával.

São Paulo — Paraná — Tempo bom com nabulosidade, pas-sando com trovoades. Tempe-ratura em elevação, Ventos do que, norte fracos a moderados, Visibilidade bos.

Sante Caterina — Rie Granda de Sul — Tempo bom, com nebulosidade passando à ins-téval com trovoades. Tempera-tura em elevação,



OS VENTOS

AS MARÉS

ww

PREAMAR: 2h25m|0,1m| • 13h35m|0,9m BAIXA-MAR: 8h30m|0,5m| • 20h30m|0,2m thorário de verão)

### TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas méximas de ontem e previsão do tempo para hoje nes Cidedes seguintes: Buenos Aires, 190, chuva; San-tiego, 210, bam; Montevidéu, 200, encoberto; Lime, 2207, nublado; Bogotá, 15º, nublado; Caracas, 27º, bom; Máxico, 60, neblina; San Juan, 2607, nublado; Kingston (Jamaica), 269 bom; Port-of-Spain (Trinidad), 279, bom; Nove lorque, 2º, bom; Miami, 7º, bom; Chicago, 2º, nublado; Los Angeles, 2101, bom; Londres, 50, nublado; Paris, 90, encoberto; Berlim, 3º, encoberto; Moscou 14º, sol; Roma, 15º, nublado; Lisbos, 15º, chuvoso; Montreal, 9º, abaixo de 0º sol; Quebec, 16º, abaixo de 0º, nave; Tóquio, 8º, sol.

ROMA CHINGS

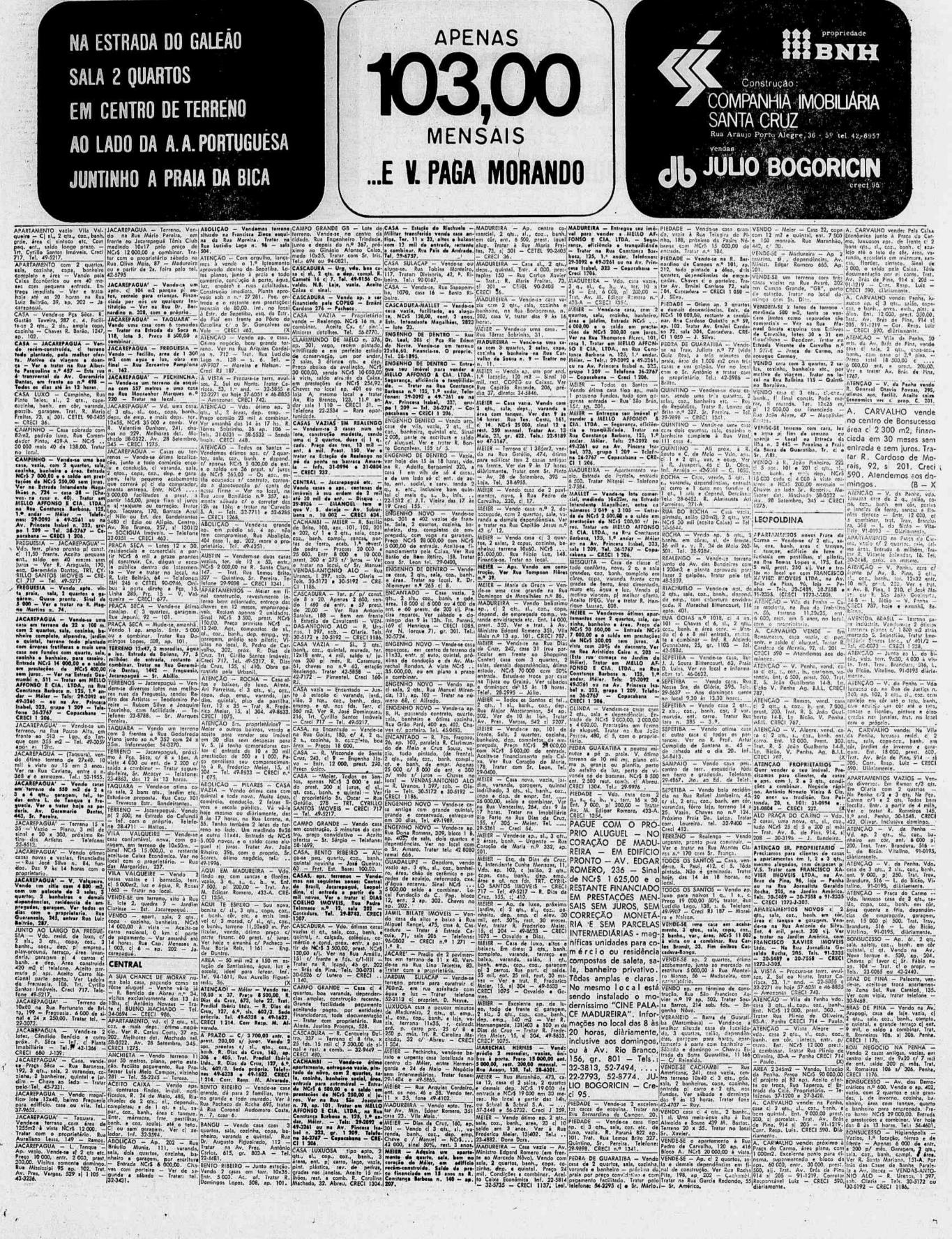
ROMA CHING

ROMA

# A SUA CASA PRÓPRIA PELO BNH

NA ESTRADA DO GALEÃO SALA 2 QUARTOS EM CENTRO DE TERRENO AO LADO DA A.A. PORTUGUESA JUNTINHO A PRAIA DA BICA

**APENAS** MENSAIS ...E V. PAGA MORANDO



BRADOUGES.

ENTRES.



| MOVER - COMPA I VISION | Icarai | Ica

Agenda

PóLIO - O Departamento de Higiene da Secretaria de Saúde da Quanabara instalou postos transitórios para vacinação contra a pollomielite. Atenderá a partir do dia 12 a 16 do corrente, de 8 às 12 horas. Deverão ser vacinadas as crianças de 2 mesos a 6 anos. Receberão a primeira dose as que ainda não foram vacinadas o segunda dose as que já receberam a primeira, em dezembro de 1967. Os postos são es seguintes: Irajá — Igreja Santo An-tónio, Est. de Quitungo 771; Honório Gurgel — Igreja N. S. Boa Esperança, Rua Petrolina, 52; Irajá — Igreja N. S. Divino Amor, Est. Cel. Viel-ra, 812; Vicente de Carvalho — Morro do Juramento, Comissão de Luz; Bairro Santa Teresa — Igreja S. Teresinha, Rua Macabu, 310 (entre H. Gurgel e C. Neio); Irajá — Igreja N. S. Apresen-tação do Irajá, Praça Honório Gurgel, 272; Coe-lho Neto — Escola Iolanda Costa e Silva, Rua Jaqueira, 44; Coelho Neto — Igreja São Jerônimo, IAPC, Rua 6 s/n.; Marcchal Hermes — Igreja N. S. das Graças, Rua Capitão Rubens, 55; Marechal Hermes — LBV, Rua Sarayatá, 363; Honório Gurgel — Greci de Honório Gurgel, Rua Mocajuba, 2; Turiacu — Igreja Saula Rita de Cássia, Estrada Otaviano, 319; Barros Filho — Centro Cívico 5 de Julho, Estrada João Paulo, 120-B; Rocha Miranda — Igreja Santa Bárbara, Rua dos Topázios, 471; Irajá — Escela Mato Grosso, Rua Miranda e Bri-to, 119 (Pga. 27 de Agôsto); Bento Ribeiro — Igreja São Sebastião, Rua Pacheco da Rocha, 217: Bento Ribeiro — Matriz Santa Isabel, Rua Leopol-

HOSPITAIS — Os Hospitais Volantes das Pioneiras Sociais, até o dia 16, prestarão serviços medicos, dentários, radiológicos, gratuitos, nos locais seguin-tes: Favela da Irmandade da Penha, na Penha; Estrada do Quitungo, em Irajá e Praça do Jó-quel Clube, na Gávea. Horário de atendimento: de 12 às 18 horas, sendo que na Gávea, de 19 às 22

JUIZ — Hoje, das 12 às 16 horas, no Fóro, Rua D. Manuel, 15, estará de plantão, para conhecer pe-didos prgentes de habeas-corpus, o Juiz em exercicio na 12." Vara Criminal.

TEMPO - Previsão do tempo até o dia 12, na Região Salineira Fluminense; tempo nublado, com nebulosidade variável. Nas próximas 48 horas para o fim do período a nebulosidade aumentará, pascando a instável com chuvas, devidas a conver-gência de ar frio do Sul na área. Condições de evaperação boas a regulares e sofríveis após. Região Salincira Nordestina: tempo publado com nebulosidade variável. Há ainda condições até as próximas 24 a 48 horas para formação e ocorrência. chuvas na área, principalmente ao Sul entre Natal e Macau. Condições de evaporação sofri-veis a regulares a princípio passando a boas após.

LUZ — Faltará luz hoje, sábado, nos seguintes logradoures: ZONA SUL — Em Botafogo, entre 7 e 12 horas, Ruas Marcchal Bento Manuel, Jornalista Orlando Dantas, Farani e Sousa Lopes, ZONA NORTE - No Engenho Velho, entre 6 e 17 horas, Ruas Professor Gabizo, Haddock Lóbo, Delgado de Carvalho, Cende de Benfim, Félix da Cunha, Barão de Itapagipe, Aguiar, Dr. Oscar Pimentel, Ja-cumã, Urbano Duarte, Antônio Pinto da Mota, General Silva Pessoa, Alfredo Pinto, Valparaiso, Alzira Brandão, Araujo Pena, Rego Lopes, Particular, Professor Vital Brasil, Coronel Correia Lima, Pereira Barreto, Eduardo Ramos, Engenheiro Adel e do Bispo; Vila Norman; Travessa Cruz. Na Búca do Mato, entre 6 e 17 horas, Ruas Pedro de Carvalho, Eden, Aquidaban, Fábio da Luz, Bocaina, Marumbi, Maranhão, Ramos da Fonseca, Amaué, Constancia Alves e Mariante; Vilas A, B, C, D e E. SUBURBIOS DA CENTRAL — Em Mangueira, entre 11 e 17 horas, Rua Visconde de Niterói; Avenida Bartelomeu de Gusmão: Qunta da Boa Vista. No Engenho Novo, entre 11 e 17 horas, Ruas Sousa Barros, Bolivia, Professor Martins Lages, Arquias Cordeiro, Propicia, Marques Leão e Silva Freire; Praça do Engenho Nôvo; entre 6 e 16 horas, Ruas Verna Magalhães, General Belegarde, Raul Bar-roso, Caiapó, Barão do Bom Retiro, Alan Kardek, 24 de Maio, Condessa Belmonte, Maria Antônia, Jaŭ, Cabucu. Conselheiro Ferraz e Professor Roma. Em Jacarepaguá, entre 7 e 15 horas, Ruas Dr. Bernardino, Pedro Teles, Particular, Cándido Benicio, Astrogildo, Mafalda, Zuleika, Japuara, Marangá, Içá, Capitão Machado, Barenesa, A e B. Em Vaz Lôbo, Honóris Gurgel, Madureira e Turiaçu, entre 11 e 17 horas, Ruas Tatuí, Buriti, Conselheiro Gal-vão, Tapirapuã, Domingos Fernandes, Viglano, Nunes de Souca, Leopoldina de Oliveira, Silvio Ti-birica, Igaiba, das Safiras, Urarai, Serinhaem, Ta-pirai, Mcacajuba, Meruoca, Mambituba, Abuirana, Coaraci, General Pinto Amado, Pedro Lebatur, General Correia Lago, Frei Pedro Sinzig, Maria Paulina Bivar, Jerônimo Furtado, Pôrto Feliz, Crisólia, Loreto do Couto, Martins de Nantes, Gaspar Adorno, Belchior Moreira, Inácio Tosta, Caratinga, Itaipu, Jones Rocha, Pedro Alexandrino, Monsephor Inácio da Silva Rodrigues Pereira Martinho Garcez, Pimenta Bueno, Escritor Veiga Cabral e Comandante Fábio Magalhães; Estrada João Jaulo: Travessas Leopoldino de Oliveira e Nunes de Sousa, Na Vila Valqueire, entre 11 e 17 horas, Ruas Sargento Meneses, dos Jasmins, das Verbenas, Potirendaba, Camaratuba, Dálias, Evaristo de Morais, Luís Beltrão, das Resas, das Tulipas, Imbituba, Sa-bino Barroso, das Camélias, Azaléas, Torotama, Guaranesia, Aricanga, Baguari, Jabitaca, Grapiuna, Cairaçu, Jambeiro, das Margaridas, Gastão da Cunha, Pedro Moacir, H. G. D. C. F. I. Hortencias. N. M. L. Quiririm e Urucaia; Estrada Intendente Magalhães; Praças Saiqui e Vila Valqueire. SU-BURBIOS DA LEOPOLDINA — Em Bonsucesso, entre 11 e 17 horas, Ruas Olga, Monsenhor Brito, Frei Jaboatão, Julio Maria, Aguiar Moreira, Pesqueira, Cunambi, Arequetiba, Dona Isabel, Leopoldo Bulhoss, Engenheiro Artur Moura e Arlindo Janot, ESTADO DO RIO - Em Nova Iguaçu, entre 6 e 17 horas, Ruas do Encanamento, Mandarino, Aide, Dona Ermelinda, Clara de Araŭjo, Maria da Glória, Teresinha, Damas Batista, Vilma, Maria Fernandes, Dona Chiquinha, Luis Sobral, Catita, Dr. Lassance Cunha, Carnatha, Melquiades, Cacequí, Cabrália, Tamanduatei, Carandá, 24 de Maio e Pedro Reis; Rodovia Presidente Dutra; Praca Cachambi, Em Duque de Caxias, entre 11 e 17 horas, Ruas do Retiro, Barbacena, Campos, Diamantina, Pedro Lessa, Iguaba, Pirai, Sapucala, Dr. João Perestelo, Vassouras, Teresópolis, Petropolis, Mendes, Bananal, Dario Veloso, Leopoldina, Figueira de Melo, Nova Friburgo, Darel Vargas, Bom Jardim, Magé, Palmeiras, Marques de Maricá, Curupé, Pais de Andrade, Leverger, Rio Prêto, Euclides da Cunha, Dr. Furquim, Dr. Otávio Ascoli, Seabra Sobrinho, Iraja, Rio Branco, Cantagalo, Quatro, Um, Dr. João Clementino, Cecilia; Avenidas Leopoldina, Rio Petrópolis, Boa Vista e Bo-tafogo, ZONAS DE ILHAS — Na Ilha do Governador, entre 13 e 15 horas, Ruas Inambi, Combi, Iacó, Ericeira e Itapissuna; Estrada da Cacuia,

DESFILE - Hoje e amanhã, com saída às 10 horas da Praça Saenz Peña, a SURSAN fará desfilar pelas principais ruas da cidade, 132 carros de sua frota que serão leiloados nos dias 13 e 16 do corrente mês. Os preços variam de NCr\$ 300,00 a

HUMANIDADES - O Colégio Universitário da Pontificia Universidade Católica encerrará no dia 16 o prazo de recebimento de matrículas para estudantes que se destinem à sun seção de Humanidades que prepara candidatos para a entrada nos curzos do Centro de Teclogia e Ciências Humanas da Universidade. Terminará igualmente no dia 16, o prazo de inscrições para o Curso de Opinião Pú-blica e Relações Públicas, enquanto o Curso de Arabe e Cultura Libanesa estará aceitando candidatos até o fim do mês e o de Teologia até o dia 19. RIO - O Rio de Janeiro nos seus vários aspectos, histórico, geográfico, econômico, social e folclórico será estudado através de aulas práticas, semanais, aos sábados à tarde pelo Curso de Aspectos His-tóricos e Pitorescos da Cidade do Rio de Janeiro. Os alunos acompanhados de professôres especialistas visitarão muscus, igrejas, fortificações, inatituições culturais, monumentos coloniais, palácio e palacetes, ruas, praças e morros da Cidade, além de aulas de geografia de campo. Inscrições abertas à Rua Evaristo da Veiga 35, grupo 1804 e qualquer informação será prestada pelos telefones 36-6521, 56-6155 e 38-7099. A aula inaugural será no pró-ximo dia 14, no Auditório do Ministério da Edu-

RADIO - As inscrições para o Colégio do Ar. que ministra aulas do Artigo 99 - 1.º Ciclo, estarão abertas a partir de 4 de março próximo, de 13 às 17 horas, na Rádio Ministério da Educação e Cultura, Praça da República, 141, 3.º andar.

MINOVES - ALUCUE

TOOL CORNEL STORMS TO MINOVE

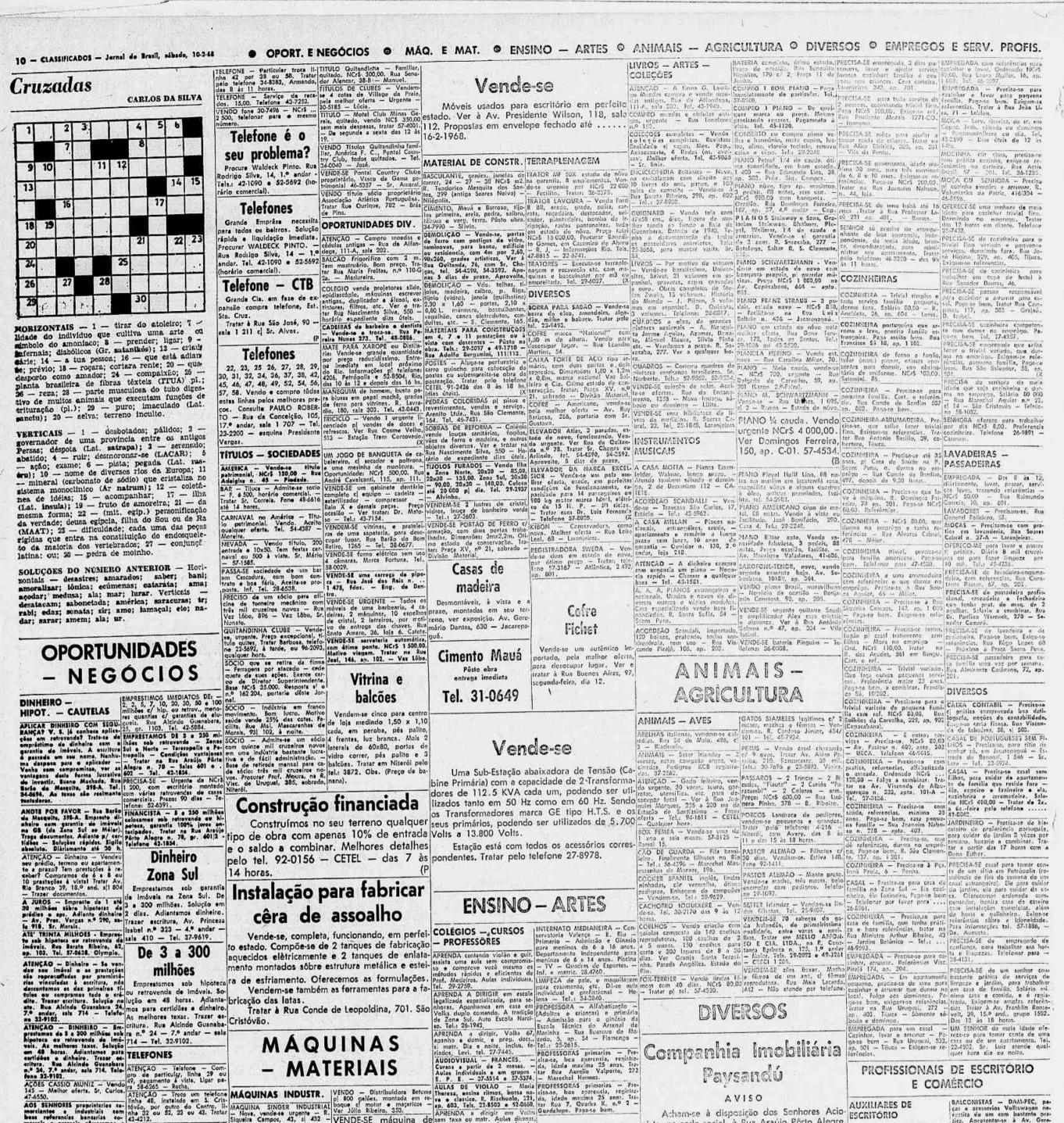
CLASSIFICADOS - Jornal do Brasil, sábado, 10-2-68 - 7

Prince of the second se

FINANCE - AUGUST 9 DITUMES

UTILIDADES

UT



The first of the control of the properties of the propert

**ENCARREGADO** 

DA CONTABILIDADE

Legislação Fiscal, para trabalhar no centro da Cidade,

em horário integral.

Semana de 5 dias.

tados para as seguintes funções:

241 (RAMOS), procurar Sr. Teixeira.

CARPINTEIROS **LANTERNEIROS** 

Com bastante prática contábil e atualizado na

Carta indicando experiência e pretensões para a

REFRIGERANTES DO BRASIL S/A.

Precisa, para admissão imediata de elementos capaci-

OPERADOR DE EMPILHADEIRA (para máquina HYSTER) Favor comparecer munidos de todos os documentos, a partir de 8 horas de segunda-feira, na Rua Luís Câmara,

portaria dêste Jornal, sob o número P-35 670.

VIDEOCOS - Faches de Cerea, PRECIDAS de un casero para PRECIDAS de un casero para production para l'experiment protection que 2 para l'action de partie, his has handere de la company d

According to the control of the cont

Precisa-se com bastante prática. Cartas do com Sr. OSMAR, munido de documentos. Pessoal.

EXETRICIS SE DE LOS BRIDES DE

cumentos, para ramo de gêneros alimen-tóvão

TELO).

Borracheiro

Com bastante prática para trabalhar em emprêsa de transportes pesados.

Apresentar-se munidos de do-

cumentos na Rua Cherente, 369 -

INHAÚMA - com Sr. Gil (Ponto final

do ônibus 292 - INHAÚMA-CAS-

PRECISA DE:

Auxiliar técnico de

montagem industrial

Ferramenteiro

recer munidos da documentação à Rua Sargento

procura

contra-mestre

Datilógrafa-esteno

jovem, solteira e tenha bons conhecimen-

Engenheiro químico –

São Paulo

Conhecimentos em fundição e recuperação de metais não ferrosos são indispensáveis. Paga-se bem. Cartas com Curriculum Vitae

e pretensões salariais para portaria dêste

Empregados domésticos

Entrevistas à Rua Bela, 1248 - São Cris-

Procuramos Engenheiro formado, com longa prática em metais não ferrosos, para trabalhar em São Paulo. Deve ter capacidade para chefiar departamento autônomo.

Precisa-se urgente de uma que seja

Apresentar-se na Av. Beira Mar, 200

do da seção de tanques de ferro.

tos de português.

10.º - SR. ALVARO.

Jornal sob n.º 226 986.

Com prática de solda para encarrega

Necessário experiência comprovada em Car-

CHICAGO BRIDGE

## Freteiros Crush

Admite para venda de refrigerantes

EXIGE-SE:

Caminhão em condições, documentos em ordem e ajudante próprio.

Oferece: Bom pagamento por caixa. Carroceria adequada. Bom ambiente de trabalho. Setor de Vendas, fe-

Procurar o Sr. Dias a partir de 8 horas, de segunda-feira, na RUA LUÍS CÂMARA N.º 241 — RAMOS.

## Motoristas e Ajudantes

P MUDANCAS

Precisa-se para caminhões Mercedes Benz. eira Profissional. Os candidatos deverão compa-Rua Emílio de Meneses, 49, Piedade. Exigem-se de Aquino, 81 — Olaria. Exigem-se referências. referências

## Myrta S. A. (Eucalol) CONFAB

- DATILÓGRAFAS com prática compro-
- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO instrução nivel Colegial. Rapaz com facilidade em cálculos, datilógrafo, com redação

Apresentar-se na Rua Ribeiro Guima-Apresentar-se na Av. Brasil, 6 135, rães, 61 (Aldeia Campista) - Depto. do

## Motoristas

Precisam-se 2 para caminhão de 25 a 35 anos de idade. Rua Equador, 263 - perto da Rodoviária Nôvo Rio.

Pede-se carta de fiança.

# Mecânicos

Para máquina Offset tipo Multilith Apresentar-se ao Sr. Nélson - Rua São Cristóvão, 832.

## OPERADOR OFF-SET Tipo Multilith

Precisa-se elemento capacitado, com boa apresentação, para trabalhar em condições muito atraentes, em demonstrações CASAL - Ele para copeiro e arrumador. Ela de máquinas novas. Deve poder viajar espara cozinhar e lavar. Apartamento de senhor só, poràdicamente, por curtos períodos. na Zona Sul. Ótimo salário, alimentação, moradia

Tratar com o Sr. Damião - Av. Almirante Barroso, 81, 8.º andar.

## Fiorenza Auto Distribuidora S/A.

CONCESSIONÁRIO VOLKSWAGEN -Companhia em fase de grande expansão admite profissionais de comprovada experiência, para os seguintes cargos: LANTERNEIROS

LAVADORES E LUBRIFICADORES Aos interessados solicitamos comparececer à Av. Brasil, 15046 - Parada de Lucas

- no horário comercial - Departamento de

## Fábrica de tecidos

se na Rua Francisco Eugênio n.º 349, São ferência com diploma do SENAI. Cristóvão, de preferência que morem em

## Seguros

Precisa-se elemento jovem com conhecimentos do ramo Incêndio.

Av. Beira Mar, 200 - 10.°, procurar o Sr. Alvaro.

### Torneiro

Precisa-se com prática na leitura de dese-MOÇAS — de 14 a 15 anos. Precisa- nhos, com conhecimento de tolerâncias, de pre-

CONSTRUTORA FERRAZ CAVALCÂNTI S/A., São Cristóvão ou subúrbio da Leopoldina. Av., Brasil n.º 13 000, Rua A, Quadra BL.

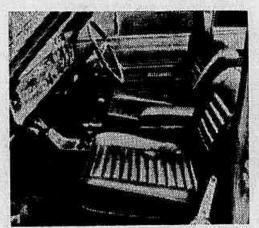
VEICUS - IMAGES - IMA

BANCÁRIOS
FRANCIMINTO DE VISIGIOS
NOVOS E USADOS

3 - OSTO DE RIPINDA

30 - CARTINOS SERVICIOS SERVICIONES SERVICIOS SERVICION





O NOVO CORTINA - O nôvo Ford Cortina 1 600E, lançado este ano pela Ford inglesa, traz em seu interior o toque de maior luxo de tôda a linha Cortina. O painel, com os mesmos instrumentos do Cortina GT, é de madeira polida, de fino acabamento, assim como as partes superiores da por-ta. Os bancos dianteiros, reclináveis, são separados por um contrôle central. O 1600E possul todos os equipamentos do GT, acrescidos de rodas de alumí-nio, buzina de duas tonalidades e acendedor de

CARRO FITA AZUL - Continua obtendo grande sucesso o plano de vendas de carros usados da Willys, chamado Fita Azul. A procura é bastante grande e há vêzes em que chega a haver fila para a compra desses carros. A oficina Delsul, da Rua General Polidoro tem uma equipe especializada, que cuida exclusivamente désses carros Fita Azul. São carros usados que passam por uma reforma geral e saem como se fôssem novos, inclusive com uma boa garantia. Vale a pena fazer uma visita à Delsul, para ver o tratamento que é dispensado a esses automóveis. No Caderno de Automóveis, vamos publicar brevemente uma reportagem completa sobre os carros Fita Azul da Willys

VELOCIDADE TAMBÉM VENDE — Não obstante tudo indique que o atual limite de velocidade de 113 km|h venha a tornar-se permanente em tôdas as estradas britânicas, não há no momento qualquer ainal de que as fábricas britânicas de automóvels tencionem reduzir o potencial de rendimento de seus veículos: ao contrário, a tendência parece ser no sentido de aumentá-lo ainda mais. Um dos veículos em produção, mais rápidos em todo o mundo, é o AG. A companhia já ven-deu acima de 1 000 unidades de seu modêlo Cobra 289 somente para os Estados Unidos. O Cobra pode ultrapassar a velocidade de 160 milhas horárias (255 km/hora). A A.C. Cars Ltd., fabricante do Cobra informa que não tenciona realizar qualquer alteração na sua linha de fabricação, pois é de opinião que mesmo na hipótese de cs regulamentos britânicos de trânsito virem a impedir que a sua velocidade máxima seja utilizada, a aceleração de um carro de alta velocidade permanecerá sempre como um importante fator de segurança para o seu motorista. (BNS)

PROVA ANTONINHO BURLAMAQUI - Amanha, em Pôrto Alegre, será corrida a XIII Prova Anto-ninho Burlamaqui, que marcará o reinicio das competições automobilisticas no Rio Grande do Sul, suspensas desde 1964. A prova de amanhã, deverá agradar bastante e terá como grande atra-ção a presença da equipe Willys.

NOVOS CURSOS MERCEDES - Para o corrente ano, a Mercedes-Benz programou cêrca de 40 cursos diversos para motoristas, mecânicos de manutenção de veículos e motores e eletromecânicos, tanto em São Bernardo do Campo, como em Pôrto Alegre e Recife, além dos cursos em colaboração com a Escola de Assistência Técnica Robert Bosch, de Campinas. Todos os cursos são inteiramente gratuitos e durante sua realização a indústria fornece material didático, almoço e transporte de São Paulo a São Bernardo. Por outro lado, os ônibus da Escola Técnica Volante deverão percorrer mais de 60 000 quilômetres do território nacional, cobrindo um total de 50 cidades, aproximadamente. As inscrições para êstes cursos podem ser feitas diretamente na fábrica Mercedes-Benz em São Bernardo do Campo, ou pela Caixa Postal SP. 30 419; em Recife, na Avenida Rui Barbosa, 963 e em Pôrto Alegre, na Rua Quintino Bandeira, 56 ou pela Caixa Postal n.º 1810.

EUR TEM NOVIDADES — A EUR Acessórios. uma lojinha bossa nova da Avenida Afrânio de Melo Franco, no Jardim de Alá recebeu esta semana uma série de novidades em acessórios para Volkswagen. São acessórios úteis e de preço bem acessivel.

CURIOSIDADES SOBRE O MORRIS MINOR -O número de peças que entram na construção de uma limusine ascende a muitos milhares. A carrocaria de um Morris Minor, por exemplo, contém nada menos de 800 peças de metal. Nos vinte anos que este modêlo vem sendo construído nas suas várias versões, calcula-se que somente com as peruas se tenha consumido 100 mil arvores, correspondente a uma floresta de razoáveis dimensões. Quanto à quantidade de chapa de aço utilizada, não deve estar longe de 182 milhões de metros quadrados. O Morris Minor surgiu depois da última guerra, saido da prancheta de Alec Issigonis. O desenho original de Issigonis foi reproduzido em mais de um milhão de unidades, tôdas elas construídas nas fábricas da Pressed Steel Fisher, de Birmingham. Mais de 40 por cento de todos os Morris Minor construídos até agora na Inglaterra foram exportados. Isto constitui indicação clara do aprêço mundial pelo primeiro carro britânico a atingir a marca do milhão. (BNS)

FORNOS PARA FIAT RUSSA - A União Soviética encomendou fornos elétricos da ASEA sueca para a sua fábrica de automóveis montada pela Flat. O valor do contrato inicial é de US\$ 2 milhões de dólares. A usina de aco terá uma capacidade total, por ano, de 80 000 toneladas, sendo a produção automática. A ASEA já forneceu fornos identicos tanto para a URSS como para os Estados Unidos (Chrysler e GM). A fábrica da Fiat na Rússia terá uma capacidade anual de 200 000 automóveis que subirá, mais tarde, para 600 000, quando for utilizada a capacidade total das instalacões. (SIP)

FILME SOBRE TRANSITO GANHA PREMIO pelo Departamento Central de Informações da Um filme documentário sôbre a solução dos problemas de transito nas grandes cidades, preparado Grā-Bretanha, levantou o primeiro prêmio no recente Festival Cinematográfico Internacional de Ischia, Italia. O tema do Festival, O Homem na Estrada atraiu 44 filmes, de nove países. O vencedor, Traffic in Towns, foi rodado especialmente pelo Departamento para o Ministério dos Transportes. O júri, na sua citação, elogiou "a apresentação de um argumento particularmente apropriado aos temas propostos pelo Festival, no dimensionamento do problema e das soluções possiveis". De 33 minutos de duração, o filme foi escrite e dirigido por Joe Mendosa. O conhecido jornalista britânico James Cameron entrevista o urbanista, Professor Colin Buchanan. Além disso, comenta a parte relativa às medidas necessárias a fim de enfrentar o problema da rápida multiplicação dos automóveis nas cidades. (BNS)

refol. Testa-se av. Atlianiza esta Rus Diainas Uniche no Pósto 5 et Rus Diainas Uniche no Pósto 5 et Av. Mal. Rondon 539 - 5. F. Av. Mal. Rondon 539 - 5. F. Avier.

e Av. Mal. Rondon 539 - 5. F. Avier.

VOLKSWAGEN 66 - Vende-se, de dinico done, em ôftime estado. Ver Av. Copecabans 462 ep. 501.

VOLKS 65 - Vermelho vinho. ration, capas, parfeito estado. Rus Jeans Angelies 5/403 - 190.

Jeans

Leblon.

VOLKS 62 — Cape e lat. de voicron, 5 pneus novos, réd. — 117, s 1 740. Rua Atavoicron, 5 pneus novos, réd. — 117, s 1 740. Rua Atavoicron, 5 pneus novos, réd. — 117, s 1 740. Rua Atavoicron, 5 pneus novos, réd. — 117, s 1 740. Rua Atavoicron, 126.6048.

VOLKSWAGEN — Vendo, mod. — 126.204. Av. Amaral Peixoto 370, 1960, em estado impecável. — 1 021. Rua Marquês Equipado, sem batidas — Tel.: 26.303.

Equipado, sem batidas — Tel.:

26-3503.

VENDO — Aero 60 — 8om estado, máquine retificada, à vista ou financiado. Base 2 700 — Centro.

Vers Estrade Vicante de Carva-Volks 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 ho, 1 235 ou a parlir de aegunda-feira — Telefone: CETEL tado contervação, Voldo, Iraco, Financio. R. Line Teleséra 97-A, tel. 28-8974.

VOLKS OU AERO — Troca-se por um apartamento, junto à Praça das Nações em Bonsucesso — grená e azul. Vendo, troco, financio. R. Lino Telxeira, 97-A, sucesso.

VOILSS 65 — Vande nevo com/VENDESE un cambible Charvolet | VOILS 65 — Entire demonstration of the product of th

2 portas, 8 hidramático, rá-

CONVAIR CORSA 1965

Conversivel, 6 cilindres, 4

archas, rádio, placa 27-0967.

S col. 8 hidramético, ar con-

dicionado, direção hidráulica,

freio a ar, nôvo - 12 000 mi-

**CHEVY II 1966** 

**DODGE 1963** 

tregues com um cheque no va-lor de NCr\$ 500,000 até às

15,30 horas do dia 14 de fe-

Malores Informações com o

**MEYEKOEDOR** 

(WILLYS)

Sr. Paul H. Goodman pelo te-

lefone 52-8055, R. 458.

lhas, placa 26-9822.

place CD-260.

vereiro.

IMPALA 1966

lio, ar condicionado, placa

269442.

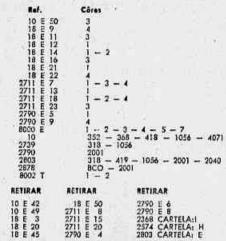
Com. Ind. S/A

Rua da Alfândega, 108 -3.° andar - Tel.: 23-2585

ATENÇÃO SRAS, REVENDEDORAS - AVISO IMPORTANTE TERRITÓRIO & D.ª ELZA

Não compareça aos nossos escritórios dia 15-2-68; venha à nosse reunião de grupo, que será realizada neste dia às 14-30 horas, no Centro Comércio Indústria de Pilares é Rua Casemiro de Abreu, 176 — Pilares. Traga seu pedido, indicações para novas revendadoras concorra aos nossos prêmios. TERRITÓRIO 5 D.ª LIA

Haverá reunião de grupo quinte-feira dia 15-2-68 às 14.30 hores à Rue Hipólito da Costa, 286 — Vila Isabel.



Gálaxie 68

agena. Ver hoje e amanha -

Imp. Tijuca

20% 30% de entrada

67 - RURAL WILLYS, IUXO

64 - AERO WILLYS equip.

63 - DAUPHINE 62 - AERO WILLYS

Sedan, 6 mecânico, rádio, 65 — AERO WILLYS 1600

FORD GALAXIE 500 1964 66 - GORDINI II Sedan, 8 hidramárico, dire-cão hidráulica, rádio, placa \*\* 64 — SIMCA TUFÃO 24-5198. - VOLKSWAGEN

Camioneta 9 passageiros, di 61 - AERO WILLYS

reção hidráulica, rádio, 8 hi 59 — CHEVROLET, Impala dramático, placa 25-3836. 56 — OLDSMOBILE, 4 P.

As propostas deverão ser en-51 - OLDSMOBILE, coupê

Saldo até 24 meses

TODOS REVISADOS

Kombis

aluguel

Tel. 58-6856 - Sr. Luzes.

Precisa-se para entregas. Tra- tar à Rua Luiz ferreira, 84

LP 321 Prezion-se ótimo serviço na Guanabara, Fixo mencal, Tra-

Mercedes

Nova locadora na Zona Norte

Alugue I Volks e dirija vosem Chauffeurs. Rua Dr. Satamini, ce mesmo. Vienna - Rua Dr.

> Peugeot 1965 404 tipo Luxo Camioneta, 3 bancos, supe-

requipada, com rédio francês, novinha, forrada a couro com Si coluna, 8 hidramárico. De-apenas 20 mil km, liberado da nificado. Placa 25-99-42. Esto Embalxado. Telefone 36-7414. Rádios e capas

TEL. 28-5078 Thyrama trans, NCr\$ 60,00;

Motorádio 3 F, NCr\$ 165,00; (P Zilomag 9 trans. NCr\$ 190,00. Capas Acessórios em geral -Equipe seu auto e ganhe o Triângulo ou brinde a escolher - Rua Francisco Eugênio no O quilômetro. Vendo azul- 268.

Volkswagen

KOMBI - KARMANN-GHIA Novos ou usados, condições excepcionais de preço e financiamento. Sem reserva de domínio. Sem promissórias. Sem avalistas ou fiadores. Informações na Av. Rio Branco, 156, 31.º, sales 3132 33, com os Srs. Nathan ou Sergio.

> Volkswagen 1968 ZERO KM

Vende-se com entradas a partir de NCr\$ 1800,00 e prestações a partir de NCr\$ . 400,12. Agência Vianne, Rua Mariz a Barros, 724, Tijuca. -Tels. 48-1403 e 28-7791.

AUTOPECAS E REVEND ..

R. Conde de Bonfim, 426. - ACESSÓRIOS CARROCARIA VOLKS 67 - Com-

Impaia 1965

O mais novo do ano. Superior per la compania novo de ano. Superior per la compania novo de compania

fr. Luit.

CARROÇARIA Aero Willye 61/4, 0
ktn. complete ci 4 portas, tampe
do motor, mole e 4 paralamas.
Vande-se com 30% de desconto.
Sr. Jorge. Rua da Matrix n.º
23-A. Botafogo.

A Agencia Kombis Service

A Agencia Kombis Service

Transportes, tem novos c mot. Carscheade em ótimo estado. R. Transportes, tem novos c mot. Carscheade em ótimo estado. R. Transportes, tem novos c mot. Carscheade em ótimo estado. R. Transportes, tem novos c mot. Carscheade em ótimo estado. R. Transportes, tem novos c mot. Carscheade em ótimo estado. R. Transportes, tem novos c mot. Carscheade em ótimo estado. R. Transportes, tem novos c mot. Carscheade em ótimo estado. R. Transportes, tem novos c mot. Carscheade em otamos estados en com carscheade em otros com radio. Com ou sem motorista. Rua da Passagem, TAXIMETRO — Vende-se um. Rua Polin Pamplena, 162, c St. José TAXIMETRO — Capelinha — Vendo do barato — Tal. Cereis 90-1675. TAXIMETRO — Capelinha — Vendo do barato — Tal. Cereis 90-1675. TAXIMETRO — Capelinha — Vendo do barato — Tal. Cereis 90-1675. TAXIMETRO — Capelinha — Vendo do barato — Tal. Cereis 90-1675. TAXIMETRO — Capelinha — Vendo do barato — Tal. Cereis 90-1675. TAXIMETRO — Capelinha — Vendo — Rua Ferraira Pontes, 164 — Sr. Alberto — Fundos.

# ALGOBRÁS COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA

PICK-UP AERO WILLYS GORDINI IV

QUALQUER CARRO DE ENTRADA E O SALDO ATÉ 24 MESES

PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

COMÍRCIO E MECÂNICA S. A FRANCISCO

OTAVIANO, 41-A 27-6340 POLIDORO, 81

# vamos vender veículos econômicos e comprar outros bem mais dispendiosos...

Vamos leiloar viaturas que estavam a disposição dos nossos funcionários, e adquirir caminhões lixo, varredeiras automáticas, pás carregadeiras, etc., para servir melhor à cidade. Você, cidadão carioca, não acha que essa troca vale a pena?

Pois certamente você fará ainda um bom negócio, depois de ver os preços minimos que estipulamos para os carros a serem leiloados:

	- 10		87			*								1
ANO	MARCA	TIPO	PREÇO	OMINIM	ANO	MARCA	TIPO	PREÇO	WINIWO	ANO	MARCA	TIPO	PREÇO	WINIWO,
1958	Willys	Rural		500,00	1960	Volkswagen	Kombi	140	1.000,00	1962	DKW	Sedan	-7	2.400,00
1962	Volkswagen	Kombi		1.300,00	1960	Volkswagen	Kombi		1.100,00	1962	DKW	Sedan	- N	2.400,00
1960	Willys	Rural		1.500,00	1960	Volkswagen	Kombi		1,500,00	1962	DKW	Sedan		2.200,00
1962	Volkswagen	Kombi		1.500,00	1960	Volkswagen	Kombi		1,200,00	1961	Volkswagen	Sedan		2.500,00
1962	Volkswagen	Kombi		2.000,00	1961	Volkswagen	Kombi		1.800,00	1952	Willys	Jeep		400,00
1948	Dodge	Furgão		300,00	1961	Volkswagen	Kembi		1.800,00	1955	Willys	Jeep		500,00
1956	International	Furgão		600,00	1962	Volkswagen	Kombi		2.500,00	1958	Willys	Jeep		500,00
1957	Ford	Furgão		600,00	1962		Kombi		2,400,00	1958	Willys	Jeep		800,00
1960	Willys	Rural		1.000,00	93.0751253	Volkswagen		1	2.500,00	1961	DKW	Jeep		1,200,00
1960	Willys	Rural			1962	Volkswagen	Kombi			1961	DKW	Jeep	S 110	1,200,00
1962	Volkswagen	Kombi		1.400,00	1962	Volkswagen	Kombi		2,500,00			Jeep		500,00
1958	DKW			2.500,00	1962	Volkswagen	Kombi		2.000,00	1958	Willys	Jeep		500,00
1958	DKW	Camioneta		1.200,00	1962	Volkswagen	Kombi		2.500,00	. 1958	Willya	C+50510		1,000,00
		Camioneta		1.400,00	1962	Volkswagen	Kombi		2.400,00	1958	Willys	Jeap		300,00
1958	DKW	Camioneta		1.300,00	1962	Volkswagen	Kombi	S	2,500,00	1958	Willys	Jeep		600,00
1959	Willys	Rural		900,00	1962	Volkswagen	Kombi		2.400,00	1959	Willys	Jeep		1.000,00
1959	Willys	Rural		800,00	1962	Volkswagen	Kombi		2.500,00	1959	Willys	Jeep		
1959	Willys	Rural		800,00	1962	Volkswagen	Kombi		2,500,00	11959	Willys	Jeep		500,00
1959	Willys	Rural		900,00	1962	Volkswagen	Kombi		2,300,00	1957	Willys	Jeep		500,00
1959	DKW	Camioneta		900,00	1962	Volkswagen	Kombi		2.000,00	1957	Willys	Jeep		400,00
1959	DKW	Camioneta	akin in	1,300,00	1962	Volkswagen	Kombi		2.300,00	1 1957	Willys	Jeep		500,00
1959	Willys	Rural		1.200,00	1962	Volkswagen	Kembi		2.500,00	1957	Willys	Jeep		400,00
1959	Willys	Rural		700,00	1962	Volkswagen	Kombi		2,500,00	1957	Willys.	Jeep		900,00
1959	Willys	Rural		900,00	1962	Volkswagen	Kombi		2,500,00	1957	Willys	Jeep		700,00
1960	Willys	Rural		700,00	1962	Volkswagen	Kombi		1,800,00	1957	Willys	Jeep		600,00
1960	Willys	Rural		1.300,00	1962	Volkswagen	Kombi		2.000,00	1957	Willys	Jeep		400,00
1961	Volkswagen	Kombi	A I	1.300,00	1960	Willys	Rural		900,00	1957	Willys	Jeep		600,00
1961	Volkswagen	Kombi		500,00	1962	Willys	Rural		1.800,00	1957	Willys	Jeep		. 500,00
1962	Volkswagen	Kombi		1.500,00	1962	Willys	Rural	70-	1.500,00	1958	Willys	Jeep		700,00
1962	Volkswagen	Kombi		1.500,00	1961				2.800,00	1958	Willys	Jeep		500,00
1962	Volkswagen	Kombi			[][Mr2A[ACACACE]	JK .	Sedan			1958	Willys	Jesp		900,00
1958	Willys	Rural		2.000,00	1961	DKW	Sedan		1.800,00		Willys	Jeep		700,00
1958	Willys	Rural		500,00	1954	Oldsmobile	Sodan		1.000,00	1958		Jeep		600,00
1958	Willys	Rural		600,00	1958	DKW	Sedan		1.000,00	1958	Willys	Jeap		400,00
1958	DKW	Camioneta	. EUG	500,00	1956	Chevrolet	Sedan		3.200,00	1958	Willys	Jeep		600,00
1958	Volkswagen		1000	900,00	1960	DKM.	Sedan		1.500,00	1958	Willys	Pick-up		600,00
1959	Volkswagen	Kombi		1.000,00	1961	DKW	Sedan		2,000,00	1958	Ford	Pick-up		600,00
1959	Volkswagen	Kombi		1.000,00	1956	Chevrolet	Sedan		1,500,00	1958	Dodge			1,400,00
1959	Volkswagen	Kombi		1.400,00	1958	DKW	Sedan	4	1,300,00	1958	Chevrolet	Pick-up		1.600,00
1959	Volkswägen	Kombi	1000	1.100,00	1958	DKW	Sedan	100	1.000,00	1958	Chevrolet	Pick-up		1.200,00
1959	Volkswagen	Kombi		1,400,00	1958	DKW	Sedan		1.000,00	1958	Chevrolet	Pick-up		1.200,00
1959	Volkswagen	Kombi		1.000,00	1958	DKW	Sedan		800,00	1958	Chevrolet	Pick-up		
1959	Volkswagen	Kombi		1.100,00	1958	DKW	Sedan	1	1.400,00	1954	Studebaker	Caminhão		1.000,00
1959	Volkswagen	Kombi		1.100,00	1958	DKW	Sedan		1.200,00	1958	International	Caminhão		800,00
1960	Volkswagen	Kombi		1.300,00	1962	DKW	Sedan		2,200,00	1960	International	Caminhã		1.000,00
1700	Volkswagen	Kombi	13 10	1.000,00	1962	DKW	Sedan		2.400,00	1954	FK	Caminhão	•	700,00

Não falte a êsse leilão: dias 13, 14, 15 e 16 às 14:00 horas na garage da SURSAN à rua Conde de Bonfim n.º 435

maiores detalhes no escritório do LEILOEIRO JORGE PESSÕA — rua Álvaro Alvim, 21 - s/1101 - tel.: 22-5521



## Sinaleira Itajubá

Uso Obrigatório DIRETAMENTE DA FÁBRICA



1 ano de garantia Vendas: Rua Mário Ferreira, 99A Tels.: 29-3863 - 29-4623 e 28-1460 (Precisamos de Instaladores urgente)

BICICLETAS — MOTOS LANCHA 16 pér. Motor centro — LAMBRETAS — Título Pet. Guenabara — Tra-1 AMBRETA 60 em átimo estado lar. 46-206. LAMBRETA 60, em ótimo estado lar. 46-2206.
de Istaria, pintura, pneus e me LANCHA OU BARCO — Traca aucanica, vendo barato ou traca tomovel em ótimo estado emeripor automóvel, diferença à vis-cano, dou ou recebo volta. Telta — Rua Dois de Maio, 661 — 29-4869. Sr. Léo.

canica, vendo barato ou troca lomovel em ólimo estado emeripor automóvel, diferença à vis-cano, dou ou recebo volta. Tel.

1a - Rva Dois de Maio, 661 - 29-4869. Sr. 150.

Jacaré.

MOTONETA - Vendo, Rua Ge-se, motor de centro Gorcilini. 20

túlio. 262, fundos - José. Tal.
19-6790.

VENDO - Lambreta 100% nove, Guanabara com o Sr. Josó. cu cepelo preco de cueto - Prace guanabara com o Sr. Josó. cu cepelo preco de cueto - Prace guanabara com o Sr. Josó. cu cepelo preco de cueto - Prace guanabara com o Sr. Josó. cu cepelo preco de cueto - Prace guanabara com o Sr. Josó. cu cepelo preco de cueto - Prace guanabara com o Sr. Josó. cu cepelo preco de cueto - Prace guanabara com o Sr. Josó. cu cepelo preco de cueto - Prace guanabara com o Sr. Josó. cu cepelo preco de cueto - Prace guanabara com o Sr. Josó. cu cepelo preco de cueto - Prace guanabara com o Sr. Josó. cu cepelo preco de cueto - Prace guanabara com o Sr. Josó. cu cepelo preco de cueto - Prace guanabara com o Sr. Josó. cu cepelo preco de cueto - Prace guanabara com o Sr. Josó. cu cepelo preco de cueto - Prace guanabara com o Sr. Josó. cu cepelo preco de cueto - Prace guanabara com o Sr. Josó. cu cepelo preco de cueto - Prace guanabara com o Sr. Josó. cu cepelo preco de cueto - Prace guanabara com o Sr. Josó. cu cepelo preco de cueto - Prace guanabara com o Sr. Josó. cu cepelo preco de cueto - Prace guanabara com o Sr. Josó. cu cepelo prace de cueto - Prace guanabara com o Sr. Josó. cu cepelo prace de cueto - Prace guanabara com o Sr. Josó. cu cepelo prace de cueto - Prace guanabara com o Sr. Josó. cu cepelo prace de cueto - Prace guanabara com o Sr. Josó. cu cepelo prace de cueto - Prace guanabara com o Sr. Josó. cu cepelo prace de cueto - Prace guanabara com o Sr. Josó. cu cepelo prace de cueto - Prace guanabara com o Carlo. Noca cueto com o C

BARQUINHO — Vendo para da-socupar lugar. NCr\$ 90. 30-8247. ESPORTES — Newton.

Newton.

BARCO Hidro-V. nôvo, vendo.
Facilito parte. Ver "Siri Patola".

Surfipoards House. 9,7 pes, mod.
Cariaca late Clube — Av. Brestl., Standard. Oav. Cruz. 10 — Ica9 000 — Sr. Padro ou Marinheiro rai, Nerol. Tel. 2-2720 com Luiz
Enitácio — Tratar: tel. 29-2665. BARCO DE PESCA — Vendo fipo VENDESE espingarda espanhola traineira, motor a ófeo de 26 Laurona cal. 12. A vista: 390,00. HP, de 9,60, 4 belicher, urnos ver R. Joaquim Lopes de Macedo de isopor para 2000 quilos, acei-no carco nacional parte pagamento. 10 milhões. Tel. 2.8586 — Niterol, praia das Chafitas, 671.

NITE — Procurara um para alu-

IATE — Procure-se un pare siu-gar durante a temporada de Car-raval, com accomodacões para Aero Willys, placa particular. Tra-três casais. Paga-se bem. Tratar com Dons Atba, no telefone p. 402 eu pele tel.: 34-0935, cl 23-5988. (X

## Avião Cessna Skylane

Vendo completamente equipado. Estado de nôvo. Total de uso 800 horas. Preço NCr\$ .... 50 000,00. Tratar com Sr. Cláudio. Av. Afonso Pena, 867, sala 2 415 - Tel. 4-4044, em Belo Horizonte.